VAI TER POLÍCIA HOJE NA REUNIÃO DA CÂMARA MUNICIPAL DE ANÁPOLIS

Página 5

Brigões na Assembléia!

DEPUTADOS EXPLICAM O RIFIFI

LINCOLN: "Não me acovardarei ante qualquer violência, ameaça ou agressão". ELCIVAL: "Como fui ofendido pessoalmente com palavras, houve aquela altercação".

Página 6

NEM WASHINGTON, NEM MOSCOU, NEM ROMA — TUDO PELO BRASIL!

Cinco de Março

ANO XII — GOIÂNIA, SEGUNDA-FEIRA, 9 DE AGÔSTO DE 1.971 Nº 543
DIRETOR: Batista Custódio — REDATOR CHEFE: Waldomiro Santos
PREÇO DO EXEMPLAR: Cr$ 1,00

Fisco estadual denunciou deputado por sonegação

Página 3



- "MACONHA DESGRAÇOU MINHA VIDA"

Página 2

TÓXICOS

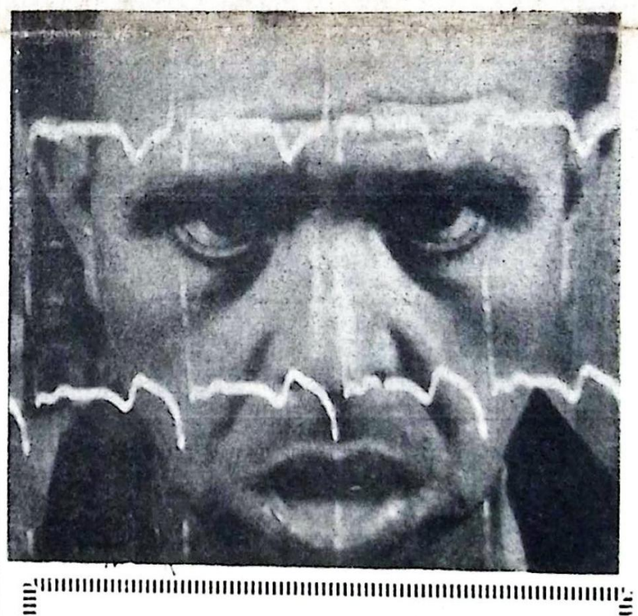
COMANDADO POR GANGSTERISMO INTERNACIONAL,

Cresce o contrabando de diamantes no Brasil

Página 17

no futebol de Goiás

Página 3



GOIÁS GANHOU MAIS DE 8 BILHÕES ANTIGOS NA LOTERIA ESPORTIVA

Texto no Jornal de Utilidades

Picaretagem na Loteria Esportiva no interior goiano

Página 6

ENQUANTO VIVER A VOZ DO POVO

UM dia, lá bem longe, no tempo, quando não mais existir o **Cinco de Março** *e andar sôlta a rédea da corrupção e da violência, o povo saberá avaliar o quanto êste jornal foi açoitado pela injustiça, por gritar pela justiça, e agredido pelos desonestos, por pregar a honestidade.*

NAQUELA hora em que Batista Custódio pisava o chão do cárcere iniquo e injusto, trazendo no rosto a imagem da liberdade ferida, sabíamos que a história estava marcando data em Goiás. Não ignorávamos que a prisão do Diretor do **Cinco de Março** *era comandada pelos grileiros. Tècnicamente, valiam-se de um processo movido pelo advogado da sonegadora* **Jorlan** *como disfarce da causa real. Mas o povo enxergou rápido por trás das intenções e a farsa ruiu como as tiras de um pano pôdre e gasto nas mazelas.*

SEXTA-FEIRA última, o vice-líder do Govêrno no Senado, sr. Benedito Ferreira, foi convocado ao programa GENTE QUE E' NOTÍCIA, da TV Nacional, canal 3, Brasília. O programa que, normalmente, é de uma hora, naquele dia esgotou os horários estendendo-se das 22 a zero horas Vários assuntos deveriam ser abordados, como de costume, mas tal foi o número de telefonemas e o interêsse dos cinco jornalistas entrevistadores, que o tema acabou sendo único: as grilagens de terras em Goiás. As perguntas foram baseadas em matérias do **Cinco de Março** *e muitos exemplares foram exibidos no vídeo, como também focalizado alongadamente "o absurdo da prisão do jornalista Batista Custódio, enquanto ocorria o crime da soltura do grileiro Henry Fuller", diziam. O Vice-Líder do Govêrno justificou que "Batista Custódio pagou preço alto por suas denúncias, mas, em compensação, Goiás havia ficado livre de Fuller, que certamente será punido um dia pela justiça divina que, às vêzes, se faz sentir pelas mãos do povo, como ocorrera com o seu comparsa Sellig, assassinado nos EE.UU. por uma de suas vítimas"*

DURANTE todo o debate, o senador Benedito Ferreira expressou que "a cada instante cresce mais o seu orgulho por saber que um jornal de seu Estado acordou a consciência nacional contra o esbulho das terras devolutas, resultando daí, talvez, as medidas do Govêrno de proteção à terra e aos que nela trabalham"

BEM mais cedo do que se esperava, a história abre o seu livro e mostra ao povo que a luta do **Cinco de Março** *não começa nem termina aqui. Nasceu no dia em que a primeira injustiça doeu na humanidade e durará enquanto viver a voz do povo.*

Waldomiro Santos

PREFEITO SE RETRATA

Corretora que vende ações da Petrobrás agiu honestamente

ESTADO DE GOIÁS

PREFEITURA MUNICIPAL DE PILAR DE GOIÁS

Ilmos. Srs. DIRETORES DA
CORRETORA BOM NEGÓCIO—TITULOS MOBILIÁRIOS E CÂMBIO LTDA.
Av- Anhanguera, 3.293—*Centro*
GOIÂNIA—GO.

Durval Souza de Oliveira, brasileiro, casado, residente e domiciliado na cidade de Pilar de Goiás, na qualidade de Prefeito da mencionada comuna, perante V. Sas. quero esclarecer o seguinte:

— Que é de minha inteira responsabilidade a publicação estampada em o semanário CINCO DE MARÇO, edição do dia 2/8/71, às fls. 6, sob o título de "CORRETORA FAZ PICARETAGENS COM AÇÕES DA PETROBRÁS".

— Que aconselhado por pessoas menos avisadas sôbre o negócio referente à transação de ações da Petrobrás e, desconhecendo completamente a mecânica dêsse negócio, fui conduzido a fazer publicar em o CINCO DE MARÇO a mencionada entrevista.

— Que, posteriormente, tomei conhecimento de que o processo de levantamento das ações junto à Petrobrás é moroso, nunca ocorrendo com a rapidez desejada, sou conduzido a retratar o que afirmei naquela reportagem.

— Que no dia 30 de julho do corrente ano, entretanto, a Corretora Bom Negócio já havia comunicado ao senhor Luiz Nogueira que a fatura referente à venda das citadas ações já tinha chegado a Goiânia, a fim de que êste me convidasse imediatamente para um acêrto.

— Que, em face dessas considerações pretendo retratar como de fato retrato tudo aquilo que foi dito na mencionada entrevista ao CINCO DE MARÇO, uma vez que tudo não passou de um lamentável engano de minha parte, continuando a Corretora Bom Negócio a merecer minha total consideração e, aproveitando a oportunidade venho de público apresentar aos ilustres diretores da conceituada firma, minhas desculpas.

Goiânia, 06 de agôsto de 1971
Durval Souza de Oliveira
Prefeito Municipal de Pilar de Goiás

PREFEITURA GOIÂNIA
SECRETARIA DE FINANÇAS

NOTA OFICIAL

A Prefeitura de Goiânia não cogitou e nem cogita em conceder o tal perdão fiscal ou anistia, conforme se propala. A cobrança amigável e judicial continuam e continuarão tendo sua tramitação normal e, sem dúvida, dada a aproximação do fim do exercício financeiro, será mais acelerada pelos órgãos competentes.

Houve uma interpretação errônea quanto ao que a Prefeitura deseja através de sua Secretária de Finanças. Esta Pasta estuda o encaminhamento de uma mensagem à Câmara dando poderes ao Secretário de Finanças para arbitramento e fixação do quantum a ser cobrado do predial e territorial, bem como do impôsto sôbre Serviços, para aquêles que, além de residirem ou forem estabelecidos na periferia do perímetro urbano da cidade, não tiverem comprovadamente uma receita superior ao salário mínimo, local. Isto nada mais é que a humanização e racionalização do tributo, pois, além de atender aquêles cuja pobreza salta aos olhos elimina ainda, um custo operacional de arrecadação superior ao tributo arrecadado. Não quer o Poder Público Municipal, com essa atitude de seu setor fazendário, que uma lavadeira, carregada de filhos menores e sem o arrimo de seu espôso, veja o seu barracão taxado numa importância que representa o sustento de sua prole; não quer, também, que um pobre inválido ou, embora válido, mas sem condições de emprêgo tenha que fechar seu quiosque pelo fato de que o imposto sôbre serviço ou taxas a serem pagas superem o seu mísero lucro.

Esta é a intenção da Administração Municipal; nunca, porém a anistia ou perdão fiscal. E a prova de que isto será legalizado é o fato de que a Administração Fazendária até o presente momento, em se tratando dos casos mencionados, nenhuma inscrição fêz na dívida ativa. Quanto aos demais, a Prefeitura Municipal espera que tenham já se "levantado daquela célebre e confortável cadeira de balanço", símbolo da despreocupação, pois os juros e correção monetária estão incidindo em todos os impostos atrasados.

CESAR RIBEIRO DE ANDRADE
Secretário de Finanças

AO HERÓI DE TÔDAS AS LUTAS

No aconchêgo dos lares brasileiros, os olhares se convergem, nesta data, para a figura operosa do pai, que, a contra-gôsto, alheia-se do lar na sublime missão de defender o pão de seus dependentes.

Hoje, Dia dedicado ao Pai, na pausa para a meditação que a data proporciona, o chefe de família se sentirá realizado no olhar de respeito, orgulho e carinho que lhe dirigem os seus filhos, encontrando nisso uma renovação para a luta incessante que lhe impõe a condição de responsável pela educação e provimento material dos seus.

Ser pai encerra uma grande missão, que é preparar a geração do futuro e defender a Família como reduto dos princípios morais-religiosos sob a ameaça de aviltamento. A relevância dessa tarefa, o filho compreenderá mais cêdo ou mais tarde, pois, como bem diz Humberto de Campos, nenhum pai — que êsse nome justifique — terá o seu trabalho reconhecido.

Este segundo domingo de agôsto suscita-nos uma mensagem de saudação àquêles nossos empregados, pais de família que se empenham pelo engrandecimento da sua emprêsa. Somos agradecidos a todos êles e é por isso que hoje — dia dedicado aos pais — queremos expressar, pùblicamente, o nosso "Muito Obrigado". Nessa lembrança, acreditamos estar saudando a todos os pais que aquí em Goiás dinamizam a vida do Estado ou que, neste vasto Brasil, fazem-no uma grande oficina de trabalho.

Que a chama de amor, vinda da espôsa e dos filhos, iluminem hoje os lares brasileiros!

Goiânia, 8 de agôsto de 1.971

VIAÇÃO ARAGUARINA S/A

Presos violentaram jovem viciado na Casa de Detenção

« A maconha desgraçou minha vida »

RONDA POLICIAL

(Quinta de uma série de reportagens de EDSON NUNES)

Um policial meu conhecido tem sua estatística: julga êle que 80 por cento dos viciados em maconha, de Goiânia, são estudantes e, dêles, 70 por cento são menores. O mesmo acontece em Brasília — ajuntou.

Talvez a melhor forma de avaliar o problema — dizia há pouco uma revista de circulação nacional — esteja numa frase do ministro Jarbas Passarinho:

"Se o problema dos tóxicos — e demais condicionantes físicos — não deve nos atarmar, já bastante sério para que o ignoremos. Caso contrário, não teria causado a medida do presidente da República, determinando aos Ministérios da Justiça, da Saúde e da Educação, bem como à sua Assessoria Especial de Relações Públicas, um plano de ação".

Durante alguns meses essa comissão interministerial realizou reuniões e estudou **um relatório secreto** sôbre o assunto. Finalmente, no dia 8 de junho, os ministros João Leitão de Abreu, do Gabinete Civil, Alfredo Buzaid da Justiça e Passarinho, da Educação, anunciaram um anteprojeto de lei já definido — e, hoje, em fase de aprovação final no Congresso.

O interêsse das autoridades — asseguram os observadores — é reflexo de uma preocupação generalizada, e revela a convicção de que o problema dos tóxicos se agrava progressivamente.

O MUNDO DO "BARATO"

Ainda que se admita menor periculosidade na maconha o mundo do **sarro** e dos **embalos** é extraordinàriamente arriscado. Seu fascínio tem levado pessoas a experimentarem drogas e substâncias sôbre as quais apenas circularam boatos de serem alucinógenas. Nos Estados Unidos, há algum tempo, cheirava-se cola de aeromodelismo — que acabou matando algumas pessoas. Mais recentemente surgiu a onda dos aerosois, aspirados dentro de sacos de plásticos — e várias pessoas morreram asfixiadas.

No Brasil, sabe-se que desde velhos carnavais era comum o costume de cheirar lança-perfume, substituido, depois da proibição, pelo tetra-cloreto de etila puro, encontrado nas farmácias em tubos de vidro semelhantes aos dos antigos lança-perfumes. Mais recentemente, a curiosidade e a prodigiosa imaginação dos aficcionados dessobriram provocadores de **baratos:** alguns xaropes expectorantes que ingeridos em largas doses causam alucinações, apesar das nauseas; um certo remédio para o mal de **Parkinson**, que produz visões geralmente terrificantes (a sensação de ter membros amputados, de estar rodeado por pessoas feridas e cadáveres, ou de ser atacado, por agressivos e gigantescos aracnideos, caranguejos, aranhas, lacraias marchando em formação marcial e defuntos sorrindo; pétalas de papoula curtidas em álcool que, provàvelmente, têm o mesmo efeito do álcool puro; aspiração de desodorantes, de produtos para tirar manchas. Enfim, um verdadeiro arsenal que, fàcilmente, e com efeitos igualmente poderosos poderia incluir a ingestão de gasolina terminando, pura e simplesmente, com marretadas na cabeça...

MAIS UMA HISTÓRIA

ESTAVA programado, para hoje, nesta série de reportagens que venho escrevendo, a publicação de um trabalho com os nomes das mais famosas lésbicas e aliciadoras de mocinhas e viciados em tóxicos, responsáveis pela onde de degeneração que avassala os estabelecimentos de ensino de Goiania.

Um fato nôvo, porem, surgiu na paisagem desagradável que nestas quatro edições de jornal eu visito, penalizado e com repugnância. É fato que se reveste de nuances diferentes, visto que o seu protagonista, além de elemento ligado à maconha, é pessoa sob proteção e tutela da justiça.

Mais uma vez chamo a atenção dos meus leitores a linguagem crua destas reportagens tem um só objetivo: furar o tumor, esgotar o pús da infecção, contar a verdade inteira, chocar os que me lêem conduzi-los comigo ao mesmo asco, à mesma revolta, ao mesmo desejo de mudar a estrutura pôdre que consentiu tanta miséria moral, tanta perversão, tanto rebaixamento da criatura humana.

Não é sensacionalismo isto que escrevo. Mostro apenas o submundo trágico, que, até pouco tempo, ninguém supunha que existisse em Goiânia. Descerrei as cortinas de um palco em que os atôres são pobres seres engalfinhados no lamaçal, misturando-se cafetinas, traficantes, homoxessuais, gigolôs, viciados de todos os naipes, lésbicas, aliciadores e, no meio de tudo, naufragadas no pântano, criaturas que ainda têm uma chance de salvação, tão jovens, crianças quase, arrastadas na correnteza escura que termina no abismo, sem regresso.

Eis minha missão de jornalista, meu dever de pai de família. Contar tudo, tim—tim por tim—tim, com todas as letras, apontando todos os envolvidos, a fim de que caia a máscara da hipocrisia que sempre silenciou a boca da imprensa, nas ocasiões em que é preciso dizer alto os nomes dos que aliciam, que corrompem, dos que degeneram, dos que matam o futuro de tantos jovens e traficam e pervertem impunemente nossa juventude.

Devo dizer que tambem não me atemorizam as seguidas ameaças de morte que tenho recebido nas últimas semanas. São interêsses poderosos que não consentem a publicação de determinados nomes e que me ameaçam. Esta notificação eu a faço de público para que meus leitores fiquem sabendo que, a partir dêste momento, qualquer atentado à minha integridade terá como responsável um dos corruptores que apontei, para o bem público, nestas minhas reportagens.

Os que ameaçam, porém, fiquem certos de uma coisa: eu não estou sòzinho, sei defender minha integridade, e darei o troco em notas graúdas, devolvendo com juros qualquer agressão, se por azar de meu agressor isto vier a acontecer.

— x —

NESTE episódio do combate ao fóxico em Goiás a Polícia Federal tem uma atuação destacada e digna dos maiores elogios. Do esfôrço dos Agentes da Sub-Delegacia da Polícia Federal em Goiás, somado a um competente e vigoroso comando e à alta capacidade profissional de seus Agentes, é que se conseguiu bloquear verdadeiro recorde de autuações em flagrante, com dezenas de prisões de viciados e traficantes, hoje assediados de todos os ângulos pela ação da DPF. Esta atividade incessante da Polícia Federal e os seguidos sucessos que coroam suas diligências contra os marginais do tóxico, deixa-nos à vontade para assegurar que o problema está com seus dias finalmente contados.

— x —

Foi exatamente numa dessas diligências da DPF que um rapazola, filho de conhecida e tradicional família de Goiânia, se viu flagrado fumando maconha. Detido, foi conduzido à Casa de Detenção. Ali é que se desenrolou o drama punjente dêsse rapazola ainda na casa dos 18 anos. O que aqui será narrado, leitor, é chocante, mas que fazer se é imperativo de consciência denunciar a violentação de um ser humano e, para que se faça a denúncia, torna-se necessário descer aos detalhes mais abjetos?

A Casa de Detenção é o inferno entre grades. Soturna, melancólica. À noite os ruidos ganham dimensões sinistras. O ar transmite detalhes sonoros que não se percebem em lugar nenhum senão lá. Às vêzes um grito corta a escuridão pastosa dos corredores, como se fôsse uma navalha. OU é uma gargalhada cínica, ou uma blasfêmia cabeluda. Mas, às vêzes, também se escuta soluços e chôro chorado baixinho, esgotando desesperos incontidos, angústias e amarguras que sopitam liquidas nas lágrimas dos olhos.

O Diretor da Casa de Detenção é um homem bom, honesto e justo, mas êle é sòzinho e se debate num mar de dificuldades de todos os tipos, sem quaisquer condições materiais ou humanas para solucionar os problemas do órgão. Ali não existem funcionários, nem sala de aula, nem local para a movimentação dos presos nos intervalos do banho de sol ou recreio, nem nada que represente, pelo menos um mínimo de assistência e apoio e ajuda, para transformar a face das coisas.

A Casa de Detenção — costumam dizer os que por ali passaram — é um inferno. É o lugar onde o filho chora e a mãe não vê..."

A VÍTIMA

"Môço, eu moro em Campinas, conta-me o rapazola, depois de fazer-me jurar que não divulgaria o seu nome. Eu era estudante. Depois, comecei a andar com uma turma dessas que êles dizem que **são prá frente** e que fazia **ponto** na Galeria da Avenida 24 de Outubro. Comecei a **matar** aulas, não estudava mais, até que abandonei o colégio. Vivíamos no bem bom, na **gandaia** como dizem, nos **embalos**, nas festinhas, onde eu aprendi a fumar maconha. Aí é que eu fui flagrado puxando um **sarro**. Fui levado pela Polícia Federal e, depois, autuado. Até êsse ponto tudo ia muito bem, pois trataram-me com respeito e com decência. Depois, quando buscaram-me para a Casa de Detenção, é que começou o inferno. Fui fichado criminalmente e fiquei aqui detido.

Eu não posso acreditar que isto tenha acontecido justamente comigo!... (começa a chorar) Sempre ouvi contar essas histórias, mas acontecer justamente comigo, isto não!"

O mocinho baixa os olhos, fica soluçando, mãos no rosto, peito arfando. Insisto. O que, afinal, existe de tão grave — pergunto — para você ficar neste estado? Insisto. Torno a insistir. E êle se dispõe a contar a história com todos os detalhes escabrosos.

"Fui trazido para a Casa de Detenção — começa êle. Depois das formalidades da entrada, levaram-me para uma cela onde já estavam perto de 15 homens. Eu nunca tinha sido preso, estava apavorado, com mêdo — suando frio, lembrando-me de minha mãe, de minha família. A cela não tinha camas e, os homens que ali já estavam eram de tôdas as espécies. Marginais de variadas gamas, que me olharam curiosos. Foi com um baque no coração que ouvi o soldado que me escoltava dizer:

— Ei, pessoal, olha aí gente nova prá vocês. E é virgem, hein!?

A princípio fiquei sem compreender, não podia acreditar no que anunciara o soldado. Mas os olhares daqueles homens ali fixos em mim, me aterrorizaram. Deixado, na cela, eu fiquei sem saber o que fazer, nem o que estava prestes a me atingir. Após a retirada do carcereiro, um homem dirigiu-se a mim, com violência, em altos brados:

— Pode ir tirando a roupa, menino, que nós temos muita coisa para fazer.

Com um tranco me agarrou. Tentei reagir, mas meu agressor era muito mais forte do que eu. Tudo foi inútil. Juntou-se uma massa humana sôbre mim e, por mais que eu tentasse reagir, não podia. Procurei gritar e êles taparam a minha bôca. Depois foi a fúria bestial. A vergonha, dores atrozes. E eu impotente para me livrar da tara dos homens que se repetiam, um depois do outro, violentando-me, insensíveis, endoidecidos, na fúria do sexo que me feria e me maltratava atrozmente."

"Foi a coisa mais horrorosa por que eu já passei môço".

CRIME QUE DEVE TER UMA PUNIÇÃO

Nos meus longos anos de repórter tenho visto muita coisa, presenciado acontecimentos inacreditáveis denunciando crimes horripilantes. Mas história como a daquêle rapaz nunca tinha me passado pelas mãos.

Um môço detido, necessitado de assistência moral e médica, violentado por uma alcatéia de lobos ferozes, agredido em sua honra, esmagado exatamente naquilo que mais envergonha e mais humilha.

O jovem continuava chorando.

"Eu não tenho mais coragem de encarar ninguém, o sr. entende? Não posso mais olhar para minha mãe, nem para meus irmãos. Não sei mais o que fazer de minha vida".

Soluçava.

"Mas é preciso que você me conte o que lhe aconteceu — disse — a fim de que eu denuncie tudo às autoridades. Para que seus colegas, lá fora, fiquem sabendo o que reserva para êles. Conte tudo. Eu próprio levarei ao conhecimento da justiça esta infâmia que aconteceu com você".

Então êle prosseguiu:

"Êles abusaram o quanto quiseram de mim. Eu não era criminoso, porque fizeram isto comigo?" — indaga.

E revoltado:

"Ninguém dá jeito em nada, ninguém quer saber da gente. Êles pensam que a gente é bandido. Eu fumei maconha, sabe, sòmente de **onda**, mas acabei me viciando. E veja a ironia: a maconha me fêz muito menos mal do que as maldades que me fizeram aqui."

"Mas, denunciando os fatos, é que coisas como esta deixarão de acontecer aqui, com outros infelizes" — retruquei.

E fiquei ali sem saber o que acrescentar. Tentei convencê-lo de que o Govêrno do Estado e a Justiça tomariam uma providência; que poderiam transformar um dos pavilhões do Hospital Adauto Botelho em manicômio judiciário, exatamente para dar solução aos casos como o dêle. Contei-lhe, inclusive, que existiam juízes, promotores, e muitas pessoas interessadas em exigir esta medida do Govêrno e que sua denúncia teria grande importância para acelerar as providências. Perguntei-lhe se o Diretor da Casa de Detenção tinha conhecimento da ocorrência que o vitimou:

"Mesmo que êle tenha sabido, nada pode fazer, explicou: Se a gente conta a êle o que passou, êsses bandidos nos matam. Aqui existem presos que nada mais têm a perder na vida. Estão dispostos a tudo. E estamos todos misturados: ladrões, assassinos, tarados, vigaristas, toxicômanos. Não há lugar para isolar os nossos casos".

"E fumam maconha aqui? Interrogo.

"Só se fôr muito. E não é só maconha não. Também a cachaça entra bastante. Obrigam-nos a fumar e a beber. Tomam, em pagamento nosso dinheiro, nossas roupas e até comidas e frutas. Se alguém denuncia está sujeito a pancadas e até morte. Isto aqui é um inferno, môço. Se a gente tem dinheiro e dá tudo o que tem para êles, então êles mudam a gente de cela, dão melhor tratamento. Do contrário, é só sofrimento e violência. Misturam a gente com tôdas as espécies de marginais. Só escapam os mais fortes e os mais bandidos. Quando eu passeava com a **patota**, brincando com os colegas da turma, nem sonhava que isto iria me acontecer. Muitos colegas meus também estão presos aqui, aguardando decisão da justiça".

"E seus colegas que estão presos aqui. Também foram violentados como você foi?" — perguntei.

"Isto costuma acontecer com todos os novatos, principalmente se são jovens. Aquêles homens são como animais, parecem endemoniados. Pelo que conheço de maconha posso afirmar para o sr. sem mêdo de errar que êles estavam todos **baratinados** quando me violentaram".

Fica um momento em silêncio, pensativo, observando o chão.

"Estou arrependidíssimo de ter fumado maconha. Como homem, estou arrasado, física e moral e psicológicamente. Aí está a minha história, tudo o que me aconteceu e que qualquer um aqui, na Casa de Detenção, pode confirmar. A maconha desgraçou minha vida môço".

UM ALERTA ÀS AUTORIDADES

AQUI encerrou-se história do rapazola encarcerado. Deixei-o lá, atrás dos altos muros, com sua angústia e seu pesadêlo.

A denúncia contida nesta história é muito grave, cala fundo, é repugnante, medieval. Não é justo senhores, que êsses jovens, quase crianças ainda, induzidos por bandidos gananciosos do tráfico do tóxico, venham a se envolver em outros tipos de vício, passando a ser tratados como cães, violentados, desonrados. São doentes. Mas doentes que, ao invés de serem mandados, como se devia, para o hospital, terminam com as almas mortas, numa cela imunda, a mercê da fúria sexual das mais perigosas castas de bandidos.

Sr. Governador Leonino Caiado, é preciso uma providência. Isto não pode continuar. Transforme em Manicômio Judiciário um dos pavilhões do Hospital Adauto Botelho. Fora disto não há solução.

E apelo mais. Apelo à Maçonaria, que já deu seu apoio a esta campanha contra o tóxico. Apelo ao Rotary, ao Lions, às entidades de assistência social e religiosas. Protestemos todos contra as condições infra-humanas do depósito de presos de Goiânia que se chama Casa de Detenção. Exijamos das autoridades que se dê condições mais dignas, mais humanas, mais decentes aos seres que ali têm a infelicidade de serem recolhidos...

A RECUPERAÇÃO DOS VICIADOS

Estabelece o projeto federal contra tóxicos, aprovado pelo Congresso Nacional:

"Art. 9º — Os viciados em substâncias entorpecentes ou que determinem dependência física ou psíquica, que praticarem os crimes previstos no art. 218 do Código Penal, com a redação do artigo 1º do decreto-lei número 385, de 26 de dezembro de 1968, ficarão sujeitos a medidas de recuperação, nos têrmos da presente lei.

Art. 10º — Quando o juiz absolver o agente reconhecidamente que, em razão do vício, não possui a capacidade de entender o caráter ilícito do fato ou de determinar-se de acôrdo com êsse entendimento, **ordenará sua internação em estabelecimento hospitalar para tratamento psiquiátrico, pelo tempo necessário à sua recuperação.**

Art. 11º — Se o vício não suprimir, mas diminuir consideràvelmente a capacidade de entendimento da ilicitude do fato ou de autodeterminação do agente, a pena **poderá ser atenuada ou substituída por internação em estabelecimento hospitalar, pelo tempo necessário à sua recuperação.**

§ 1º — Se, cumprindo pena, o condenado semi-imputável vier a recuperar-se do vício, em virtude de tratamento médico, **o juiz poderá a qualquer tempo, declarar extinta a punibilidade.**

§ 2º — Se o agente fôr maior de dezoito e menor de vinte anos, **será obrigatória a substituição da pena por internação em estabelecimento hospitalar.**

Art. 12º — Os menores de dezoito anos, infratores viciados, **poderão ser internados em estabelecimen hospitalar,** pelo tempo necessário à sua recuperação.

Art. 13º — Observadas as demais condições estabelecidas no Código Penal e no Código de Processo Penal, **a reabilitação criminal do viciado,** a que tiver sido aplicada pena ou medida de segurança pela prática de crime previsto no artigo 281 do Código Penal, com a redação do artigo 1º do decreto-lei n.º 385, de 26 de dezembro de 1968, **poderá ser requerida, decorridos dois anos do dia em que fôr extinta, de qualquer modo, a pena principal** ou terminar a execução desta ou da medida de segurança aplicada em substituição, e do dia em que terminar o prazo da suspensão condicional da pena ou livramento condicional, **desde que o condenado comprove estar recuperado do vício.**

O PROJETO CONTRA O TÓXICO E SUA ANÁLISE

É evidente que a Revolução brasileira, preocupada em dar estruturas novas ao Brasil, não poderia ficar ausente do problema da invasão da toxicomania no meio da sociedade, sobretudo quando os perigos maiores desta invasão se projetam sôbre a mocidade brasileira, a quem, de resto, compete a tarefa histórica de complementar, no tempo, a implantação definitiva da própria Revolução.

Portanto armar-se o Govêrno de instrumentos eficazes para combater o tráfico de drogas, e seu uso indiscriminado e anti social, é missão patriótica e de alto sentido moral. Compete ao povo brasileiro, e seus representantes no Congresso, dar respaldo político e popular a esta medida de inegável alcance e de repercussões profundas na vida da Nação.

O mundo está perplexo e assustado diante da invasão dos novos bárbaros.

Há dias assistimos por exemplo, à convocação impressionante do presidente Nixon aos foros de civilização de seu país e à dignidade de sua gente para uma campanha de regeneração moral dos Estados Unidos. Dias antes, submetia ao Congresso americano novos dispositivos de repressão ao uso dos tóxicos, fixando penas altíssimas para os traficantes.

O mundo inteiro procura, àvidamente, maneiras e modos de colocar diques ao assalto das drogas e dos tóxicos. Problema complexo, pois suas raízes remontam à fragilidade da condição humana. O combate à toxicomania não é fácil, daí o volume imenso de tentativas que a Humanidade vem fazendo, sem todavia alcançar progressos muito expressivos. Uma destas tentativas sérias é o projeto número 185, debaixo de nossa análise e estudo.

Em primeiro lugar, e consciente de que a tarefa é enorme, o Govêrno pretende dar ênfase à colaboração de tôda a comunidade, ao considerar dever de tôda pessoa física ou jurídica a colaboração no combate ao uso de substâncias entorpecentes ou que determinem dependência física ou psíquica, estabelecendo, mais, que as pessoas jurídicas perderão auxílios e subvenções dos podêres públicos se não prestarem colaboração nesta verdadeira guerra santa de combate ao vício. Se tôda a comunidade brasileira, se as chamadas fôrças morais da sociedade, se todo o povo em geral não participarem desta cruzada, seus efeitos serão insuficientes. A mobilização de esforços deve ser total. Ninguém, sob pretexto algum, poderá legitimamente excusar-se de prestar serviços nesta campanha de regeneração. A criação desta consciência nacional, quanto aos perigos que rondam nossa mocidade, será, certamente, o fator principal do êxito.

O nôvo diploma legal fixa normas destinadas ao contrôle, através do Poder Público, do plantio, da cultura, colheita de substâncias que produzem tóxicos, a licença e fiscalização pelas autoridades quando as mesmas se destinarem ao uso medicinal, o comércio, extração, produção, transformação, transporte, exposição, oferta, compra, troca, expedição, tudo isto visando a prevenção para o combate ao tráfico de entorpecentes.

Abarca tôda a gama de operações que podem propiciar a colimação do delito, estabelecendo normas indispensáveis à articulação do combate, em têrmos policiais. Ninguém se iluda quanto à eficiência disto. Enquanto no campo internacional não forem tomadas medidas concretas quanto à produção, comércio e consumo de drogas, a aplicação destas normas é sempre de conseqüências duvidosas, pois a ampliação cada vez maior dos veículos de comunicação é um fator de agravamento do problema.

Ao lado destas providências, outras medidas terão de ser tomadas pelo govêrno para fiscalização da entrada no País de substâncias contrabandeadas, bem como impedir a importação de literatura que sugira o uso de entorpecentes, estabelecer contrôles rígidos com relação à propaganda expressa ou subliminar referente ao uso de substâncias tóxicas.

Estabelece, também, normas para a realização de cursos especiais nos Estados e municípios, destinados a educadores, e obriga todos os estabelecimentos de ensino a ministrar em conferências de frequência obrigatória para os alunos. Eis aí o calcanhar de Aquiles do nôvo instrumento legal, sua parte mais sensível e mais importante. Se as medidas de natureza policial são fundamentais para conter o crime e confiná-lo; se as medidas de segurança são necessárias para recuperação dos viciados infratores, nenhuma é mais significativa do que a educação, único instrumento válido para se obter resultados vantajosos no combate ao vício, sobretudo quando êle começa no seio da família, núcleo básico da sociedade.

CINCO DE MARÇO

Enquanto o produto sai tranquilamente para os grandes centros

Carne desapareceu dos açougues de Goiânia

Nesta época do ano, quando a entressafra abala a produção da carne bovina com profunda redução, os frigoríficos passam a fazer o "jogo do lucro" em prejuizo do abastecimento do Estado. Segundo nossas informações a "crise" da carne prosseguirá até que os órgãos fiscalizadores intervenham. Já não há mais carne no açougues de Goiânia e o produto, se encontrado, vem de cidades vizinhas e sem qualquer contrôle sanitário:

O abastecimento local, sofreu sèria retração, isto depois que a Sunab disciplinou o limite para o abate de gado. Disso se aproveitaram os grandes frigoríficos, que começam a impor o "jôgo do lucro", desviando quotas, acima do previsto por lei, para outros Estados, diminuindo, dessa maneira, o volume consumido em Goiás.

O CINCO DE MARÇO recebeu inúmeras queixas esta semana, sôbre a falta de carne nos mercados locais, fazendo com que nossa reportagem percorresse os bairros da Capital confirmando a veracidade das reclamações contra a "crise" no abastecimento de carne bovina.

Nos vários açougues visitados, quase todos atirados às moscas, encontramos as mesmas respostas:

"Contrôle da Sunab: época de entressafra: os frigoríficos baixaram a quantidade".

Outros açougueiros, aproveitando a "crise" e o lucro fácil, escondem o produto, revendendo-o por preço mais elevado, ou então buscam carne, sem contrôle veterinário, nas fazendas ou em outras cidades.

SUNAB: PORTARIA

TUDO começou quando a Superintendência do Abastecimento Nacional (Sunab) expediu portaria definindo o período do gado magro.

Há estória nessa história. Segundo fomos informados o desaparecimento de carne no mercado, deve-se a política do "jôgo do lucro" adotado pelos grandes frigoríficos que, para fazer cumprir aquela portaria restringindo o abate de gado, estariam reduzindo a cota de Goiás em benefício de outros Estados.

É o antigo compromisso com as praças de Brasília, São Paulo e Rio, onde o produto tem preço elevado. Os negócios com êsses Estados constam de contratos altíssimos e vantajosos para os estabelecimentos exportadores.

Conseguimos apurar que êsses compromissos tem prejudicado, e quanto, os pequenos açougues e, quanto, os mercados abastecedores de Goiás. Tanto isso é verdade que a quantidade de carne que era fornecida nos açougues logo desapareceu, sumiu por encanto.

EVITAR SONEGAÇÃO

A Sunab, nos vários considerandos de sua portaria 31, expedida em 22 do mês passado, prevenindo a época da entressafra e período de emagrecimento do gado bovino, exigiu restrição no abate.

O "Programa de Abate de Gado", de responsabilidade daquele órgão abastecedor, visa a manter o preço justo da carne e evitar a onda de sonegadores. Êste documento fixa o limite máximo para o abate de rêses, numa medida que objetiva garantir o abastecimento normal do produto ao consumo da população, evitando as sonegações nos açougues.

LIMITES DE ABATES

A retração do corte foi calculada sôbre a média de abates realizados nos meses de abril, maio e junho e, para todos os estabelecimentos que exportam carnes para os demais Estados, foi limitado em 50%, enquanto que para os estabelecimentos que abastecem o mercado de Goiás foi fixado em 60%.

Os frigoríficos, cuja média dos abates em abril, maio e junho tenha sido igual ou inferior a 100 cabeças, foram limitados em 90%.

SONEGADORES ATUAM

A situação torna-se mais angustiante nos bairros da Capital. Segundo constatamos, a população dos setores Oeste e Sul está sobrecarregando o Mercado de Campinas, adquirindo o produto previamente tabelado só para atender o consumo daquele populoso bairro.

O que mais concorre para piorar a situação são os grandes consumidores (bares, churrascarias etc., que, vendo a falta do produto no mercado local, adquirem volumosa quantidade, estocando-o em seus frigoríficos.

Isso tudo provoca verdadeiro descontrôle no abastecimento da carne bovina em Goiânia.

Por outro lado, fomos informados de que os pequenos açougues começaram a adotar também o seu jôgo: escondem parte do produto, alegando ao comprador que não há mais carne; para revendê-la, posteriormente, a quem mais oferecer.

A situação do abastecimento da carne na Capital exige a interferência dos órgãos fiscalizadores. Mais: principalmente para fiscalizar a quota do volume de exportação para os demais Estados.

CULPADO: OS EXPLORADORES?

Consultando uma dona de casa, esta declarou que nunca se viu "crise" mais rápida e que os frigoríficos são os únicos responsáveis pela situação:

"Sim, é claro: os frigoríficos exportadores cumprem a determinação da Sunab, mas desde que em prejuízo de Goiás. Isto é, baixa a quantidade de carne para o abastecimento interno, a fim de equilibrar os grandes contratos com os Estados, onde o preço do produto é mais elevado", declarou.

Acrescentando, falou outra vítima da "crise" da carne.

"Isso que está acontecendo é caso de Segurança Nacional. Onde está a Sunab que não se pronuncia? Por acaso os mercados do Rio ou Brasília estão em "crise"? Como explicar a entressafra se há grande volume de gado nos frigoríficos?".

E' voz corrente que há inúmeros abates clandestinos de gado. Ante a portaria da Sunab, êsse número foi desdobrado.

Segundo outros, isto é jôgo dos frigoríficos:

"Desaparecendo o produto, a tendência é a sonegação, e, com ela, a majoração de preços. Claro?"

Goiânia, segunda-feira, 09/08/71

RONDA POLICIAL

TOXICOS

no futebol goiano

EDSON NUNES

TÓXICOS NO FUTEBOL?

A notícia caiu como uma BOMBA na redação. "Muitos atletas em Goiás usam O QUEROSENE, gíria empregada para designar os excitantes que EMBALAM os jogadores nas partidas de futebol".

É O DOPING

Anfetaminas que dão sete fôlegos aos atletas, que ganham partidas, causam sensação, fazem delirar os fãs, e arrebentam os jogadores...

O denunciante, pessoa intimamente ligada ao esporte da Capital, conta que é comum a visita de traficantes, principalmente de maconha, ao Estádio Pedro Ludovico

"Já houve casos — conta êle — de jogadores serem presos e autuados em flagrante por fumarem maconha. Vejam, por exemplo, o caso de um ex-jogador do Goiânia Esporte Clube, que todo mundo conhece, condenado a dois anos de reclusão, e hoje foragido. Outro atleta pertencia, até recentemente, a um dos grandes clubes da Capital, quando foi preso por uso de maconha. Posteriormente, transferiu-se para Ituiutaba"

PALAVRA DOS DIRIGENTES

ALERTADA para a gravidade do assunto, a reportagem do CINCO DE MARÇO procurou ouvir os diretores de clubes, que se mantiveram reticentes, evitando respostas, nem afirmando ou negando que jogadores, com atuação no campeonato participam dos encontros completamente dopados de maconha ou BOLINHAS.

Uma ocorrência, que evidencia o caráter de veracidade da denúncia, teve lugar há poucos dias: a Polícia Federal prende, durante o treino de um dos times da cidade, vários viciados em maconha.

Nos meios esportivos, porém, todos evitam falar no problema, com especialidade os responsáveis pelos clubes.

UMA VERIFICAÇÃO

PARTINDO da crença popular, segundo o qual "onde há fumaça há fogo", cabe às direções dos clubes, e às autoridades, a investigação da denúncia, neste caso determinando o exame dos atletas após os jogos. É o meio mais rápido de verificar o que há de verdade no caso, ao mesmo tempo em que se salvaguarda a integridade moral dos clubes.

Nesta semana em que se decide o Campeonato Goiano, tornou-se mais grave ainda a denúncia e os clubes têm a obrigação moral de exigir o exame médico dos atletas.

COISA VELHA

A denúncia trazida a êste jornal — é bom que se saiba — não é novidade, nem aqui ou nos grandes centros. Jogadores dopados sempre existiram no Brasil e a irregularidade, inclusive, já foi confirmada por vários jornais, inclusive jogadors famosos como Ademir, Domingos, Barbosa etc.

Em Goiás, com especialidade, o DOPING pode estar ocorrendo, a julgar pelo número de atletas que já foram autuados nesta Capital por uso de entorpecentes. Tudo concorre para que acreditemos na veracidade da denúncia ficando, porém, com os dirigentes de clubes e as autoridades policiais a sua comprovação.

VILA OU GOIÁS?

UMA dúvida assalta o aficcionado de futebol quando houve os disse-me-disses sôbre a atuação de jogadores dopados nos campos de futebol. É que os comentários giram, com mais frequência, em tôrno do Vila Nova e do Goiás Esporte Clube. Esta a razão porque seria oportuno os mentores dêsses clubes determinarem sindicâncias severas, a fim de que a Verdade surja clara, colocando um ponto final nesses desagradáveis e incomodativos cochichos.

MACONHA, BOLINHAS E OUTROS BICHOS

Sérgio Sampaio

PASSOU e foi aprovada a Lei contra os entorpecentes. E' mais um passo na batalha contra o vício, que torna proporções de briga para acabar com o mal. Não sei onde e em quem caíram os problemas de nossa juventude. Lembro-me e tenho idade para isso do período da 2.a Grande Guerra Mundial. Naquela época, duas coisas marcaram bem a minha infância: — os gasogênios instalados nos automóveis e uma rapazidada revoltada, que apresentava com o nome de juventude transviada. Explicaram os psicólogos que a juventude transviada era produto da guerra, um período negro em nossas vidas, em que os pais, levados pelo dever de trabalhar pela pátria, relaxavam na educação dos filhos, deixando-os o abandono e entregues à sua sorte.

Depois da 2.a Grande Guerra Mundial, veio o tempo da recuperação. Na Europa, onde os países foram mais duramente atingidos pelos efeitos maléficos das bombas, o trabalho de reconstrução foi intenso. E os pais continuaram olhando pouco pelos filhos, que se mostravam cada vez mais rebeldes. Os anos se passaram e os membros da chamada juventude transviada foram se transformando. Deram lugar aos malcheirosos "hippies".

Entretanto eu me pergunto: — por que "hippies e transviados no Brasil? — No nosso país é abençoado por Deus. Vivemos no solo mais rico do mundo. Como se não bastasse o nosso tamanho de **gigante pela própria natureza**, ainda podemos contar vantagens. Temos em nosso sub-solo os mais variados e ricos minerais. Nosso clima variado permite que se plante de tudo e tudo nasce com fartura. Os homens que comandam o destino de nossa terra trabalham com afinco pelo nosso progresso e destaque entre os povos. Os problemas sociais são resolvidos com cuidado. As escolas surgem e os cursos de alfabetização vão reduzindo rapidamente o número dos brasileiros que não sabem ler nem escrever. Com todo esse trabalho, por que "hippies" e transviados no Brasil?

A lei contra os entorpecentes é violenta e vai mandar muita gente para a cadeia. E principalmente os traficantes merecem cadeia. Eles são os principais responsáveis pelo número elevado de viciados que proliferam entre nossa juventude: entre nossos filhos e nossos irmãos menores. Vão às portas dos colégios e usam de todos os truques e artifícios para transformarem nossas crianças sadias em viciadas. — "Trambicam" a maconha em recheios de doces e passam bolinhas disfarçadas em balas e pastilhas. Não medem esforços para viciar a nossa mocidade. Mocidade que representa o futuro do Brasil. Esta é a razão pela qual aplaudimos, de pé, a Lei do Presidente Médici. Cadeia para os traficantes, recuperação para os viciados.

Certos do sucesso da luta contra os entorpecentes, começamos a sonhar com uma lei que reprima o uso abusivo das bebidas alcoólicas. O álcool, apesar de ser indústria que dá grandes lucros para o País, é um verdadeiro carrasco social, que provoca uma das mais terríveis doenças no homem. E' triste se encontrar um velho amigo, dono de certa cultura, certa posição na sociedade e certo prestígio financeiro, misturado entre copos e garrafas, completamente abandonados nos mais sórdidos botequins.

Temos confiança no trabalho de nosso Governo. Sabemos que o Presidente pensa como nós. Se o álcool não pode ser proibido, pois até os Estados Unidos tentaram a Lei Sêca e falharam, êle pode ter Leis mais rígidas que impeçam a proliferação do vício. E' preciso que se faça uma fiscalização severa pelos bares, a fim de que não vendam mesmo bebida para menores de idade. E' preciso que se coloque nossos viciados em clínicas especializadas para que êles voltem recuperados ao convívio da sociedade. O alcoólatra não é um caso perdido. E apenas um homem que necessita da máxima compreensão. Eu posso afirmar isso com certeza, pois não tenho vergonha que já fui alcoólatra dos piores e que me recuperei, entregando-me espontâneamente a cuidados médicos. Esta é a razão pela qual não me canso de repetir aos meus amigos e leitores: — a vida é totalmente diferente sem o álcool. Todos nos recebem com a certeza de que somos produtivos e acreditam em nossa capacidade. Sentimo-nos realmente Homem!

Fazenda Estadual denuncia até deputado por sonegação

Fraudes de adulteração e falsificação de documentos, que provocaram uma sonegação de Cr$ 213.449,25 em Impostos de Circulação de Mercadorias, envolvendo quase duas dezenas de altos comerciantes goianos, acabam de ser denunciados por Agentes da Secretaria da Fazenda, ao Diretor da Receita Tributária, sr. Roberto Salvador da Costa e Silva.

O trabalho dos funcionários do Fisco foram sintetizados em dois relatórios, respectivamente em 11 e 18 de junho passado, e relaciona firmas e nomes das cidades de Itauçu, Inhumas, Taquaral, Itaguari, Itaberaí, Goiás e Itapirapuã.

Entres as pessoas denunciadas figuram um deputado da ARENA de Itaberaí e vários contadores responsáveis pelas escritas das firmas apontadas.

O processo, que engloba todos os levantamentos efetuados naquelas cidades, recebeu, em 15 de junho, despacho do sr. Roberto Salvador da Costa e Silva, encaminhando-o à Delegacia de Crimes Contra a Fazenda, "para as providências necessárias".

OS RELATORIOS

O histórico dos dois documentos fiscais é o seguinte:

"ESTADO DE GOIÁS
SECRETARIA DA FAZENDA
DEPARTAMENTO DA RECEITA TRIBUTÁRIA
Coordenação do Sistema de Fiscalização
SIFA — GRUPO 2

Of. nº 008/71 — Sifa.

Goiânia, 11 de junho de 1971.

Senhor Diretor:

Estamos encaminhando, às mãos de V. Sa., um relatório sôbre o nosso trabalho, em Itauçú, com relação às atividades de cerealistas daquela região.

O presente relato contém tôdas as informações de nosso conhecimento, bem como as provas necessárias à comprovação das fraudes de adulteração e falsificação de documentos fiscais, podendo servir como ponto de partida para a abertura de inquérito policial contra as firmas envolvidas.

1 — Atendendo à determinação do Diretor da COFA, deslocamo-nos até a cidade de Itauçú para verificar, junto às firmas Cerealista MAGRO, de propriedade de Valdimon José da Silva e Cerealista COMETA, de Augusto José da Silva, possíveis irregularidades que estariam havendo, com relação a recolhimento de tributos estaduais. Posteriormente, constatamos ser a segunda firma sucessora da primeira, tendo as duas funcionado no mesmo endereço, à Av. Cruzeiro do Sul, s/n., em Itauçú.

II — Iniciada a ação fiscal sôbre as firmas constatamos ter durante o período operacional da firmas MAGRO e COMETA, ou seja, 1969, 1970 e 1971, havido saída de mercadorias daqueles estabelecimentos, na importância de Cr$ ..... 1.909.532,99, que corresponde a um débito de I.C.M. de Cr$.. 276.657,76.

III — O débito do I.C.M. acima referido deveria ter sido acobertado por Talões de ICM., Notas Fiscais de Produtores, Notas Fiscais de Terceiros e Recolhimentos através de Guias quinzenais das firmas em epígrafe em valor correspondente a Cr$ 276.657,76.

No entanto, o total de ICM recolhido foi de Cr$ 63.208,51, ou seja, com uma sonegação fraudulenta de ICM, durante a atividade comercial dessas firmas na importância de Cr$ .. 213.449,25 (duzentos e treze mil, quatrocentos e quarenta e nove cruzeiros e vinte e cinco centavos).

IV — Os meios utilizados por Valdimon José da Silva e Augusto José da Silva, para o desvio de tributo do erário público estadual, e que são de nosso conhecimento, foram:

a) — falsificação de Notas Fiscais;

b) — abertura de firmas inexistentes;

c) — possíveis compras de Notas Fiscais de outras firmas;

d) — adulteração de documentos fiscais.

Através das fraudes acima as firmas em questão obtinham um crédito e acobertavam a venda das mercadorias adquiridas com impôsto a pagar, dando assim uma aparência legal às suas operações.

V — As pessoas que estão, diretamente, ligadas a êsse processo de sonegação fiscal, são:

1 — Valdimon José da Silva, residente em Itauçú e proprietário da firma MAGRO, que deixou de recolher Cr$ ..... 179.349,19 de ICM devido. Desapareceu, assim que foi iniciada a fiscalização em sua firma.

2 — Augusto José da Silva irmão do primeiro, também residente em Itauçú e proprietário da Cerealista COMETA, que deixou de recolher Cr$ .. 34.100,06 de ICM devido. A exemplo do irmão, também desapareceu.

3 — Idevaldo Maia da Silveira, residente em Inhumas, auxiliar de escritório das duas firmas e figura principal na adulteração dos documento, pois que tudo indica. Só foi visto no primeiro dia de fiscalização,.

4 — Idevaldo Maia da Silveira, irmão de Idilvaldo e encarregado dos escritórios das firmas. Reside em Inhumas

VI — As firmas que tiveram seus documentos utilizados, fraudulentamente, pelas firmas MAGRO e COMETA, são:

1 — Comercial Cruzeiro do Sul, de Antônio José Isaias, de Itauçú.

2 — A. R. de Araujo, de Antônio Rodrigues de Araujo, de Taquaral.

3 — Valdemar Rodrigues de Moraes, de Itaguari, Município de Taquaral.

4 — Máquina São José, de Otaviano Gonçalves de Lima, de Itaberaí.

5 — Cerealista Rio das Pedras, de Aristeu José da Silva, de Itaberaí.

6 — Cerealista Mata do Pará, de Ademar José Pereira, de Itaberaí.

7 — Cerealista Itaberina Ltda., de Paulo e Chafik Rozek Andery, de Itaberaí.

8 — Máquina de Beneficiar Arroz, de Alírio Silvério Pereira, da Cidade de Goiás.

9 — Sacaria Adôrno, de Sebastião Ferreira Adorno, da Cidade de Goiás.

10 — Cerealista Luiz XV., de Idivaldo Maia da Silveira, de Itapirapuã.

VII — Os contadores responsáveis pelas escritas das principais firmas aquí enumeradas, são:

1 — Waldemar de Bastos, residente em Goiânia, assina as escritas das firmas MAGRO e COMETA.

2 — Maurílio Maia da Silveira, residente em Inhumas, contador-prático das firmas MAGRO E COMETA.

3 — Carlos Rodrigues de Moraes, residente em Itaberaí, e responsável pelas escritas das firmas daquela cidade.

As importâncias aqui enumeradas se referem tão somente aos artifícios dolosos praticados por VALDIMON JOSÉ DA SILVA e AUGUSTO JOSÉ DA SILVA, para a sonegação do I.C.M.. Não foram aqui mencionadas as diferenças constatadas, através de levantamentos fiscais roteiros, que ainda não foram concluídos, definitivamente.

Nada mais havendo para o momento, aproveitamos para renovarmos a V. Sa., os nossos protestos de elevada estima e consideração.

Atenciosamente,

ESTADO DE GOIAS
SECRETARIA DA FAZENDA
DEPARTAMENTO DA RECEITA TRIBUTÁRIA
SIFA — 2º GRUPO

Goiânia, 11 de junho de 1971.
(Ilegível)
Antônio Balestra Filho.
— Agente Fiscal.

Ilmo. Sr.
Bel. ROBERTO SALVADOR DA COSTA E SILVA.
Digníssimo Diretor do Departamento da Receita Tributária — NESTA

"Firma — COMERCIAL CRUZEIRO DO SUL LTDA. — de Antônio José Isaias. — Cadastro nº 015158601 — Endereço: — Rodovia GO-4 — ITAUÇU.

DADOS SÔBRE A FIRMA:

1 — Aproveitou sua última Guia de Recolhimento de I. C. M. em 7.01.70. (Certidão anexa).

2 — Paralisou suas atividades comerciais, com a apresentação da citada Guia e não procurou a Coletoria para o encerramento legal.

3 — Não foi localizado o proprietário.

4 — Teve suas Notas Fiscais nºs. 047 (de 30.06.69), 059 (de 10.12.70), 062, 065, 067, 068, 069, 071, 073 (todas de 1.971) e 082 (de 14.11.70) destinadas a VALDIMON JOSÉ DA SILVA, dando a êste um crédito fictício de Cr$ .. 35.405,00 correspondente ao Giro Comercial de Cr$ 270.000,00.

5 — Todas as Notas Fiscais acima citadas, com exceção da de nº 047, de 30.06.69, estão datadas com datas posteriores à apresentação da última Guia de Recolhimento de ICM.

6 — Presume-se que a Nota Fiscal de nº 047 também seja só para efeito de crédito fictício, pois a numeração das Notas Fiscais não obedece à sequência normal de datas. (Ver item 4).

7 — Todas as Notas Fiscais da firma supra citada foram, ao que tudo indica, emitidas por IDIVALDO MAIA DA SILVEIRA, Auxiliar de Contabilidade de Valdimon José da Silva.

8 — Fotocópias anexas das Notas Fiscais de nºs: 068 e 071".

"ESTADO DE GOIÁS
SECRETARIA DA FAZENDA
DEPARTAMENTO DA RECEITA TRIBUTÁRIA
COORDENAÇÃO DO SISTEMA DE FISCALIZAÇÃO
S I F A — GRUPO 2
Of nº: 025 71—Sifa
Goiânia, 18 de junho de 1971.

Senhor Diretor:

Em complementação às informações já prestadas à V.Sa., através do Of nº: 003, de .... 11.06.71, que sugerimos seja o presente anexado àquele, passamos a prestar-lhe os últimos informes ao término da ação fiscal praticada por nós, nesta data como Agentes Fiscais dos Tributos Estaduais, no desempenho da função do SIFA, na cidade de Itauçú e em outras daquela região, junto às firmas cerealistas MAGRO, de Valdimon José da Silva e COMETA de Augusto José da Silva.

Como ficou frisado no Item I do Of nº:003, a firma de Augusto é sucessora da firma de Valdimon. As duas funcionaram no mesmo endereço, qual seja, à Av. Cruzeiro do Sul s/n. em Itauçú.

Tudo indica tratar-se de uma única firma, de vez que seus proprietários são irmãos.

O desajuste tributário a que chegou a primeira levou-a a mudar de razão social.

Inúmeros foram os artifícios dolosos usados pelas epigrafadas para lesar o erário público estadual. O item IV, do Ofício supra citado, enumera os principais.

Entre outros, realizamos os seguintes serviços fiscais (comprovantes anexos):

a) levantamento do ICM. dos exercícios de 1.969, 1.970 e 1.971, da firma MAGRO e 1.971, da firma COMETA;

b) conclusão fiscal dos exercícios acima enumerados;

c) levantamento, na origem, dos documentos de aquisição de mercadorias, não só nesta Capital, como nas cidade de Caturaí, Inhumas, Itauçú, Taquaral (sede e Povoado de Itaguari), Itaberaí, Cidade Goiás e Itapirapuã;

d) confrontação entre as primeiras e segundas vias das Notas Fiscais de Terceiros;

e) levantamento específico unitário, de cada exercício, das firmas acima referidas.

Foram lavrados contra as firmas de Valdimon José da Silva e Augusto José da Silva, os seguintes Autos de Infração:

CONTRA VALDIMON JOSÉ DA SILVA:

Auto nº:	Giro Comercial	I.C.M.:	Multa:	
001	1.798,00	— 305,66 —	305,66	(Valor igual ao ICM.)
002	10.750,00	— 1.827,50 —	1.827,50	(Valor igual ao ICM.)
003	12.726,00	— 2.163,42 —	2.163,42	(Valor igual ao ICM.)
004	650,00	— 110,50 —	110,50	(Valor igual ao ICM.)
005	42.913,50	— 7.080,72 —	7.080,72	(Valor igual ao ICM.
003	47.846,23	— — —	951,29	(3 multas formais)
009	9.504,58	— 1.615,78 —	1.615,78	(valor igual ao ICM.)
010	873.275,00	148.456,75 —	436.637,00	(50% do giro comercial)
011	193.200,00	32.703,00 —	99.100,00	(50% do giro comercial)
014	628,36	106,82 —	106,82	(valor igual ao ICM.)
015	62.550,38	4.380,81 —	4.380,81	(valor igual ao ICM.)
	1.224.842,05	198.750,96 —	554.279,56	

CONTRA A. J. DA SILVA:

Auto nº:	Giro Comercial:	I.C.M.:	Multa:	
006	3.648,00	— 601,92 —	601,92	(valor igual ao ICM.)
007	—	—	292,00	(2 salários mínimos)
012	219.130,00	— 36.156,45 —	109.565,00	(50% do giro comercial)
013	4.903,33	— 809,05 —	809,05	(valor igual ao ICM.)
016	29.100,39	— 4.801,56 —	4.801,56	(valor igual ao ICM.)
	256.781,72	42.368,98 —	116.069,53	

SOMA GERAL:
1.481.623,67 241.119,94 — 670.349,03

Junto, seguem as cópias dos Autos de Infração, acima especificados.

É o que temos a informar.

Ao ensejo, apresentamos a V. Sa., os nossos protestos de estima e consideração.

Respeitosamente,

Ilmo. Sr.
Bel Roberto Salvador da Costa e Silva,
Digníssimo Diretor do DRT.
N E S T A"

ESTADO DE GOIÁS
DEPARTAMENTO DA RECEITA TRIBUTÁRIA
— GABINETE —

Of. nº 025 71, em que SIFA GRUPO—2 encaminha informação.

DESPACHO Nº 2247 DRT Encaminha-se à Delegacia de Crime Contra a Fazenda Pública, para ser juntado ao processo encaminhado àquela especializada no dia 11 do corrente, com o ofício nº 003, do SIFA — 2o. Grupo.

GABINETE DO DIRETOR DA DEPARTAMENTO DA RECEITA TRIBUTÁRIA, em Goiânia, 22 de junho de 1971.
Roberto Salvador da Costa e Silva
— DIRETOR" —

ESTADO DE GOIÁS
DEPARTAMENTO DA RECEITA TRIBUTÁRIA
— GABINETE —

Proc. nº 001674-71, em que SIFA—GRUPO—2 apresenta relatório.

DESPACHO Nº 2137 DRT — Encaminhe-se à Delegacia de Crimes contra a Fazenda para as providências necessárias.

GABINETE DO DIRETOR DA DEPARTAMENTO DA RECEITA TRIBUTÁRIA, em Goiânia, 15 de junho de 1971.
Roberto Salvador da Costa e Silva"
— DIRETOR —

LIVROS
SUPER - CONSERVADOS
a partir de 50 centavos

MULHER
50 coleções, dedicadas à mulher moderna, ao lar e aos filhos, a partir de 30 cruzeiros cada.

SEXO
As melhores coleções, ricamente ilustradas, a partir de 20 cruzeiros cada.

CULTURA
50 coleções diversas, focalizando os temas do momento, a partir de 10 cruzeiro cada.

Enciclopédias e Dicionários
de 30 a 60 cruzeiros

LIVROS DIDÁTICOS (no máximo 3,00)
LIVROS TÉCNICOS (no máximo 5,00)
LIVROS DE BOLSO (a partir de 40 cts.)

REVISTAS
apenas 30 centavos cada

GIBIS
sòmente 30 centavos cada

ROMANCES
a partir de 50 centavos cada

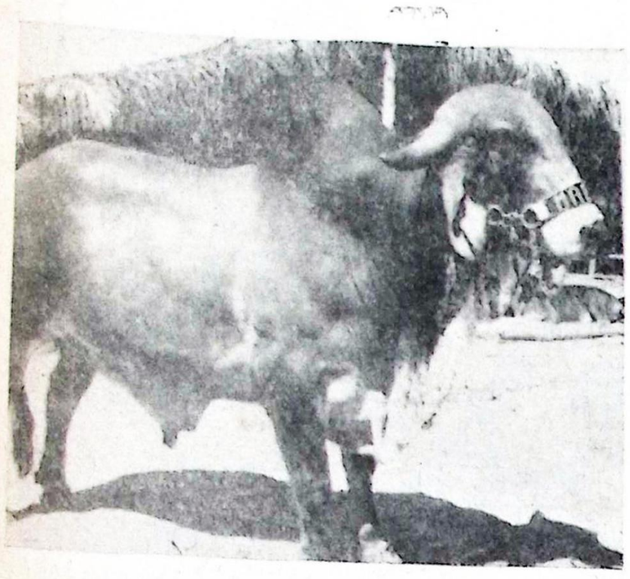
Compramos, vendemos e trocamos LIVROS USADOS
Feira do LIVRO
Av. São Paulo-esq. Benjamim Constant, 503
Em frente ao Cine Eldorado-Campinas

Anicuns: encerra-se hoje a brilhante III Exposição Agropecuária Regional

Texto de Luiz Lombardi



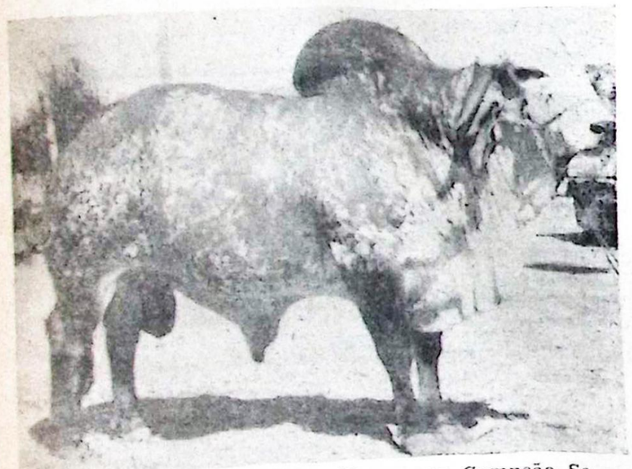
JAPUATA, RINCÃO E RELEVO, com 27, 17 e 13 m, descendentes de Norte 52 (neto de Norte Velho); o segundo, filho de Libero (neto de Bronze), o terceiro, filho de Fado (neto de Chave de Ouro). Propriedade do sr. Alcides de Oliveira Júnior, Chácara Zebulândia, município de Goiatuba. Além desses, o expositor dêstes espécimes teve premiados vários outros. Trata-se de grande comerciante de gado, com o seguinte endereço comercial: Rua Boa Vista, nº 15 — Uberaba (MG) — telefone: 4239.



MAGIO — 60 m, campeão Senior, é filho de Fidalgo com Baiana. Propriedade do sr. Sebastião Jacinto da Silva (Sebastião Fraga), Fazenda Forquilha município de Trindade, representado, no certame, pelo seu filho Divino Jacinto da Silva.



Fraternalmente, em tôrno da promoção, trocam idéias sôbre a mesma os srs.: Deputado Domingos Pereira Valadão, Prefeito Adelino Dias da Cunha e dr. Célio Cândido Alves, Assessor Jurídico da Municipalidade



PREMIER — 27, com 55 m, res. Campeão Senior, propriedade do dr. Wânio M. Mello, médico e Diretor da Casa de Saúde Sto. Antônio, em Firminópolis. Pecuarista e criador de pura raça Gir e Nelore, em suas fazendas: Estância Guanabara, Firminópolis; mais duas fazendas, no mesmo município; uma, no município de Turvânia; uma, no município de Moiporá; e outras duas, no município de São Luiz de Montes Belos. Todo o gado de criação dêsse pecuarista tem o seu pêso controlado, pelo método ponderal, da ABCZ em Goiânia. A Estância Guanabara localiza-se na Rodovia Go-3, km. 104, fones: 18, 55, 46 e 47 no município de Firminópolis, dedicando-se à venda permanente de tourinhos.



Da esquerda para a direita, o PREMIER — seguindo-se dos seus descendentes: Danúbio, 27 m, filho de Moeda; Maru, 22 m, filho de Petrolina; Bambuí, 16 m, filho de Dobradinha; e Cacique, 14 m, filho de Fazendinha.

Com início a 4 do corrente mês e encerramento previsto para hoje, realiza-se na próspera e hospitaleira cidade de Anicuns, pérola do "Mato Grosso Goiano", a III Exposição Agropecuária Regional, que está congregando ruralistas de diversos municípios — particularmente da comuna de São Luiz de Montes Belos, que se destaca, além do município sede, pela valiosa colaboração prestada a grande mostra.

Verdadeiramente conscientes dos seus respectivos encargos na promoção das festividades, fazendeiros oriundos dos mais diversos lugares apoiam integralmente os seus colegas e as autoridades de Anicuns e de São Luiz, emprestando, assim, à III Exposição Agropecuária Regional, um excepcional brilhantismo, que se caracteriza, principalmente pelo entusiasmo contagiante que se observa em todo o público presente ao acontecimento.

Dando o máximo dos seus esforços para o total êxito do certame, o Prefeito de Anicuns, sr. Avelino Dias da Cunha, vem recebendo vigoroso e denodado apoio de quantos se propuseram a colaborar na empreitada que se entregaram, com especial carinho, também o dr. Célio Cândido Alves, Consultor Jurídico da Prefeitura local, e as demais pessoas gradas que prestigiam a mostra.

A esta oportunidade, convém ressaltar, aliás, que o sr. Avelino Dias da Cunha tem sido, durante a sua profícua vida de cidadão e de administrador, um dos mais incansáveis incentivadores da criação e de promoção de certames congêneres, no "Mato Grosso Goiano" — obra meritória em que recebe precioso auxílio do Deputado Domingos Pereira Valadão e do seu Assessor Jurídico, anteriormente mencionado.

PROGRAMA DOS FESTEJOS

Com a presença de quase 700 belos espécimes animais, a III Exposição Agropecuária de Anicuns vem se desenvolvendo rigorosamente dentro do seguinte programa oficial:

Dia 4 e 5 — Entrada dos animais

Dia 6 — Julgamento a cargo de Comissão especialmente designada pela Secretaria da Agricultura do Estado de Goiás.

Dia 7 (às 14,30 horas) — Abertura oficial do certame, com a presença de tôdas as autoridades e expositores.

Dia 8 — Exposição propriamente dita.

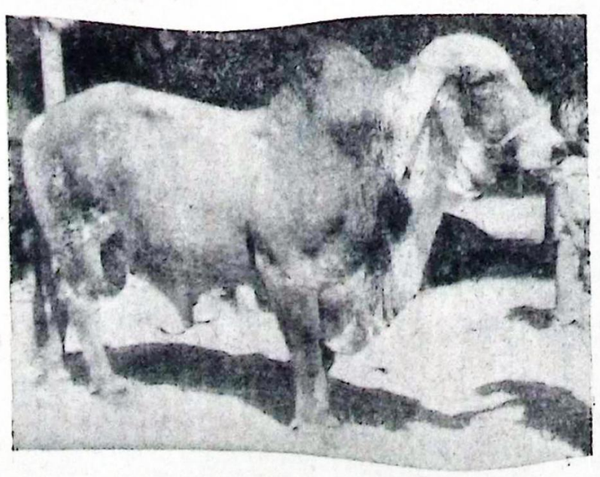
Dia 9 — às 1430 horas — Encerramento, com a provável presença do Governador Leonino Di Ramos Caiado e com conferências a respeito da diversificação da lavoura, na palavra de credenciado técnico do Banco do Brasil S/A.



Representando o município de Anicuns, a beleza da srta. Valdivina Jacinto de Assis, com 15 anos de idade, filha do sr. João Jacinto da Silva — compôs perfeita dupla com a formosa representante de São Luiz de Montes Belos, também eleita.



PRINCIPE — 48 m, 1º Prêmio na categoria de Machos com mais de 6 dentes da Raça Gir Mocho. Propriedade do sr. Antônio Gonçalves Costa, Fazenda Salgado e Costa, município de Anicuns.



REDINO — Procedente de Turiuba, com 52 m, destacou-se como o melhor reprodutor da raça Gir do município de Anicuns. Destacaram-se também Araponga e Adaga, com 18 e 12 m, filhas de Araponga e Mantena, respectivamente. Propriedade do sr. Domingos Ribeiro Parrode, Fazenda São Bento da Canabrava, município de Anicuns.

AUTORIDADES PRESENTES

A grande promoção dos habitantes de Anicuns e dos municípios adjacentes, compareceram — além de outras, cujos nomes a reportagem não conseguiu anotar dado o torvelinho do movimento reinante na cidade — as seguintes pessoas gradas, que, com a sua presença, muito contribuiram também para o sucesso da mostra:

Dr. Antônio Flávio de Lima, Secretário da Agricultura do Estado de Goiás e representante do Governador Leonino Caiado; dr. Félix Eduardo Curado, que personificava a FAEG; sr. Mário Cândido de Moura, Prefeito de São Luiz de Montes Belos; sr. Domingos Souza e Silva, Prefeito de Mossâmedes; o exmo. sr. Chefe do Executivo de Avelinópolis; também o dinâmico Prefeito do município de Turvânia; Ministro Dione Costa, do Tribunal de Contas, representando o Presidente do mesmo Tribunal; sr. José Pereira Couto, Gerente da Agência do Banco do Brasil em Anicuns; sr. Lincoln Ferreira da Cunha, Presidente da Câmara Municipal de Mossâmedes.

Além, evidentemente, do Deputado Estadual Domingos Pereira Valadão, do Prefeito Avelino Dias da Cunha, do sr. José Jorge Chaim, Presidente da Câmara de Anicuns, e do dr. Célio Cândido Alves, Assessor Jurídico — verdadeiros líderes das festividades que estão fazendo de Anicuns — particularmente, nêstes dias — o ponto de convergência da atenção geral dos goianos.

Antes de encerrarmos estas notas que se referem às autoridades presentes à III Exposição Agropecuária de Anicuns, cumpre-nos reiterar a afirmativa anterior, de que muitas outras ali se encontram — militares, judiciárias, eclesiásticas, etc. — tôdas elas, dando o melhor dos seus esforços em favor do brilho do certame.

Cabe também aqui uma menção especial ao M. M. Juiz de Direito da Comarca promotora, o dr. João Moreira Marques, denodado e respeitável colaborador do acontecimento.

COMISSÃO ORGANIZADORA

A Comissão Organizadora da mostra — integrada exclusivamente por cidadãos escolhidos com o mais sábio critério — vem se desincumbindo brilhantemente da exaustiva tarefa em boa hora a ela confiada. Com efeito, ao sacrifício de seus interêsses pessoais, e sem se deixarem dominar pela estafa que, em circunstâncias semelhantes, abate outros homens, os componentes da referida comissão desdobram-se dia e noite, num louvável e despretencioso objetivo comum: o de contribuir para o progresso de Anicuns, do "Mato Grosso Goiano", do Estado todo e, em consequência desta Pátria bem-amada.

Como se nos colocássemos num quadro de honra, passamos, prazeirosamente, a enumerar os diversos membros da Comissão Organizadora:

Deputado Estadual Domingos Pereira Valadão; dr. Waldomiro Vicente Graciano; sr. Antônio Gonçalves Costa; Prefeito Avelino Dias da Cunha; sr. Marcondes Bafa Peixoto, Presidente do Sindicato Rural de Anicuns; sr. Antônio Cândido Rodrigues; sr. Geraldo Lopes da Silva, sr. Floriano Cândido Alves; sr. Solino Ribeiro Parrode.

COMISSÃO JULGADORA

Também rigorosamente selecionada pela nossa Secretaria da Agricultura, a Comissão Julgadora dos espécimes é totalmente composta de autoridades no assunto, amplamente capacitadas para uma imparcial e criteriosa distribuição de valôres.

No último dia 6, como anteriormente anotamos, a mencionada Comissão anunciou os vencedores, quando se constatou, mais uma vez, o gabarito dos cidadãos que a integravam.

A seguir os nomes dos seus componentes:

Dr. Oswaldo; dr. Rui Ferreira Rios; dr. Rubens Rosa; dr. Altair Gomes e Silva, Inspetor de Exposições; sr. Edson Rubens P. de Oliveira, Secretário; Waldemar Gomes, Identificador.

Com as decisões adotadas pela Comissão Julgadora da III Exposição Regional Agropecuária de Anicuns, ficou, outra vez, demonstrado o acêrto de indicarem-se pessoas entendidas, a critério da Secretaria de Agricultura, para julgamentos do mesmo gênero.

CONCLUSÕES

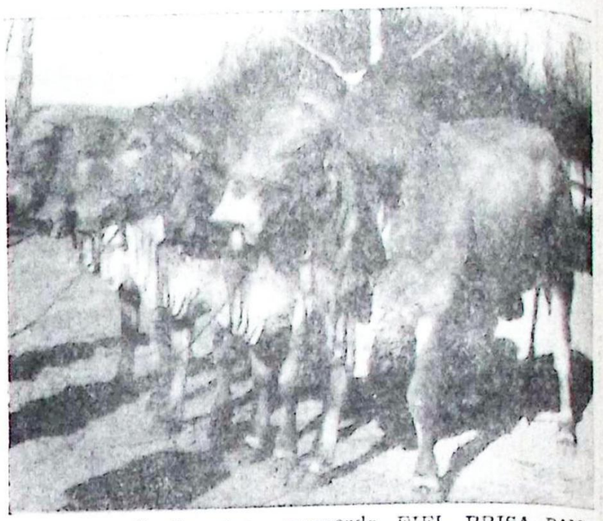
Com o êxito total da III Exposição Agropecuária de Anicuns e São Luiz de Montes Belos, êstes dois grandes municípios goianos solidificam ainda mais o marmóreo pedestal de trabalho sôbre que edificam, ao comando dos respectivos Prefeitos Municipais, um pacífico e célere desenvolvimento — obra administrativa que orgulha e embeleza o "Mato Grosso Goiano", levando aos munícipes daquelas comunas excepcionais condições de vida farta.

Sempre presente aos acontecimentos onde a vibração popular se molda no vulto hercúleo dos governantes, sentiu-se mais intimamente ligada à corrente patriótica que arregimenta os homens públicos dos nossos dias, destemidos comandantes deste grande exército de quase cem milhões, que marcha irrefreàvelmente para um deslumbrante porvir.

Nossos parabéns, pois, aos habitantes de Anicuns e de São Luiz de Montes Belos — não tanto pelo brilhantismo do certame, mas, principalmente, pela rara felicidade com que souberam escolher os seus laboriosos e honrados governantes.



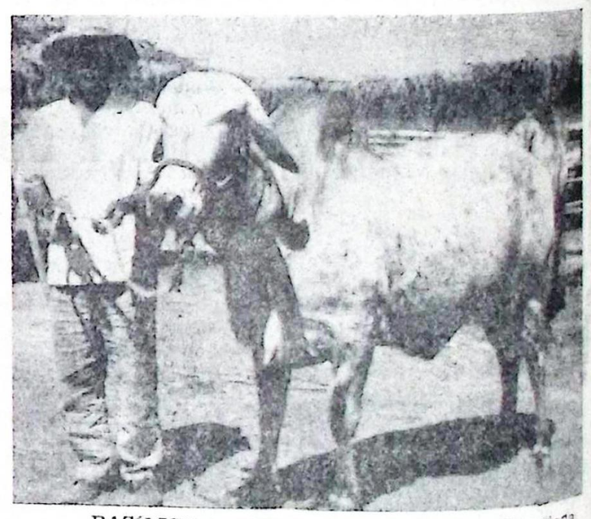
ROMINA e BELA — ambas com 21 m. O pai da primeira é Chrisna, e o da segunda, é Virbac. As suas belas matrizes foram destacadas com honrosos prêmios, na categoria de Fêmeas com 2 dentes. Propriedade do sr. Paulo Dias Toledo e Geraldo Vicente, Fazenda N. Sra. Aparecida, município de Jussara.



Da direita para a esquerda, FIEL, BRISA, PAMPULHA e AIMORÉ, componentes do melhor conjunto família Senior, da raça Gir. Propriedade do sr. Solino Ribeiro Parrode, Fazenda Sta. Rita, município de Anicuns. Também foi premiado como o melhor conjunto Júnior do Município o formado pelos seguintes espécimes, ainda de propriedade do sr. Parrode: Paraíso, Favorita, Maçã e Jangada.



Com o seu verbo vibrante, o dr. Antônio Flávio de Lima dirige-se ao povo, em praça pública, à abertura da grande mostra, quando se referiu particularmente ao aprimoramento da pecuária e à diversificação da lavoura do "Mato Grosso".



BASÍLICA — 28 m, campeã Senior. Propriedade do dr. João H. Yano, Estância Engil, município de Goianápolis. A premiada é neta do Catumbi. O referido pecuarista destacou-se com a exposição de outros exemplares, todos da raça Gir, também premiados.

Representando o Prefeito Avelino Dias da Cunha, o Deputado Domingos Pereira Valadão ventilando, em particular, com grande brilhantismo, o mesmo tema do secretário dr. Antônio Flávio de Lima. Ao ensêjo o conhecido representante do povo agradeceu veementemente às firmas que ali expuseram máquinas agrícolas, para mostrar ao agricultor as possibilidades técnicas pelas mesmas máquinas oferecidas, no trabalho da diversificação da lavoura.

HARPAS E FARPAS

WALDOMIRO SANTOS

VÃO MAL AS COISAS NA RÁDIO UNIVERSITÁRIA

Andam mesmo muito mal as coisas para o lado da Rádio Universitária. O azar baixou naquela emissora, que já foi uma das melhores de Goiás e tudo começou quando ela foi autuada pelo Setor Jurídico do DENTEL. Uma vistoria dêsse órgão técnico federal constatou que a emissora não possuia os documentos de concessão e autorização para funcionamento. Deu-lhe então 30 dias de prazo para regularizar sua situação técnica e legal.

Além dessa grande irregularidade, aconteciam, na Rádio Universitária, coisas esquisitas como: não obedecia às determinações da Agência Nacional, do Projeto Minerva (tele-educação); saia do ar sem autorização prévia; funcionários trabalhavam horas extras sem receber salário correspondente; faxineiros desempenhavam funções técnicas e artísticas; uma lambreta da emissora vivia sendo recolhida ao pátio do DETRAN, por uso indevido, porque ninguém de lá era licenciado para dirigir; não era observado horário de funcionamento etc, etc.

Tão logo Ivo Pinto de Melo, um experimentado profissional do rádio, assumiu a direção da Rádio Universitária, de quem foi, aliás, o fundador e onde também trabalhei no seu início, tratou logo de sanar as irregularidades existentes. Observou, ainda, que havia muita coisa mais errada: a programação básica era composta exclusivamente de produção estrangeira; usava-se inadequadamente a aparelhagem existente, razão por que ela acabou sendo levada ao caos, tècnicamente; a falta de conhecimento profissional artístico conduzira a emissora ao mais baixo nível de audiência, em tôdas as categorias — A, B, C, e D.

Quando a Rádio já voltava a conquistar seu público com o afastamento de diversos servidores que a desserviam, quando já não divulgava programas estrangeiros de informação e se tinha conhecimento público de convênios com entidades culturais brasileiras — inclusive as locais —, artísticas, sociais, esportivas, seu Diretor foi bruscamente afastado do cargo, exatamente quando voltava de um encontro nacional de radiodifusão educativa.

Ainda: Ivo se encontrava de férias elaborando o temário para o "I Encontro Nacional de Rádio Educação Brasileiro", que deveria ser realizado em Goiânia sob os auspícios de entidades ligadas à atividade, em virtude de decisão adotada, ainda em São Luiz do Maranhão, no "III Seminário Brasileiro de Tele-educação".

Volta a Rádio a ficar sem direção. Até quando?

Justamente agora que tôdas as exigências do DENTEL já estão sendo atendidas, restando tão-sòmente aquelas que dependem de aquisição de aparelhagem.

Sei, apenas, que a Rádio passou a ser vinculada ao Departamento de Educação e Cultura da UFG, hoje sob a direção da Professôra Silvia Simões e que essa senhora pretende alterar tudo ali, para melhor ou para pior (não sei), mas sem querer atentar para a opinião pessoal do diretor daquele órgão, que deve entender um pouquinho mais do que ela do assunto...

Voltarei, de nôvo, ao tema.

SINDICATOS NA MIRA

"Prezado Senhor Colunista,

O ânimo de lhe escrever nasceu da leitura atenta de seu artigo publicado no "CINCO DE MARÇO" de 24-05-71, sob o título **"Será que o Presidente Sabe?"**, onde consta que o empréstimo a sindicalizados não havia beneficiado, até àquela data, nenhum goiano.

Seu artigo mereceu, em Brasília, a especial atenção do Secretário Geral do MTPS, Dr. Armando de Brito, por ordem de quem respondo, agora, para informar que o Superintendente do INPS de Goiás assinou convênio com a direção local da Caixa Econômica Federal, em 28-06-71, para liberação do empréstico ao Sindicato dos Contabilistas de Goiás.

Em ocasião posterior o Sindicato dos Comerciários teve liberada a quantia necessária para empréstimo a seus associados.

Ao ensejo, apresento meus votos de estima e consideração.

André Gustavo S. Alves de Souza
(Chefe da Assessoria de Coordenação do Ministério do Trabalho)"

UM TENTO DA ASSESSORIA DE RELAÇÕES PÚBLICAS DA PREFEITURA DE GOIÂNIA

Importante trabalho realizado pelo jornalista Juvenal de Barros é a **Relação das Autoridades Civis, Militares e Eclesiásticas em Goiás**, que está sendo distribuida a tôdas as repartições oficiais, alguns órgãos particulares, aos jornais e outros veículos de divulgação no Estado e fora dêle.

Além das autoridades referidas, constam do trabalho do Assessor de Relações Públicas da Prefeitura as autoridades federais e de outros Estados, todos os Prefeitos de Goiás, endereços particulares das pessoas relacionadas, designação dos nomes dos palácios governamentais etc.

Merece um voto de louvor o trabalho realizado pela Prefeitura no setor que Juvenal de Barros chefia, não sòmente pela sua extrema utilidade como, também, pelo esfôrço que significou levá-lo ao fim.

FALTA UM REFORMATÓRIO

Movimento visando a construção de um reformatório, ou estabelecimento destinado à recuperação de delinquentes juvenis, está tomando corpo nas várias esferas sociais de Goiânia.

A medida decorre do impressionante número de delinquentes mirins que operam na cidade, alguns altamente perigosos, verdadeiros gangsters em miniatura.

Há poucos dias, um dêles, perseguido pelo dono de uma loja onde roubara alguns objetos, enfrentou à bala o comerciante que só por milagre não foi atingido.

Na Delegacia, o pequeno delinquente zombou dos policiais, dizendo que não ficaria prêso porque era menor e o Estado não possuia Reformatório para internálo.

E foi mais adiante:

"Se algum de vocês me põe a mão, me dá um belíscão que seja, quando eu sair daqui arranjo uma "draga" e passo fogo em quem me tocar".

FORÇAS ESTRANHAS PROTEGEM O GRILO

Continua na Justiça Federal de Goiás o processo de grilagem de terras de fronteiras em que figuram João Inácio e outros 13 acusados.

Após sua decisão de declinar da competência para julgar o referido processo, datada de 14 do corrente, o Juiz Federal José de Jesus Filho determinou a remessa dos Autos ao Diretor do Fôro local. Este, por sua vez, deverá ouvir outras autoridades que se manifestarão sôbre o assunto, talvez o próprio Procurador-Geral da República, chefe supremo do Ministério Público e que deverá dar o seu parecer final em defesa dos interêsses da União.

Nos meios forenses de Goiânia é grande a expectativa em tôrno do desfecho do caso, que poderá ser, também, além da revogação da sentença do Juiz José de Jesus Filho e permanência do processo na Justiça Federal, a remessa dos Autos à justiça comum.

Ora, a justiça comum tanto poderá ser a de Goiânia, onde foram lavradas as escrituras falsas, como também a justiça de Uaupés, no Estado do Amazonas, em cujo território se situam as glebas rurais da faixa de fronteira com a Venezuela.

No caso da ida do processo à justiça comum pode se antever as dificuldades que fatalmente surgirão, devido à precariedade de recursos do Estado de Goiás e do Amazonas, suas enormes distâncias e falta de meios de locomoção, além de fôrças estranhas interessadas na impunidade dos acusados.

GUEDINHO NA BERLINDA

Transfere residência para Brasília, esta semana, o engenheiro Joaquim Guedes de Amorim Coelho, ex Presidente da Centrais Elétricas de Goiás. Vai dirigir todo o complexo centro-sul da Eletrobrás, cargo que o coloca numa situação assim como a de um Vice Ministro de Minas e Energia, visto que o setor sob sua responsabilidade é um dos mais importantes da poderosa emprêsa.

Motivo de orgulho para Goiás, a escolha de **Guedinho** comprova o seu prestígio e sua competência. Esta coluna se sente feliz em registrar o fato. É mais um goiano **dando as cartas** no cenário nacional.

Em tempo: o vencimento do cargo é de **apenas** Cr$ 8.500-00 mensais.

GRATIFICAÇÕES A DAR COM PAU, ENQUANTO O AUMENTO NÃO VEM

"Sr. Colunista,

No "O Popular", de 30 de março último, o sr. Governador do Estado, contra a expectativa da quase totalidade dos funcionários estaduais, soltou a bomba de suas declarações de que o Estado não está em condições de dar aumento aos seus servidores porque a arrecadação está deficiente.

Não nos parece fidedigna tal afirmação porque a arrecadação no corrente ano, em que os tubarões foram obrigados a pagar impostos, tem sido assombrosa. A verdade é que o primeiro mandatário do Estado não sente, com os seus servidores, as necessidades que êles vêm sofrendo, com mais de três (3) anos sem aumento de vencimentos e com o custo de vida subindo asustadoramente.

Pelas execuções do BNH, da Calxego, dos cortes da Celg, de Água e Telefone, se pode avaliar o grau de probreza dos miseráveis funcionários eis que a fôrça maior de tais execuções e cortes os atingem como consequência de seus minguados vencimentos.

O grupo que cerca o Govêrno, não só Secretários como os membros das Secretarias, classe privilegiada, não precisa de aumento nem o reivindica, porque todos foram aquinhoados com polpudos aumentos, a título de gratificação, isto desde o Govêrno passado. Assim é que se vê nas referências abaixo: —

DIÁRIO OFICIAL DE 30.6.71 — Gratificação ao Secretário do Govêrno — Cr$ 2.460,00; 26.6.71 — Gratificação na Secretaria de Educação e Cultura — Cr$ 1.300,00 a 200-00 (14); 28-5 71 — Idem na Procuradoria Geral — Cr$ 500,00 a 120,00 (17): 28-5 71 — Idem na Sec. de Agricultura — Cr$ 300,00; 31 5-71 — Idem na Sec. do Govêrno — Cr$ 700-00; 31 5 71 — Idem, idem, idem, — Cr$ 410.00; 31-5-71 — idem, idem, da agricultura — Cr$ 250,00; 1 6 71 — idem na Sec. do Estado — 1.300-00 a 900,00 (23); 25-5 71 — idem na Sec. do Govêrno — Cr$ 1.500,00; 17 5 71 — idem na Sec. do Govêrno — Cr$ 1.289,00; 17 5-71 — idem na Sec. do Govêrno — Cr$ 1.000,00; 17-5 71 — idem na Sec. de Seg. Pública — Cr$ 150-00; 14-5-71 — idem na Sec. do Govêrno — Cr$ 400,00; 14 5 71 — idem na Polícia Militar — Cr$ 1.200,00; 13 5 71 — idem na Sec. do Govêrno — Cr$ 1.200,00; 10-5 71 — idem na Sec. do Govêrno — Cr$ 700,00; 29 4-71 — idem na Sec. do Govêrno — Cr$ 200-00; 29-4 71 — idem na Sec. do Govêrno — Cr$ 268,00; 29 4-71 — idem na Proc. Geral do Estado — Cr$ 585,00; 29 4 71 — Idem na Sec. do Govêrno — Cr$ 400,00; 7-4 71 — idem instituindo gratificação — Cr$ 1.365,00; 16 3-71 — idem na Sec. do Govêrno — Cr$ 750-00; 16-3 71 — idem na Sec. do Govêrno — Cr$ 300,00; 16 3-71 — idem na Sec. do Govêrno — Cr$ 400,00; 24 3 71 — idem nos Serviços Sociais — Cr$ 200,00 a 120-00 (11); 23-3 71 — idem Sec. do Comércio — Cr$ 300,00; 15-3 71 — idem na Sec. da Fazenda — Cr$ 400,00; 11 3-71 — Idem na Procuradoria Geral — Cr$ 400-00 a 200,00 (3); 5 3 71 — idem na Sec. de Ind. e Comércio — Cr$ 300,00 a 150,00 (6); 4-3-71 — idem na Sec. de Administração — Cr$ 300,00; 2 3 71 — idem na Sec. de Int. e Justiça — Cr$ 300-00; 25-2 71 — idem na Sec. de Educ. e Cultura — Cr$ 400,00; 25 3-71 — Gratificação na Sec. de Educ. e Cult. — Cr$ 900,00; 25-3 71 — idem, idem, idem — Cr$ 400,00; 11-2 71 — idem na Sec do Int. e Justiça — Cr$ 900,00; 8 2-71 — idem na Sec. do Govêrno — Cr$ 700,00; 3 2-71 — idem na Sec. do Govêrno — Cr$ 1.200-00; 5 2-71 — idem na Sec. da Fazenda — Cr$ 1.000,00 a 125,00 (14); 3 2-71 — Idem na Sec. do Govêrno — Cr$ 600-00; 3 2-71 — Idem na Sec. do Govêrno — Cr$ 300,00; 3 2-71 — idem na Sec. da Agricultura — Cr$ 150,00 a 120,00 (3); 3 2-71 — idem na Sec. da Agricultura — Cr$ 900,00 a 250-00 (4); 3 2-71 — Representação e finanças — Cr$ 250,00; 3-2 71 — Idem na Sec. da Agricultura — Cr$ 870,00; 3-2 71 — idem na Sec. da Administração — Cr$ 200-00; (7) 3 2-71 — idem na Sec. da Seg. Pública — Cr$ 300,00 a 100,00 (9); 3 2 71 — idem na Sec. do Govêrno — Cr$ 1.200,00 a 125-00 (12); 3-2 71 — idem no Planejamento e Coordenação — Cr$ 300,00; 2-2-71 — idem na Sec. da Agricultura — Cr$ 200,00; 4 2 71 — idem na Sec. de Planejamento e Coord. — Cr$ 700,00 a 200,00 (6); 4-2 71 — idem na Sec. do Int. e Justiça — Cr$ 200,00 a 125,00 (4); 4-2 71 — idem na Sec. do Govêrno — Cr$ 700,00 a 37-00 (10); 4 2-71 — idem na Procuradoria Geral — Cr$ 500,00 a 120,00 (17).

ESTA relação nós a colhemos ao correr dos olhos folheando o órgão oficial. Por ela se vê quão bem aquinhoados são os membros da Secretaria do Govêrno.

Não sei se a V. S. será dado publicar qualquer coisa neste assunto, tomando por base a relação supra e retro, pela qual se nota que o Govêrno não se interessa em aumentar os vencimentos dos funcionários, porque, sob a máscara de **gratificação** já aquinhoou, e muito bem, aquêles que o servem mais de perto. Protecionismo, não sei.

Fica o que lhe fôr possível, sr. colunista, em benefício dos **barnabés** que percebem pouco mais que, o salário mínimo, quando não ganham menos, **dado que o Govêrno não tem condições de reajustá-los.**

Atenciosamente.

Um pobre diabo, que nem assinar o nome pode.

PS. Os números entre parênteses referem se ao **total de funcionários aquinhoados".**

Vai ter polícia hoje na reunião da Câmara de Anápolis

HOJE, a Câmara Municipal de Anápolis deverá apresentar mais um espetáculo ao povo, quando a polícia ali comparecer para garantir a realização de sua sessão. O vereador Lincoln Xavier Nunes continua a ser peça importante na fervura do caldeirão político da cidade. O presidente do Legislativo Municipal, do MDB, declarou extintos os mandatos de vereadores dos srs. Lincoln Xavier Nunes e Sílvio Mendonça Ribeiro, que não estão dispostos a acatar a decisão que os puniu. Prometem comparecer à sessão de hoje à noite e dela participar como se nada tenha acontecido. Por seu turno, a Mesa declara que solicitará a intervenção da polícia para garantir sua decisão e para impedir o acesso dos punidos ao plenário

RAZÕES DE EXTINÇAO

DIZ o presidente do Legislativo anapolino que os dois vereadores faltaram a cinco sessões consecutivas, e, por isto, foi obrigado a declarar extintos os seus mandatos, sob pena de incorrer em crime de omissão.

"O Decreto-lei 201, de 27/02/67 — diz o Presidente Antônio Marmo Canedo — prevê que a extinção de mandatos se dará quando os membros do legislativo faltarem a cinco ou mais sessões, sendo da competência da mesa declarar a extinção. A omissão da mesa — assegura — poderá acarretar a extinção do mandato do seu presidente, conforme preceitua o referido Decreto".

Disse ainda, textualmente, justificando sua atitude, que "considera medida frontalmente contra os seus princípios ideológicos e os princípios do seu partido. Agi dessa maneira para cumprir fielmente, a lei que me obriga a punir para não ser punido".

GARANTIA POLICIAL

O presidente Antônio Marmo Canedo adiantou mais, ao CINCO DE MARÇO, que solicitará, hoje, a presença da polícia no recinto da Câmara para impedir que os dois vereadores, cujos mandatos foram considerados por êle extintos, tenham acesso ao recinto do Legislativo, cuja sessão terá início a partir das 20 horas.

O clima em Anápolis é, portanto, de extrema expectativa, face a iminência de acontecimentos imprevisíveis, pois os setores do MDB garantem "que os prejudicados da ARENA, bem como tôda a bancada na Câmara Municipal tudo farão para tornar sem efeito o ato do presidente da Câmara, arrastando-o à completa desmoralização."

LINCOLN VAMOS LÁ

Ouvido pelo telefone, o vereador Lincoln Xavier Nunes, revelou-se "disposto a comparecer, juntamente com Silvio Mendonça Ribeiro, à sessão de hoje à noite."

"Não acatarei atitude do verador Antônio Marmo Canedo — acentua — pois a considero ilegal. Quanto à sua disposição de convocar a polícia para impedir o meu acesso à Câmara, acho-a absurda e ridícula. Quem esta a merecer cobertura da polícia não é outra pessoa senão eu e o meu colega Sílvio Mendonça — assevera o sr. Lincoln Xavier —, que fomos espoliados em nosso direito. Eu e o Silvio vamos lá, hoje à noite, como legítimos representantes do povo. Esperem e verão" — concluiu.

RAZOES DA ARENA

A bancada arenista na Câmara, liderada pelo vereador Raimundo Pinheiro Lima, considera o ato do presidente do Legislativo eminentemente político, com a única finalidade de adquirir maioria no plenário, pois argui a sua ilegalidade, alegando que, conforme o texto legal, cada sessão tem a duração de um mês e, portanto, só haverá perda de mandato, aos faltosos a 5 sessões mensais. O líder Pinheiro Lima considera ainda a medida prematura, sugerindo ao presidente Canedo que coloque o caso para deliberação do plenário, cuja decisão seria acatada pelo partido. Círculos arenistas são unânimes em considerar "que a atitude do vereador Antônio Marmo Canedo foi teledirigida pelo prefeito Henrique Santillo que, desespera com as seguidas denúncias feitas contra a sua Justiça, tenta, agora, adquirir, de qualquer maneira, maioria no Legislativo. Asseguram, ainda, que o aparato publicitário do último aniversário de Anápolis bem revela as intensões do sr. Santillo."

MDB SOLIDÁRIO

O vice-presidente da Câmara, vereador Walmir Bastos, adiantou à reportagem que o interêsse em tumultuar a vida político-administrativa de Anápolis parte do próprio Govêrno do Estado, assegurando que o vice-Governador do Estado, Ursulino Leão, foi o responsável pelo aliciamento dos três vereadores emedebistas. Tanto os assediou que os edis Lincoln Xavier Nunes, Pedro Sergio Sobrinho e João Divino Cremonês, eleitos pelo MDB, acabaram aderindo à ARENA.

As declarações de Walmir Bastos são confirmadas por nota oficial da bancada de seu partido na Câmara Municipal e veiculada no último dia 4. Eis a íntegra do documento:

"CÂMARA MUNICIPAL DE ANÁPOLIS
ESTADO DE GOIÁS

NOTA DE SOLIDARIEDADE

Em consequência dos últimos e lamentáveis acontecimentos que envolvem a Câmara Municipal de Anápolis, decorrentes da subversão da ordem legal e do desrespeito à medidas adotadas pelo Exmo. Sr. Presidente do Poder Legislativo local por parte de contumazes incitadores da desordem e do tumulto, a bancada do Movimento Democrático Brasileiro sente-se no indeclinável dever de emprestar ao sr. Antonio Marmo Canêdo, Presidente da Câmara de Vereadores, a sua irrestrita solidariedade e o testemunho de que as suas ações, adotadas à luz da Lei e do dever de defender a integridade, o bom nome, o conceito e as elevadas determinações históricas daquele Poder, jamais sentiram a influência das paixões políticas ou dos radicalismos pessoais ou políticos.

A extinção dos mandatos dos ex-vereadores Lincoln Xavier Nunes e Silvio Mendonça Ribeiro deu-se por fôrça de exigência legal, explícita no Inciso III do Art. 8o do Decreto-Lei nr. 201. O Sr. Presidente da Câmara Municipal nada mais fêz do que cumprir os ditames da Lei e só seria passível de críticas, se daquela forma não agisse.

Outrossim, todo o povo anapolino tem testemunhado a ociosidade da bancada da ARENA e dos que a seguem mormente dos ex-vereadores Lincoln Xavier Nunes e Silvio Mendonça Ribeiro que nem mesmo se deram ao trabalho de comparecer às sessoes da Casa em número que lhes garantisse o mandato. Ainda agora, quando aquela bancada tumultua e impede o trabalho normal da Câmara, existem na pauta de deliberações grande número de importantes materiais do mais alto interêsse público, cuja tramitação está sendo obstada pelo deliberado plano de prejudicar esta cidade e a sua comunidade.

Temos, de nossa parte, tudo feito para que Anápolis prossiga na sua histórica caminhada em demanda do seu irreversível progresso. Os obstáculos, colocados à sua frente pelos desordeiros profissionais, haverão de ser removidos pela autoridade moral do nosso Poder Judiciário, em cujos princípios de Justiça todos confiamos.

Desejamos, finalmente, reafimar nossa confiança em Deus e na Justiça e nossa solidariedade ao Presidente da Câmara Municipal de Anápolis pela maneira firme, consciente e racional com que vem fazendo cumprir os princípios legais e constitucionais que jurou defender.

CÂMARA MUNICIPAL DE ANÁPOLIS, aos 04 de agôsto de 1971.

Milton Alves Ferreira — Líder da Bancada
Walter C. Carvalho
Valmir Bastos Ribeiro
Juarez Queiroz
José Vieira
Elizeu José da Cunha
Ranulfo B. Alcantara"

APOSTILHAS

A partir de 2,00
Compra — Venda — Troca

FEIRA DO LIVRO

Rua Benjamin Constant 502 Campinas
em frente ao Cine Eldorado

Briga na Assembléia

Deputados explicam o rififi

LINCOLN: Não me acovardarei ante qualquer violência, ameaça ou agressão».

ELCIVAL: «Como fui ofendido pessoalmente com palavras, houve aquela altercação».

NA quarta-feira a cidade teve como prato do dia o incidente que movimentou a Assembléia Legislativa, protagonizado pelos deputados Elcival Ramos Caiado e Lúcio Lincoln de Paiva que quase se atracaram em luta corporal, depois de rudes agressões verbais. O CINCO DE MARÇO, nesta matéria, informa ao seus leitores os pormenores do rififi que colocou em polvorosa a sessão da última quarta-feira, da Assembléia Legislativa.

As lideranças e, em especial, o presidente daquela Casa, deputado Jesus Meireles, encontram-se todos empenhados em colocar pano quente no assunto. Todos se esforçam classificando a ocorrência como um mal entendido, ou atitude impensada.

INÍCIO

Tudo começou quando o deputado Adhemar Santillo, do MDB, assomou a tribuna para abordar o problema da dualidade de Câmaras Municipais das cidades de Ceres e Jataí. (Integra em outro local desta edição). O deputado situacionista, Manoel Mendonça, tentou, várias vêzes, apartear o representante anapolino, que, entretanto, não lhe deu oportunidade. Findo o discurso de Santillo, o sr. Manoel Mendonça pediu a palavra: "Tentamos, em apartes, contestar a argumentação do Deputado Santillo. Todavia, êle não nos deu oportunidade, não cedeu o aparte, quando nós, nesta Casa, durante cinco anos de mandato que o povo nos conferiu, jamais, em tempo algum, negamos, a quem quer que seja, apartes que nos fôssem solicitados. Assim é que nesta oportunidade estranhamos o comportamento do representante de Anápolis.

O SR. ADHEMAR SANTILLO: — Pela Ordem, Sr. Presidente. Apenas para esclarecer: Não negamos apartes, apenas pedimos permissão para concluir o nosso pensamento.

FILHO DE UMA GREI

O SR. MANOEL MENDONÇA — É sempre assim "a conclusão de pensamento" do deputado Santillo. Foram por demais longas as suas palavras, e até terminar o discurso não se dignou a ceder-me o aparte. Tem razão, é filho de uma grei, de um partido, de uma agremiação que dominou êste País quase 50 anos...

Depois de alongar seu discurso por 20 minutos, o sr. Manoel Mendonça foi, então, aparteado:

ESPERNEANDO

O SR. ELCIVAL CAIADO: — V. Exa., me permite um aparte? Estamos ouvindo o pronunciamento de V. Exa. Em Anápolis, o que existe é um jus espherniandi, é o direito de espernear do MDB, visto que o Prefeito vem perdendo terreno há muito tempo; vem perdendo seus companheiros, quase que na totalidade. A briga intestina naquele município, dentro do MDB, é caso conhecido, hoje, em todo o Estado de Goiás. De certo que é mais um expediente excuso, êsse de cassar, indevida e ilegalmente, dois Vereadores que estão ao lado da Arena, que evoluíram para melhor, que estão lutando ao lado da Revolução, uma vez que chegaram à conclusão que não há razão nem motivos para estar ao lado do Prefeito ou daquela administração. Mesmo os emedebistas daquela cidade sabem, perfeitamente, que o Prefeito Municipal sempre procurou fazer política em causa própria e procurou até eleger seu irmão em detrimento dos demais candidatos daquele município. Muito obrigado, ilustre Deputado, pelo aparte.

O SR. MANOEL MENDONÇA: — Nós sentimos e olhamos, contristado mesmo, que o sr. Adhemar Santillo e a bancada do MDB tragam as dissenções municipais, as questiúnculas dos municípios, à Tribuna desta Casa, por falta de argumentos e fatos de real importância para discutir na tribuna. Vossas Excelências hão de convir comigo que há, aqui, um sentido de frustração da bancada do MDB, que não tem nada para apresentar aos seus eleitores, e que vem, nesta Casa, escancarando as coisas mais falsas, os fatos mais escabrosos, para que tenha motivo de dizer, explicar ao povo e à Imprensa que está agindo de fato, lutando e representando, mas esta representação, Sr. Deputado de Anápolis, é farsa..."

REPRESENTAÇÃO

O SR. JUAREZ MAGALHÃES — V. Exa. me permite um aparte?. Estou ouvindo atento, simplesmente para discordar, de que nós, Deputados do MDB, vamos à tribuna desta Casa para trazer problemas dos municípios. Ora, nobre Deputado, fomos eleitos para representar êsses municípios e estaremos aqui tôdas as vêzes que forem necessárias para defender os seus interêsses e o interêsse das Câmaras de Vereadores, que de lá, da tribuna, vamos marchar para realizar tudo o que fôr de interêsse das Câmaras das Vereadores e vamos apoiar tôdas Câmaras.

JUSTIÇA

SR ADHEMAR SANTILLO: — V. Exa., me permite um aparte? Primeiro, para dizer que, realmente, em Anápolis, o MDB, está esperneando, está fraco, tão fraco que conseguiu eleger-me, só em Anápolis. Tão fraco que não tem, realmente, condições de manter em suas fileiras elementos que precisam de dinheiro e de benefício governamental que não tem o govêrno nas mãos, não tem a Caixeco e nem condições de fazer nomeações, dar emprêgo, porque as condições são mínimas. V. Exa., acaba de dizer que estamos preocupados com problemas municipais. Realmente, estamos preocupados com problemas com os problemas de um dos três entre os dez municípios mais importantes do Estado. Estamos notando que a ARENA não faz a mesma coisa, não vai à Justiça, fazendo tudo com as próprias mãos. Nós respeitamos as leis e cada vez que somos prejudicados vamos ao Judiciário, mas a ARENA faz justiça com as mãos.

GARANTIA

O SR. MANOEL MENDONÇA: — Vou resumir. O Govêrno não mandou ninguém para garantir os vereadores que adentraram o recinto. Segundo o que V. Exa disse, quatro dos vereadores impediram que os cinco adentrassem na sala das sessões de Ceres. O que estranho é que quatro vereadores tenham impedido os cinco de adentrarem na sessão. Parece que êsses cinco estão meio acovardados.

DEPOIMENTO DE LÚCIO

"Acho oportuno que a reportagem do CINCO DE MARÇO tenha me procurado para colocar-se a par do que realmente aconteceu entre mim e o deputado Elcival Caiado, na desagradável sessão de quarta-feira, quando, sem nenhum motivo que justificasse tão intempestiva atitude, fui ameaçado de agressão por aquêle parlamentar.

Como o assunto ganhou destaque na imprensa inclusive com algumas deformações, certamente involuntárias, por parte dos repórteres, é muito útil o esclarecimento, não tanto para minha satisfação pessoal, mas, sim, pelo seu caráter de elucidação, principalmente para aqueles que me elegeram.

E é mais oportuno ainda o esclarecimento porque a ameaça não visou simplesmente o deputado Lúcio Lincoln de Paiva. Ela adquire maior gravidade, visto que atingiu na minha pessoa, um dos líderes do MDB naquele parlamento e foi feita dentro da própria Bancada do MDB.

Por formação de berço, intelectual e democrática, considero como fundamental, com especialidade nas relações parlamentares, o respeito à ética, a lhaneza de trato, a consideração com o adversário, a ponderação, a reflexão madura antes da tomada de qualquer posição. São corolários que tenho procurado manter, orientação com que pauto minha atividade política e na Assembléia Legislativa.

São justamente esses princípios que me fortalecem em momentos decepcionantes como êsse. São princípios que me deram a tranquilidade para, sem cafonice e valentias, enfrentar e revidar, se tal fôsse necessário, depois da agressão verbal e gratuita de que fui vítima, também a agressão física, se esta, por infelicidade, se consumasse.

Como um dos parlamentares que se colocaram, sem distinção partidária, ao lado do Presidente da Casa, e deputado Jesus Meireles, no seu elogiável objetivo de impor ao povo uma nova imagem do legislativo de Goiás, só tenho a lamentar o ocorrido, acontecimento que me colheu de surprêsa, colocando-me contra a vontade, como personagem de um espetáculo do qual, voluntàriamente eu nunca tomaria parte.

Acredito, mesmo, que o gesto impensado de S. Exa. o deputado Elcival Caiado tenha origem no mau entendimento de sua parte, e precipitação, ao julgar o teor de minhas palavras sem deixar que meu aparte se completasse, aparte que nem sequer a êle se referia.

Para que fique devidamente esclarecida a ocorrência, passo às mãos dêsse jornal uma certidão devidamente autenticada, da Seção de Taquigrafia da Assembléia Legislativa de Goiás, documento que melhor que eu espelha os fatos como realmente aconteceram.

Colocando uma pedra sôbre êsse desagradável assunto e mesmo desculpando a impensada atitude do meu colega de Assembléia, quero, porém, deixar de público, bem clara e explícita minha posição política dentro e fora do parlamento estadual. Em defesa de meus ideais dos meus princípios, da minha condição de emedebistas, em nenhum momento, em nenhuma circunstância, me acovardarei ante quaisquer violências, ameaças ou agressões que me forem feitas. Nem me atemorizam os que procuram violentar minha qualidade de representante da oposição e querem calar minha voz e o meu protesto. No direito democrático que me assiste, exercerei fielmente a oposição, com sobranceria e virilidade, mas também com justiça e com tranquilidade, no nobre desempenho de representante de uma parcela do povo".

ELCIVAL

Sôbre o assunto o deputado Elcival Ramos Caiado assim se expressou:

"Sou deputado há muitos anos nesta Assembléia Legislativa e sempre, aqui houve um grande respeito de deputado para deputado. Sempre houve aquele cuidado para não se ofender os colegas tanto da bancada da ARENA como do MDB. Mas, últimamente, nós estamos vendo que determinados parlamentares vêm com ofensas pessoais; ataques diretos à pessoa do deputado, o que nós sempre condenamos por nossa própria maneira de agir aqui, em Plenário. Nossa intenção é justamente, a de evitar o aborrecimento, a ofensa, ou de deixar qualquer deputado ressentido em virtude de um discurso nosso ou de um aparte. Mas como eu fui ofendido pessoalmente, com palavras houve aquela altercação que, felizmente não trouxe maiores consequências. Quero deixar bem claro que sempre procuramos aqui lutar pelo bom nome da Assembléia Legislativa, de sorte que, tenho certeza, as próprias lideranças já tomaram providências. Isso para que tudo ocorra dessa forma e que sejam evitados ataques a qualquer deputado, visando zelar pelo bom nome do Legislativo de Goiás. Era isto que eu tinha a dizer ao ilustre jornalista do CINCO DE MARÇO".

JESUS MEIRELES

Em seguida, a reportagem ouviu o presidente da AL, deputado Jesus Meireles, que afirmou.

"O desiderato maior da Mesa do Legislativo Goiano, no presente Legislatura, é realmente, o de restabelecimento do prestígio do Legislativo que saiu abalado quando do recesso parlamentar imposto pelo Govêrno Revolucionário. Esse trabalho da Mesa tem sido compreendido e a Mesa tem sido auxiliada por todos os deputados, que têm colaborado na medida do possível para que consigamos êsse objetivo. Durante o primeiro período do primeiro ano da presente legislatura, nós, a imprensa principalmente, é testemunha de que os trabalhos decorreram em perfeita harmonia vez que as lideranças, tanto da ARENA como do MDB, compreendendo a necessidade e o dever de cada um dos deputados de zelar pelo bom nome da Assembléia — nós, mantivemos um clima de perfeita compreensão: cada partido exercendo sua função — uma de liderança governista e, outra, oposicionista, mas sempre dentro dos princípios que regem os parlamentos dos países civilizados. O incidente havido anteontem (quarta-feira) nós não participamos dêle pessoalmente, vez que estávamos em nosso gabinete, atendendo o representante de O GLOBO em Goiás, e assim, me encontrava batendo um papo com o jornalista Jávier Godinho em meu Gabinete quando foi solicitada minha presença no Plenário, porque haveria ali um ligeiro atrito. Ao chegarmos ao Plenário já o Vice-Presidente, o deputado Antônio Pereira, havia encerrado a sessão. Procuramos nos inteirar do que houvera e ficamos sabendo que houve apenas uma ligeira altercação sem maiores consequências. Foi apenas um "escorregão" naquela norma que vinha sendo mantida no primeiro período, ou seja, o nobre deputado Elcival Caiado que é conhecido sobremaneira, principalmente pela Imprensa, pois já está no seu terceiro período de mandato, pautou sempre suas ações na Assembléia pela lhaneza do trato, pela sinceridade, pelo trabalho e pela devoção ao Parlamento Goiano, mas, o nobre deputado teria sido atacado pessoalmente pelo deputado do MDB daí a sua reação que é pessoal, é inerente a pessoa humana. Muitas vêzes a pessoa não tem condições de se controlar quando atacado frontalmente na sua honra e na sua dignidade. Mas, de qualquer forma, não houve nada que viesse macular o Poder Legislativo, visto que foi apenas um incidente normal e superado, não existindo mais nada sôbre o "affaire". As lideranças tomaram providências imediatas no sentido de que aquêle clima do primeiro semestre volte a reinar no Assembléia e tenho certeza que assim será" — concluiu.

OPOSIÇÃO CUMPRIRÁ SEU DEVER

Em nome da liderança do MDB, no dia 5 o deputado João Felipe pronunciou o seguinte discurso:

"Muito a contra-gôsto, assomamos esta tribuna, em nome da liderança do M.D.B, não com o objetivo de relembrar os fatos aqui ontem ocorridos, mas, principalmente, para lamentá-los vez que fatos dessa natureza não trazem qualquer contribuição à boa figura desta Casa, que todos nós nos preocupamos em erigir.

Mais lamentável ainda que o próprio incidente em si, foram as ameaças de cunho pessoal que poderiam e podem ser interpretadas como tentativa de cerceamento da oposição, no que toca às críticas a sua Exa. o Sr. Governador, pelos atos de seu governo. Sua Exa., e os membros de sua ilustre família, feridos nas lutas políticas travadas em Goiás de há muitas décadas, hão de estar preparados para os embates da vida democrática, sabendo receber as críticas da oposição com a serenidade indispensável a quantos militam na vida política.

Apesar das ameaças, apesar de tudo a oposição continuará a desempenhar o seu papel, doa a quem doer, não se deixando intimidar por ameaças veladas ou não. Êste é o seu papel. Êste é o compromisso do M.D.B. com a grande e respeitável parcela do povo goiano que nêle confia. Criticar os erros e as omissões do govêrno, em quaisquer setores, é direito inalienável da representação do M.D.B. nesta Casa, que dêle jamais abrirá mão.

Ao concluir, Senhor Presidente e Senhores Deputados, queremos lembrar um fato histórico, ocorrido no começo do nosso século. Pinheiro Machado, o conselho que tinha nas mãos a República, ao sair certa vez do hotel onde se hospedara no Rio de Janeiro, defrontou-se com uma multidão amotinada e enfurecida que o ameaçava de terrível linchamento. O condutor da carruagem, diante da tragédia iminente, gritou ao caudilho: **"O que faremos Senador?!** "E Pinheiro Machado: **"Toque a carruagem. Não tão devagar para que não recebam como afronta, nem tão depressa para que não nos julguem covardes".**

Este é o pesamento da oposição. Não afrontaremos o Govêrno, mas também não lhe atiraremos flôres, descaracterizando o papel da oposição. As críticas continuarão sendo feitas, sempre e a qualquer momento em que o govêrno errar, ou se omitir. Sem afronta, mas também sem temor ou covardia".



"Ultimamente, nós temos visto deputados partirem para as ofensas pessoais" — disse o deputado Elcival Caiado.

O SR. ELCIVAL CAIADO: — V. Exa. me permite um aparte? Para esclarecer que, de fato, a máquina municipal funcionou e funcionou muito bem em favor da candidatura do deputado mais votado de Anápolis, Adhemar Santillo. Temos o testemunho do Deputado Ronaldo Jayme que, com a sua dignidade, sua lhaneza, será obrigado a confirmar tudo isso que estamos declarando nesta Casa. Êle vai dizer que foi prejudicado fundamentalmente e êle aqui, invoco o seu testemunho, foi prejudicado, como o foi Wolney Martins, em favor de um único candidato a Deputado Estadual naquele município, em prejuízo dos demais candidatos do MDB daquela comuna.

O SR. MANOEL MENDONÇA: — Senhor Presidente, Senhores Deputados, ouvi os apartes dos Deputados Adhemar Santillo e do Vice-Líder da Arena; Vossas Excelências hão de convir comigo que coloquei, nesta questão, o vértice do triângulo de Anápolis. Mas vou dizer aos Senhores que não é preciso evocar o testemunho do deputado Ronaldo Jayme para que fique claro, para que os senhores deputados tomem conhecimento das lutas e dissenções que existem em Anápolis. A imprensa já tem noticiado fartamente o que ali ocorreu. Êsses deputados permanecem no mesmo partido, sob a mesma legenda no plano estadual, mas, naquele município, êles estão distanciados, e muito, porque a máquina municipal, realmente funcionou e funcionou de uma tal maneira que dividiu o MDB de Anápolis e dividiu de maneira irreconciliável. Ali existem duas alas: Ala A e Ala B e elas não irão se unir, jamais, em favor de um candidato apontado pelo MDB.

O SR. LÚCIO LINCOLN: — V. Exa. me permite um aparte? Acho devéras interessante, Senhor Presidente, o sujo falar do mal lavado, como diz uma expressão popular...

O SR. ELCIVAL CAIADO: — Sujo é Vossa Excelência, não admito!...

O SR. LÚCIO LINCOLN: — Não me refiro a V. Excelência... (confusão).

O SR. PRESIDENTE: — Está suspensa a presente sessão.

(Foi suspensa a sessão)

O SR. PRESIDENTE: — Reabro a presente sessão, encerro-a e convoco outra para amanhã a hora regimental.



"Foi com desprazer — disse o deputado Lúcio Lincoln — que participei, involuntàriamente, do desagradável ocorrência que violentou meus princípios que considero fundamentalmente nas relações parlamentares a ética, o respeito mútuo e a lhaneza e cortesia no trato".

A BRIGA

Antes do Presidente suspender a sessão, no momento em que o deputado Elcival Caiado respondeu ao sr. Lúcio Lincoln, ambos partiram um rumo ao outro a fim de se atracarem em luta corporal. O deputado Telmo Alves levantou-se ràpidamente e segurou o seu colega emedebista. Quase que ao mesmo tempo os deputados Clepino Araújo e João Felipe contiveram o deputado Elcival Caiado. Logo, todos os deputados se juntaram para acalmar os exaltados. O Presidente reabriu a sessão sòmente quando os parlamentares voltaram aos seus lugares, e encerrou-a no mesmo instante, convocando outra para a quinta-feira, na hora regimental. Todos os deputados ouvidos foram unânimes em afirmar que os litigantes não chegaram a se tocar. O CINCO DE MARÇO ouviu os deputados Lúcio Lincoln de Paiva, Elcival Caiado e o Presidente da Assembléia deputado Jesus Meireles que na hora do atrito atendia em seu Gabinete nosso colunista, o dente do jornal O Globo.



O presidente da Assembléia Legislativa de Goiás, deputado Jesus Meireles insiste em que o principal objetivo da presente legislatura é "promover o reestabelecimento do prestígio da Assembléia Legislativa de Goiás, impondo uma nova e boa imagem do parlamento goiano".

Picaretagem na Loteria Esportiva em Goiás

O sr. Antônio Coimbra, "do Pôsto Paranaíba de Itumbiara Ltda", procurou a Reportagem dêste jornal para formular a seguinte denúncia:

"Estão fazendo a mais violenta picaretagem na Loteria Esportiva. Há muito tempo, em Itumbiara, estamos sendo lesados por três espertalhões vivaldinos que tomam dinheiro dos apostadores de Goiatuba, Morrinhos, Panamá e Cachoeira Dourada".

O denunciante relata como descobriu a fraude.

"Sou o portador das cartelas de números 143225 e 143227 do teste nº 52, feitas à razão de 32 cruzeiros cada. Percebi que os furos das cartelas estavam uns diferentes dos outros e procurei verificar o que havia acontecido. Fiz um interurbano para Goiânia e descobri a farsa. Na realidade, o jôgo tinha sido registrado com apenas dois cruzeiros, O corretor malandro lesara em Cr$ 30."

GOLPE

"Em Itumbiara, como em outras cidades, — continua o sr. Antônio Coimbra — três corretores recolhem os volantes preenchidos por apostadores, junto às quantias respectivas, dirigindo-se a Goiânia, para registrar o jôgo nas casas credenciadas pela Loteria Esportiva. Acontece que os apostadores são enganados pelos picarêtas que registram o jôgo com apenas dois cruzeiros e, posteriormente, fazem os furos restantes, modificando, também, o preenchimento da cartela. Desta forma vigaristas estão se enriquecendo à custa dos inocentes apostadores de Goiatuba, Morrinhos, Panamá, Cachoeira Dourada e outras cidades do sul de Goiás.

Quando telefonei ao sr. Silvio, Agente da Loteria Esportiva da Ferradura, na Rua Seis nº 176, Centro, êste confirmou as suspeitas. Minhas cartelas, pelas quais paguei 32 cruzeiros cada, foram perfuradas a razão de dois cruzeiros, a aposta máxima que a Loteria Esportiva aceita. E quantos outros e outros semelhantes ao meu existem? Peço, de pronto, providências das autoridades policiais responsáveis pelo setor e também ao pessoal da Loteria Esportiva, a fim de que sejam sustados êsses abusos praticados por corretores — concluiu o sr. Antônio Coimbra.

PASTA PERDIDA

Wulmar Pio de Santana pede a quem encontrou uma pasta marrom, com documentos, anteontem, no ônibus da Araguarina Brasília-Goiânia, aonde chegou às 19 horas, ou no interior de um táxi apanhado em frente ao Pôsto Novato, naquele horário devolvê-la à Portaria do Hotel Coimbra, que será bem gratificado.

FABRICAMOS: Resistências para ferros em geral, fusíveis, Clitz, Roldanas, Tomadas, Chaves etc.
Melhor mercadoria melhor preço
Pioneira do Estado de Goiás
ICOPEL
Indústria e Comércio de Produtos Elétricos Ltda.
COMPRAMOS MICA DE QUALQUER ESPÉCIE. —
Endereço:
Av. Dom Emanuel nº 268 — S/2 — Setor Rodoviário
Campinas — Goiânia — Goiás

A OLÍMPICA
Materiais para esporte em geral, atendemos pedidos do interior. Temos os melhores preços da praça.
A OLÍMPICA,
a casa do desportista Goiano.
Um só endereço para bem servir:
Rua 4 nº 328 — Goiânia, Goiás —
Fone: 2.4500
Uma loja de Milazzo e Campos Ltda.

MADEIREIRA LISBOA
O Maior Estoque de Madeira Peroba
Tábuas de fôrro — Tacos — Rodapé — Portas e portais
Rua Pouso Alto, n. 19 — Esq. c/ Rua 504 — Fone: 3-1228 — Campinas — Goiânia

O PERIQUITO DA SORTE
O PERIQUITO DA SORTE
GRANDES PRÊMIOS
LOTERIAS
FEDERAL
ESTADUAL
FONE: 2-0450
Av. Anhanguera 2977 (Centro) 2-0450

ARROZ É FEIJÃO IBIÁ — o melhor que há
ARROZ JAÓ — uma delícia de arroz
Rua Senador Jaime n. 1 — Vila Abajá
Fones 2-9403, 3-0798 Goiânia — Goiás

ÓTICA BRASIL LTDA.
○ ÓCULOS ESPORTES
○ ARMAÇÕES LENTES
○ FILIADO AO DINER'S CLUB
FONE: 6-2656
Av. Anhanguera, 3284 — Centro-Goiânia 6-2656

Anápolis em tempo de FAIANA: Cidade - chave na industrialização do Centro - Oeste

MAIS DE 150 mil pessoas — em sua maioria procedentes de Brasília e Goiânia — visitaram Anápolis durante a realização da III FAIANA, no mês passado.

Tal cifra, bastante expressiva, por si só patenteia o interêsse despertado pela mostra e, de parelha com êle, a importância assumida pela cidade econômicamente mais operosa de Goiás no processo de industrialização e desenvolvimento do Estado.

De ano para ano — foi isto o que demostrou claramente a III FAIANA —, cresce em significação o papel de vanguarda desempenhado por Anápolis, que desde há muito tempo oferece uma opção que figura como exigência da própria realidade econômica de Goiás: a construção de um parque industrial com tudo o que êle acarreta — investimentos, absorção da mão de obra disponível, mais empregos, mais riquezas, mais bem—estar social. Para tanto, o poder público — no caso a Prefeitura Municipal — tornou-se um preponderante fator de estímulo, dando visos de viabilidade a êste caminho — o único compatível com os interêsses dos goianos.



A III FAIANA, realizada com absoluto sucesso nas amplas dependências do Estádio Jonas Duarte, despertou Goiás para uma realidade: Anápolis é a cidade—chave no processo de desenvolvimento econômico e social do Centro—Oeste brasileiro.

PREFEITURA

Para o crescimento e ampliação do seu parque industrial, a Prefeitura tem que dar o exemplo, dotando a cidade e o município das condições ideais à sua rápida expansão, econômica. Outra não tem sido a preocupação do poder público, ali. O prefeito Henrique Santillo e a equipe jovem que ele montou vêm trabalhando diuturnamente com tal objetivo, cuidando da nova feição urbana da cidade, desenvolvendo uma política educacional de grande alcance em seu perímetro e também na zona rural, criando mais escolas, modernizando-as, dinamizando a faixa de saneamento básico, melhorando as condições de habitabilidade, oferecendo uma série de incentivos ao processo industrial em franca ascensão — a Prefeitura concede isenção absoluta de impostos municipais a indústrias pioneiras e, além da doação de terrenos, promove os serviços de terraplanagem para as emprêsas industriais dispostas a se instalar no município. Ademais, com a construção de novas estradas e a perfeita conservação das já existentes, coloca os pré-requisitos indispensáveis ao escoamento e incremento das abundantes riquezas do município.

OUTRA PAISAGEM

Ao visitante, graças à ação inteligente e dinâmica do poder público municipal, Anápolis descortina hoje uma paisagem urbanística moderna, humana e sempre mais bela. Já o trevo, à entrada, denuncia ao viajante uma cidade de fisionomia risonha, de aspecto acolhedor e progressista. É florido e de vias de acesso bem delimitadas e funcionais. Um canteiro de flôres, exuberantes e numerosas, se espraia lateralmente e ornamenta as ilhas cingidas pela massa de concreto. São traços de beleza que não escapam à vista do viajante, como que dando-lhe boas-vindas da cidade que cresce auspiciada pelo labor comum. O trevo foi construído pela Prefeitura Municipal, em convênio com o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem.

SAÚDE & INSTRUÇÃO

Na semana que antecedeu a realização da III FAIANA, precisamente no dia 21 de julho, a Prefeitura anapolina, dando seqüência a um programa que a administração Santillo vem cumprindo à risca desde os seus primeiros dias, inaugurava o Centro Comunitário Mauá, na Vila São Lourenço, obra construída em prazo recorde. Funcionam ali serviços de assistência médica e dentária, aulas de corte e costura, além de instruções sôbre Moral e Cívica aos habitantes da vila.

ESCOLAS RURAIS

Por outro lado, a Prefeitura vem desenvolvendo grandes esforços a fim de ampliar e modernizar a instrução que prodigaliza aos habitantes do setor rural.

Com efeito, poucos dias antes da instalação da III FAIANA, o prefeito inaugurava uma obra educacional de grande relevância. Trata-se de mais uma escola construída, na área rural, pela Fundação Educacional e Cultural de Anápolis, na administração Henrique Santillo — a Escola Rural da Fazenda Barreiro, no Distrito de Rodrigues Nascimento, distando 30 quilômetros da sede municipal, beneficiando cêrca de 600 moradores.

No mesmo dia, comparecia à Fazenda São João das Antas, a 20 quilômetros da Anápolis, onde inaugurou outra escola rural. Esta, construída em sòmente 10 dias, agora atende plenamente às exigências de cêrca de 200 habitantes.



Na abertura da III FAIANA, o prefeito Henrique Santillo conclamou o povo a uma nova arrancada no caminho do desenvolvimento.

BASE AÉREA

Daqui a algum tempo, Anápolis estará recebendo os mais modernos caças a jato do mundo — os "Mirage" que o Brasil adquiré à França. Na área compreendida, entre o trevo da rodovia Anápolis—Belém e a saída para Corumbá, a 6a. Zona Aérea está construindo a Base Aérea de Anápolis. A Prefeitura dá-lhe apoio decisivo. Depois de concluída, a Base Aérea de Anápolis impulsionará ainda mais o crescimento da cidade, criando ali uma verdadeira comunidade nova.

PAVIMENTAÇÃO

A pavimentação urbana tem ocupado também preferencialmente as atenções da administração Santillo. Em 1970, a Superintendência Municipal de Obras Públicas de Anápolis pavimentou 93.551,44m2 de vias públicas, incluindo-se neste número algumas das principais artérias do centro da cidade. As cifras relativas apenas ao primeiro semestre dêste ano já prenunciam um recorde vertiginoso: 71. 912,53 m2 de ruas pavimentadas, 8.678,5 metros de meios-fios foram construídos em 1970, contra 6.476,10 metros lineares sòmente no primeiro semestre de 1971, o que prefigura outro recorde igualmente auspicioso. É a própria SUMOP superando-se. Isto sem se falar nas 3 pontes de concreto armado, sôbre o Córrego das Antas (Rua Barão do Rio Branco e Avenida Goiás) e na Vila Santa Maria de Nazareth, aditando-se a êstes benefícios outras edificados sob a égide da SUMOP: o aterro e a reconstrução de uma ponte interligando as vilas Goiá e Santa Terezinha, construção do Centro Comunitário do Bairro Boa Vista, Parque de Vila Formosa, Parque Infantil de Vila Jaiara, Centro Comunitário da Rua Mauá, Grupo Escolar na Vila São Jorge, Grupo Escolar de Vila São Joaquim, Grupo Escolar na Vila Luiz de Oliveira e a praça pública no distrito de Souzânia.

Com seus 105.121 habitantes (90.895 na área urbana e 14.226 no setor rural), com seus modernos e amplos meios de comunicação, com seu potencial energético disponível, com suas três faculdades, seu grande número de estabelecimentos hospitalares (18, com 800 leitos) e de hospedagem (ao todo 47 — 15 hotéis e 32 pensões), com seu extraordinário número de escolas (123 primárias e quase uma dezena de estabelecimentos de nível médio, além da Escola de Química Industrial), com seus 4 parques infantis, com seu clima saudável, seu comércio próspero, suas indústrias, suas riquezas e sobretudo com a capacidade criadora de seu povo, estimulada pela ação eficaz e dinâmica do poder público municipal, Anápolis firma a cada dia a sua liderança e a sua condição de cidade—chave no caminho do desenvolvimento e grandeza do Centro—Oeste brasileiro.

VIAÇÃO ESTRÊLA VAI LONGE PARA FAZER AMIGOS...



Os ônibus da Viação Estrêla partem de Goiânia para APARECIDA, BARRETOS, BURITI ALEGRE, CENTRÁLIA, CACHOEIRA DOURADA, FRUTAL, GOIATUBA, HIDROLÂNDIA, ITUMBIARA, ITUIUTABA, MORRINHOS, POUSADA DO RIO QUENTE, PRATA, RANCHO ALEGRE, ROCHEDO, UBERLÂNDIA e XAPETUBA.

Vila Nova venceu um jôgo como se fôsse em decisão

Jogando uma partida como se fôsse decisiva, o Vila Nova derrotou ontem o Atlético na Paranaíba, pela contagem de 2 a 0 com um gol em cada tempo. O prélio foi de excelente movimentação e conseguiu um público enorme que quase lotou o Estádio e provocou a maior renda do campeonato registrada até agora. O Atlético dominou o jôgo no primeiro tempo, mas perdeu a motivação na fase final quando caiu de produção. O Vila começou mal porque não tinha Armando na meia cancha. Melhorou sensìvelmente com a entrada do garôto, numa comprovação do grande êrro que Tomazinho ia cometendo, deixando de fora um de seus melhores valôres da atualidade.

Equilibrado

Nos quinze minutos houve um certo equilíbrio, especialmente até 8 minutos. O Vila Nova jogava com a meia cancha totalmente desentrosada e permitia a melhor movimentação do Atlético. De dez minutos para frente o Atlético começou a aparecer com maior destaque. Claudinho e Dida eram peças eficientes na direita do Atlético e Paghetti demonstrava um esplendor técnico admirável. O Atlético começou a demonstrar tranquilidade total e dominava a meia cancha sem dar chance ao Vila que estava descontrolado. O Atlético foi um pouco melhor nos 15 minutos iniciais.

Atlético melhor

Depois dos 15 minutos o Atlético demonstrava uma presença superior, nitidamente envolvendo o Vila Nova que estava irreconhecível. Dino descia sempre e se transformou num autêntico ponteiro esquerdo. Aos 19 minutos Claudinho atirou uma bola violenta que Bajoso espalmou e mandou no poste direito, com o Atlético quase marcando. O lateral direito Mauro ficou perdido com as avançadas de Dino e não dava conta de marcar Lico. Alguns lances bonitos realizados no período de 15 a 30 minutos, principalmente por parte de craques atleticanos que jogavam com muita tranquilidade.

Entra Armando

Aos 35 minutos o jogador Quinzito saiu contundido, entrando em seu pôsto Armando que passou para o meio campo e Danilo para a extrema direita. O Atlético continuava dominando as ações, mas três minutos depois que houve a modificação o Vila já aparecia em campo com outra disposição tática, disputando em igualdade de condições na meia cancha. O Vila foi subindo de produção e nos 10 minutos finais já levou vários perigos até a cidadela de Pedro Bala que havia sido até então, um privilegiado expectador na partida. No final do primeiro tempo, quando faltava um minuto, surgiu o gol do Vila que foi marcado por Lincoln.

Segundo tempo

Na fase complementar o Vila Nova acabou voltando com maior disposição, embora tocando muito a bola nos minutos iniciais. O Atlético ainda tentou alguns lances de primeira, mas já não estava com a mesma presença. Logo de saída Dida deu uma bobeada com Guilherme e quase complica. O Vila demonstrava boa presença tática e com isso passou a dominar as ações. Silvinho saiu contundido aos 10 minutos, entrando Afonso em seu lugar. A entrada de Afonso deu ao Vila maior objetividade e o ataque passou a jogar com maior disposição. Quando eram decorridos 15 minutos o jôgo estava outra vez emocionante.

Atlético melhora

Depois dos 15 minutos o Atlético apresentou uma reação e obrigou o Vila Nova a se desdobrar novamente. O jôgo passou a ser disputado em ritmo alucinante com o ataque rubronegro levando perigo até Bajoso. Até 22 minutos Paghetti acertou um portentoso chute, mas a bola bateu em Dema e foi desviada pela linha de fundo. Aos 26 Dezoito salvou uma situação difícil para a sua defensiva, quando Guilherme foi explêndidamente lançado por Afonso. Aos 29 Armando caiu pela direita e recebeu boa bola de Lincoln. A defensiva atleticana parou e Armando atirou violentamente por cima do travessão, quase marcando o segundo gol.

O Vila aumenta

Depois de 30 minutos o Vila Nova começou a tocar a bola para fugir aos lances mais ríspidos, principalmente porque Lincoln já estava mancando e não tinha mais direito a substituições. Mesmo assim o ataque estava bem e obrigava Pedro Bala a intervenções milagrosas. Aos 33 minutos Guilherme acertou o ângulo direito e Pedro defendeu sensacionalmente. Aos 37 Lincoln novamente marcava para o Vila e fixava em 2 a 0 o marcador do espetáculo. Nos oito minutos finais o Pedro Bala ainda fêz milagres e evitou que o placar fôsse novamente movimentado. Terminou a partida com a vitória vilanovense que foi muito justa.

Os gols

O primeiro gol do Vila Nova surgiu na fase inicial, no seu fim. Eram decorridos 44 minutos e Silvinho foi lançado na esquerda. O ponteiro atirou para o gol, à meia altura. Tung entrou e cortou de cabeça, tocando a bola para fora da área. O comandante de ataque Lincoln vinha na corrida e acertou um sem pulo sensacional mandando a bola no canto direito de Pedro Bala, por baixo. O segundo ponto foi anotado aos 37 minutos. Armando caído pela ponta lançou uma bola para a área atleticana. Lincoln viu o lançamento e partiu depois dêle. O bandeira não marcou impedimento que também não existiu e a defensiva rubronegra ficou parada deixando o comandante entrar sòzinho e atirar para vencer Pedro Bala pela segunda vez.

Ficha técnica

Jogou e venceu o Vila Nova com Bajoso, Mauro, Altamiro, Dema e Carlinhos; Mércio e Danilo (Armando); Quinzito (Danilo), Lincoln, Guilherme e Silvinho (Afonso). O Atlético perdeu de Pedro Bala; Dida, Tung, Dezoito e Dino; Zé Geraldo e Dádi; Claudinho, Toninho, Paghetti e Lico. O juiz do encontro foi Maricindo Vieira de Medeiros, que teve como auxiliares Rubens Teixeira de Morais e Ângelo Evangelista. O juiz apresentou uma boa atuação. A renda do prélio, que foi a maior do campeonato, somou a importância de Cr$ 50.890,00

CINCO DE MARÇO



A equipe do Atlético não foi o obstáculo difícil de ser ultrapassado pelo Vila Nova ontem. Pedro Bala, Tung, Dezoito, Zé Geraldo, Dino e Dida que estão de pé e Claudinho, Dádi, Paghetti, Toninho e Lico, agachados, jogaram contra o Vila.



Guilherme lutou muito durante todo o jôgo. Aqui aparece com Dida uma bola quase na pequena área rubronegra e que acabou resultando em escanteio. Guilherme não marcou nenhum gol, mas realizou grandes jogadas.

VÁRIAS

Jogando ontem pelo campeonato goiano, na sua penúltima rodada do returno, a Jataiense conseguiu outro bom resultado, empatando em Goianésia contra o conjunto local, pela contagem de 1 a 1. A Jataiense ficou numa posição muito boa e garantiu a sua presença como melhor equipe do interior, no campeonato, podendo ficar na frente do Grêmio Anapolina.

cOo

O Goiânia jogou ontem à tarde em Ribeirão Preto, onde enfrentou o Botafogo. O Alvinegro goianiense caiu de 3 a 1, num prélio onde jogou muito mal novamente. O comandante de ataque Waldeir voltou ao "Galo" e deverá chegar hoje para manhã com a delegação. Um emissário do Palmeiras assistiu o prélio para ver Carlos Ramos e Paulo que jogaram bem.

cOo

Um bom público compareceu ontem ao Estádio Olímpico. Os que pagaram somaram 11.741 enquanto os que não pagaram foram 1.312. O Estádio recebeu 13.056 espectadores para o grande clássico, ficando quase que totalmente lotado.

A renda apurada de Cr$ 50.890,00 quebrou todos os recordes do atual certame, embora não tenha atingido a arrecadação do ano passado.

cOo

O quarto zagueiro Dema, com uma atuação soberba do início ao fim da partida, acabou sendo a melhor figura em campo no jôgo de ontem. Armando, Altamiro, Afonso, Lincoln e Mércio também tiveram destaques especiais no time vilanovense. Claudinho, no primeiro tempo, Pedro Bala no segundo, Zé Geraldo e Paghetti foram os melhores do lado atleticano.

cOo

O Goiás prometeu uma gratificação de Cr$ 1.500,00 em caso de vitória dominio contra o Vila Nova, o que vai provocar uma melhor de três com o "Tigre", para a decisão do certame. Além do título que ficará ao alcance dos esmeraldinos a diretoria vê também a possibilidade de um bom faturamento nas partidas decisivas, que deverão render de 70 mil cruzeiros para cima em todos os jogos.

NÚMEROS DO CERTAME

CLASSIFICAÇÃO POR PONTOS PERDIDOS

1º	Vila Nova	4
2º	Goiás	8
3º	Atlético	13
4º	Goiânia	15
5º	Jataiense	17
6º	Campinas	19
	Grêmio	19
7º	Goianésia	22
8º	Goiatuba	23

CLASSIFICAÇÃO POR PONTOS GANHOS

1.o	Vila Nova	26
2.o	Goiás	24
3.o	Atlético	19
4.o	Goiânia	17
5.o	Campinas	14
6.o	Jataiense	13
7.o	Grêmio	10
8.o	Goianésia	8
9.o	Goiatuba	7

ATAQUES MAIS POSITIVOS

1.o	Vila Nova	30
2.o	Goiânia	25
3.o	Goiás	24
4.o	Atlético	21
5.o	Campinas	18
6.o	Grêmio	17
7.o	Jataiense	14
8.o	Goiatuba	11
9.o	Goianésia	6

DEFESAS MENOS E MAIS VASADAS

1.o	Goiás	9
2.o	Vila Nova	10
3.o	Atlético	15
4.o	Jataiense	19
5.o	Goiânia	20
6.o	Grêmio	21
	Goianésia	21
7.o	Campinas	24
8.o	Goiatuba	27

ARTILHEIROS

1.o	Lindenberg (Campinas	(9)
	Carlos Ramos (Goiânia)	9
2.o	Lincoln (Vila Nova(	8
3.o	Guilherme (Vila Nova)	7
	Quinzito (Vila Nova)	7
	Tuira (Goiás)	7
4.o	Sinval (Goiás)	6
	Gilson (Grêmio)	6
5.o	Esqueleti (Goiatuba)	5

PRÓXIMA RODADA

Vila Nova x Goiás (Olimpico)

Grêmio x Goianésia (Anápolis)

Goiatuba x Jataiense (Goiatuba)

TESTE 53

Jôgo — 1 — São Paulo 0 x Grêmio 3

Jôgo — 2 — Santa Cruz 1 x Corintians 4

Jôgo — 3 — Botafogo 0 x América 0

Jôgo — 4 — Palmeiras 1 x Portuguesa 0

Jôgo — 5 — Atlético 1 x América 1

Jôgo — 6 — Coritiba 0 x Cruzeiro 2

Jôgo — 7 — Internacional 0 x Fluminense 0

Jôgo — 8 — Sport Recife 1 x Flamengo 0

Jôgo — 9 — Bahia 0 Santos 0

Jôgo — 10 — Ceará 0 x Vasco da Gama 0

Jôgo — 11 — Atlético 0 x Vila Nova 2

Jôgo — 12 — Sergipe 4 x Confiança 0

Jôgo — 13 — Sampaio 0 x Ferroviário 0

Êste Pilar sustentou Goiás

(PILAR DE GOIÁS — De Manoel Campos e Paulo Ramos) — Esta cidade, outrora, foi tesouro de sua época. Hoje é apenas uma recordação do início da Província de Goiás. Não são poucos os vestígios de seu passado: além da cadeia que apresenta sua característica colonial, possui calçamento primitivo, trabalho feito por escravos. É relíquia histórica pertencente ao Patrimônio da União.

Pela Brasília-Belém, desviando-se por Itapaci, 28 km depois, em boa estrada chega-se a Pilar. Antes de chegar na cidade o visitante vai deparar com o morro do Pilar, onde observará o arrôjo empreendido no trabalho do padre Luiz, um espanhol conseguindo com que a prefeitura fizesse a estrada, trecho da GO—25, circundando o morro, em forma de anel, dando bonita visão ao espectador, como se fôsse um panorama aéreo, digno de nota. Uma sensação agradável apossa-se do turista enquanto percorre o morro. Trabalho perfeito, realizado com arrôjo. A sua construção foi tôda demarcada pelo entusiasta padre espanhol, cujo empreendimento a prefeitura procurou concluir o mais rápido possível, resolvendo sério problema rodoviário que impressionava mal pela má qualidade da estrada então existente. Minutos depois, chega-se a cidade, a Pilar. Terra onde o visitante tem em cada pessoa um amigo.

HISTÓRICO

Papuã ou Quilombo de Papuã foi o primeiro nome de Pilar. Em 1741 teve início a sua construção, época em que João Godói Pinto Silveira descobriu as minas de Papuã, ocupadas por negros foragidos. No início de sua povoação ergueu-se uma igreja dedicada a Nossa Senhora do Pilar, construida onde hoje se acha a cidade. O que mais influenciava os forasteiros para a região foi a corrida às pedras preciosas, ouro, principalmente. Em 1831 foi elevada a Vila com o nome de Pilar. Em 1882 tornou-se sede de comarca. Depois pertenceu ao distrito de Crixás. Anos mais tarde Crixás perde, para Pilar, as prerrogativas de sede municipal, passando o município de Pilar à denominação de Itaci. Em 1945 o município volta à categoria de distrito, com o seu antigo nome de Pilar, transferindo-se a sede municipal para Itapaci (ex-Floresta) que era distrito de Pilar. Em 1953 Pilar volta novamente à categoria de cidade, desmembrando-se de Itapaci.

TOMBAMENTO

Em março de 1954 a Prefeitura de Pilar recebe comunicação oficial do Tombamento da Cidade, através de ofício n. 197, datado do Rio, em 23.03.954: "Cumpro o dever de comunicar a V. S. que, na forma estabelecida pelo Decreto—Lei n. 25, de 30 de novembro de 1937, foi feita em 20 do corrente mês a inserição do conjunto arquitetônico e paisagístico da cidade de Pilar de Goiás no Livro do Tombo Histórico e no Livro do Tombo das Belas Artes, sob os ns. 302 e 414 respectivamente." O expediente veio assinado por Rodrigues M. F. de Andrade, diretor do DPHAN, secção do então Ministério da Educação e Saúde, na ex-capital da República.

CURIOSIDADE DO PASSADO

Atualmente possui, a cidade, duas igrejas. Os escombros das outras constituem sinais deixados pela civilização aqui implantada na época. Seus altares são verdadeiras obras de arte e as imagens foram esculpidas por artistas de renome.

Constituem aspectos pitorescos as casas de janelas largas, vidraças de malacachetas, persianas suntuárias em estilo colonial e outras, em madeira esculpida por artistas trazidos de S. Paulo, quando do apogeu da cidade.

Segundo a história, o município foi berço de vultos eminentes de nossa Pátria, sendo, porem, registrados como filhos de Portugal e Espanha.

Joaquim Alves de Oliveira, nascido em Pilar no dia 18 de agosto de 1770, foi quem fêz circular a 5 de março de 1830 o primeiro periódico editado na Província: "A Matutina Meia-Pontense".

Guarinos é, provàvelmente, o povoado mais velho não apenas do município, como do Estado. Está em fase de desenvolvimento. Possui as maiores minas de ouro da região, paralisadas por falta de mão de obra. Sua designação, diz-se, teve origem do nome de um dos homens da bandeira de Bartolomeu Bueno. Outra informação dá conta de que seu nome teria se originado de um escravo chamado Guarino que fugiu para o local onde descobriu grande porção de ouro, ficando a região batizada com seu nome. Estas são as opiniões conhecidas quanto à origem do progressista povoado.

ATRAÇÃO DA NATUREZA

O visitante vai deparar a dois quilômetros da cidade, no Rio Vermelho, com uma linda cachoeira. Ogó é o seu nome, formada por escavações feitas pelos escravos à cata de ouro, em meados do século XVIII. É bonita a queda de suas águas. Impressiona pelos estranhos túneis, cujos labirintos mostram o desafio do trabalho ali realizado. As perfurações fazem o espectador corar e por em dúvida muitas coragens. A entrada da gruta não é sôpa que se oferece para qualquer um. Tirando daí, a Cachoeira de Ogó oferece bonito espetáculo. Outra atração é o célebre sino de Pilar, de aproximadamente 900 quilos, com 90 centímetros de bôca. O seu som propaga a 12 quilômetros. Os metais para a sua fundição foram extraídos da Serra Boa Vista, constando também, em feitura, boa porção de ouro. Nêle vê-se a seguinte inscrição: "1785 Manoel Cutrin VERBUM CARO FACTUM EST".

ANTIGAMENTE ERA ASSIM

O IBGE põe a público a seguinte nota que historiadores de Pilar escreveram no auge de sua cidade: Arraial de Pilar — tem 3 ruas bem calçadas, um abundante chafariz de excelentes águas, 246 casas, 4 igrejas, 3 companhias de cavalaria miliciana, duas de infantaria, uma de henriques e duas de ordenanças... Seus habitantes são lavradores e mineiros, as mulheres fecem muito algodão. Do morro da Boa Vista tiram-se imensas arrôbas de ouro e tal é a abundância dêste metal que em suas lavras estão empregados mais de nove mil escravos."

A cidade chegou a possuir 13 mil escraves. Conta-se que havia uma igreja com capacidade para 3 mil fiéis. Chegou a possuir 14 advogados e 12 padres.

No próximo dia 7 de Setembro a cidade, como em todos os anos, estará comemorando em louvor a Nossa Senhora de Pilar, sua tradicional festa.

LOCALIZAÇÃO E RIQUEZAS

O município de Pilar acha-se situado na Zona do Alto Tocantins. Possui uma área de 3.600 km2 e sua extensão territorial corresponde a 0,57% da superfície do Estado. A cidade localiza-se dentro das seguintes coordenadas geográficas: 149 55' de latitude sul; 499 38' de longitude W. Gr. A sede municipal está a 610 metros de altitude. Os rios Vermelho, do Peixe, Caiamar e Crixás banham o município. Possui, atualmente, 2 chafarizes no centro da cidade. O clima da região é tropical úmido. Sua temperatura média em graus centígrados, já registrada, foi a seguinte: máxima: 369; mínima 169 e compensada, 269. A precipitação anual foi de 1.050 mm. Os seus principais acidentes geográficos são as Serras Dourada e Passa Três, que servem como divisoras das águas do município, com derivações para o norte e para o sul. A cidade é circundada pelos montes Moleque, Boa Vista e Pindura.

O solo do município é fértil, possuindo jazidas inexploradas de mica, cristal de rocha, amianto, ametista, diamante e ouro, sendo êste último a base e a vida do arraial no período colonizador.

A agricultura e a pecuária representam real valor à economia do município. O gado bovino é o que maior número representa na população pecuária, seguindo-se-lhes o gado suino e muares.

O prefeito, sr. Durval Souza de Oliveira, muito vem fazendo, dando novas estruturas à sua região. Implantação de estradas, escolas e pontes, tudo para que a comuna, o mais rápido possível possa se desenvolver a contento. Possui espalhadas pela zona rural 40 escolas. Na sede do município conta com bom estabelecimento de ensino, para o curso primário. Um ginasio já se faz necessário à comuna. Não são poucos os alunos que vão em busca de curso médio por fôrça de seus estímulos que tem que se deslocarem para as cidades vizinhas. A cidade pede um ginásio. O govêrno, representado pela Secretaria da Educação, deve verificar o caso e com urgência. O tempo não espera.

CIDADE ALEGRE

Os habitantes são um povo hospitaleiro, atenciosos e amigos. Em Pilar o visitante sente o aprêço de sua gente e a atenção de todos. A cidade, à noite, é invadida por uma brisa carreada de vento longe e frio. A temperatura é fria parece clima europeu. O ar é saudável, as crianças são sadias e robustas, o povo é simples e humilde.

Orgulham-se quando dizem que Waldir Amaral, o laureado locutor esportivo, de fama em todo Brasil, é filho da cidade.

VIDA POLÍTICA

O seu atual prefeito, sr. Durval Souza de Oliveira, enfatiza que não vivem em ambiente de querelas politicas, todos procuram trabalhar em benefício da cidade. Esperam o máximo para o bem da comuna, a união é o elo forte da comunidade pilarense. O atual secretário da prefeitura, sr. Joviano do Carmo Cabral Primo, já foi prefeito da cidade. Tudo fêz para o bom desempenho de sua gestão. Chegou a exercer a função de juiz municipal togado, respondendo por longo tempo pelo bom andamento de sua função.

A Câmara Municipal é composta de sete vereadores. Vem exercendo a presidência do legislativo pilarense o sr. Nery Soares Batista. Os demais pares da Câmara são: Manoel das Graças Pereira, Juscelino Gomes de Oliveira, Joaquim Xavier Redovalho, Joaquim Fernandes da Cunha Primo, Martinho Dias Souza e José Francisco de Souza. Não obstam credo político, trabalham pela harmonia do município, esta é a principal causa que votam os representantes do povo, tanto o executivo como o legislativo da cidade — explicam.

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Possui 10.258 habitantes. Na sede municipal conta com quase mil pessoas. O principal povoado é Guarines cujo desenvolvimento é animador. A usina em convênio com a Celg, que fornece energia para a cidade, é mantida pela prefeitura.

A pecuaria é bastante desenvolvida. Forma-se bois gir e nelore com 3 anos. Ricas são as pastagens e matas que chegam a perder de vista. Por outro lado, a agricultura não fica atrás, sua principal produção destaca-se no plantio do arroz, milho e feijão. Hortaliças oferecem abundantes produções de alho, tomate e variedades de outras verduras.

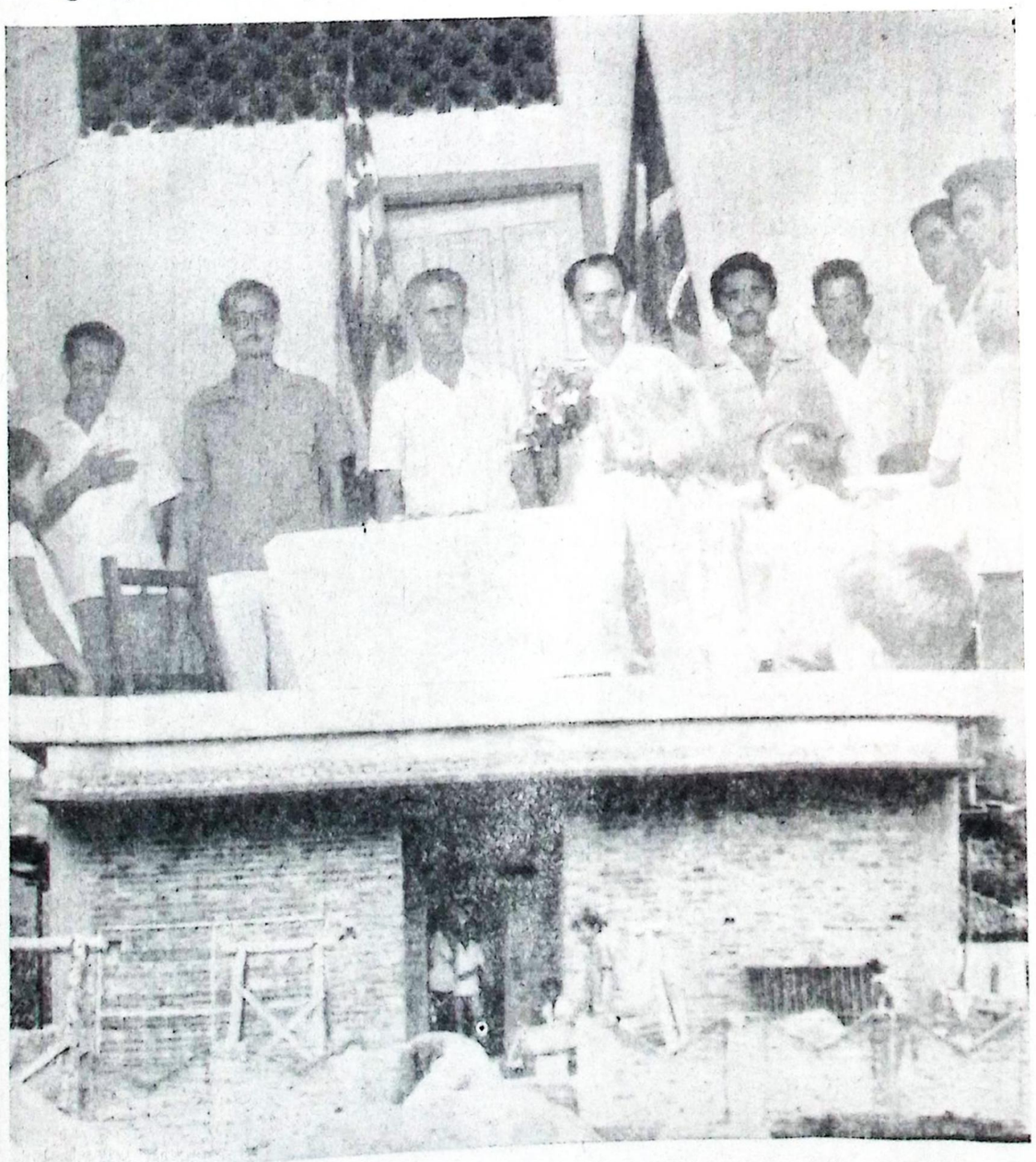
O município é bem servido de estradas. 340 km de estradas de rodagens cruzam o município. A GO—25 (Itapaci—Pilar) será uma das melhores rodovias de tôda região.

A arrecadação estadual, em 1970, no município, chegou à casa dos 500 milhões antigos. Na sede do município, sem contar com os postos fiscais, a coletoria estadual arrecadou de janeiro a julho do corrente a quantia de Cr$ 235.219,49 — que estará beneficiando a cidade pelo Fundo de Participação dos Municípios, no I.C.M. em Cr$ 43.271,33.

O seu comércio é feito através de produtos da lavoura e pecuária. Possui uma média de 85 mil cabeças de bois, enquanto a de suino chega à casa de 17 mil. As transações comerciais mais acentuadas são efetuadas com as praças de Anápolis e Goiania.

Pilar é uma cidade que merece sua visita. Um povo amigo e acolhedor o espera. Aqui está a relíquia histórica que nos deixou, como herança, muitas passagens heróicas, como a participação ativa de seus filhos na Guerra do Paraguai. Conheça o passado histórico do Estado, visitando Pilar, a cidade que sustentou Goiás por muitos anos.

Inauguração e Construção



Acima, de óculos, o secretário municipal, sr. Joviano do Carmo Cabral Primo; ao centro o prefeito, sr. Durval Souza de Oliveira, vendo-se ainda o prefeito da vizinha cidade de Itapaci e demais autoridades municipais quando prestigiavam um acontecimento cívico—social de grande importância para a comuna. Mais uma inauguração se fazia, a Prefeitura de Pilar havia concluído mais uma obra. Na foto de baixo, uma construção é levantada, vendo-se os operários em ação.

O SOM DO SÉCULO



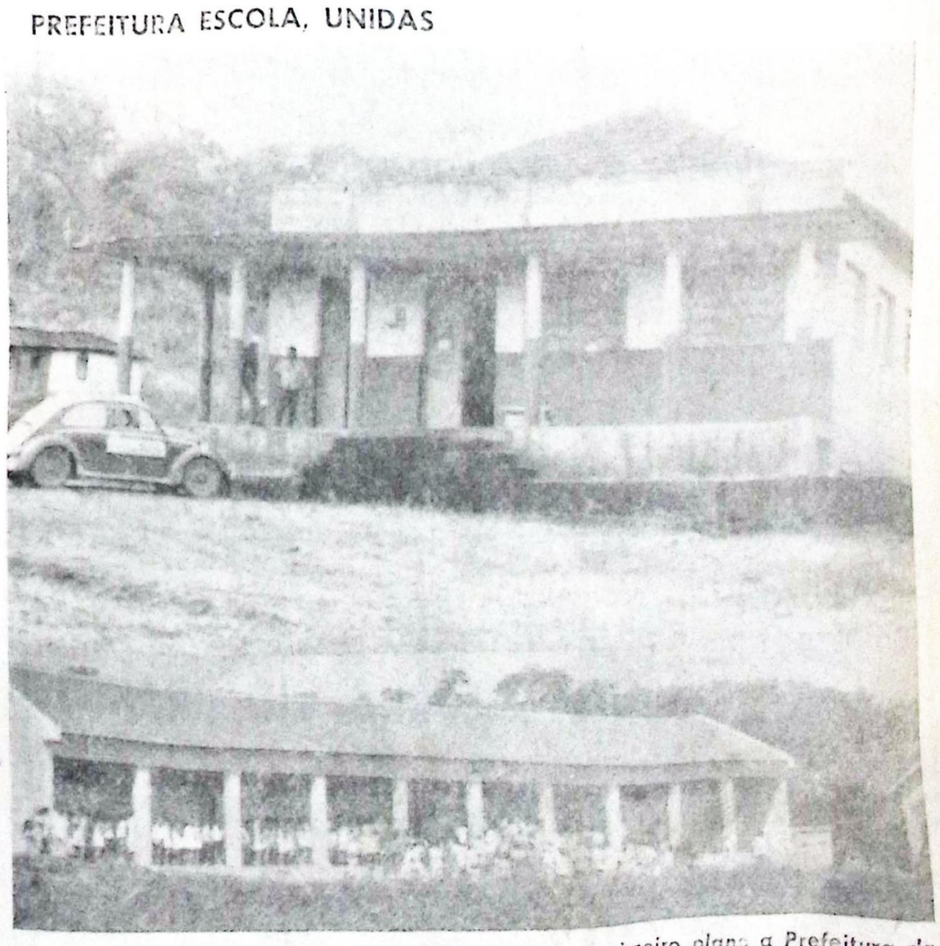
Êste sino é lendário. Guarda muitas passagens relembradas pelo som de sua voz que ninguém sabe decifrar. Suas pancadas são ouvidas a dezenas quilômetros. Com êle está a presença dos antepassados pilarenses que viveram na sua construção os dias de glória de sua época.

RELÍQUIA HISTÓRICA



Uma paisagem da cidade conservada pelo Patrimônio da União. A vida simples de um povo honesto e trabalhador fica aqui. A foto mostra, na montagem, uma das ruas seculares da comuna; abaixo a praça tôda arborizada, vendo-se ao fundo, a Igreja que guarda os famosos sinos de Pilar.

PREFEITURA ESCOLA, UNIDAS



Na montagem fotográfica vê-se em primeiro plano a Prefeitura da cidade, abaixo o grupo escolar local. Prefeitura e educação unidas para o desenvolvimento de Pilar.

Um grande passo Histórico-Cultural

Jônathas Silva

Inegàvelmente, o 11 de agôsto tem uma acentuada e profunda significação para a história da cultura brasileira. Naquele dia, em 1.827, foram fundados os cursos jurídicos no Brasil, surgindo as faculdades de direito de São Paulo e Olinda, as primeiras cidadelas da cultura jurídica nacional, que se celebrizaram, como centros culturais, onde se podia dialetizar as idéias e pensar gritado.

Ao falar sôbre o Curso Jurídico, já se habituou nomeá-lo: curso formalista e tradicional. Ora, não se deve ser misoneista, quanto à realidade do ensino do direito no Brasil. Pois, é preciso aceitar as idéias novas, que venham substantivar o ensino do direito.

Atualmente, é comum referir-se ao bacharel em direito, em têrmos pejorativos, ignorando-se que êle é um técnico em conduta humana. Sem a sua participação, não se normativiza nenhuma atividade humana, quer seja no âmbito político, quer no âmbito sócio-econômico-cultural.

A história testifica de forma eloqüente a contribuição do bacharel em direito na vida nacional. Testemunhando essa valiosa colaboração, com o brilho de sua inteligência e com a autoridade de sua palavra, expressa o professor Miguel Reale: "Quanto à alegação de que o nosso advogado se contenta com aparências, ou com outrapéis verbais, bastaria lembrar, em contraposição a essa tese, o mérito universalmente proclamado de algumas de nossas leis básicas, como o Código Comercial de 1.850 e o Código Civil, para não falar na atualidade cultural de um Teixeira de Freitas, de um Paula Batista, de um Pimenta Bueno, de um Lafayette, de um Carvalho de Mendonca ou de um Clóvis Bevilácqua, cuja obra se desenrola em uníssono com os problemas práticos e concretos. E enquanto forem lembrados nomes como os de Campos Sales ou de Rodrigues Alves, para não citar senão dois vultos da primeira República, será estultice pensar em falta de senso de realidade por parte dos bacharéis brasileiros.

Nem se diga que Rui Barbosa se deixou fascinar em demasia pelo verbo, pois só o acusam de ideólogo es que o conhecem p e l a r a m a, quando não por ouvir dizer, a sua obra de mestre ae nosso direito público, batalhando, por exemplo, em prol de um federalismo orgânico ou de um municipalismo diversificado e dinâmico, que alguns de seus críticos julgam ser descobertas de última hora...

Apaguem-se da história do Brasil as obras de nossos bacharéis, e que restará da vida cultural e política do Império e da República? Que restará de nossas letras, de nosso romance, de nossa oratória, de nosso jornalismo, de nossa historiografia, de nossa poesia? Que restará do pensamento filosófico sem os bacharéis que se chamam Tobias Barreto, Sílvio Romero, Farias Brito, Pedro Lessa, João Mendes Júnior, Jackson de Figueiredo, Clóvis Bevilácqua?

Entretanto, apesar de tôda a participação positiva e construtiva na vida nacional, o bacharel é alvo de uma crítica acerba e impiedosa, como se êle fôsse um velho sacerdote, sem o altar.

Ninguém ignora que o Curso Jurídico deve ser reformulado, porém tôda reforma proposta para êle não poderá desconhecer o compromisso do Direito com a palavra, a tribuna e a liberdade. A primeira veicula as idéias, a segunda as realça e a terceira as vitaliza.

Logo, são válidos ainda os enunciados, apresentados à II Conferência Nacional de Advogados, consistentes em:

1. "O advogado deve preservar, contra tudo e contra todos, o cunho liberal e humanista de sua profissão: liberal porque fundada na liberdade de convicção científica; humanista, porque tem como fundamento a dignidade da pessoa humana e a livre afirmação das infinitas tendências e inclinações do homem;

2. O advogado deve travar sem desfalecimento, a luta contra o formalismo jurídico para a captação autêntica do direito, não só graças ao supedâneo filosófico e sociológico da experiência jurídica, como também pela atualização dos elementos categoriais e técnicos peculiares ao pensar jurídico;

3. O advogado deve atuar no mundo contemporâneo com a plena consciência de que só há um regime político compatível com a sua profissão: o que assegura aos indivíduos e aos grupos as liberdades civis e políticas;

4. O advogado deve assumir posição vigilante e ativa no momento da feitura das leis, para preservar-se o caráter técnico da obra legislativa;

5. O advogado deve, acima de tudo, capacitar-se de que a sua profissão não se exaure num círculo restrito de interêsses pessoais, mas constitui um elemento substancial da comunidade concreta dos homens que trabalham e realizam valores sociais".

Retificação

Em nota publicada sob minha responsabilidade, neste jornal, saiu, num lapso de minha parte, o nome do fiscal Luiz, que teria me informado sôbre o recebimento de propina por parte do Administrador do Mercado de Vila Operária. Na verdade não foi aquêle fiscal o meu informante, mas sim, outra pessoa, cujo nome, por motivos particulares deixo de declinar. Era o que tinha a declarar Sinval Terra Cabral. Goiânia, 3 de agôsto de 1971.

DECLARAÇÃO

Declaro para os devidos fins que perdi Minha Carteira de Motorista, nº. 70.7211.

Por ser verdade, firmo a presente declaração.

Goiânia, 03 de agôsto de 1971.

SEBASTIÃO ALVES BARBOSA

(543—544—545)

COMPRA-SE UMA VESPA, M-4 OU M-3 que esteja em bom funcionamento. Pagamento a vista. Tratar com Waldemar neste Jornal das 12 às 18 horas.

SALÃO PARA PARQUE GRÁFICO

ROSANA ARTES GRÁFICAS (Editôra Rio Bonito) procura salão, de mais de 700 m2, em local asfaltado, para instalação de grande parque gráfico. Tratar com LÁZARO ou CARLITO, na Av. Goiás n. 1.523 ou pelo telefone 6-0079.

EXPEDIENTE

Jaime Câmara

Diretor
BATISTA CUSTÓDIO

Redator-Chefe
WALDOMIRO SANTOS

Secretário
ANATOLE RAMOS

Departamento de Publicidade
POTENCIANO MONTEIRO

Diretor Administrativo
PAULO ROBERTO

NOTA DA REDAÇÃO

Não aceitamos quaisquer anúncios ou publicações de pessoas, firmas ou órgãos públicos que pretendam através dos mesmos, influir na linha traçada pelo Jornal. Não nos responsabilizamos por conceitos emitidos em matérias assinadas ou caracterizadas com A PEDIDO, nem devolvemos originais publicados ou não. Tôda publicação que trouxer no seu final asterisco (***) é matéria paga. A opinião do Jornal vai expressa nas reportagens e nos editoriais

Direção — Redação — Publicidade — Editôra Avenida Goiás, 1.523 — Fones: 6—36—84, 6—00—79, 6—09—19 — Caixa Postal 706 Goiânia (Bairro Popular) — Goiânia — Goiás

REPRESENTANTE

SITRAL — Serviço de Imprensa, Televisão e Rádio Ltda.
S. Paulo — R. Seminário, 199 — 2º andar, conjunto 22 — Fone: 34—9853.
RECIFE — Rua Nova, 225 — 6º andar, sala 612 — Fone: 4—5679.
RIO — Avenida Beira Mar 406, grupo 07 — Fone: 22—9204.

DENÚNCIAS

Os leitores que nos remetem denúncias através de carta ou de documentos, devem fazê-lo com firma reconhecida. Em muitos casos é dispensável a inclusão do nome do denunciante na matéria publicada, mas é sempre necessário o comprovante da denúncia, com firma reconhecida para os arquivos do jornal.

Comércio reclama contra provincianismo e grossura no DETRAN

OS comerciantes da Avenida Anhanguera reclamam contra o exagerado provincianismo que está mandando nesta cidade. Por dá cá aquela palha, fecham o tráfego de veículos naquela importante via, deixando-os — aos homens do comércio — às môscas, sem a sua costumeira freguesia. Na hora dos impostos, porém, o Govêrno não lhes vai indagar as razões da queda na venda de seus produtos, sendo êle o maior culpado, se não o único.

Alegam que qualquer comemoraçãozinha interdita aquela avenida (e outras ruas de Goiânia), como ocorreu no sábado passado, pela manhã. Não é pequeno o prejuízo, protestam. Também quando se vai pintar faixa de segurança na rua (o que poderia muito bem ser feito à noite), a Avenida fica fechada o dia inteiro. Até mesmo o recolhimento do lixo provoca uma quase interdição da rua, por seu lado, pois o caminhão é enorme, parado à porta das casas de comércio, impede o livre trânsito dos carros do mesmo modo.

O apêlo é para tôdas as autoridades responsáveis, para que pensem duas vêzes, antes de interditar o tráfego nas ruas goianienses. Menos provincianismo e mais consciência de metrópole é o mínimo que pedem.

MAUS TRATOS

Outra reclamação que nos chega, em sua maioria de senhoras e senhoritas, é contra os examinadores do Detran. Segundo as queixosas, todos, com raras exceções (de que não se lembram), são extremamente mal-educados, grossos, que nenhuma consideração dispensam aos examinados. Muitas mocinhas saem chorando dêsses exames, sem ter a quem recorrer ou, melhor, sem adiantar reclamar com quem quer que seja, porque tais examinadores parecem ser os donos do mundo.

Don Juan molesta senhoras dos sócios do Sindicato Rural de Rubiataba

"MUITOS trabalhadores filiados ao Sindicato Rural de Rubiataba estão deixando de freqüentar a sede da entidade porque ali trabalha um elemento de péssimos antecedentes e que representa um perigo para as famílias dos agricultores. Seu nome é Elcio Antônio Borba". A denúncia é do sr. José Maria Mendes, ali residente, e que afirma correr cela por sua inteira responsabilidade.

"Atualmente resido na casa de meu irmão, Moacir Mendes de Oliveira, na Rua Limoeiro s/n, mas já tive um lar que, infelizmente, foi desfeito por Élcio Flagrei-o com minha espôsa em minha própria casa. Desgostoso com tudo, vendi meus pertences e me vi, de uma hora para outra sem a família. Mas quero alertar as autoridades competentes para a pessoa de Elcio".

ÉBRIO

Elcio Antônio Borba — prossegue José Maria — cometeu diversas irregularidades na agência local do Banco Brasileiro de Descontos, sendo colocado para fora daquele estabelecimento. Posteriormente a mesma coisa ocorreu em outros lugares onde trabalhou. Isso porque, além de irresponsável Elcio é ébrio contumaz e difamador de môças e senhoras. Contando com a proteção de políticos, o mencionado elemento conseguiu emprêgo no Sindicato Rural de Rubiataba e, agora, quando jovens e senhoras parentes dos agricultores, dirigem-se aquela entidade para tirar guias ou extração de dentes e consultas médicas — são abordados por êsse D. Juan, com propostas indecorosas. Por êsse motivo vários sócios não mais deixam suas espôsas e filhas se dirigirem sòzinhas ao Sindicato. Outros pretendem afastar-se da entidade se Elcio não fôr afastado. Peço públicamente providências por parte da autoridade responsável, pois Elcio não pode continuar na impunidade" — asseveram.

Coluna do Servidor Público

Elisio Gonzaga da Silva

Recebemos o primeiro número do jornal da Associação Beneficente dos Servidores do 10º DFOS — DNOS, com sede à rua 3-A nº 65 — Setor Aeroporto, nesta Capital.

A entidade tem como Presidente o Dr. Bolivar Gonçalves Siqueira que está empenhado em dinamizá-la.

—oOo—

Associação dos Servidores Civis do Brasil — Delegacia Regional de Goiás estuda a possibilidade de instalar, aquí em Goiânia, um Centro de Treinamento para Servidores Públicos.

—oOo—

O Delegado da ASCB, Virgílio Bucar Moreno, informou que para o próximo dia 14, está marcada uma reunião com todos os Diretores de esportes das repartições públicas, a fim de acertarem definitivamente a realização de um torneio de futebol de campo entre os Servidores públicos. ASCB e Associação dos Funcionários da Prefeitura de Goiânia é que promoverão o certame.

Maiores informações serão obtidas pelos telefones 2.0858, ASCB e 6.0140, AFPMG.

—oOo—

O Vice-Reitor da Universidade Federal de Goiás, Prof. Paulo de Bastos Perillo baixou Portaria disciplinando o registro do "ponto" na UFG

—oOo—

O Chefe em exercício do Serviço de Imprensa da Universidade Federal de Goiás, Sr. Eurípedes Antônio da Silva, informou que o órgão poderá receber, ainda êste ano, o seu equipamento para impressão em "off-set"

—oOo—

O Departamento de Pessoal da Universidade Federal de Goiás, através da Seção de Cadastro, Lotação e Movimentação, está providenciando a promoção — por merecimento e antigüidade — dos ocupantes os cargos de Armazenista, Procurador e Oficial de Administração. Com essa medida, aquela Seção coloca em dia o esquema de promoção dos integrantes do Quadro Único de Pessoal da UFG.

Segundo informações do Sr. Ronaldo Pedro de Brito, Chefe da S.C.L.M., deverão ser promovidos seguintes servidores: Edésio Porfírio (Armazenista — do nível 8-A para o 10-B), Osvaldo França (idem), Olintho Pinheiro de Abreu (Procurador de 3ª Categoria para Procurador de 2ª Categoria) e Gracy Naveira e Silva (Oficial de Administração — do nível 14-B para o 16-C).

—oOo—

Caixa Econômica Federal de Goiás continua liberando empréstimos simples aos servidores públicos. As repartições que têm convênio com a Caixa são a Prefeitura de Goiânia, através da Associação dos Funcionários; Emprêsa Brasileira dos Correios e Telegrafos; COTELGO; CELG; Delegacia Fiscal de Goiás e Secretaria da Fazenda Estadual, através da Associação do Fisco do Estado de Goiás.

Adiantou-nos o Sr. Walter Mendonça, Gerente da CAIXEFE que os valores dos empréstimos variam de um mínimo de 450 cruzeiros ao máximo de 5.600 cruzeiros, dependendo do vencimento do funcionário

—oOo—

O projeto de Lei aprovado pela Câmara Municipal de Goiânia, de autoria do vereador Trajano de Sá Guimarães, que dispõe sôbre o "parcelamento da taxa de asfalto para o funcionalismo público" foi vetado pelo Prefeito Manoel dos Reis e Silva.

O fato foi lamentado pelo funcionalismo em geral.



A Associação dos Funcionários da Prefeitura Municipal de Goiânia paga mais um Auxílio-funeral. Na foto, o associado Salatiel Paulino da Costa recebe, do Presidente Elisio Gonzaga da Silva e do sr. Ranulfo Cardoso Fernandes, Tesoureiro da AFPMG, a importância de Cr$ 500,00 de auxílio, por motivo do falecimento de sua espôsa Sra. Maria Helena de Souza, ocorrido nesta Capital no dia 1º de agôsto último.

Expresso Mineiro Ltda

EFICIÊNCIA EM TRANSPORTES RODOVIÁRIOS

FILIAIS SÃO PAULO
Rua Domingos de Paiva, 342 — Fone: 92-3171 e 92-3067

FILIAIS UBERLÂNDIA
Av. Belo Horizonte, 110
Fone: 2739

MATRIZ BELO HORIZONTE
Av. Antônio Carlos, 294
FONES: 22-2928 e 26-0328

RIO DE JANEIRO
Rua Gamboa, 77 e 79
FONES: 23-0033 e 43-5415

ANÁPOLIS
(Sede própria)
Av. Getúlio Artiaga, 218
FONE: 20-50

GOIÂNIA
Escritório Av. 24 de Outubro, 1128 Fone: 3-0159
Armazém Av. 24 de Outubbro, 1123 — Fone: 3-1583.

BRASÍLIA
(Sede própria)
Setor de Indústria — Trecho 3 — Lote nºs 1285 e 1295

HOSPITAL ODONTOLÓGICO E PRONTO SOCORRO RIO BRANCO

ANESTESIA GERAL
ESPECIALISTA EM TODOS OS CASOS

RUA 3 Nº 227 — CENTRO — FONE: 2-10-20
PLANTÃO PERMANENTE

Descobertos novos vestígios de uma civilização pré-colombiana no Brasil - Central

Texto de Jávier Godinho

Há um desafio à argúcia dos arqueólogos nos muitos pontos em comum entre as inscrições, presumìvelmente pré-colombianas, já levantadas pelo professor Cid Albernaz, diretor do Faculdade de Artes da Universidade Federal de Goiás, do Mato Grosso, doeste goiano, numa extensão de mais de 700 quilômetros. Com exceção dos registros, encontrados em grutas e escarpas, no território matogrossense, cujos caracteres são cuneiformes e em baixo relêvo, todos os demais coincidem na técnica e nas formas de Rondonópolis, Juciara, São Vicente e Fátima de São Lourenço, em Mato Grosso, a Itapirapuã, Santa Fé, Jussara, Cachoeira de Goiás, Pontalina, Paraúna e Caiapônia, em Goiás.

— Nada se pode afirmar com precisão sôbre sua origem, mas a semelhança entre êsses sinais dá a impressão de que foram feitos por um mesmo povo, ao qual os registros históricos não se referem — observa o professor Cid Albernaz, que realizou, em fins de julho, outra excursão arqueológica, desta vez a Caiapônia no sudoeste goiano. Lá, como em São Vicente e Fátima de São Lourenço, rochas de escarpas abruptamente cortadas e, no plano vertical polido e resguardado da chuva, desenhos indecifrados, em vermelho vivo como o do interior das pirâmides e mausoléus egípcios.

CAIAPÔNIA POR TESTEMUNHA

NUMA kombi da UFGO, a equipe formada pelos professores Cid Albernaz e Angelus André Ktenas e pelo padre Guy Carvalho, de Brasília, pesquisou durante três dias parte do Município de Caiapônia. A informação da existência de inscrições naquela área fora fornecida pelo geólogo João Ritter do Ministério das Minas e Energia. Pela GO-3, foram percorridos os 216 quilômetros de asfalto que passam por Trindade, Nazário, Turvania, Firminópolis, São Luiz e Ipora. Após, mais 25 quilômetros de estrada de chão até Amorinópolis e, a seguir, 30 quilômetros para se alcançar a margem do Rio Caiapó.

O trabalho seguinte foi indagar dos raros moradores daquela zona sobre os locais das inscrições. Um fazendeiro conhecido por Tonico Bernardes, que já recebera em sua propriedade rural geólogos do Departamento Nacional de Produção Mineral, serviu de cicerone. Em três áreas diferentes, depois de se caminhar dezenas de quilômetros a pé, os pesquisadores depararam com os estranhos sinais sempre em grupos de duas a três, sempre elevados e separados como se indicassem rota ou demarcassem território. Muitos estão a uma altura de um prédio de três andares e o escarnado da tinta continua agressivo e brilhante. Alguns animais representados lembram bêsos e javalis, norte-americanos e europeus. Em Rondonópolis e Fátima de São Lourenço, registramos achados idênticos em tudo.

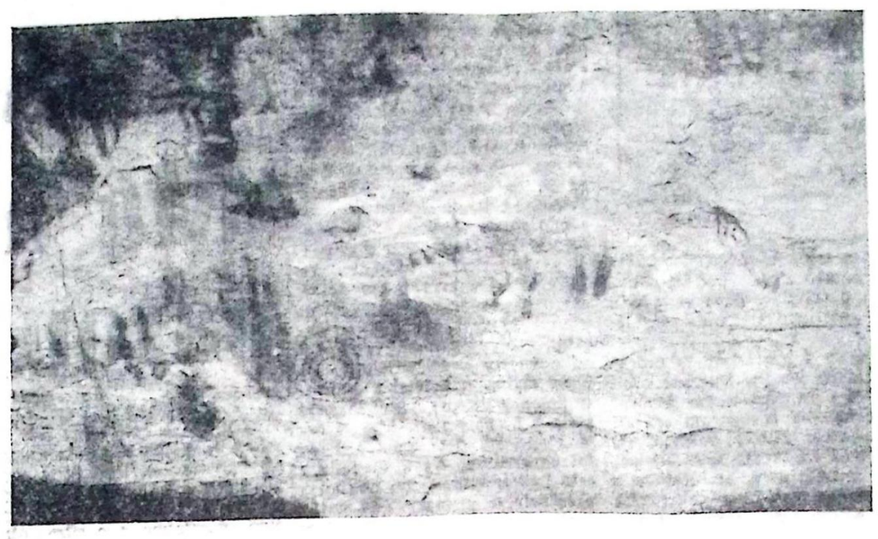
Muitos desenhos possìvelmente formam histórias com figuras humanas armadas com traços simples, podendo-se identificar mulheres carregando crianças homens comendo e oferecendo algo uns aos outros. Há inscrições desde o nível do chão e os sítios onde aparecem são todos isolados, até hoje a muitas léguas das sedes das fazendas a que pertencem.

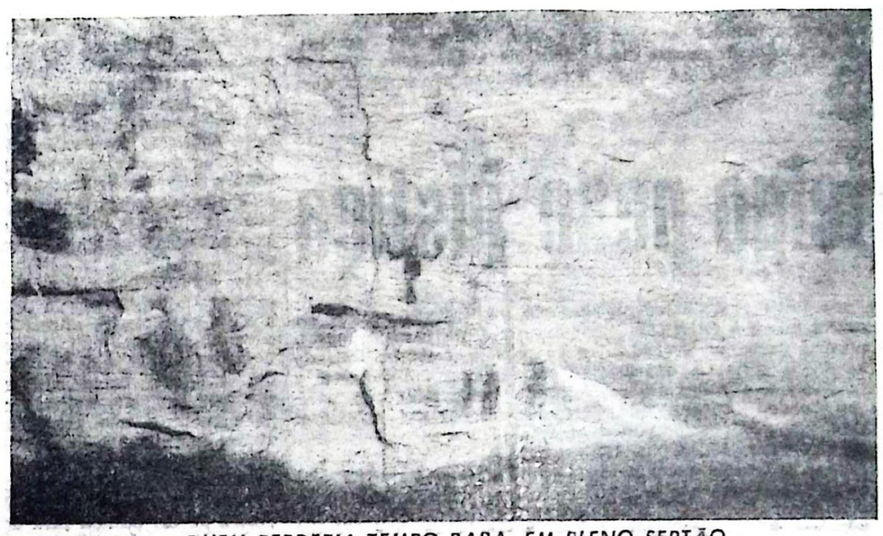
— INFELIZMENTE, o progresso é aliado da ignorância na destruição dêsses verdadeiros tesouros arqueológicos — lamenta o Diretor da Faculdade de Arte. Ilustrando sua opinião, o exemplo de Santa Fé, próximo a Aruanã e ao Araguaia, onde voltou no mês passado, em busca de novos vestígios em pedreiras da região. Com pezar, constatou que até os locais pesquisados no ano passado haviam sido pisados. Custou a reconhecer os portos anteriormente estudados. Dez nas de árvores foram abatidas e a área foi transformada em pasto para o gado. A maior parte das inscrições — circulos concêntricos, desenhos de peixes e setas apontando algum caminho — foi destruída por curiosos ou vândalos, desde que a notícia do sua descoberta se esparramou.

— Muita gente pensa que há tesouros escondidos sob essas lages — expõe o professor Cid Albernaz — e procura removê-las, quando não altera os sinais por simples diversão.

Antes de novembro, afim de aproveitar a ausência de chuvas que permite o tráfego em muitas áreas inacessíveis na época das águas, a equipe da Faculdade de Artes estenderá seus levantamentos à amazônia, procurando inscrições que existiriam no Município de Conceição do Araguaia, no Para a cêrca de 30 quilômetros do Rio Araguaia. A próxima meta seria a cidade de Santarém, onde um advogado montou um museu particular de arqueologia, com uma grande coleção de peças conseguidas em terrenos de uma antiga e misteriosa cidade muito anterior à descoberta da América.

MISTÉRIO DA ALTURA DE UM PRÉDIO DE TRÊS ANDARES





QUEM PERDERIA TEMPO PARA, EM PLENO SERTÃO BRUTO, DESENHAR EM ESCARPAS TÃO ELEVADAS COMO UM PRÉDIO DE TRÊS ANDARES

Academia Feminina de Letras e Artes de Goiás

Poeta da Abolição

Nair Perilo Richter

(Trabalho escrito para a reunião festiva da Academia Feminina de Letras, em homenagem a Castro Alves).

Após cem anos da morte do grande Castro Alves sinto que não posso silenciar minha simpatia pelo poeta que soube ser humano, rebelando-se contra o regime da escravidão no Brasil.

Pesquisando o fundo da nossa história, vamos encontrar aquela nódoa que a escravatura deixou na consciência da pátria, naquela época afastada dos preceitos humanos que pregam a união dos povos e das raças.

Mas, felizmente, de uma formação religiosa mais apurada, de uma reserva mais concentrada de humanismo, nasceu a audácia de uma princesa Isabel capaz de estancar aquêle vergonhoso e desumano tráfico de negros.

E verdade, entretanto, que aquela Lei que vedou o processo degradante da escravidão, originou, também, o descontentamento, entre as massas populares, abalando o alicerce da estrutura política do país, finalizando com a queda do Império.

E todos que conhecem um pouco do nosso passado histórico devem estar lembrados de certo apaixonado abolicionista que, traduzindo seu entusiasmo pela vitória do movimento libertador, dirigiu à princesa Imperial as proféticas palavras:

— "Vossa Excelência ganhou congratulações do povo. Vossa Excelência recebeu a rosa de ouro do Papa, mas Vossa Excelência perdeu o trono".

Foi naquela época do século dezenove, que surgiu a figura romanesca de Castro Alves, manifestando seu espírito revolucionário portador de um mágico fascínio intelectual que o tornou, não só o poeta dos escravos, como também o poeta dos românticos.

Em "Navio Negreiro" e "Vozes d'África", o poeta extravasa uma eloquência inflamada que êle coloca a favor dos seus anseios de liberdade.

Foi o começo dos seus triunfos no campo das idéias combativas, enquanto seu nome circulava pelo caminho do talento, apontado como o gênio da poesia.

A par, porém, de seus ideais revolucionários, o quadro político e intelectual de sua vida foi vivamente influenciado pelo amor.

Em sua adolescência amorosa, êle já espalhava felicidade pela paisagem tranquila de Santo Amaro, na doce companhia da mulata Idalina.

Depois, acompanhando seus 19 anos, vamos vê-lo preso aos encantos da atriz Eugênia Câmara, mulher já madura, mas por quem se apaixonou, atraído pelo brilhantismo de sua personalidade e de sua arte.

Eugênia Câmara, porém, não o amou com aquêle encantamento que o coração do poeta exigia. Os interêsses de sua carreira artística sobrepujaram seus sentimentos de mulher.

E o amor de Castro Alves teve os mesmos insucessos e as mesmas frustrações que marcaram o destino de Chopin.

Porque, revistando os grandes amôres do passado, recordamos a famosa romancista Jorge Sand, imagem de mulher volúvel fria e calculista, mas que, na vida emocionante de Chopin, foi sua musa inspiradora.

E, como participante amorosa dos seus triunfos, ela, muito cedo, esqueceu e abondonou o célebre compositor e pianista que a história colocou na galeria dos grandes imortais da música.

E ambas, tanto Eugênia como Jorge Sand, foram mulheres egocêntricas que misturaram a beleza suave dos sonhos com o jôgo das vaidades, ambições e interêsses pessoais, esquecendo-se que amor é consagração. Sublime e maravilhosa que se define no triângulo do desprendimento, do sacrifício e da renúncia.

Mas, naquele cenário melancólico do século dezenove, ao lado de poetas sensíveis como Casimiro de Abreu e Gonçalves Dias, Castro Alves produziu o melhor ouro da nossa poesia.

Seus versos, ainda hoje, sacodem a alma brasileira, jogando, dentro dos meus olhos, a poeira cristalina daquele passado tão lindo, com mais romantismo e mais sonhos adoçando a vida e mais ternuras amaciando a terra, naquele mundo diferente de ontem onde eu gostaria de ter vivido, sonhado e amado também...

"As Horas e os Minutos"

Rosarita Fleury

Leio o livro de Modesto Gomes e passo a viver as horas e os minutos por êle vividos. São crônicas deliciosas, trechos, quadros aqui de Goiânia e do interior, observações pessoais que êle com muita inteligência e habilidade extraiu, retirando de quanto presenciou, a essência para o seu "Tema Livre" que "O Popular" publica diàriamente.

E seu livro não corre o risco tão comum aos livros de crônicas. E' que estas, quando vasadas em fatos de sabor apenas momentâneo, perdem essa qualidade com o correr dos dias e o livro, calcado em base tão instável, envelhece e nenhuma emoção desperta mais. E' o perigo que corre quem escreve crônicas, a não ser que possuam elas um tema transcendental.

Contudo, êsse perigo não chega a ser ameaça para o livro de Modesto Gomes, porque suas crônicas, mais do que crônicas, são pequeninos contos ou, para ser fiel ao linguajar atual, mini-contos.

E êsse mini-contos (em sua modéstia Modesto não lhes dá nenhum valor literário) escritos de maneira despretensiosa e simples, porém envolvendo fatos verdadeiros, agradam ao leitor e o prendem de forma encantadora.

Assim, levada pelo rio, estilo de Modesto Gomes, vou invadindo terras desconhecidas, sinto o calor das fogueiras, o frio das madrugadas, empresto carro, sou vítima de roubos, fico indignada com a surra que Lúcia levou, sofro com dona Silvia a invasão das baratas, pesco piabas, dourados, matrinxãs e amo cada vez mais a linha São José do Rio Turvo.

Modesto Gomes é artista em sua maneira de contar fatos e em seu "Tema Livre" uma crônica houve que me agradou de modo especial. Escrita há pouco tempo, não faz parte de seu livro e nela há uma ligeira passagem sôbre um pobre vira-lata. Acontece que êsse vira-lata é meu e, antes de vir a mim fôra condenado a morrer de morte horrível e degradante. Explico:

Certa vez ao passar por determinada rua do Setor Sul, meu filho viu dois moleques puxando, para lados opostos, um cachorrinho nôvo, que, amarrado pela cabeça de um lado e pelos pés do outro, gania de fazer dó, já todo ferido, sangrando e quase na agonia da morte.

Horrorizado com aquilo, pediu o cãozinho. Ante a formal recusa dos garotos, com a alegação de que o bicho ia morrer daquele jeito mesmo, andou dando uns petelecos em ambos e me trouxe o pobre coitado.

Deu-lhe um nome: BRUTO (para que êle, ao crescer, ficasse bem bruto, bem mordedor e desse umas boas dentadas no calcanhar de cada moleque). Acontece que Bruto é delicadíssimo. Um vira-lata feioso, porém alegre e com grande dose de carinho. A coisa de que mais gosta é roçar na perna da gente para lá e para cá como se fôsse um gato. Só falta fazer ronrom. Assim, o nome primitivo ficou esquecido e hoje êle pode ser Fifiu, Chulim, Totó ou qualquer coisa porque basta um olhar ou um sorriso para êle vir saltitante, balançando o rabo. Uma observação: anda de paladar exigente e fica profundamente ofendido se a cozinheira em vez de carne lhe dá muxiba. Não aceita e, em protesto, faz greve de fome. Gosta de biscoitos, bolachas, doces, sorvetes e é um gôsto vê-lo às voltas com um picolé.

Se irrita alguém, há logo o lembrete: cuidado porque êle já sofreu muito!

Outro dia êle resolveu esfregar-se na calça passadíssima de um meu irmão. Claro que aquilo era carinho. No entanto, muito irritado, meu irmão ensaiou um formidável pontapé que lhe iria cair certinho no traseiro. Que susto!... Seu gesto, porém, foi partido ao meio porque minha Mãe gritou aflita:

— Cuidado, você pode machucar o Chulim... e o coitadinho já sofreu tanto!... Tire do prato, aí em cima da mesa, um pedaço de goiabada e queijo e dê a êle. Dizem que goiabada com queixo é o mesmo que abraço com beijo. Êle vai gostar! Depois... você já foi assunto de crônica para jornal?

— Eu, não!... Ora se!...

— Pois êle já! Mereceu um escrito de Modesto Gomes. Quer ver? O jornal está bem guardadinho no meu quarto.

Essa a história do meu vira-lata, de que Modesto Gomes aproveitou parte para o seu "Tema Livre", se bem que com menos palavras, porque êle sabe melhor condensar.

De fatos vividos está seu livro repleto e êle, apesar de, em sua modéstia, dizer não estar fazendo literatura, contribuiu, de maneira brilhante, para o aumento de nosso acervo literário.

Coluna Evangélica



Estamos procurando levar aos nossos leitores o resultado da vida cristão, na liberdade do Espírito Santo a que temos direito. Mas também, não nos fogem a responsabilidade de falarmos sôbre verdades que às vêzes ferem, que exortam e que chamam à atenção. Esta responsabilidade nos é imposta pelo próprio Deus que nos concede a alegria, o júbilo e a liberdade no Espírito.

Temos por obrigação analisarmos fatos que não passam de prenúncio da volta de Jesus Cristo. Temos a obrigação de alertarmos o povo acêrca da volta do Senhor, dizendo sempre, e com veemência, confiança e certeza de que os sinais estão se cumprindo. Não precisamos ser profeta para sabermos que Jesus Cristo está às portas, pois tudo está acontecendo de modo a anunciar a volta de Jesus, a subida da sua Igreja, o desaparecimento de um certo povo da face da terra. O mundo não o contemplará mas dará falta dêsse povo, quando então terá início um período de grande tribulação na terra.

Entre os prenúncios da volta de Jesus nos lemos na 2.a carta de Paulo a Timóteo. No seu capítulo 3, o apóstolo diz: "Sabe porém isto, que nos últimos dias sobrevirão tempos trabalhosos..." Todos podem, neste momento, contemplar os dias em que vivemos. Não resta dúvida, são dias de esperanças! Cada nação, cada família, cada pessoa, vive a esperança de dias melhores. Muitos estão com seus bilhetes de loteria nos bolsos e às vêzes até perdem sono pensando em ficarem ricos. Sempre ricos. Sempre há uma esperança de melhora e o fato é que estamos vivendo dias trabalhosos. Mas, continua o apóstolo: "...porque haverá homens amantes de si mesmo, avarentos, presunçosos, soberbos, blasfemos, desobedientes a pais e mães, ingratos, profanos, sem afeto natural irreconciliáveis, criminadores, incontinentes, crueis, sem amor para com os bons, traidores, obstinados, orgulhosos, mais amigos dos deleites do que de Deus, tendo aparência de piedade, mas negando a eficácia dela, dêstes afasta-te" é o conselho do apóstolo. "...porque desse número são os que as introduzem pelas casas e levam cativas mulheres néscias carregadas de pecados, levadas por várias concupcências, que aprendem sempre e nunca podem chegar ao conhecimento da verdade e como Jamés e Jambres resistiram a Moisés, assim também êsses resistem a verdade, sendo homens corruptos de entendimento e réprobos quanto a fé, não irão porém avante porque a todos será manifesto o seu desvario, como também foi o daqueles".

O que temos notado é que os homens estão resistindo à verdade. Mas o que é resistir à verdade? Quando alguém resolve resistir a outro é porque dispõe de alguma arma. Ninguém jamais resistiria a quem quer que seja se não confiasse em algo. Mas o que é que o homem está usando para resistir à verdade? qual é a sua arma nessa resistência? Os instrumentos estão nas mãos a começar pela ignorância acêrca da verdade. E o que é a verdade? Um governador fêz esta pergunta para Jesus. E Jesus a própria verdade disse: "Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida". Então, resistir à verdade é resistir a Jesus Cristo.

E difícil afirmar, mas, até mesmo religiões estão sendo criadas com o próprio nome de Jesus para resistirem à verdade que liberta, à luz que ilumina a mente, que combate as trevas do pecado e que leva o homem à verdadeira santificação.

O evangelho pregado desta forma, é combatido, é resistido até pelos próprios religiosos. No cap. 4 da carta em pauta, S. Paulo diz: "Porque virá tempo em que não sofrerão a sã doutrina, mas tendo comichão nos ouvidos, amontoarão para si doutores conforme a sua própria concupiscência". Amam a Deus, querem salvação, querem a Deus, querem a Deus, buscam. No mas através de seus próprios meios, formando pregadores que pregam segundo seus salários. Quem está dizendo é a Bíblia Sagrada. E não precisamos ser muito entendidos para sabermos que isto está se cumprindo à luz do dia. A verdade está sendo resistida através dos vícios, através da letra que mata. A verdade de que o homem foi criado por Deus, apesar de inconstestável, é resistida pelo o Diabo. Mas o que ganha o homem em resistir a Deus? Olhem o fim dos grandes homens da história que rejeitaram o evangelho.

A verdade se manifesta de forma simples. A Verdade estava na manjedoura. A Verdade estava na Galiléia, para que recebesse o nome de Galileu, título de desprêzo. A verdade estava em Nazaré, entre os pecadores e publicanos. A Verdade foi à cruz e esteve no túmulo donde ressuscitou, estando agora a impetrar um "mandato de segurança" a nosso favor, através do seu Espírito Santo que envolve a nossa alma e que nos concita a pregar esta verdade que liberta: "E conhecereis a Verdade e a Verdade vos libertará".

Onde está a verdade? Estarás detrás dos dogmas e das cortinas reluzentes das religiões formalistas confeccionadas pelos homens? Estará dentro dos púlpitos de vernizes? Nas catedrais? — Não! A fonte da Verdade é manjedoura é cruz. Se seu coração é humilde, êle é um berço da verdade. Mães, pais, jovens que lutam bem intencionados, abracem a VERDADE.

Pastor Joaquim Gonçalves Silva

Sua ajuda é necessária. O Instituto Artesanal dos Cegos é obra de integração e redenção.

Dr. Antonio Paulo de Oliveira
CIRURGIÃO-DENTISTA
Raio - X
Horário: das 8 às 11 horas — Das 12 às 18 horas — 19 às 22 hs. — Rua 9, nº 381 — 1º Andar — S/112
Fone 2-1087 — Centro — Goiânia — Goiás

Prefeitura de braços cruzados e alunos não podem continuar estudos

Padre despejou escola no meio do ano letivo

Os moradores do Distrito de Roselândia, município de Bela Vista, trazem de público um recado ao Secretário da Educação e ao prefeito daquela cidade: precisam urgentemente de um grupo escolar para que suas crianças se integrem, pela educação, no processo de desenvolvimento nacional.

Através de cartas e contatos pessoais a reportagem foi informada de que o grupo escolar de Roselândia, depois de funcionar sete anos em taperas de pau a pique e coberturas de fôlhas de palmeiras, está agora no prédio da igreja local. Mas o pároco precisa terminar a construção da igreja e, por isso, de certa forma, despejou a escola. O ano letivo em curso foi interrompido em Roselândia, quando os alunos entraram em férias, em julho último.

PROMESSAS

"É interessante notar o seguinte — diz um dos reclamantes — à época que antecede o pleito eleitoral Roselândia era constantemente visitada por políticos, principalmente o atual prefeito, que se desmanchava em promessas. Hoje percebemos que tais promessas são balofas e, até hoje, com dois anos de mandato, nenhuma foi realizada. Promessas tivemos muitas, mas não vivemos de promessas. Queremos, como também o quer o Govêrno Federal, propiciar educação a nossos filhos, para que amanhã tenhamos um Brasil melhor e mais forte. Mas, a continuar desta forma, não será Roselândia uma célula na formação do Brasil Grande. Ao contrário, será um pêso morto na consciência nacional. Onde falta educação, falta tudo. Porque o Prefeito Orismundo Peixoto não construiu ainda o Grupo Escolar de Roselândia? Ninguém sabe dizer ao certo, mas crê-se seja falta de tirocínio administrativo".

DISTRITO

O Distrito de Roselândia fica às margens da Rodovia Goiânia-Bela Vista, contando com 40 unidades residenciais, três estabelecimentos comerciais, uma máquina de beneficiar arroz e uma igreja católica. Na escola existente em predios alheios 70 alunos estão matriculados. Mas agora, não mais podem continuar a estudar, dada a inércia das autoridades responsáveis.

A escola foi pràticamente despejada da igreja. Durante muitos anos funcionou em taperas — conforme asseguram os denunciantes. Posteriormente, foi instalada na igreja local. O padre, entrementes, ao acolher a escola em seu templo, julgou que aquilo fôsse algo passageiro. Três anos transcorreram, contudo, sem que a Prefeitura ou o Estado tomasse providências para construir o grupo. O predio já tem pedra fundamental lançada, faltando apenas disposição das autoridades para erguê-lo.

ESPERA

"Com festas e muita alegria a população de Roselândia, principalmente os estudantes, viram no sr. Gumercindo do Nascimento, em 13 de junho de 1967, o então prefeito, lançar a pedra fundamental do Grupo Escolar. O alcaide discursou perante o povo que se ajuntou, na ocasião, prometendo a todos que, dentro de um ano, o grupo seria erguido. Meses depois apareceram alguns tijolos, mas do outro lado na estrada, distante oito quilômetros da Fazenda Sucuri. Surgiu ali um grupo, que teve o nome de nossa antiga escola. Grupo Escolar Francisco Paulo Albernaz, passando nossa escola a chamar-se Agnelo Ribeiro — mas sem prédio. Roselândia sòmente foi lembrada em campanhas políticas. O próprio prefeito Orismundo Peixoto dos Santos, durante sua campanha, prometeu ao povo de Roselândia que, se fôsse eleito, o primeiro empreendimento de sua administração seria o nosso grupo. Mas já está eleito há dois anos e nada foi construído. Se a Prefeitura está impossibilitada ou não quer construir o grupo, que então apele para o Estado. E é isso que fazemos agora: senhor Secretário da Educação, nossas crianças ficaram sem meios de estudar no meio do ano letivo por falta de prédio escolar. Queremos ajuda, uma vez que nosso prefeito não constrói mesmo nossa escola".

Padres da Santa Casa armaram tramóia para tomar casa de um louco

O búlgaro Trifon Wolkoff, residente na Rua P-13, nº 121, no Setor dos Funcionários, conta uma história trágica: — Durante sete anos sofri horrivelmente. Fiquei completamente perturbado psicològicamente. Durante êsse tempo perdi todos os meus bens: uma casa residencial na Rua P-26, n. 342, um trator, um caminhão, quatro lotes e uma chácara. Tudo foi vendido em função de meu tratamento, menos a casa, que me foi usurpada pelos padres".

Trifon disse ao repórter: "Tenho 45 anos, sozinho nesta Capital. Não tenho parentes aqui. Não tenho amigos que me auxiliem, amigos que me auxiliem a resta pedir, através dêles do CINCO DE MARÇO, ajuda das autoridades competentes. Quero reaver a casa que me foi tomada pelos religiosos".

DOENÇA

Em 1962 eu já morava em Goiânia, quando, subitamente, fui acometido de uma doença nervosa, que aos poucos foi se agravando. Fiquei completamente à mercê de terceiros, que passaram a cuidar de mim e de meus bens. Perdi totalmente o equilíbrio mental. Fiquei sete anos internado no Hospital Psiquiátrico Américo Boiral, em Itabira, São Paulo. Finalmente recuperei meu juízo, retornei a Goiânia. Já não tinha mais nada. Tudo fôra vendido. Menos a casa. Os padres da Santa Casa de Misericórdia tramaram um golpe contra mim. Aproveitando-se de minha situação, obrigaram-me a assinar um documento, no qual eu transferia a casa para êles, sem nada receber em troca. E durante todo êsse tempo, tais padres desfrutaram dos aluguéis do imóvel. Procurei reavê-la, mas nada consegui, amigàvelmente. Só me restou o caminho judicial, mas na situação em que me encontro, não posso constituir um advogado. Não podendo custear as despesas de uma ação judicial, apelo para as autoridades competentes, pedindo que me ajudem a ter de volta aquilo que os padres, usando de uma tramóia sujo, me tomaram" — acrescentou ao final, o sr. Trifon Wolkoff.

A denúncia é do vereador

"Má administração parou Itumbiara"

"ITUMBIARA está morrendo ao sabor da péssima administração ali imposta. A Prefeitura vive agachada e a cidade não traz mais o sorriso fácil, nem o antigo entusiasmo e o ritmo alucinante que a transformaram na mais importante cidade do interior goiano".

A declaração é do vereador Aguimar Fernandes Baleeiro, pertencente ao MDB de Itumbiara, que ressaltou:

"Tudo isso acontece por causa da má administração do prefeito Sebastião Xavier. Até a produção do arroz parece estar estranhando a presença dêsse mau administrador: tanto isso é verdade que o seu cultivo tem sido reduzido", concluiu o vereador.

Mas conhecido por Praião, da célebre dupla "Praião e Prainha", o sr. Baleeiro afirma que o "atual prefeito muito prometeu, mas até hoje nada executou. No setor da industrialização, por exemplo, a Prefeitura nada realizou, não procurando sequer incentivar o ingresso de Itumbiara nessa atividade. A indústria, mola mestra no progresso de uma comunidade, deixou de ser atraída para nossa região. "Nas palavras daquele edil, Itumbiara está precisando industrializar-se, pois "quando isso acontecer, voltaremos à nossa antiga posição de importância no interior do Estado. Tanto assim, que a presença de indústrias resulta mais impostos, e mais impostos, quer dizer mais confôrto para o itumbiarense".

SAÚDE PRECÁRIA

Dizendo ser lamentável o quadro da assistência médica naquela cidade, o vereador do MDB declarou que "é questão de suma importância a instalação de um hospital em Itumbiara, com o funcionamento de um pronto socorro. Isso viria beneficiar e garantir a saúde de nossa população, principalmente àqueles carentes de recursos". E mais lamenta o edil itumbiarense, dizendo que "a população daquele Município é constituída de gente hospitaleira e trabalhadora, não dispondo sequer de uma casa de saúde pública".

"Acreditamos que ao menos um improvisado hospital seja construído pelo mau administrador da cousa pública", disse o vereador Aguimar Fernandes Baleeiro.

MORRO NO MDB

Quanto à propalada adesão de emedebistas para o partido da Revolução, frisou que "politicamente, morrerá pelo MDB". **Admiro os homens** que integram meu partido — disse. Os adesistas são pessoas oportunistas, sem formação político-partidária e fracas de espírito. São oportunistas típicos".

A respeito do partido da Oposição em Itumbiara, informou "está mais firme do que nunca, e ninguém pensa em adesismo. Preferimos perder nossos mandatos, nunca o partido. O partido oposicionista continua forte em Itumbiara, principalmente com o resultado dessa péssima administração do atual prefeito". Segundo o sr. Baleeiro, o "atual prefeito só tem beneficiado o nosso partido, pois sua má administração tem agigantado o MDB, sendo cada vez crescente o número de adesões populares".

ADESÕES

Para o edil itumbiarense "se não houvesse o partido da Oposição estaríamos em pleno caos, num regime discricionário".

"Nosso papel — diz — é criticar e fiscalizar a cousa pública. Representamos a voz do povo, somos o povo". O sr. Baleeiro interpreta essa onda de adesismo "graças a polpudos cargos públicos. São promessas tentadoras e dinheiro fácil que provocam as adesões, nunca motivos de ordem político-partidária, simplesmente" — finalisou.

Ex-empregado da Cotelgo pede justiça

— "Tou vivendo de esmola. Minha mulher é que faz tudo por nossos filhos. Sou um homem inutilizado, doente".

Esta triste situação é de Otávio da Silva Pedreira, casado, pai de três filhos, ex-funcionário da Cotelgo. Segundo declarou, "tudo teve início quando ainda trabalhava na Cotelgo e tive o primeiro ataque de epilepsia. Vendo que não melhorava, e não querendo êles funcionários doentes naquela emprêsa, quando menos espero, fui demitido sem nenhum direito". Através do processo n. 2.05—077718/69, — diz — tenho requerido os meus direitos àquela emprêsa de economia mista, mas o Govêrno estadual acaba de indeferir minhas pretensões, conforme despacho 3.221, de 30 de julho último".

Alega Otavio Pedreira que foi diagnosticado como portador de epilepsia, estando por isso sujeito à pensão vitalícia.

— "Mas ninguém informa direito. Uns dizem que é a Cotelgo que tinha que me indenizar, outros que é o INPS".

Conforme carteira profissional n. 42660, série 60, expedida em Goiânia, a vítima trabalhou na Cotelgo durante quatro anos, pagando regularmente Ipasgo e, depois, INPS, "mas êste último indeferiu o auxílio-doença, alegando que não tenho direito", disse.

Tendo em mãos um amontoado de documentos, atestando sua doença que é epilético, Otávio da Silva Pedreira queixa-se de que foi "atirado à rua de amargura como homem inutilizado para o trabalho, quando há se perguntar até onde vai a falta de responsabilidade pelos responsáveis por sua miserável situação".

— "Não posso trabalhar. De quando em quando tenho ataque de epilepsia. Sou um homem doente e não sei a quem socorrer. Tenho meus documentos em ordem. Peço justiça. Peço apenas meus direitos".

JANDAIA

O progresso chegou vestido de branco

(JANDAIA — De Manoel Campos e Paulo Ramos) — Esta cidade é o retrato falado de um povo culto e hospitaleiro, sincero e amigo. Cravada próximo a um bonito morro, transformou-se em um dos principais celeiros desenvolvimentista da região. Ela pede passagem e o progresso abre-lhe os caminhos. Jandaia floresce refletindo-se para o futuro com lugar de destaque junto às demais comunas. Aqui fica a principal riqueza da região, além da agricultura bem planejada e desenvolvida, com suas produções imensas de arroz, milho, feijão e algodão, comanda tôda zona leiteira com uma produção diária, no município, de dez mil litros de leite.

HISTÓRICO

Tem-se como fundadores da cidade, os srs. Bernardino Vivaldo dos Santos, José Cordeiro dos Santos e Francisco José Moura. As terras onde surgiu o povoado de Água Limpa foram doadas em 1927 a Santa Luzia por Bernardino Vivaldo dos Santos. Em 1929 construiu-se a capela de N. S. da Abadia e Santa Luzia. O seu primeiro nome: Água Limpa. Foi distrito de Mataúna (Palmeiras de Goiás). A 31 de dezembro de 1943 o distrito tomou a denominação de Jandaia. A 5 de outubro de 1953, criou-se o município, a sua instalação deu-se a 1.o de janeiro de 1954. Dia 5 de outubro próximo a cidade estará comemorando, festivamente, 17 anos de emancipação política.

RIQUEZAS INEXPLORADAS

A cidade é situada à margem direita do Córrego Água Limpa, afluente do Rio Capivari, que por sua vez é afluente do Rio Turvo. Seus limites, são: ao norte e a noroeste, com Palmeiras; a leste e sudeste, Paraúna; ao sul e Sudoeste, Edéia. As coordenadas geográficas dão sua posição em 17º 02' latitude sul e 50º 11' longitude W. Gr. Pertence à Zona do Meia Ponte, zona sul. O clima predominante é o tropical úmido. Possui uma área de 826 km2 — corresponde a 0,12% da superfície total de Goiás.

Entre as riquezas naturais de origem mineral salimentam-se o ouro, o cristal de rocha e o diamante, ainda inexplorados. As matas do município são ricas em madeira, não são poucas as variedades de ervas medicinais existentes ainda não exploradas. A agropecuária é a principal fonte de renda da municipalidade. O algodão toma impulso acelerado, a terra é própria para a sua cultura. A riqueza chega à terra jandaiense com o ouro branco invadindo areas próprias para o plantio algodoeiro, com incentivo de grandes plantadores e entendidos no assunto.

INCENTIVADORES

Os principais produtores do município, com experiência no plantio de algodão, são: Justino Ribeiro, Américo Ribeiro Guimarães, Alcino Álvaro de Souza, Alaíde Abel da Silva, Onazo Machado de Miranda, Manoel Rafael da Silva e outros.

O sr. Divino Omar Arantes de Souza, já conhecedor profundo dos métodos de plantio de algodão, residiu em Santa Helena por vários anos, onde conheceu a tecnica correta para o seu cultivo. Plantará, inicialmente, 32 alqueires. Transfere-se com todo seu movimento para esta próspera comuna. No município de Jandaia, afirma existir boa terra para a cotonicultura, enaltecendo ainda o favorecimento do terreno. Conforme suas palavras, existem bem uns dez mil alqueires próprios, especialmente, para o algodão.

A população pecuária vem assim destacada, 90 mil cabeças de bovino, segundo-se-lhe suinos e muares. Olavo de Castro é o maior recriador de boi, aqui estão os bois mais pesados do Estado. As pastagens são excelentes para as criações.

INSTRUÇÕES BENÉFICAS

No penúltimo domingo, o prefeito municipal, sr. Maurício de Moura, fêz convite a todos os agricultores e pecuaristas do município para uma reunião com o fito especial de debater assuntos sôbre a cotonicultura, em Jandaia. Não foram poucos os fazendeiros que se fizeram presentes ao convite do alcaide **jandaiense, para receber** instruções de como manejar no plantio do algodão. Abriu os trabalhos para o inicio das palestras o eficiente secretário da municipalidade, sr. Teodoro de Melo, sendo, a seguir, secundado por vários oradores. Presentes ao encontro, além de outras personalidades, os srs. Juarez Ferreira Mendes, gerente do Banco do Brasil, agência de Palmeiras; Juventino Bernardes Pires, da Carteira Agrícola do mesmo Banco, e dois técnicos do ACAR-GO, drs. José Francisco Ribeiro Bastos e Filemar Pessoa de Magalhães, da ACAR de Palmeiras de Paraúna, respectivamente, e dr. Abraão Bandeira, do escritório da Secretaria da Agricultura, de Santa Helena. No auge das explicações, oportuna foi a pergunta partida de um fazendeiro, ao mesmo tempo discorrendo, exemplificando e pedindo que levassem sua mensagem avante, em nome da região de Jandaia, para que as autoridades vejam e sintam o problema do agropecuarista local, pedindo a urgente instalação de uma agência da ACAR para a cidade. Encerrando o encontro, o prefeito municipal, sr. Maurício de Moura, agradeceu a presença de todos, enaltecendo o acontecimento e conclamando pela nova nova dimensão que a cotonicultura oferece, nem só a Goiás, assim como para todo o Brasil.

BONITA PROCISSÃO

Na bôca da noite, uma longa procissão ganhou as ruas, a cidade festejava também o dia de sua protetora, em louvor a N. S. da Abadia, numa bonita demonstração de fé e devoção. A procissão iluminou tôdas as rúas da cidade por onde passou, dando um colorido especial, com os fiéis levando velas avivando o acontecimento. No último domingo de abril a cidade faz homenagens em honra de São Sebastião e a 13 de dezembro é celebrada a festa de Santa Luzia.

BEM LOCALIZADA

Jandaia fica a 118 km de Goiânia, dois ônibus fazem o itinerário diàriamente com a capital, além de outras linhas de ônibus que servem a cidades vizinhas. A energia elétrica é fornecida pela Cachoeira Dourada, possui telefone interno, recebe sinais de TV, conta com um cinema, bom clube para a sua juventude e bonita praça. Possui 34 escolas primárias pelo município. A sede da comuna conta com o Ginásio Francisco Moura e uma Escola Normal instalados pela CNEC.

DESENVOLVIMENTO PROMISSOR

Conta com 180 km de estradas rodoviárias municipais. As Go—19 e GO—2 e a BR—060 cortam o município em todo seu percurso. O município, em convênio com o Consórcio, prepara-se para a construção de uma ponte de concreto armado, de duas pistas, com dez metros de vão, no Córrego Lajeado. O principal povoado do município Palmeiúna já bastante desenvolvido. A renda municipal em 1970 alcançou a cifra de Cr$ 385.000,00. Para o presente exercício é estimada em Cr$ 763.000,00.

A Prefeitura brevemente estará inaugurando sua fábrica de manilhas. O projeto para o abastecimento de água para a cidade já se encontra elaborado, orçado em 22 milhões.

As transações comerciais do município são mais acentuadamente efetuadas com as praças de Goiânia, São Paulo e Belo Horizonte.



CINCO DE MARÇO

MAIS UMA ESCOLA



Na foto, quando de sua posse no executivo jandaiense, o prefeito Maurício de Moura. Acima, mais uma escola é entregue ao município.

Descobertos pré -ente e o fim dos intermediários

Abastecimento: um desafio

Reportagem do Prof. AUREOLINO NEVES

Há um desafio à argúcia d arqueólogos nos muitos p tos em comum entre as crições, presumivelmente colombianas, já levantadas pelo fessor Cid Albernaz, diretor d dade de Artes da Universid de Goiás, do Mato Grosso, to, êste goiano, numa mais im- mais de 700 quilômetro — VIVER. ção dos registros de pão vive o tas e escarpam projeção macro- rítório mum só de siderurgias res são usinas e estradas vive o vo, sua concepção está ligada à erna imagem de infra-estrutura de, tradicionalmente, era primazia de educação, transporte, saúde e ener- gia elétrica.

Hoje, a distribuição de alimentos tornou-se necessidade fundamental para a compreensão de qualquer acêrto das medidas governamentais. Deixou, para o govêrno, de ser uma simples ação de contrôle fiscalizador de preços e de critérios de comercialização, para ser uma preocupação nacional.

Dêste modo, procuraremos neste modesto trabalho, traçar uma visão panorâmica, com linguagem simples à nível de opiniões generalizadas, sôbre alguns aspectos que envolveu a necessidade imperiosa da criação de Centrais de Abastecimento, com vistas a promover a melhoria do padrão de vida de nosso povo.

VISÃO SIMPLIFICADA

As Centrais de Abastecimento, segundo conceituação dos estudiosos Maurício Rangel Reis e Antônio Martins Chaves é o "Ponto de reunião de agentes de comercialização (produtores, representantes de cooperativas, representantes de sociedades comerciais especializadas comissários, consignatários e outros) para efeito de operações de compra e venda de produtos alimentícios de origem vegetal e ou animal. Tais operações devem ser feitas preferencialmente ao nível de atacado".

E' preciso, entretanto, conceber que uma Central de Abastecimento irradia sua atuação em determinada região geo-econômica, numa extensa área. Assim, técnicos da SURETE, definiram a distinção entre Central de Abastecimento e Mercado Terminal, como sendo, a primeira com a missão de atender às necessidades de todo um Estado e, segundo, apenas para atender o consumo local. Tudo converge para um grande entreposto — receptor, armazenador e distribuidor — dos gêneros alimentícios.

Em linhas gerais, trata-se da instalação, exploração e administração, na capital e no interior, de mercados, entrepostos, armazéns, câmaras frigoríficas e instalações complementares ou afins, destinados a construir e operar como centro coordenador do abastecimento de gêneros alimentícios e incentivador de produção. Ainda mais: a compra, a venda, importação e industrialização de produtos agrícolas e dos pescados em geral, com o objetivo de abastecer, direta ou indiretamente as populações da capital e do interior.

Em consequência, surgira uma rêde de mercados, super-mercados, mercados distritais (êste, compreendendo micro-centro de recepção e distribuição para as centrais — no caso, abrangerá imensa área geográfica).

Num sentido amplo, a ação de uma Central assume posição de extraordinária importância que pode ser avaliada por alguns efeitos multiplicadores na produção e comercialização de produtos alimentares. Funciona como estimuladora da produção e reguladora do abastecimento. Isto projetado em têrmos globais induz-se à criação de vasta rêde nacional de abastecimento dentro de um sistema integrado.

Daí, a determinação do govêrno federal de se estabelecer as bases para a formação de um Sistema Nacional de Abastecimento, concorrendo para a padronização de embalagens, de comercialização, de preços e produtos.

QUE DIZEM OS TÉCNICOS

Em face disso é que os técnicos do Govêrno Federal estabeleceram, entre outras, as principais vantagens da criação de Centrais de Abastecimento:

1 — Reduzir os custos diretos de comercialização ao nível do atacado, ou seja, diminuir os custos decorrentes de perdas totais e de valor, de embalagem de mão de obra direta e de fretes.

2 — Reduzir os custos diretos das organizações que operam no comércio atacadista e oferecer os meios necessários ao melhoramento da qualidade dos produtos alimentícios e intensificar os serviços de classificação e padronização dos mesmos.

3 - Aperfeiçoar o mecanismo de formação de preços (mercado) elevar o nível de renda dos empresários agrícolas, reduzir a flutuação da oferta de seus produtos.

AÇÃO PIONEIRA DO CEASA

Tomando por base os resultados positivos da Central Estadual de Abastecimento de São Paulo (CEASA) podemos sumir os reflexos de sua atuação:

a) Garantia aos produtores, de escoamento da produção e de acesso ao livre jôgo das fôrças do mercado:

b) Aproximação dos produtores às instituições de crédito e financiamento instaladas nas dependências do entreposto:

c) Acesso dos produtores, ao comércio especializado de insumos agrícolas e garantia de melhores preços pela eliminação de uma vasta gama de intermediários:

d) Incremento ao cooperativismo e à formação de sociedades de produtores, além de possibilitar o contrôle fiscal sôbre as transações e manutenção de um serviço de informações de mercado, destinado a orientar a oferta dos produtores e a demanda dos compradores:

e) Melhoria dos meios de recepção, transporte e distribuição, ampliando extensivamente as áreas de consumo e incorporando extensivamente, áreas cada vez maiores de produção, como, igualmente, garantia, ao consumidor, de um fornecimento uniforme de gêneros alimentícios, em quantidade maior, qualidade melhor e custo menor.

Em síntese, a experiência do CEASA tem demonstrado a contribuição para o aumento da renda do produtor, ampliando a eficiência dos serviços da emprêsa de comercialização no atacado e no varejo, favorecendo o escoamento das safras, atenuando as flutuações de preços, aumentando os mercados de consumo e reduzindo os custos da comercialização". O CEASA "influiu, decisivamente, no aperfeiçoamento dos serviços ligados a transporte, armazenagem, padronização e classificação de produtos e embalagens, associativismo cooperativo, crédito rural, financiamento e informações de mercados e de preços"

HISTÓRICO DO CEASA

O Centro Estadual de Abastecimento S.A., criado pela Lei nº. 5.444, de 17.11.59, no govêrno Janio Quadros, realizou a sua 1.a Assembléia Geral de Constituição em 29.3.60. Posteriormente, foi incorporado à Cia. de Armazéns Gerais do Estado de São Paulo, formando a CEAGESP. Hoje, tôdas as suas instalações formam o Entreposto Terminal de São Paulo, com área de 413 mil m2. Compreende, em resumo, os seguintes edifícios para comercialização:

..ARMAZENS HORTI-FRUTÍCOLAS — Constitu dos de 12 blocos de armazéns para frutas, 6 blocos para legumes, 5 blocos para raizes e tubercúlos, um pavilhão para verduras e folhagens, pavilhão para frutas sazonais, pavilhão destinado a mercado sôbre caminhões, 9 blocos de armazéns para movimentação e comercialização de produtos específicos (inclusive para flôres) e predios para o pescado. Funcionam, desta forma, armazém do produtor, para armazenagem em curtos períodos; mercado livre do produtor, local para exposição e venda de verduras e frutas de maior volume; armazém de movimentação, local de armazenagem e comercialização de produtos agrícolas, normalmente vendidos em lotes homogêneos (banana, cebola batata, etc.).

SERVIÇOS GERAIS — Além de agências bancárias, destacam-se edifícios de lojas e escritórios, garagem, oficinas, restaurante, reservatório de água, central telefônica, rêde elétrica, estação elevatória de esgotos, balança, rêde de águas pluviais, albergue — para assistência aos que vem de fora — com serviços de banhos, corte de cabelo, engraxataria, jornaleiros, etc. Possui também áreas de circulação, com serviços de pavimentação de ruas, área de estacionamento e calçadas.

O importante é que, ali, o produtor dispõe de um vasto mercado de bens de consumo, não precisando se deslocar para o centro da cidade, quando deseja adquirir outros bens necessários a si e sua família, como tecidos, calçados, medicamentos, etc.

Por querer passar Vila Brasília para o município de Goiânia

Vereador mudancista ameaçado de cassação

EM vista da campanha que vem realizando para ao desmembramento de Vila Brasília, desembargando-a de Aparecida, para integrar a faixa territorial do Município de Goiânia, o vereador Felix Dias da Silva foi informado de que políticos descontentes já falam até na cassação de seu mandato, mas assegura:

"Mesmo com tais ameaças minha luta prosseguirá."

Segundo o representante arenista, sòmente uma minoria em Aparecida discorda de sua campanha, enquanto a própria população de Vila Brasília está solidária com a campanha mudancista, desejando retornar à antiga condição de habitantes da Capital.

Observa o vereador mudancista "que a emancipação política de Aparecida, incluindo a faixa territorial de Vila Brasília, através da Lei 927, de novembro de 1963, foi medida impensada e arbitrária"

Lembra o sr. Felix Dias da Silva que o ato governamental não se condicionou aos dispositivos constitucionais, faltando a manifestação do povo, o referendo popular. Essa é a verdade: o povo de Vila Brasília não foi consultado", assegura o edil.

UMA PÉSSIMA ADMINISTRAÇÃO

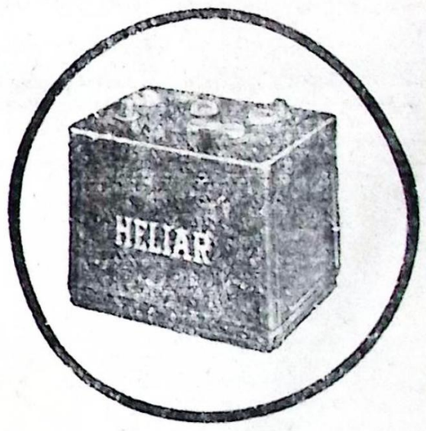
Diz ainda o representante de Vila Brasília "que um dos motivos que o levaram a liderar a campanha mudancista foi a má administração municipal que nada realiza em benefício de Aparecida... Daí o clima de insatisfação entre seus habitantes. Mesmo assim, proclama o edil, estamos informados de que o prefeito local irá propor emenda à Assembléia Legislativa, pedindo o desmembramento para Goiânia sòmente de pequena área, o Jardim das Esmeraldas, mas isso não resolve o problema".

Para o líder do movimento mudancista "não se justifica e não pode ser aceita essa jogada do prefeito, pois nossa campanha é para mudar tôda a faixa territorial constituída pelo distrito de Vila Brasília, e não um simples pedaço de terra fronteiriço a Capital".

Lembrou o vereador, Dias "que a luta para reintegração à capital do Estado, continuará mais forte", advertindo:

"Ante o amontoado de erros que estruturaram o ato que tornou oficial a emancipação política de Aparecida e, mais recentemente, com ameaças de cassação de meu mandato, pensamos até em recorrer ao presidente da República" — concluiu.

REPRESENTAÇÕES WALTER LTDA.
Depositários da "SATURNIA" em Goiás



E' MUITO MELHOR MESMO

REVENDEDORES AUTORIZADOS EM TÔDAS CIDADES DO ESTADO DE GOIÁS
AVENIDA ANHANGUERA 4.525 — FONE: 6 2076

Empresários e operários unidos em tôrno do Goianão

Reportagem de Lourisvaldo R. Nunes

Atendendo sugestão dos desportistas, diversas entidades classistas se oferecem para colaborar em quaisquer promoções que possam apressar a construção do "Goianão" — Loteria do Estado poderá colaborar. — Público goiano, de tôdas as áreas, converge suas atenções em tôrno do momentoso assunto.

Uma comissão de esportistas está agindo ativamente no sentido de colaborar com o govêrno para uma antecipação das obras do "GOIANÃO".

Alegam que tal construção não beneficiará somente o esporte, e provam, com declarações de entidades de gabarito, que o início das obras virá se refletir em tôdas as camadas sociais. Tal comissão visitou o sr. Baltazar de Castro na Federação Goiana, o qual, depois de ouvir tôdas as sugestões apresentadas, prometeu estudá-las e, oportunamente, apresentar o ponto de vista da entidade do desporto goiano.



José Vicente da Silva, presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Construção Civil, afirma que em sua classe há 30% de desempregados.

LOTERIA DO ESTADO DE GOIÁS

Esta simpática autarquia foi também visitada pelos esportistas, os quais destacaram diversas sugestões ao seu atual Diretor, entre as quais destacamos:

1. — redistribuição da renda, com parte para o financiamento do "Goianão".

2. — criação de uma taxa especial, em nôvo plano lotérico, cuja renda total revertesse em benefício das mesmas obras.

3. — estudos que fôssem enviados ao Ministério da Fazenda, solicitando que o Impôsto federal, de 15%, mediante lei adequada do Congresso Nacional, também revertesse em benefício das obras.

A POSIÇÃO DESSA LOTERIA GOIANA

O Diretor da Loteria Estadual recebeu a comissão com a máxima cortesia, anotando tôdas as sugestões que seriam objeto de estudos técnicos e jurídicos da assessoria da LEG. Posteriormente tais estudos serão enviados aos poderes competentes, para as providências que forem cabíveis e aceitáveis.

Na oportunidade o Diretor ressaltou a posição da Loteria Goiana, a qual nos seus poucos anos de existência já respondeu, financeiramente, pela construção de milhares de obras concretizadas, no setor educacional, esportivo e de assistência social.

Como é sabido de todos, a renda da Loteria é distribuida, integralmente, em três setores da vida do Estado de Goiás:

"A Secretaria de Assistência Social, Fundação Estadual de Esportes e Secretaria da Educação. Destarte, dentro de suas precípuas finalidades, será com o máximo prazer e interêsse que a Loteria colaborará com a construção do Estádio "Goianão".

Finalizando, o sr. Joaquim de Abreu Cardoso afirmou que encaminhará as sugestões o mais breve possível, achando-as justas e oportunas.

Em troca, os esportistas se comprometeram a reunir as fôrças do esporte goiano profissionais e amadores em tôrno da Loteria do Estado de Goiás, retribuindo os grandes benefícios que a mesma tem prestado ao povo goiano. E ali mesmo, no momento, foi improvisada uma quadrinha, que deverá percorrer o Estado de Goiás, inteiro:

"Da Loteria Goiana
Vou comprar uma fração,
Pois é ela quem ajuda
Construir o "Goianão".



Sr. José de Aquino Pôrto, presidente da Federação das Indústrias do Estado de Goiás. Acha boa a construção, logo, do "Goianão"

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS E SINDICATO DOS TRABALHADORES NA CONSTRUÇÃO CIVIL

Duas entidades que já se manifestaram, com entusiasmo, sôbre esta obra, foram a Federação das Indústrias do Estado de Goiás e o Sindicato dos Trabalhadores na construção civil.

Com respeito aos industriais, acha o seu presidente, sr. José de Aquino Pôrto que, em primeiro lugar, o estádio virá melhorar, sobremaneira, o nosso futebol, que, embora tenha enfrentado com muita igualdade os melhores times nacionais, poderá ser ainda melhor, quando dispuser de mais público e mais renda.

Ressaltou os grandes benefícios que advirão para os industriais e comerciantes quando o "Goianão" começar a consumir as muitas toneladas de materiais essenciais ao seu levantamento.

Finalizando, afirmou que os esportistas podem contar com **todo o apoio de sua entidade** em tôdas e quaisquer promoções realizadas em tôrno dêste notável empreendimento.

Outra personalidade de destaque na vida goiana, e que falou sôbre o assunto, foi o senhor José Vicente da Silva, Presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Construção Civil.

Afirmou que o seu Sindicato trabalhará, diligentemente, para que na obra sejam aproveitados somente os operários que residem em Goiás, pois em diligências efetuadas pelo sindicato ficou constatado que em sua classe existem 80% de desempregados.

Disse, também que, se forem aceitas as sugestões dos desportistas e a Loteria Goiana auxiliar na construção do "Goianão", desde já poderá contar com milhares de propagandistas entusiastas da mesma, pois é a única promoção que conhece e que, realmente, tem possibilitado recursos para obras goianas.

"PARAISO DA SORTE"

Finalizando as sindicâncias em tôrno do momentoso assunto, nossa reportagem focalizou os proprietários do "Paraíso da Sorte", uma das mais tradicionais agências lotéricas de Goiânia, que já distribuiu um sem número de sortes grandes para milhares de goianos.

São duas lojas instaladas nos pontos mais estratégicos de Goiânia, na av. Anhanguera e rua 6.

Como profundo conhecedores do assunto, seus proprietários foram ouvidos sôbre a possibilidade da Loteria do Estado de Goiás colaborar, financeiramente, na construção do "Goianão". Acharam a sugestão boa e oportuna. Ressaltaram, inclusive, que em Belo Horizonte o Estádio Magalhães Pinto, o famoso "Mineirão", foi totalmente construido com recursos da Loteria Mineira.

Reafirmaram sua confiança na Loteria de Goiás, a qual, com todo o movimento em tôrno da esportiva não apresentou diminuição substancial em suas vendas, confirmando mais uma vez a simpatia e preferência que goza do povo goiano.

Não quiseram adiantar mais nada sôbre a questão "sem ouvir antes os companheiros", pois, como disseram, os agentes lotéricos em Goiânia, sempre fizeram boas campanhas dentro de um preceito de colegueismo. Contudo, prometeram consultar todos e oferecerem sua ajuda no assunto, pois a atuar torece-ão da Loteria Goiana tem lhes emprestado todo o apoio e cooperação.

DECLARAÇÃO
Carteira Profissional
Carteira de Saúde
Certificado de Reservista
Certidão de Nascimento
Titulo de Eleitor
Certificado de Bons Antecedentes
Sebastião Teodoro Valadão

- EDITAL DE PRAÇA

A SER REALIZADO NO DIA TRINTA (30) DE AGÔSTO P. VINDOURO, ÀS 14 (catorze) HORAS (30 DE AGÔSTO P. VINDOURO ÀS 14 HORAS)

O Doutor ULDERICO GERALDO RODRIGUES, Juiz de Direito da 5ª Vara Cível da Comarca de Goiânia, Capital do Estado de Goiás, na forma da lei, etc.

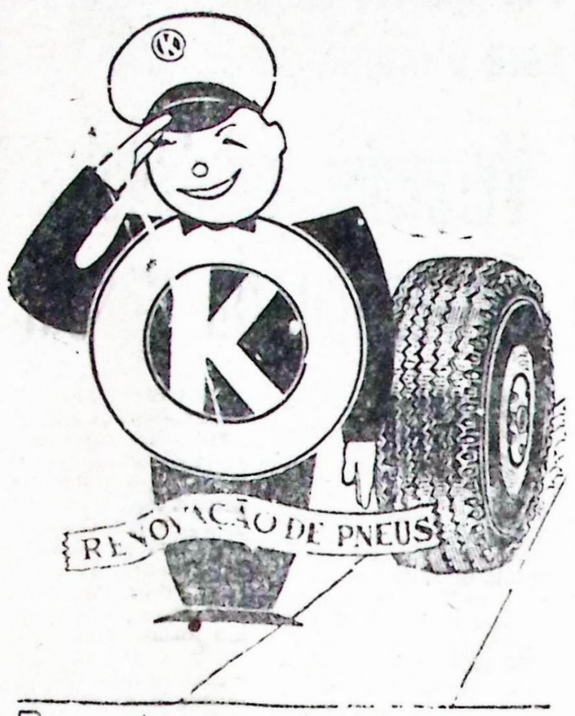
FAZ SABER, aos que o presente edital virem ou dêle conhecimento tiverem, expedidos dos autos de ação EXECUÇÃO, requerida por LUDUVINA ALTINA BELO contra JOSÉ BATISTA DE ARAUJO, em curso perante êste Juizo e Cartório do 5º Ofício Cível, que atendendo a tudo mais que dos autos consta, por despacho do dia 28/05/71, foi autorizado a venda em hasta pública do móvel abaixo descrito pertencente ao executado JOSÉ BATISTA DE ARAÚJO, a quem mais der e maior lance oferecer, acima da avaliação, pelo porteiro dos auditórios, ou quem suas vêzes fizer, no dia designado para a realização da praça, na portaria do Forum local, sito a Praça Cívica n. 03, nesta Capital. DESCRIÇÃO DO BEM QUE SERÁ VENDIDO EM HASTA PÚBLICA E SUA RESPECTIVA AVALIAÇÃO: Uma geladeira, marca Frigidaire, de côr branca, importada, com aproximadamente 6 pés, muito ùsada, com o respectivo transformador, referência n.o 031, para 500 Watts, de fabricação Inglesa (Inglesa), avaliada por Cr$ 300,00 (trezentos cruzeiros). E para que chegue ao conhecimento dos interessados e ninguém possa alegar ignorância, expediu-se o presente edital, que será publicado uma vez no Diário Oficial e três vêzes em jornal local de grande circulação. DADO E PASSADO nesta cidade de Goiânia, Capital do Estado de Goiás, ao Primeiro (1º) de julho do ano de mil novecentos e setenta e um (1.971). E para constar é mandou lavrar o presente (Ilegível). E eu (Ilegível) o fiz datilografar e assino.

ULDERICO GERALDO RODRIGUES,
Juiz de Direito da 5ª Vara Cível da Comarca de Goiânia.

Certidão: — Certifico e dou fé que afixei cópia do presente edital no Placard do Forum.
Goiânia, 1º de junho de 1.971.
(Ilegível) — Escrivão

542/543

Anuncie no CINCO DE MARÇO e vá a 152 municípios goianos



Quando pensar em Pneus pense em OK

PRAÇA "A". CAMPINAS
FONES 3-0893 e 3-9021

Dizendo que precisa de ajuda para manter sete crianças filhas de uma tuberculosa, mecânico denuncia:

Hospital Regional de Jataí só atende se o cliente tiver dinheiro



Venho ao CINCO DE MARÇO para, publicamente, solicitar ajuda das autoridades encarregadas de saúde em Goiás. Hospedei em minha casa sete menores sobrinhos meus porque em companhia da mãe não podem ficar. Ela está tuberculosa. Sou pobre e não sei quanto tempo conseguirei manter essas crianças. Além disso as crianças necessitam de cuidados médicos. Não sei como proceder diante desta situação". O apêlo é de Raymundo Sanchez, mecânico, residente na Rua A, nº 107, no Setor Leste Universitário.

"A história de Ilelvina Lara de Oliveira, a mãe das sete crianças, é muito triste diz o mecânico. Após o exame médico comprovou-se estar ela tuberculosa. Mas não pode comprar os remédios para combater o mal, que em consequência, está se agravando" — prosseguiu.

DESASSISTIDA

"Ilelvina não foi atendida no Hospital Regional de Jataí, onde os médicos só atendem mediante vista prévia do dinheiro do cliente. Caso contrário, pode até morrer à mingua. No Hospital Regional contra o queixoso Ilelvina não recebeu qualquer assistência. Trouxemos seus filhos para Goiânia, a fim de examiná-los, pois já podem ter sido acometidos da terrível doença. O pai é o sr. Edésio Nonato de Oliveira, servente de pedreiro, ganhando muito pouco nessa profissão. Sou um simples mecânico e também ganho pouco mas, graças a Deus, o que tenho recebido até hoje, para manter-nos a todos. Não sei, porém por quanto tempo poderemos aguentar. Peço ajuda principalmente para a mãe destas crianças, que precisa-se curar, a fim de criar a família. A menor das garotas, Maria Aparecida Lara de Oliveira, está convalescendo de uma crise de meningite. Temos passado dificuldades com estas crianças, mas não podemos abandoná-las em hora tão difícil. Esperamos ajuda por parte da Osego" — finalizou Raymundo Sanchez.

A Pedido

Volta de Cristo causa polêmica

Com a firma devidamente reconhecida recebemos do sr. Pedro Lopes de Oliveira, residente na cidade de Anápolis a seguinte correspondência:

"PREZADO SENHOR DIRETOR:

Sou leitor dêsse vosso semanário há tempos e é com muito prazer que vos escrevo. Sou prova de vosso trabalho honesto e a bem da verdade. Por isso sito-me encorajado de poder refutar um artigo publicado nesse semanário, datado de 19.07.71, discorrendo sôbre um título "E disse Deus, Eu sou" escrito pelo Pastor Souza.

O Pastor Souza disse "que um certo senhor uma (White) Líder da Igreja Adventista do Sétimo Dia predisse que Cristo viria. Êle (White) esperou e Cristo não veio". Pesquisando nossos arquivos não encontrei nenhum "Senhor" ou "Senhora" White que então fôra líder de nosso movimento religioso ao redor do mundo. Por esta razão sinto-me no dever de esclarecer êste fato, pois encontrei um outro nome, como sendo James White, presidente da Associação Geral da Igreja Adventista do Sétimo Dia do período de 1865—1869; não obstante, o mencionado homem não previu nenhuma dada p/ volta de Cristo. Em 1832 surgiu um pregador por nome Guilherme Miller, que pregava a volta de Cristo em 1.844 (outubro) e que não sucedeu. No entanto, êste homem era de Igreja Batista. Carlos Fetcher também falou da mesma mensagem em 1.844 e era Presbiteriano [a] qual George Stars, que também frisou a mesma cousa, e era metodista. Nem outros, que poderia citar eram Adventistas do Sétimo Dia.

De outra forma, a Organização Adventista surgiu a partir de 1.863. Não quero com isto, criticá-los, como pensa em fazer o senhor Pastor Souza, mais sôbre os que morreram todos na esperança de ver Cristo voltar a êsta Terra. Não gostaria de criticá-lo ao saber que o senhor, além de citar êstes nomes, os quais nunca existiram, ataca os princípios básicos e morais de nossa Igreja. Não obstante, sempre-lhe-ia melher instruir se a respeito dêsse movimento.

Estamos nos preocupando com a volta de Cristo de prepararmos a nós mesmos, empenhados em instruir outros que muito carecem de nossa ajuda.

Mas em se baseando no Livro de S. Mateus, 24: 36, encontramos a certeza de que Êle (Cristo) virá, mas que nem os anjos ou Filho sabem, senão o Pai. Por isso peço ao senhor Souza que não se engane tomando gato por lebre. Vá trabalhe para a edificação de outros.

Arápolis, 02 de agôsto de 1.971
Ass. Pedro Lopes de Oliveira"
(Com firma Reconhecida)

ESTADO DE GOIAS
SECRETARIA DA AGRICULTURA
AOS PECUARISTAS DA REGIÃO NORTE DO ESTADO
(Ao Norte do Paralelo 13)

AVISO

A SECRETARIA DA AGRICULTURA DO ESTADO DE GOIÁS avisa aos interessados que receberá propostas de venda de reprodutores das raças zebuínas "NEROLE" e ou "GIR" destinados ao melhoramento do rebanho bovino da Região Amazônica.

1) — LOCAL DE INSCRIÇÃO

As inscrições serão recebidas no horário de expediente, das 8,00 às 11,00 horas e das 13,00 às 18,00 horas, de segunda (2.a) a sexta (6.a) feira, na Secretaria da Agricultura Escritório da Associação Brasileira de Criadores de Zebu ABCZ.

2) — CONDIÇÕES PARA A INSCRIÇÃO

2. 1) — QUANTO AO CRIADOR

a) — Ser estabelecido como criador, no Estado de Goiás;

b) — ser inscrito no C.G.C. e, se firma coletiva, dar prova da existência legal;

c) — entregar os animais que vender na Estação Zootécnica de Itauçu, ou em sua própria fazenda, segundo o que ficar estabelecido, no ato da compra.

2.2) — QUANTO AOS ANIMAIS

a) — Pertencer a uma das raças zebuínas "NELORE" ou "AGIR";

b) — ter idade entre 2 e 3 anos;

c) — ser registrado ou controlado;

d) — estar vacinado contra Aftosa e ter atestado negativo de Brucelose.

3) — CONDIÇÕES PARA A COMPRA

3.1) — PREÇO: o preço do animal deverá, ser tal que comporte sua revenda para ser entregue na propriedade rural do pecuarista nortense incluindo todas as despesas, até o máximo de Cr$ 1.500,00 (Hum mil e quinhentos cruzeiros).

3.2) — COMPRA: a compra efetivar-se-á após aprovação do Secretário da Agricultura:

3.3) — FORMA DE PAGAMENTO: o pagamento será efetuado à vista, por cheque nominal contra a entrega e aceitação dos reprodutores, nas quantidades e locais indicados pela Comissão de Aquisição.

Maiores esclarecimentos serão prestados no local da inscrição.

Goiânia (GO), 3 de agôsto de 1971.

Engo. Agro. ANTONIO FLAVIO DE LIMA
Secretário da Agricultura (AGP — CERNE)

PODER JUDICIÁRIO
ESTADO DE GOIÁS
COMARCA DE GOIÂNIA
Juiz de Direito da 6.a Vara

EDITAL DE LEILÃO

O DR. SYR RORIZ, Juiz de Direito da 6.a Vara Cível, desta Comarca de Goiânia, Capital do Estado de Goiás, na forma da lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dêle conhecimento tiverem (expedido dos autos n.o 097/71, ação Executiva que ANTONIO GONÇALVES DE ARAÚJO move contra TRANSPORTE HARMONIA LTDA. via do advogado Dr. ANTENOR RENOVATO DOS SANTOS, que corre perante êste Juízo e Cartório do 6.o Ofício Cível), que atendendo ao que dos autos consta, autorizou a venda em leilão público, dos bens abaixo descritos com suas respectivas avaliações, pertencentes a executada, que serão levados a público pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lanço oferecer, por ADONIS GOMES DA SILVA, leiloeiro público, no dia 9 de agôsto próximo, às 13,00 horas, no local em que se realizam as vendas em hasta pública determinadas por êste Juízo no Forum local, à Praça Cívica n.o 3, UM LOTE DE TERRAS, de n.o 5-78, da quadra 123, situado à rua 67 esquina com a rua 72, no Bairro Popular, desta Capital, com a área de 628,78m2, dividindo com os lotes nos. 3 e 76, comercial; e a respectiva edificação, composta de UM PRÉDIO próprio para depósito de mercadorias e carga e descarga, com a área aproximada de 430,00 m2; com estrutura de concreto, teto de lage, com fundação para dois pavimentos; tendo anexo, dois apartamentos sendo o térreo com sala, dois quartos taqueados, cozinha ladrilhada e instalação sanitária simples; e o superior com saleta e dois quartos taqueados, e instalação sanitária, todos estucados; que avalio englobadamente por Cr$ 200.000,00 (duzentos mil cruzeiros). E para que chegue ao conhecimento dos interessados e ninguém possa alegar ignorância mandou expedir o presente edital, que será afixado na sede dêste juízo, no lugar de costume, e, por cópia, publicado pela imprensa uma (1) vez no órgão oficial e três vêzes em jornal local na forma da lei. Dado e passado, nesta cidade de Goiânia, Capital do Estado de Goiás, ao primeiro dia do mês de julho, do ano de mil novecentos e setenta e hum. Eu, Antônio P. Cardoso, Esc. do Cartório do 6.o Ofício Cível, que o datilografei e subscrevi.

Dr. SYR RORIZ
Juiz de Direito
da 6.a Vara Cível

CERTIDÃO: — Certifico e dou fé de haver fixado cópia dêste no placard do Forum. Data supra.

CARTÓRIO DO 7º OFÍCIO CÍVEL
COMARCA DE GOIÂNIA, CAPITAL DO ESTADO DE GOIÁS

EDITAL DE CITAÇÃO

COM PRAZO DE TRÊS (3) MÊSES

O DOUTOR LAFAIETE SILVEIRA, Juiz de Direito da 7a Vara Cível e Comercial da Comarca de Goiânia, Capital do Estado de Goiás, na forma da Lei, etc...

FAZ SABER aos que o presente Edital virem ou dêle conhecimento tiverem, que por este meio cita terceiros interessados, por todo o conteúdo da petição inicial e despacho, extraído dos autos de **AÇÃO ANULATÓRIA** que MAURINO WAGNER GONÇALVES move contra METRAMAQ MECÂNICA DE TRATORES LTDA; MANOEL DE PAIVA MACHADO e MÁRIO DE PAIVA MACHADO —: PETIÇÃO INICIAL —: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 7a. Vara Cível de Goiânia — Go MAURINO WAGNER GONÇALVES, brasileiro, casado, do comércio, residente e domiciliado em Pires do Rio, neste Estado, por seu procurador, o advogado que esta subscreve mandato anexo, doc. nº I —, devidamente inscrito na O.A.B., Secção de Goiás, CIC 012209341, 1a. região vem, respeitosamente, expôr e requerer a V. Exa. o seguinte: 1. que, constituiu-se credor de METRAMAQ MECÂNICA DE TRATORES LTDA, pessoa jurídica de direito privado e estabelecida nesta Cidade, na quadra 154, lote 6, Av. das Indústrias, Setor Santa Genoveva e dos senhores MANOEL DE PAIVA MACHADO e MÁRIO DE PAIVA MACHADO, brasileiros, casados, presumìvelmente residentes e domiciliados também nesta Cidade, no endereço acima referido, da quantia de Cr$ 4.000,00 — quatro mil cruzeiros, representada por uma Nota Promissória de igual valor emitida em 30.3.70 e vencida desde 10. junho 1970, emissão da primeira e avalisada pelos dois últimos, devidamente registrada na repartição competente do Ministério da Fazenda. (Coletoria Federal de Pires do Rio-Go. em 8. abril.1970, conforme ficha nº 30/70 — (como prova o documento anexo, nº II); 2. que por motivos alheios à vontade do peticionário, extraviou-se do seu poder a N.P. atrás caracterizada, não sabendo se se encontra injustamente, em poder de alguém se foi destruída ou se encontra alhures. Porisso, como lhe faculta a lei, quer recuperá-la, nos têrmos do art. 16 e §§ do Decreto nº 2.044, de 31 de dezembro de 1908. Diante do expôsto e com fundamento no documento e dispositivos legais atrás enfocados, requer a V. Exa. o Peticionário que, depois de autuada a presente, com os documentos que a acompanham, se digne determinar o seguinte: a — citação dos devedores, via de mandado, bem como de terceiros, possíveis detentores do título em aprêço, êstes via de editais, dando lhes ciência desta pretensão e convidando-os a apresentar a N.P. em referência em Juízo e aquêles, para não pagarem a N.P. a quem quer que lhe apresentem; b — não sendo contestada a ação, dentro dos três (3) meses que se seguirem à publicação do edital no Orgão Oficial do Estado, ou sendo a contestação julgada improcedente, declare V. Exa. nula a N.P. em aprêço, cuja sentença constituindo-se novo título, poderá ser executada pelo Peticionário. Protesta usar de todos os meios de provas admitidas em direito e requer, desde já os depoimentos pessoais dos Requeridos avalistas de N.P. que se reconstitui ou melhor, que se recupere, e do representante da Requerida emitente do mesmo título Dando-se a esta o valôr de Cr$ 4.000,00. P. Deferimento, por ser de Justiça! Anápolis Goiânia, 16 de junho de 1971. (As) Henrimar Rocha — Henrimar Rocha — 012209341 — " DESPACHO. A. como requer. Cite-se, por mandado, os indicados devedores, e por edital, com o prazo de três (3) meses, a ser publicado uma vez no D. Oficial e duas vêzes em jornal local, os terceiros possíveis interessados. Go. 17/6/71. (as) Lafaiete Silveira". E para que de futuro ninguém possa alegar ignorância expedir-se o presente Edital que será publicado e afixado na forma da lei. DADO E PASSADO nesta Cidade de Goiânia, Capital do Estado de Goiás aos dezessete (17) dias do mês de junho de hum mil novecentos e setenta e hum (17/6/71). Eu (Ilegível) Escrivão que o fiz datilografar e subscrevi.

Dr LAFAIETE SILVEIRA — Juiz de D.

CERTIDÃO — Certifico e ou fé ter afixado cópia do presente Edital no PLACARD do Forum. Data Supra.

Antônio José Ribeiro — Escrivão

EDITAL DE VENDA EM LEILÃO

COM O PRAZO DE VINTE (20) VINTE DIAS

O DOUTOR JOÃO LEONI TAVEIRA, Juiz de Direito da C. de Hidrolândia em Substituição ao Juizo de Direito da 7ª Vara da Comarca de Goiânia, Capital do Estado de Goiás, na forma da lei etc...

FAZ SABER, aos que o presente Edital virem ou dêle conhecimento tiverem que, no dia **vinte e seis (26) de agôsto dêste ano,** às treze (13) horas, na sede dêste Juizo, o Porteiro dos Auditórios levara a leilão o seguinte bem: UM LOTE DE TERRAS de nº 57, da quadra 141-A, situado à rua 67—B zona Industrial no Setor Norte desta Capital, com a area de 423,00 M2, sendo 15,00 metros pela rua 67—B, 15,00 metros digo, por 28,20 metros de fundo, dividindo com os lotes ns. 55 e 59; e uma parte de um galpão sôbre o mesmo edificado, construido de tijolos, piso de pedras de Firminópolis, sem reboco, coberto de telhas eternit, e um cômodo para escritório, cimentado de construção simples, tendo anexo uma instalação sanitária simples, fechado de muros, com a placa de n. 58, avaliado englobadamente por CR$ 40.000,00 (quarenta mil cruzeiros). A venda será feita para quem maior oferta fizer, sendo o pagamento feito a dinheiro à vista ou com fiador idôneo por três (3) dias. Recaindo bem é objeto de penhora efetuado nos autos da Ação Executiva que METALÚRGICA RIO S.A. — INDÚSTRIA E COMÉRCIO, move contra SANITÁRIA GOIANA LTDA. para cobrança do débito no valor de Cr$ 4.691,13 (quatro mil seiscentos e noventa e hum cruzeiros e treze centavos). Em virtude do que expedi êste e outros que serão publicados e afixados na forma da lei. DADO E PASSADO nesta cidade de Goiânia, Capital do Estado de Goiás, aos dois (2) dias do mês de abril de hum mil novecentos e setenta e hum (2.4/971). Eu — Ilegível — Escrivão que o fiz datilografar, conferi e subscrevi.

Dr. JOÃO LEONI TAVEIRA, Juiz de Direito da Comarca de Hidrolândia, em Substituição ao da 7.a Vara Cível desta comarca de Goiânia, Capital de Goiás.

CERTIDÃO — Certifico e dou fé ter afixado cópia do presente edital no "PLACARD" do FORUM. Data supra.

ANTONIO JOSE' RIBEIRO
Escrivão

542—543

- EDITAL DE PRAÇA -

(PRAZO DE 15 DIAS)

CARTÓRIO TERCEIRO OFÍCIO CÍVEL

Dr. FELICIANO MACHADO BRAGA, Juiz de Direito da 3ª Vara Cível desta Comarca de Goiânia, Capital do Estado de Goiás, na forma da lei, etc...

FAZ SABER a todos que o presente edital de praça, com prazo de 15 (quinze) dias virem, ou dêle conhecimento tiverem, que no primeiro dia útil após a circulação do Diário Oficial, às 13 horas, no Edifício do Forum Local, o Porteiro dos Auditórios levará a público pregão de venda e arrematação, a quem mais der ou maior lance oferecer acima da avaliação de NCr 300,00 (trezentos cruzeiros novos), uma máquina industrial, para sapateiro, de côr beije com pés de ferro, côr verde claro, mesa de fórmica, de côr cinza, marca JOH JAX, sem número, acompanhada com um motor elétrico também sem número, muito usado, sendo êstes bens penhorados nos autos de ação executiva que digo nos autos de ação de despêjo por falta de pagamento, que JOÃO ANTONIO LIBANO move contra PROTAZIO ALVES DO NASCIMENTO. E para que ninguém alegue ignorância, mandou expedir o presente edital, que será afixado na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade de Goiânia, Capital do Estado de Goiás, aos quinze dias do mês de abril do ano de um mil e novecentos e setenta (15.4.70). Eu, — Pegivel — Escrivão do Cartório do 3º Ofício que o lavrei e subscrevo.

DR. FELICIANO MACHADO BRAGA
Juiz de Direito da 3ª Vara Cível

CERTIDÃO

Certifico e dou fé, de haver afixado no lugar de costume, cópia dêste edital Data supra.

ALDEMAR PINTO RABELO
Escrivão do Cartório do 3º Ofício Cível

542—543

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE GOIÁS — CODEG

Avenida Goiás nº 606 — Ed. Minasbank, 6º Andar — Fones: 2—2054 — 2—2311 — 2—2254
Goiânia — Goiás — Brasil

CENTRAL FRIGORÍFICA
EDITAL

A COMPANHIA de Desenvolvimento do Estado de Goiás — C O D E G — estabelecida à Av. Goiás nº 606, 6º Andar, Edifício Minasbank, nesta cidade de Goiânia, Capital do Estado de Goiás, torna público que na qualidade de implementadora do Programa de Pré-Investimentos no Estado de Goiás, promover juntamente com a Secretaria da Indústria e Comércio do Estado de Goiás, a pré-qualificação de Firmas de Consultoria" visando a elaboração do Projeto Técnico-Econômico Financeiro para a implantação de uma CENTRAL FRIGORÍFICA no Estado de Goiás

O credenciamento das Emprêsas de Consultoria interessadas far-se-á mediante a apresentação no setor competente da CODEG, dos seguintes documentos:

I — Prova de registro e de regularidade junto a FINEP—S/A;

II — Prova de haver a firma elaborado trabalhos dessa natureza e/ou dispor de técnicos no seu quadro pessoal que os tenha realizado.

Fica estabelecida a data de 31.08.71, como último prazo para o credenciamento objeto dêste Edital.

Reserva-se à CODEG o direito de escolher entre as firmas credenciadas para as quais enviara Cartas-Convite, sem que isto importe em direito de reclamação ou indenizações futuras.

Goiânia (Go), 28 de julho de 1971
ENGº ALNEI GUIMARÃES SOUZA
Diretor Superintendente

Quem não anuncia se esconde

CONHEÇA AS BELEZAS DE PARAÚNA

A Pedra do Cálice
A Ponte de Pedra
As Galés

E outras maravilhas da Natureza.
Em Paraúna, hospede-se no

HOTEL MUNICIPAL

Apartamentos com todo o confôrto — Chuveiros privativos — Sala de TV — Aperitivos.
— Restaurante de primeira categoria — Direção de Oswaldo Carmo de Morais.
Passe horas agradáveis na Churrascaria e LANCHE TWIST.

Um lugar para morrer...

TANTAS pessoas que já passaram pelo quilômetro 3 da estrada de Bela Vista, indo ou vindo, talvez ainda não tenham se advertido de que ali existe uma das obras sociais mais importantes da nossa época. Pobre, bem modesta mesmo, mas de uma finalidade altruista sem comparações: ali está o "Abrigo Sagrada Familia". Oficialmente aberto em 1964, é fruto de uma angústia que devorou noites de sono de pioneiros, muitos dos quais anônimos, mas que viam na assistência à velhice um dever de justiça, a cuja responsabilidade devemos responder cada um de nós.

De quem é o problema? Esta pergunta talvez nem deva ser feita. É um problema da própria sociedade, da qual participamos todos nós, não obstante as diferentes circunstâncias. Vez por outra, o Estado, as Instituições Sociais ou a Igreja, tomam para si a coordenação. Mas essa coordenação, ou essa responsabilidade por uma obra, não nos exime totalmente, pois sob o aspecto cristão, somos todos co-responsáveis, filhos de um mesmo pai e sempre na busca da realização como pessoas humanas. Assim é nosso irmão, o pobre, o rico, o nôvo, o velho, todos.

Anteriormente, naquele local, fôra iniciada uma obra assistencial dirigida pela Sociedade São Vicente de Paulo, proprietária de uma área de terras equivalente aproximadamente a seis alqueires. Essa obra, a partir de 1959, teve as atenções de religiosas da Sagrada Familia.

A obra destinava-se a recolher os mendigos da cidade e a amparar 150 viúvas com filhos menores.

COMEÇO DIFÍCIL

CONTAM as irmãs, que "o começo foi muito difícil". O isolamento, uma grande cruz: estavam retiradas 11 quilômetros da cidade no meio do campo e sem vizinhos". Em janeiro de 1961, chegou a primeira família indigente. E a partir de fevereiro, começaram a chegar outras famílias. Todas necessitavam de alimentação, remédio e roupas.

Em março daquele ano foi feita a matrícula de dez crianças residentes na Vila, iniciado então o trabalho escolar. A sala era a capela. Carteiras não havia. Tudo se resolvia sôbre a mesa da única mestra.



Estas pessoas vivem na total dependência da caridade. Uma visita, um donativo, são sempre motivos de alegria. Na sua simplicidade vivem a rotina de cada dia.

PRODUZIR PARA CONSUMIR

A partir de julho o Ministério da Agricultura se dispôs a preparar uma parte do terreno disponível, tornando-a própria para culturas. O professor Valerian Znamenskiy, tornou-se um entusiasta das experiências e com o seu trabalho de orientação, estimulou muito o desenvolvimento do pomar e das culturas temporárias, que hoje são uma fonte de recursos.

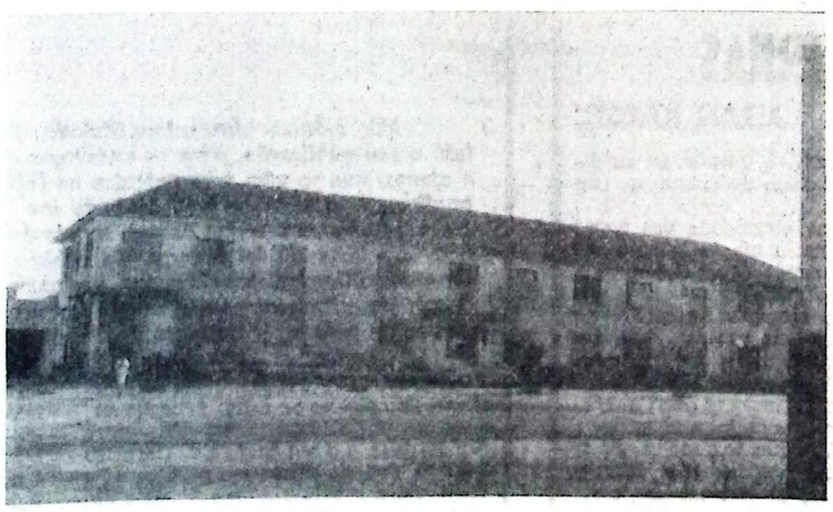
Após a colaboração do Ministério da Agricultura, veio também a colaboração dos técnicos da Secretaria da Agricultura, todos sempre muito interessados no sucesso das obras do abrigo. Análises, sementes, adubos, orientação técnica, tudo veio ajudar. Hoje, encontramos um pomar com grande variedade de frutas, uma boa horta e uma safra de arroz da ordem de 70 sacos, na última colheita computados os prejuízos impostos pela longa estiagem à última safra.

Paralelamente às culturas agrícolas, foi se instalando a granja, com a produção mensal de 1.000 frangos para corte. As galinhas poedeiras, fornecem 900 ovos por mês, êstes, totalmente consumidos na alimentação dos doentes. Estabeleceu-se também uma pequena criação de porcos.

Para se ter uma idéia da alimentação necessária, basta dizer que se consome um saco de arroz em cada três dias; um saco de açúcar por semana; tôda a produção do pomar, não chega não obstante a horta ainda é necessária a compra de verduras e todos os demais gêneros não produzidos.

O ABRIGO DE HOJE

MAS, do começo até hoje, muita coisa se fêz. O Abrigo Sagrada Família possui hoje sala de recreação, inclusive com televisão, que foi fruto de uma campanha popular; uma farmácia com medicamentos de aplicação mais frequente; roupeira; onde se prepara o material de uso doméstico; duas cozinhas, uma das quais para atender os doentes com alimentação sob regime; sala de curativos; e leitos para 36 doentes, que somando aos demais dão atualmente 50 internos, isto sem contar as famílias pobres que vivem na Vila Vicentina e que dependem de total assistência do Abrigo.



Abrigo Sagrada Familia

O atendimento médico aos doentes é feito em circunstâncias normais, duas vêzes por semana, por especialistas colocados à disposição pela OSEGO. Igualmente, duas vêzes por semana, os doentes recebem tratamento dentário. Verifica-se, entretanto, que os médicos e dentistas, são sempre solicitados a atender casos de toda a redondeza, que se apresentam no Abrigo. O Hospital das Clínicas mantém um convênio para assistência de dez doentes, pagando cem cruzeiros por mês, por cada doente. Na mesma base, a Secretaria de Serviço Sociais mantém convênio para assistência a cinco doentes.

O Hospital Adauto Botelho atende aos casos de doentes mentais. Numerosos médicos da cidade sempre se prontificam a atender os casos especiais. Alguns laboratórios fornecem medicamentos. Através do senhor Waldir Roma, a organização Social de Luto já fêz mais de 210 sepultamentos gratuitamente, todos em condições dignas da pessoa humana.

E quando se falam nos benfeitores as Irmãs enumeram dezenas de pessoas que, de uma forma ou de outra, deram muito de si e ainda procuram junto à comunidade uma adesão à sua iniciativa. E foi com êsses movimentos espontâneos, em diferentes áreas da sociedade, que se conseguiu o indispensável à sobrevivência do Abrigo Sagrada Família até os dias de hoje. Já foram vividos momentos de grande angústia, até de desespêro quase, não fôsse o preparo das religiosas e a sua convicção de que a providência divina não falta. Elas têm a certeza de que em meio a todos os problemas uma luz sempre brilha no momento exato, e nas conversas com os visitantes enumeram tantos casos que qualquer um acaba convencido de que a sua fé não é vã, e que se pudermos oferecer alguma coisa, estamos dando exatamente o que nos sobra e que falta a alguém. Estamos dando o que ganhamos, pelos nossos méritos, pelo nosso trabalho, pelas nossas graças, mas entregando, sobretudo, a alguém que sofre mais do que nós, precisa de tudo e não possui nada. E, se um velho é exatamente daqueles que viram passar tôda a sua vida e nela não conseguiram sequer o indispensável para morrer, sendo deixados num abrigo onde carecem da misericórdia de tôda uma sociedade já assoberbada por problemas de tôda espécie.

PROMOÇÃO HUMANA

A assistência às famílias desamparadas, é dada tendo-se como preocupação central a promoção humana do assistidos. Assim, as mães são levadas a alguma aprendizagem profissional; os filhos levados à escola e posteriormente ao trabalho. Com êsses propósitos, numerosas famílias já puderam ser devolvidas à sociedade em condições de trabalho e produção suficiente para uma vida mais digna, segura, sob o aspecto financeiro, e deixando nas pessoas assistidas a imagem do valor pessoal, do seu trabalho, da sua responsabilidade como tal, exigir progresso, vencer etapas, se promover!..

No princípio, as doze Paróquias de Goiânia seriam as responsáveis pela manutenção do Abrigo Sagrada Família, cada uma colaborando durante um mês. Algumas realizaram seu trabalho. Outra, por circunstâncias diversas, deixaram de fazê-lo.

Hoje, de acôrdo com os entendimentos mantidos com os responsáveis pelas 21 Paróquias de Goiânia, tôdas elas deveriam colaborar, na medida das possibilidades, sem prejuízo de outras ajudas.

ESCOLA

DAS obras materiais, a principal delas foi a construção da primeira parte do Grupo Escolar. Os recursos necessários à obra foram doados pelo senhor Manuel Madruga, que sempre se manifestou com a sua ajuda. Totalmente remodelado, ampliado pela Suplan, o grupo escolar foi reinaugurado a 1º de março de 1968 com o nome de Escola Reunida Menino Jesus, e nesse ano, já com 204 alunos.

Hoje a Escola, dirigida pela Irmã Rosa de Lima, tem 11 professôres, cinco salas de aula, biblioteca, secretaria, diretoria, demais instalações necessárias e atende durante o dia 350 alunos inscritos no primário. À noite um curso de alfabetização de adultos recebe candidatos de todos os bairros próximos.

CIDADÃO PREOCUPADO COM A BOA FORMAÇÃO ESCOLAR DE SEU FILHO DENUNCIA:

DIRETORA E MESTRAS UNIDAS PARA "MATAR" AULAS NO GRUPO ESCOLAR

SE o jovem e dinâmico secretário Hélio Mauro, da Educação, der uma passadinha, de vez em quando, pelo "Grupo Escolar Visconde de Mauá", no Setor Pedro Ludovico, vai encontrar uma série de irregularidades. Quem garante na Rua 1000 n.o 1508, no esta denúncia é o sr. Vilmar de Carvalho, residente mesmo setor, que informou êste Jornal sôbre a situação daquela escola.

A diretora — assegura êle — estuda na Universidade e, por isso, não pode dar a necessária assistência ao Grupo. Desta forma, as professôras agem como bem entendem. Sem liderança e autoridade para coordenar o serviço, as mestras preferem matar aulas a lecionar. Quem tem prejuízo ao final de tudo, são os alunos. Há casos de mestras faltarem cinco dias, durante um único mês.

BADERNA

"A situação do "Grupo Escolar Visconde de Mauá" piorou bastante quando a sua Diretora resolveu dar mais valor às suas próprias aulas na Universidade do que ao Grupo. Não a recrimino por estudar e tentar obter um diploma de nível universitário. Mas não é justo que, para isso, ela tenha que sacrificar inúmeras crianças. Não indo ao Grupo a Diretora permite que as professôras ajam como bem entendam.

A mestra de meu filho, por exemplo, falta às aulas com uma assiduidade inverível. Resolvi vir ao CINCO DE MARÇO porque, hoje, meu filho saiu de casa ao meio dia e retornou às 13 horas, sendo que deveria voltar às 15 horas. Quando lhe perguntei o que tinha acontecido, disse-me que sua professôra não tinha ido ao Grupo e sua turma fôra dispensada.

Esta situação não pode continuar — diz o sr. Vilmar de Carvalho. As mestras e a Diretora deveriam ser exemplos de dedicação e pontualidade para os alunos. Ao contrário de tudo isso, elas agem de forma irregular e ainda dão mau exemplo às crianças. Peço providência do secretário Hélio Mauro no sentido de regularizar o funcionamento daquele grupo escolar. Se a Diretora tem horários incompatíveis, então que renuncie ao cargo, em função de uma outra pessoa que possa se oferecer ao magistério com mais assiduidade. Ao que parece, as mestras e Diretora do Grupo Escolar Visconde de Mauá querem é prolongar as férias do meio do ano" — concluiu o sr. Vilmar de Carvalhho.

- EDITAL DE PRAÇA -

A SER REALIZADO NO DIA SEIS DE AGOSTO DE MIL NOVECENTOS e SETENTA E UM (06/08/1 971) ÀS TREZE (13:00) HORAS

O Doutor ULDERICO GERALDO RODRIGUES, Juiz de Direito da 5ª Vara Cível da Comarca de Goiânia, Capital do Estado de Goiás, na forma da lei, etc.

FAZ SABER, aos que o presente edital virem ou dêle conhecimento tiverem, expedidos dos autos de ação EXECUTIVA requerida por JÚLIO REIS contra ELCY DE CASTRO ROCHA, em curso perante êste Juízo e Cartório do 5 o Ofício cível que atendendo a tudo mais que dos autos consta, por despacho do dia 08/06 71, foi autorizada a venda em hasta pública dos bens abaixo transcritos, pertencentes à Executada ELCY DE CASTRO ROCHA, a quem mais der e maior lance oferecer, acima da avaliação pelo Porteiro dos auditórios ou a quem suas vêzes fizer, no dia designado para a realização da Praça, na portaria do Forum local, sito à Praça Cívica, nº 63, nesta Capital. DESCRIÇÃO DOS BENS QUE SERÃO VENDIDOS EM HASTA PÚBLICA E SUA RESPECTIVA AVALIAÇÃO: "Uma Máquina de Escrever, marca Remington, nº BJ 5.010.657; côr verde-cinza; com 180 espaços; avaliada por Cr$ 700,00 (setecentos cruzeiros); Uma Máquina de Somar marca Olivetti; de côr cinza-verde, digo, de côr cinza verde suma prima 20; avaliada por Cr$ 400,00 (quatrocentos cruzeiros) — SOMA TOTAL DAS AVALIAÇÕES — Cr$ 1.100,00 (hum mil e cem cruzeiros). E, para que chegue ao conhecimento dos interessados e ninguém possa alegar ignorância, expediu-se o presente edital, que será publicado uma vez no Diário Oficial e três (3) vêzes em jornal local de grande circulação. DADO E PASSADO, nesta cidade de Goiânia, Capital do Estado de Goiás aos oito (8) dias do mês de junho do ano de mil novecentos e setenta e um (1971). E para constar eu (Ilegível), Escrivão que o fiz datilografar e assino.

ULDERICO GERALDO RODRIGUES,

Juiz de Direito da 5ª Vara Cível de Goiânia.

Certidão: — Certifico e dou fé que afixei cópia do presente edital no Placard do Forum.

Goiânia, 08 de junho de 1.971

(Ilegível), Escrivão do Cart. 5º Ofício

A PEDIDO

Pôsto Volante Dourado desrespeita tabela

Contrariando todos os princípios da ética profissional — além de ferindo frontalmente disposição do Govêrno — o Pôsto Volante Dourado, situado à altura do km. 230 da BR-153, no município de Centralina (MG), está vendendo óleo diesel a preços inferiores aos da tabela, numa concorrência desleal aos estabelecimentos congêneres.

Com efeito, de acôrdo com a Nota n. 1927, de Venda ao Consumidor, emitida pelo referido pôsto a 27 de julho último, vê-se que 30 litros daquele combustível foram ali vendidos pelo total de Cr$ 20,00 — o que representa menos do que o valor exato da mercadoria.

Sendo-se prejudicados com o "condenável procedimento dos proprietários do Pôsto Volante Dourado", outros postos que se situam nas proximidades do mesmo, agravando ainda mais a situação, passaram também a vender mais barato o combustível e que provocou enorme queda no faturamento das firmas que observam a tabela. A êsse respeito o proprietário do Pôsto Alvorada endereçou ofício ao Conselho Nacional do Petróleo, do Ministério de Minas e Energia, a quem cabe decidir sôbre o assunto. Fomos informados, entretanto, de que ainda não surgiram providências daquele órgão público.

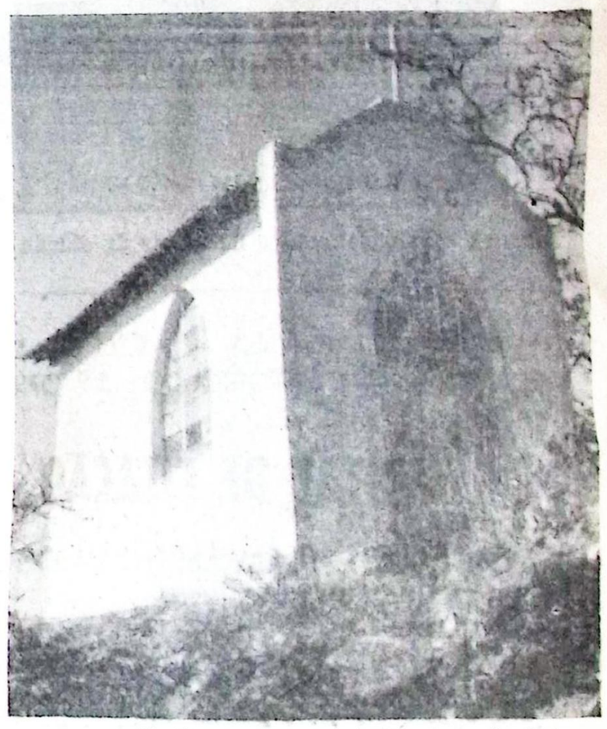
Com referência ao primeiro parágrafo destas notas, tivemos oportunidade de ler a Resolução n.o 70, do mencionado Conselho com data de 7-4-70 que diz, textualmente: "Os preços de venda dos derivados do petróleo, estabelecidos pelo Conselho, são fixos e por isso, não podem ser alterados direta ou indiretamente, de qualquer modo que seja, pelos distribuidores e pelos revendedores". Grifo 2º).

PARAÚNA NOVAMENTE EM FESTAS

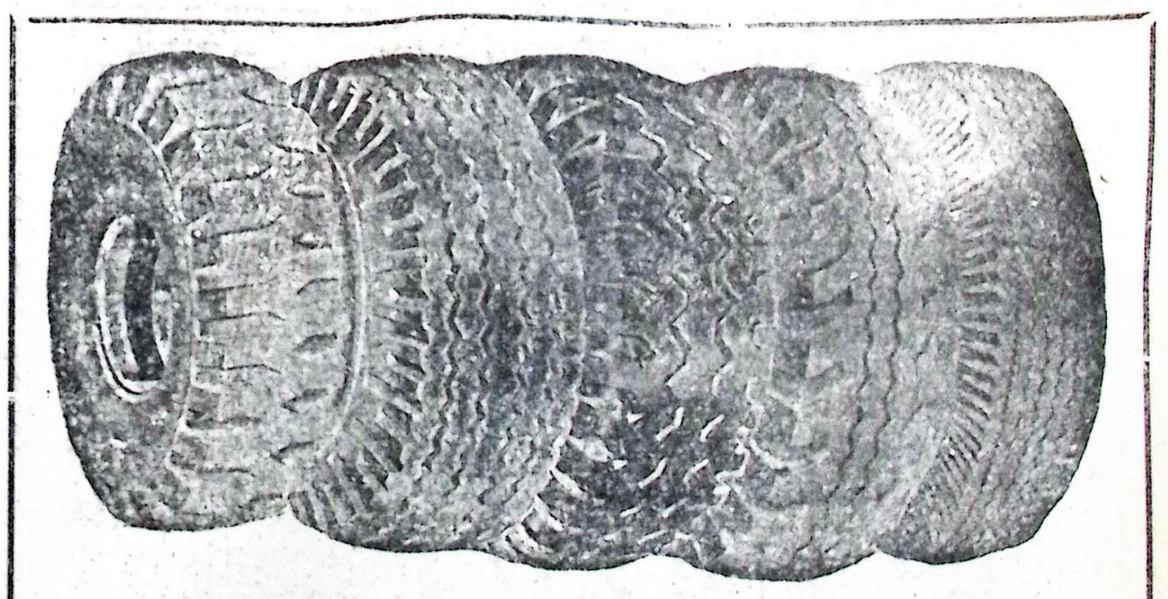
Paraúna — cuja tradicional Festa do Arroz é conhecida em todo o Brasil — fará realizar, no próximo dia 15, os também populares festejos em louvor de N. Sra. da Guia, que terão lugar, como sempre, na capela homônima, situada em elevação que domina tôda a cidade.

O acontecimento, que se repete a cada ano, na mesma época, tem a sua origem pelos idos de 1939, aproximadamente, quando jovens paraunenses foram convocados para o Exército Nacional — então, em brilhante campanhas nas montanhas italianas, em decorrência da 2.a Grande Guerra Mundial. Familiares dêsses militares, num voto à Santa, prometeram ergue-lhe uma capela, no ponto mais alto de Paraúna, se os convocados regressassem salvos, da nobre missão que lhes fora confiada. Satisfeitas as suas pretensões, com o glorioso retôrno dos nossos pracinhas, deram imediato cumprimento à promessa feita, apesar das dificuldades impostas pela topografia acidentada do terreno.

Assim, a partir de então, Paraúna conta anualmente com mais um festivo programa de comemoração religiosa, que vem sendo levado a efeito rigorosamente, atraindo ao local grande número de visitantes.



Na foto, a capela de N. Sra. da Guia, em Paraúna, esperando por você, leitor, no próximo dia 15 de agôsto, para as festividades em honra da Padroeira — e também para você rever tôdas as maravilhas naturais da Serra das Galés.



RECAUCHUTAGEM BRASIL

COMPLETO ESTOQUE DE PNEUS NOVOS

Está aparelhada para recuperar e recauchutar todos os tipos de pneus e para venda de pneus e câmaras novos — à Av. Anhanguera, nº 146 — Fone: 6—1924 — Vila Nova (Praça Botafogo).

Pirenópolis festeja sua emancipação política

Vasto programa assinala o transcurso da efeméride que marcou o surgimento do município — Berço da imprensa e reduto de ricas tradições, quer ingressar na faixa do turismo

Texto de OTAÍLIO VALADÃO — Fotos de Sebastião Michel

COM uma série de festividades iniciadas dia 31 e que se prolongaram até a noite do dia 2 último, Pirenópolis comemorou o 118º aniversário de sua emancipação política, numa programação que contou com a participação ativa das autoridades e do povo da secular cidade goiana, berço de nossa imprensa e reduto de nossas mais belas e caras tradições históricas.

HISTÓRIA E ESTATÍSTICA

Fundada a 6 de outubro de 1.727, três meses após à cidade de Goiás, pelo bandeirante Manuel Rodrigues Tomás, Pirenópolis deu valiosa contribuição ao Estado, nos primórdios de sua colonização, como progressista centro de mineração de ouro, ali levada a efeito pelos contingentes populacionais que, atraídos pelas notícias alvissareiras, acorriam das regiões de Itaberaí e Jaraguá.

Em 1.728, foi contruída a Capela de Nossa Senhora do Rosário, ao redor da qual cresceu a povoação do então Distrito de Meia Ponte. Em 1.833 era criada a Câmara Municipal e em 1.853, com o decreto de 2 de agôsto, surgia o município.

Hoje, Pirenópolis possui mais de 30 mil habitantes, dos quais 80% na zona rural, limitando com Anápolis, Abadiânia, Corumbá, Luziânia, Niquelândia, Barro Alto, Goianésia e São Francisco. Sua área territorial é de 4.180 quilômetros quadrados e sua atividade econômica essencial é a da rizicultura e a industrialização de suas reservas de pedra através do aproveitamento da conhecida "pedra de Pirenópolis", que goza de excepcional aceitação nos meios da construção civil.

A cidade, de aspecto colonial, oferece confôrto. Tem abastecimento dágua, energia moderna, do sistema CELG, boas estradas, organizações de saúde públicas e particulares, hotéis e pensões (inclusive a famosa Pensão "Padre Rosa", de Juarito Jaime), estupendos estabelecimentos escolares, um bom clube social, uma churrascaria e diversos pontos de atração turística, alguns à margem do rio que banha a cidade. Fato curioso: Pirenópolis possui o povo mais festeiro de Goiás.

Dista 65 quilômetros de Anápolis, por estrada de terra perfeitamente trafegável e a sua grande aspiração é uma rodovia de 23 quilômetros, ligando-a a BR-153, trecho Anápolis-Jaraguá.

Pirenópolis sabe o que acontece no mundo através do som e imagem da TV-Annanguera — Canal 2 — que lá chega com nitidez local.

OS FESTEJOS

Abrindo as festas de aniversário, houve dia 31 a instalação da Feira do Artesanato, com a apresentação de produtos típicos da região ocorrendo grande afluência de interessados.

No dia 1º. houve um torneio futebolístico denominado "Cidade de Pirenópolis", com a participação de vinte clubes do município, o qual, iniciado às sete horas, prolongou-se até o anoitecer, cabendo a vitória à representação da "Pedreira."

Dia 2, data central dos festejos, teve o seguinte programa: 4 hs — alvorada festiva pela Banda de Música "Fenix", percorrendo as principais vias públicas da cidade; 8 horas — hasteamento do Pavilhão Nacional, na Praça Emanoel Lopes; 81.5 hs. — desfile dos estabelecimentos escolares, através das ruas Coronel Luiz Augusto e Mestre Propício; 10 hs. — ginkana automobilística; 15 hs. — tarde esportiva; 18 hs. — missa campal na praça Emanoel Jaime Lopes, celebrada pelo cônego Tenisson de Oliveira; 22 hs. — baile popular, ao ar livre, no mesmo logradouro.



O artístico bôlo de aniversário entregue às autoridades pirenopolinas, tendo à frente o Prefeito Luiz Gonzaga Jaime, foi um exemplo de integração entre povo e dirigentes, no dia máximo da cidade.

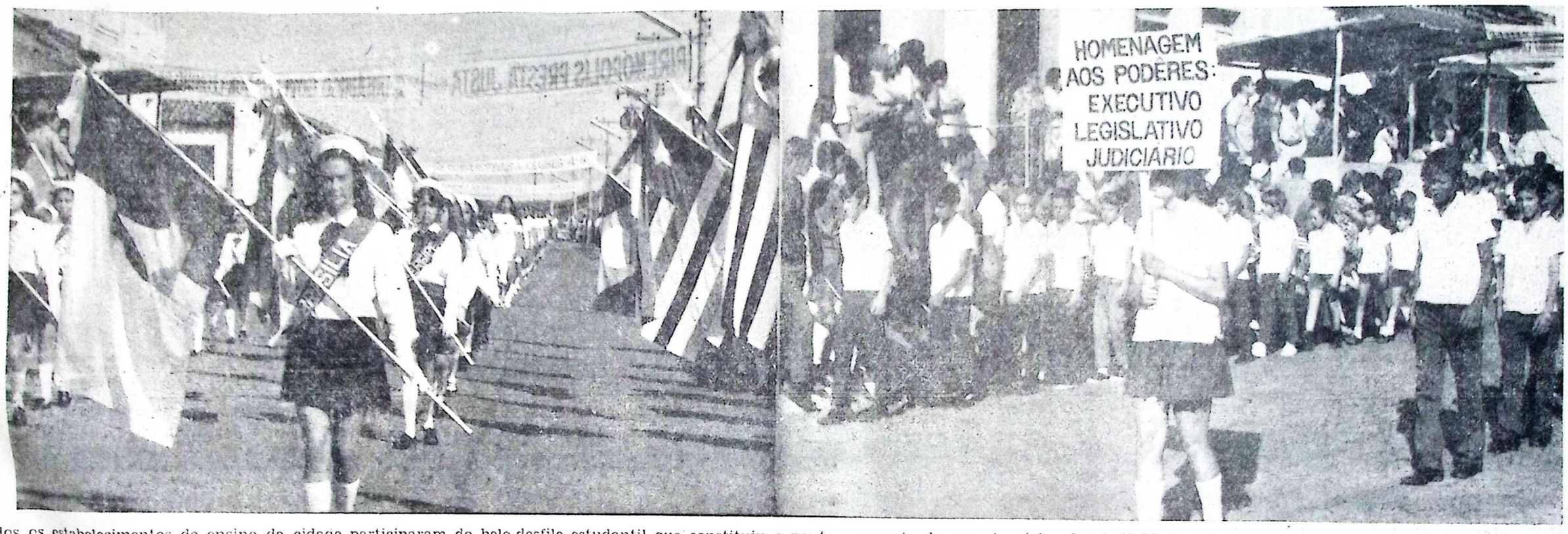
Todos os pontos do programa foram cumpridos em ambiente de grande entusiasmo. A ginkana automobilística, um dos pontos altos das festividads, foi vencida pela representação denominada Seaford, composta de Edvaldo de Pina, Luiz Armando e Pais Leme.

FALA O PREFEITO

Falando ao CINCO DE MARÇO o prefeito Luiz Gonzaga Jaime declarou que sua grande preocupação, no momento, é enquadrar Pirenópolis na faixa do turismo, dentro do programa do Govêrno Estadual, que inscreveu aquela atividade como prioritária.

Pirenópolis tem todos os requisitos para transformar-se num grande centro de atração turística, necessitando apenas de duas coisas: um hotel de categoria e uma ligação rodoviária com a BR-153, que facilite o acesso dos visitantes.

Para isso, o prefeito Luiz Gonzaga Jaime vem mantendo contactos com a esfera governamental, esperando obter o apoio delas para a realização daqueles objetivos que colocarão a cidade em condições de receber turistas, que ali irão descansar ou conhecer as suas belezas e riquezas da era colonial.



Todos os estabelecimentos de ensino da cidade participaram do belo desfile estudantil que constituiu o ponto marcante do aspecto cívico das festividades. A juventude pirenopolina deu a sua nota de presença nos acontecimentos que marcaram a festa de emancipação política da secular localidade goiana.

COMARCA DE GOIÂNIA — JUÍZO DA 5.a VARA CÍVEL — CARTÓRIO DO 5.º OFICIO CÍVEL.

EDITAL DE CITAÇÃO

De JOSÉ MÁRIO JUNGMANN COM O PRAZO DE TRINTA (30) DIAS

O Doutor ULDERICO GERALDO RODRIGUES, Juiz de Direito da 5a. Vara Cível da Comarca de Goiânia, Capital do Estado de Goiás, na forma da lei, etc.

FAZ SABER, aos que o presente edital virem ou dêle conhecimento tiverem que nos autos de nº 168/71, foi requerida a citação de JOSÉ MÁRIO JUNGMANN, para querendo contestar no prazo da lei a ação de BUSCA E APREENSÃO que contra êle requereu DUARTE E CIA. LTDA. e COMPANHIA PROGRESSO DE GOIÁS — PROGOIÁS — Crédito Financiamento e Investimento, a fim de ser apreendido o veículo marca Volkswagem, motor nº BF-137-275, Série nº B-8464 177, Tipo Sedan, quatro (04) portas, digo quatro (04) cilindros, ano de 1968, modêlo 1968 côr Beje Nilo por se encontrar o Réu em mora desde 18 / de janeiro dêste ano com o financiamento feito junto a segunda requerente no qual deu o mencionado veículo em alienação fiduciária.

DADO E PASSADO, nesta cidade de Goiânia, Capital do Estado de Goiás, aos três (03) dias do mês de maio do ano de mil novecentos e setenta e um (1.971). E, para constar eu, — Ilegível — Escrivão que o fiz datilografar e assino.

Ilegível — Juiz de Direito da 5a. Vara Cível

COMPANHIA DE TELECOMUNICAÇÕES DE GOIÁS — COTELGO

Av Goiás, 490 — Goiânia — Go

EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS 014/71
TORRES METÁLICAS SUPORTES DE ANTENAS

A COMPANHIA DE TELECOMUNICACOES DE GOIÁS — COTELGO, avisa aos interessados que fará realizar às 14 horas do dia 30 de agôsto do corrente, em sua séde à Avenida Goiás nº 490, em Goiânia, Estado de Goiás, TOMADA DE PREÇOS para Fornecimento de material e montagem de treze (13) tôrres metálicas, estaiadas, suportes de antenas SHP, na faixa de 7 GHz e UHF, destinadas ao Plano de Expansão do Sistema Complementar de Telecomunicações do Estado de Goiás.

O Edital e Especificações Técnicas se encontram à disposição dos interessados na Diretoria Técnica da COTELGO, no endereço acima mencionado.

Goiânia, 05 de agôsto de 1971

Engo. BOANERGES GUEDES FILHO
Presidente

CINCO DE MARÇO

Rafael Alcântara

BENS DA TERRA, ESTADOS DA MATÉRIA E PENAS ETERNAS

ALLAN KARDEC

A TERRA produzirá o suficiente para alimentar a todos os seus habitantes, quando os homens souberem administrar, segundo as leis de justiça, de caridade e de amor ao próximo, os bens que ela dá. Quando a fraternidade reinar entre os povos, como entre as províncias de um mesmo império, o momentâneo supérfluo de um suprirá a momentânea insuficiência do outro e cada um terá o necessário. O rico, então, se considerará como um que possui grande quantidade de sementes: se as espalhar, elas produzirão pelo cêntuplo para si e para os outros; se, entretanto, comer sòzinho as sementes, se as desperdiçar e deixar se perca o excedente do que haja comido, nada produzirão e êle nada tirará delas para aos outros. Se os amontoar no seu celeiro, os vermes as devorarão. Daí o haver Jesus dito: Não acumuleis tesouros na Terra, pois que são perecíveis; acumulai-os no Céu, onde são eternos. Em outros têrmos: não ligueis aos bens materiais mais importância do que aos espirituais e sabei sacrificar os primeiros aos segundos. — (De "O Evangelho segundo o Espiritismo".)

A solidificação da matéria não é na realidade senão um estado transitório do fluido universal, que pode voltar ao seu estado primitivo quando as condições de coesão cessem de existir. — (De "A Gênese".)

A crença na eternidade das penas prevaleceu salutarmente enquanto os homens não tiveram ao seu alcance a compreensão do poder moral. E' o que sucede com as crianças durante certo tempo contidas pela ameaça de sêres quiméricos com os quais são intimidadas: — chegadas ao período do raciocínio, repelem por si mesmas essas quimeras da infância, tornando-se absurdo o querer governá-las por tais meios. Se os que as dirigem pretendessem incutir-lhes a veracidade de tais fábulas, certo decairiam da sua confiança. E' isso que se dá hoje com a Humanidade, saindo da infância e abandonando, por assim dizer, os cueiros. O homem não é mais passivo instrumento vergado à fôrça material, nem o ente crédulo de outrora que tudo aceitava de olhos fechados.

A crença na eternidade das penas terreno perde terreno dia a dia, de modo que, sem ser profeta, pode prever-se o próximo fim.

Tais e de tal ordem poderosos e peremptórios têm sido os argumentos a ela opostos, que nos parece quase supérfluos ocuparmo-nos de tal doutrina de ora em diante, deixando que por si mesma se extinga. — (De "O Céu e o Inferno".)

FEITIÇARIA - RELIGIÃO

EPES SARGENT

Que é religião? Para nenhuma outra palavra se tem inventado mais definições. Vou apresentar uma, declarando de já que ela é limitada: Religião é o sentimento de reverência e invocação, nascido da crença na possibilidade de existir no Universo uma Potência ou potências invisíveis, aptas para conhecerem os nossos pensamentos e necessidades, e nos ajudarem espiritual e fisicamente.

PELO FATO de os fenômenos de feitiçaria, olhados sob o ponto de vista da ignorância e do terror religioso, poderem produzir o mal, devemos concluir que não possam produzir o bem, dar-nos a instrução, se forem olhados e estudados com serenidade científica e precisão filosófica, com a abstração de tôda a superstição, de tôda a superfluidade religiosa, de todo o temor quimérico de violação da ordem da Natureza?

CÓDIGO GRAMATICAL BRASILEIRO

Gelmires Reis

Não existe a obra acima titulada. Entretanto é de necessidade absoluta a sua publicação, para os estudiosos de nossa língua, como professôres e alunos, que se vêm amaranhados no labirinto de opiniões divergentes de eruditos autores de gramáticas, cada um criando, com inteira liberdade, a seu bel-prazer, em certos pontos, terminologia diferente da de seus colegas, tudo por falta de lei federal, de sábia e rígida estrutura, estabelecendo regras codificadas, hauridas nos ensinamentos do passado e do presente, depois de criteriosamente discutida e aprovada pelo Congresso Nacional e sancionada pelo sr. Presidente da República.

A prova mais patente dessa discordância de opiniões se acha consubstanciada no duelo literário travado entre Rui Barbosa e o seu professor Carneiro Ribeiro, quando discutiam o valor e a elegância das palavras incrustradas sàbiamente no Código Civil Brasileiro, não havendo vencido, nem vencedor, porque cada um dêsses gigantes de nossa cultura buscou elementos comprobatórios nas fontes autorizadas de consagrados clássicos portuguêses.

No começo dêste século, era adotada, nos estabelecimentos de ensino, a Gramática do professor Abílio César Borges, barão de Macaibas, que distribuiu em dez classes as palavras de nossa língua, na ordem seguinte: substantivo, artigo, adjetivo, pronome, verbo, PARTICIPIO, advérbio, conjunção, preposição e interjeição.

Explica êle que o PARTICIPIO tem origem verbal e significado adjetival, prestando-se citar, como exemplo, CASA CAIADA.

Parece que êle estava com a razão.

Mais tarde, surgiram outros gramáticos, que não referendaram essa opinião, merecendo destaque especial a MODERNA GRAMÁTICA EXPOSITIVA DA LÍNGUA PORTUGUESA, DO PROF. ARTUR DE ALMEIDA TÔRRES, recem-publicada, que incluiu, na classificação das palavras, uma nova, intitulada NUMERAL, não existente em gramáticas mais antigas.

Adotado o CÓDIGO GRAMATICAL BRASILEIRO, com fundo lingüístico intocável, certamente aparecerão comentadores competentes, que emitirão pareceres explicativos e fundamentados, como tem sucedido com outros Codigos.

A desastrada Reforma Ortográfica, que transformou a nossa língua em cacografia, matou ditatorialmente a raiz das palavras.

Experimente o leitor desdobrar a palavra ILEGAL. O prefixo é IN que quer dizer NÃO. Por enfonia, o N se transformou em L, que desapareceu diante dos ditames draconianos da nova ortografia, ficando o solitário I com a significação de NÃO. Milhares de exemplos podem ser citados, para explicação de outros casos. Verdadeira calamidade lingüística, que não encontra apoio entre os conservadores.

Estes respeitam a lei, ao arrepio de vontade própria.

Nossos dicionários podem servir de passatempo literário entre estudiosos, fazendo apostas de perde-ganha, citando palavras certas e erradas, numa demonstração de que, na atualidade, ninguém se sente capaz de escrever corretamente, em muitos casos, sem consulta prévia ao pai-dos-burros.

COMANDADO POR GANGSTERISMO INTERNACIONAL,

CRESCE O CONTRABANDO DE DIAMANTES NO BRASIL

Discurso pronunciado pelo senador Benedito Ferreira, quarta-feira última.

Desde alguns anos venho elaborando um estudo sôbre os recursos minerais existentes no Brasil. e quando na Câmara dos Deputados, na Comissão de Minas e Energia, tive a oportunidade de ampliar mais um pouco. os meus modestos conhecimentos neste apaixonante e inesgotável campo de estudos.

Desta forma. Senhor Presidente, inicio. no dia de hoje, uma série de pronunciamentos, destinados a trazer ao debate alguns aspectos interessantes da questão que remontam à experiência histórica e. dêstes. algum proveito para o nosso Brasil. cujas riquezas minerais. lamentàvelmente, talvez, por serem tantas em quantidade e variedades. não tenham até hoje recebido o tratamento adequado que merecem.

O tema que me proponho abordar. fala muito de perto ao Estado de Goiás. que represento nesta CASA.

E meu propósito, na qualidade de representante dêste mesmo Estado de Goiás, tão rico em recursos minerais. não me ater estritamente à política econômica de caráter regional. porque não olvido a competência constitucional da União em estabelecer e executar "planos regionais de desenvolvimento".

Muito longe iríamos neste preâmbulo. se tentássemos catalogar. separadamente, tôdas as variedades, das mais as menos valiosas. até aquelas que. por generosidade da naturezas. são de produção exclusiva em nosso território. Iniciaremos portanto o nosso exame, tratando da mais valiosa e mais útil — o DIAMANTE.

A importância desta extraordinária gema. foi dimensionada pelo geólogo Leon Brothier, na "História da Terra" com a seguinte máxima: "A todo soberano. tôda honra; ao diamante. pois, o primeiro lugar'. Os antigos o chamavam de ADAMAS, o que significa o invencível. No Oriente chamavam-no ALMA. em virtude de sua pureza e originalidade.

Até o ano de 1470 o uso do diamante era feito "in natura", pois, neste ano. Louis Benynem divulgou a sua descoberta para se lapidar e polir a preciosa e mais dura das gemas, isto é. com o seu próprio pó.

Segundo os historiadores. Carlos, o temerário. foi o primeiro a usar o diamante lapidado. fazendo—o engastado numa corrente que usava no pescoço. jóia esta que perdeu na batalha de MORAT, na Suíça. e que passou então à propriedade de Felipe II. Rei da Espanha.

Anteriormente. o diamante. por incrível que nos possa parecer. também foi muito usado como remédio. Na Idade Média, Mathieu Silveticus, tido e havido então como grande curador. relacionou mais de 100 (cem) pedras dotadas de propriedades medicamentosas.

Michel Pselles. publica um trabalho. na mesma época, em que o uso do diamante moído era tido como adequado à cura de espasmos.

Segundo o escritor Wormires. o químico Paracelso não morrera de disenteria causada pelo uso de diamante em pó. pelo contrário. escreve Wormius "Paracelso havia sido curado da disenteria graças ao diamante".

Na área do ocultismo o diamante também sempre foi muito valorizado. segundo a astrologia: "Diamante — Pedra protetora contra todo mal. Quando é adquirido ilegalmente, porém. dá desgraça. Quando homens maus o tocam. perde sua benéfica pureza. Deve ser levado sempre ao lado do coração para maior função protetora. Não deve ser usado por pessoas apaixonadas porque o diamante força e aumenta as paixões. etc. etc."

No seu livro "Minerais e Metais'. editado em 1193, o filósofo alemão Alberto. o Grande. pergunta: "As gemas têm ou não têm alma". para logo depois, êle próprio responder: "Todavia ela possuem alguma coisa de divino que lhes dá incontestàvelmente poderes especiais".

Platão. 4 séculos antes da nossa era, já afirmava que "as pedras preciosas manifestam as suas propriedades curativas sem experimentarem modificações nas suas constituições moleculares. isto por possuírem um princípio divino especial".

Como remédios. amuletos, talismãs ou adornos. o certo é que, não são poucas e nem pequenas as razões que em tôdas as épocas arrastaram os homens às mais terríveis aventuras no desconhecido em busca das pedras preciosas. pelas quais cometiam tôda sorte de desatinos e os mais horripilantes crimes foram perpetrados.

O liberalismo meramente contemplativo do legislador brasileiro de então. impedia-lhe de enxergar, de ter a mal, cia necessária para impedir o descaminho e os enormes prejuízos à economia brasileira. Não obstante a incúria vigente. como veremos. diminuindo ou não o descaminho de pedras preciosas. certo é que, aumentou-se em muito as exportações oficiais. O artigo 3º do citado Decreto 466 diz: "A garimpagem poderá ser exercida, livremente. nos rios públicos e terrenos devolutos. Parágrafo único — Em terras de propriedade particular ou arrendadas. a garimpagem dependerá de autorização do proprietário ou arrendatário'.

O artigo 8º: "Podem comprar pedras preciosas em bruto:

"a) as cooperativas de garimpeiros quando autorizadas. especialmente, por decreto do Presidente da República.

"b) as pessoas físicas e jurídicas ..... desde.. que tenham depositado no Thesouro Nacional. para garantia de execução das obrigações. a caução de 5 contos de réis".

Nos artigos seguintes, até o nº 19. estabelece multas de 200 a 5 contos de réis a quem negociasse e transportasse pedras preciosas em desacôrdo com a Lei.

O artigo 31 diz: "As operações de compra e venda de pedras preciosas em bruto estão isentas de impostos federais. estaduais e municipais".

Apesar de o artigo 55 estabelecer que 50% das multas efetivamente arrecadadas seriam conferidas aos autuantes. denunciantes e funcionários que tivessem interferido no processo. a isenção estabelecida no artigo 34. a qual. pelo que tudo indica, foi diabòlicamente preparada e inserida para atender os contrabandistas. Anulava o artigo 31 qualquer possibilidade de contrôle do Govêrno Federal. por faltar interêsse direto aos Estados e Municípios. Finalmente, para complementar e ampliar as deficiências das medidas fiscais. o artigo 61 diz: "Para os serviços de avaliação. classificação. fiscalização, arquivo e cadastro. serão admitidos, como extranumerários. 5 assistentes-técnicos. 12 inspetores e 5 auxiliares de escrita. todos de 5a. classe. Vinte e dois indivíduos para controlar em todo o país, a produção. o comércio e a exportação de pedras preciosas!

Em 29.1.1940 é sancionado o Código de Minas pelo Decreto-Lei nº 1.985. que no seu artigo 62 diz: "São livres os trabalhos do gênero de faiscação do ouro aluvional e garimpagem de diamantes em terras e águas do domínio público".

Mantidos os artigos 4º. 5º e 6º do Decreto 466, e. embora designadas as zonas de garimpagem de pedras preciosas, com as exigências de matrículas dos garimpeiros. mesmo assim não delimitando e demarcando as áreas de trabalho. ampliaram-se em muito as frentes de garimpagem. tornando impraticável o contrôle que se pretendia.

A comercialização ficou sob um contrôle mais objetivo, face as exigências de declarações contábeis. estatísticas. etc. As exportações. conforme o artigo 20 e seguintes do Decreto 466, receberam uma regulamentação mais objetiva. criou-se então o Reg. estatístico. a classificação e avaliação prévia. e a fiscalização bancária através do Banco do Brasil, com o que. se não diminuiu o descaminho, pelo menos exigiam maiores esforços dos contrabandistas. Com ligeiras alterações através de portarias e ordens de serviço a estrutura legal do Decreto—Lei 1.985. foi mantida até 1967. o que caracteriza mais uma vez o nosso descaso para com as nossas riquezas naturais.

Conforme aludi no início da minha fala, iremos hoje examinar tão sòmente. no campo da mineração, **o que diz respeito ao diamante**, sua produção. comercialização e. principalmente, o seu descaminho. Para têrmos uma idéia do quanto temos sido lesados através dos tempos, vejamos as estatísticas que consegui amealhar:

No Brasil. somente após o chamado "Ciclo do Pau Brasil", iniciou-se a exploração do ouro e das pedra preciosas. trazendo incontestável contribuição para a conquista e posse do território interior.

As célebres Bandeiras que partiam do litoral em busca das riquezas afloradas, só vieram a constatar a presença do diamante no Brasil por volta de 1710 a 1720.

Tanto é que as primeiras exportações de diamantes do Brasil para Portugal. data de 1728. época também que, daqui, começam a sair carregamentos diretos para Holanda e Inglaterra.

Em face da desorganização própria dos garimpeiros de diamantes. que surgiram em diversos lugares na imensidão do território, tornava-se, já então, muito difícil a fiscalização por parte da Corôa.

Em 8 de fevereiro de 1730. a Coroa Portuguêsa. sentido-se lesada nos tributos que lhe eram devidos. envia a D. Lourenço de Almeida uma "carta régia'. outorgando-lhe plenos poderes para arrecadação dos direitos sôbre a lavra.

A "alíquota" estabelecida era de 5 mil réis por ano, por cada escravo inscrito para trabalhar nas lavras e. no caso dos "soncegadores", aquêle que garimpasem sem inscrição. a multa. quando pegos, era de 20 mil réis por escravo encontrado no serviço.

Esta forma de fiscalização e tributação em negócio tão rentável buscava impedir a sonegação e o descaminho. Em virtude da grande produção que se obtinha na época, eram tais as facilidades. que os produtores da Ásia e da África. não suportando a concorrência dos nossos diamantes. procuram desmoralizá-los. Não conseguindo o descrédito para as pedras brasileiras. por serem as mesmas superiores em pureza e qualidade, entram no mercado e passam a comprá-las aqui. a preço vil, e remetê-las para Gôa. a fim de reimportá-las como pedras procedentes da Ásia e África. alcançando lucros fabulosos. nascendo assim o contrabando.

Alarmada com o vulto dos prejuízos, a Corôa resolve intervir diretamente no negócio de diamantes. Institui, então. o regime de 1740 a 1771. Mesmo assim, o contrabando não cessou. Em 1788 o Govêrno Português firma um contrato, aliás o único que deu certo. com Benjamim e Abrão Cohen. ao preço de 9.200 réis o quilate.

Em 12 de julho de 1771, por Decreto. a Coróa Portuguêsa criava sob a inspeção do Marquês de Pombal uma junta incumbida de fiscalizar os seus interêsses nas minas e no comércio de diamantes. com o que diminuiram sensivelmente os descaminhos até 1803.

Às vésperas da Independência, em 1821. é descoberta uma nova e grande fonte de diamantes na Bahia. na Serra do Sincorá. Em 1840 é descoberta nova mina na Serra do Assuruá. Surgem em 1841 diamantes na Serra do Morro

do Chapéu e, logo em seguida, na Serra Chapada Grande ou Aroeiras. e. só em 1884. são descobertos os ricos depósitos do Rio Mucugê. surgindo as famosas lavras diamantinas da Bahia. Novamente registram os historiadores a sanha dos contrabandistas, remetendo pedras prêtas como senão tivessem valor algum e. na verdade. remetiam. sem tributos. grandes quantidades de carbonatos.

Em Goiás. desde 1746, na região do Rio Claro, começaram as garimpagens. Certo é que, nos Estados de Mato Grosso. Paraná. Bahia, Minas Gerais. Pará. Amazonas. Amapá. muito diamante e outras pedras preciosas e semi-preciosas foram encontradas e. lamentàvelmente, seja no Brasil Colonia. Império ou República. até os dias atuais não conseguimos os meios de evitar o contrabando e o descaminho.

ALPHEU DINIZ GONÇALVES. na sua extraordinária obra "As Pedras Preciosas na Economia Nacional", publicada em 1948. chegou às seguintes conclusões: Diamantes saídos regularmente do Brasil até 1948 — 13.117.165 quilates. o que corresponde a 2.623 quilos. Constatou ao mesmo tempo a evasão de mais 3.400 quilos, que daqui saíram contrabandeados. concluindo que. naquele ano, existindo 20.000 quilos de diamantes em uso no mundo todo. 30% dêstes saíram do solo brasileiro.

Ressalte-se a prodigalidade da natureza em relação ao Brasil no que diz respeito a recursos minerais. Além de sermos praticamente os únicos provedores do quartzo (cristal de rocha) no mercado mundial. 95% em quantidade e 100% em qualidade, somos também os únicos provedores mundiais do carbonado (carbônio puro). que é um diamante prêto e sem clivagem. mais duro que o diamante comum, alcançando muitas vêzes idêntico valor.

Aos poucos foram sendo relaxadas as medidas acauteladoras e nem mesmo a Independência se prestou para alertar o Govêrno Brasileiro.

Em 1875 o Decreto Imperial nº 5.955. de 23 de junho. volta a tratar do assunto quanto a exploração das minas. consignando pertencentes ao Govêrno. Os proprietários ou sesmeiros tinham preferência nas suas explorações. e nos artigos 3º e 27 o citado Decreto criava uma repartição especial. junto a Fazenda Pública, para gerir e conceder alvarás exploratórios das jazidas,. quase três séculos transcorridos para que surgisse o primeiro ato legal e mais objetivo no sentido de coibir-se o descaminho de pedras preciosas.

Do advento da República até 1930. não se tem notícia de nenhuma providência governamental visando impedir os vultosos prejuízos ao país.

A Revolução de 1930. somente em 3 de maio de 1934, tomou conhecimento do problema e. assim mesmo, muito superficialmente. baixando o Decreto-Lei nº 24.193. dispondo sôbre a indústria de faiscação do ouro e comércio de pedras preciosas, e. vindo a regulamentar o retromencionado Decreto em 11.11.1936.

Em 4 de junho de 1938, o Decreto 466 revoga a legislação anterior, complementado pelo Decreto nº 1.374. de 26 de junho de 1939, que regulamentou a garimpagem e a cotação de substâncias minerais e o comércio de pedras preciosas.

ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO DE DIAMANTES NO BRASIL

De 1728 a 1847	1.977.419	quilates
De 1848 a 1857	330.000	"
De 1858 a 1867	380.000	"
De 1868 a 1877	350.000	"
De 1878 a 1887	200.000	"
De 1888 a 1897	160.000	"
De 1898 a 1907	170.000	"
De 1908 a 1917	160.000	"
De 1918 a 1927	280.000	"
De 1928 a 1937	240.000	"
De 1938 a 1947	1.818.015	"
TOTAL	6.065.435	"

Dados colhidos nas publicações de Castelnau. Eschewge. Wappaus e Calógeras.

Como se vê, com a vigência do Decreto 466 e do Código de Minas em 1940, na última década aqui comparada. produziu-se tanto quanto os primeiros 120 anos, após o descobrimento de diamante no nosso território.

Vejamos agora as exportações, segundo dados oficiais. no mesmo período: note bem. **exportações legalizadas.**

EXPORTAÇÃO DE DIAMANTES

De 1728 a 1737	19.000	quilates
De 1738 a 1747	70.254	"
De 1748 a 1757	94.685	"
De 1758 a 1767	128.077	"
De 1768 a 1777	86.000	"
De 1778 a 1787	81.325	"
De 1788 a 1797	50.416	"
De 1798 a 1807	34.757	"
De 1808 a 1817	35.169	"
De 1818 a 1827	13.834	"
De 1828 a 1837	13.000	"
De 1838 a 1847	50.000	"
TOTAL	697.517	"
De 1848 a 1857	310.925	"
De 1858 a 1867	380.000	"
De 1868 a 1877	178.467	"
De 1878 a 1887	131.859	"
De 1888 a 1897	23.682	"
De 1898 a 1907	33.000	"
De 1908 a 1917	23.682	"
De 1918 a 1927	251.812	"
De 1928 a 1937	102.285	"
TOTAL	1.435.332	"
	2.132.849	"
De 1938 a 1947	1.808.025	"
	1.808.025	"
	324.824	

A esperteza dos contrabandistas, a falta de escrúpulos. somadas às crises políticas, conforme se percebe através das oscilações nas exportações. acrescidos. êstes fatos. da quase ausência governamental no setor fiscal, permitiu que o descaminho atingisse cifras astronômicas; cotejando-se os resultados das exportações entre os primeiros 210 anos e a 1ª década em que vigorou o Decreto 466, complementado pelo Código de Minas. teremos os seguintes números — de 1728 a 1937 exportamos 2.132.849 quilates: de 1938 a 1947 exportamos 1.808.025 quilates. ou sejam. em 10 anos exportamos tão sòmente 324 mil quilates a menos do que o exportado nos 210 anos anteriores à fiscalização.

Um outro aspecto que caracteriza de maneira notável. o quanto sabem tirar proveito os contrabandistas dos nossos "cochilos" e crises políticas é o exame sôbre o nível nível das exportações na década 1938/1947.

EXPORTAÇÃO DE DIAMANTES

1938	41.300	quilates
1939	203.680	"
1940	254.330	"
1941	321.546	"
1942	235.770	"
1943	197.285	"
1944	192.335	"
1945	91.919	"
1946	126.460	"
1947	143.400	"
	1.808.025	"

Como se vê, não só a legislação, mas de modo especial a ameaça nazista na Europa muito nos ajudou nos anos de 1938 a 1947. e principalmente de 1940 a 1942, quando atingimos os maiores índices. Vale lembrar aqui o expurgo e a perseguição aos judeus na Europa e a fuga dos mesmos de Amsterdam, Capital Mundial do Diamante. para a América do Norte. Lá, até que se reorganizassem no truste nefasto que dominam há muitos séculos, pudemos auferir mais um pouco de vantagens com os nossos diamantes.

Outro fato que corrobora a tese de validade das medidas fiscais. foi a desorganização dos grupos especuladores no período da II Grande Guerra. Eis que. entre 1936 e 1941, as nossas exportações cresceram de 463 gramas para 64 quilos e 309 gramas. correspondendo a 138.5 vêzes a mais, ou sejam. 13.850%!

A questão do descaminho de diamante no Brasil. sempre foi tão ostensiva que deixa mal os nossos antigos dirigentes. Vejamos o seguinte fato: entre 1728 até a vigência do Decreto 466 e do antigo Código de Minas de 1940. isto é. durante mais de 200 anos. no Brasil só foram dados como descobertos 2 diamantes famosos: o Estrêla do Sul. 1853, com 254 quilates e classificado em 6º lugar. e o Estrêla de Minas. em 1910. com 175 quilates. e que veio a ocupar o 16º lugar de classificação no mundo.

Com o Registro das Minas, "milagrosamente" começamos a descobrir grandes e valiosos diamantes no Brasil. Em 1937 surgem o Minas Gerais, com 172 quilates. o Nova Estrêla do Sul. com 140 quilates. o Patos. com 324 quilates, o Carmo do Paranaíba. com 245 quilates. Em 1938 é descoberto o famoso diamante Presidente Vargas, com 726 quilates. classificado em 4º lugar no mundo. e ainda os diamantes Tiro 1º e 2º. com 354 e 198 quilates. respectivamente. Em 1939 descobrem o diamante "Darcy Vargas". com 400 quilates, e o "Abadia dos Dourados". com 104 quilates. Em 1940 é encontrado o "Coramandel", com 400 quilates e ainda o "Benedito Valadares". com 108 quilates. e assim por diante.

Senhor Presidente, como vimos até aqui o "gangsterismo" do descaminho de nossas riquezas. tem sido altamente lesivo aos interêsses do nosso país.

Vejamos, agora. a partir de 1948. o período em que o Brasil sofreu uma série de modificações na sua estrutura jurídica e sucessivas crises políticas. Por falta de melhores informações só pude apropriar o "quantum" de exportação que fizemos de diamantes nos anos que seguem:

Exportações de Diamantes. inclusive o diamante prêto (carbonado) para fins industrial:

1948	60.645	quilates		
1949	37.645	"		
1960	42.160	"		
1961	141.360	(sendo	132.865	carbonado)
1962	75.855	("	75.855	")
1964	5.369	("	4.120	")
1965	30.585	("	22.670	")
1966	35.515	("	22.130	")
1967	27.055	("	11.970	")
1968	5.960	("	1.620	")
1969	47.200	("	21.900	")
	509.145		293.200	"

Menos o carbonado 293.220

305.925 quilates

Aí está, nos 11 anos exportamos tão somente 305.925 quilates ou seja 16 mil quilates a menos do que exportamos no ano de 1941.

Para que se tenha uma idéia das vantagens auferidas pelos contrabandistas. ao promoverem o descaminho do Diamante Brasileiro e o consequente prejuízo que nos causaram. analisemos a tabela de preços do diamante no Mercado Mundial. publicada em 1939, pela Emprêsa "De Beer Cia" de Londres:

Para

Diamante até	1/2	quilate (2 grãos)	120$000
De	1/2	"	276$000
De	1	" (4 grãos)	360$000
De	1 1/2	" (6 grãos)	432$000
De	2	" (8 grãos)	540$000
De	3	" (12 grãos)	720$000
De	5	"	1.080$000

Acima de 5 quilates. como sabemos todos, o diamante passa a ter um valor especial. isto é. valor progressivo. conforme a sua raridade.

Naquele ano. ou seja em 1939, quando. conforme vimos. o preço médio dos diamantes de outras origens alcançavam. em média. 360$000 por quilate, sendo o valor do Diamante Brasileiro. na tabela oficial de exportação de 800$000 a 1.000$000 por quilate.

Ao derradeiro, Senhor Presidente. queremos assinalar um dado de suma importância. Sòmente os diamantes. no ano de 1944. contribuiram para captação de divisas, com o equivalente da exportação de café. Sob outro aspecto. também da maior significação. contava então o Brasil com cêrca de 900 lapidações, empregando mais de 50 mil operários especializados. Hoje. fruto do desestímulo, acarretando desemprêgo. restam apenas 150 lapidações. cujo número tende a diminuir mais, se não forem removidas as dificuldades que nos propomos mostrar.

Por tudo aqui expendido. estamos certos de que não basta sermos ricos em recursos minerais. A organização disciplinada da produção e sua destinação racionalizada em suas implicações sócio-econômicas. darão ao Brasil uma posição de efetivo destaque.

Nosso escopo, Senhor Presidente. é trazer ao fim dos pronunciamentos que pretendemos fazer além dêste. contribuição para criar e reestruturar a legislação específica, já que a vigente não atende às necessidades. nem disciplina a produção. carecendo. portanto, de reformulação e adequada codificação.

Na próxima oportunidade. Senhor Presidente. enfocaremos mais alguns aspectos sôbre pedras preciosas e semi-preciosas. trazendo subsídios para, juntos. coibirmos o contrabando e o descaminho, que trazem prejuízos ao erário. ao equilíbrio social e à economia nacional.

Publicidade bem feita é um investimento com resultado seguro

Ademar Santillo, denunciando dualidade de Câmaras Municipais no interior:

"Subvertendo a ordem legal, Arena goiana pisoteia direitos, desrespeita a democracia"

DIZENDO que "no Estado de Goiás a ARENA e o Govêrno tomam os descaminhos da subversão da ordem legal e não se afirmam dentro dos rígidos princípios revolucionários", o deputado Ademar Santillo (MDB-Anápolis) pronunciou aparteadíssimo discurso, quarta-feira última, no momento das explicações pessoais, da Assembléia Legislativa do Estado.

"O que se vê — disse — é a negação revolucionária à própria Revolução. Não temo afirmar que a Oposição, embora discorde das leis impostas à Nação, as respeita fundamentalmente. Que embora as combata, as segue, buscando repará-las sem subvertê-las nem desrespeitá-las. O MDB — acentuou o sr. Ademar Santillo — quer reformar as leis, mas dentro delas, fortalecendo ainda mais suas iniciativas democráticas, como afirmação de si mesmo".

DUALIDADE DE CÂMARAS

Iniciando seu pronunciamento, disse o representante de Anápolis:

"Volto hoje a assomar esta tribuna para abordar o mesmo tema que me trouxe ontem a ela, não com o intuito de reascender os ânimos, nem disseminar a discórdia entre os ilustres membros desta Casa, mas com o objetivo de me procurar fazer melhor entendido, abordando, com mais propriedade e maior clareza, um problema que julgo de fundamental significação para o exercício democrático neste Estado onde, segundo entendo, a precipitação e a prepotência na interpretação dos textos legais nos afastam da Democracia, denigrem as nossas tradições, acoitam os nossos direitos e envergonham a nossa História".

Clamando por entendimento e reflexão, fala o deputado:

"Não desejo, senhores deputados, que os ânimos voltem a se exacerbarem neste recinto. O que na verdade pretendo, é que a mensagem que pretendo transmitir possa ser alvo do entendimento e da reflexão por parte de todos os ilustres Deputados que aqui se encontram, a fim de que os erros que se cometem em nome do Poder sejam plenamente corrigidos, pois que assim entendo o meu papel de opositor ao Govêrno, assim como entendo deva ser de respeito e de atenção o papel que, neste instante, se reserva aos ilustres membros da bancada majoritária".

Disse mais:

"Ao falar ontem desta tribuna, não tive o objetivo de imiscuir em problemas domésticos. Simplesmente alinhei fatos verdadeiramente registrados no interior do Estado, para que se pudesse ter uma idéia de que, no Estado de Goiás, a Arena e o Govêrno tomam os descaminhos da subversão da ordem legal, ao praticar atos e ao assumirem atitudes divorciadas dos princípios democráticos, ao desvirtuarem as franquias constitucionais, ao desrespeitarem as liberdades públicas, ao desconhecerem as prerrogativas parlamentares

O SEMEADOR SAIU A SEMEAR

GERALDO VALE

LIBERDADE DE IMPRENSA E JUSCELINO

Quando se realizava em Goiânia a III Conferência Nacional de Jornalistas, que tive a honra de organizar e presidir, e que não foi nada **chapa branca**, o então Presidente da República Sr. Juscelino Kubitschek, que se fêz representar pelo líder da classe e hoje Senador jornalista Danton Jobim, enviou-nos, do próprio punho, a seguinte mensagem:

"Hoje, como ontem, sou fiel ao pensamento de Ruy, segundo o qual A IMPRENSA É A VISTA DA NAÇÃO. Nenhum govêrno livre no Mundo pode prescindir de sua colaboração, através da crítica honesta, mesmo veemente. Como Royer Collard, compreendo que os atentados contra a liberdade de imprensa não seriam apenas uma violação dos direitos privados, mas mudariam, até, o estado do Govêrno e oprimiriam a Sociedade inteira. Sem ela — tão convicto estou eu quanto vós — os govêrnos se degeneram, deslizando num plano inclinado para a ditadura".

Além da enorme admiração que sempre me inspirou e de várias afinidades, tenho mais uma com o sr. Juscelino Kubitschek: gosto também de solar um violão com a partitura musical à frente, na base do repúdio formal ao orelhismo.

E digo a S. Exa. agora que não esqueça aquela proposição latina, segundo a qual o amigo certo **In Re Incerta Cernitur**.

Não é o alto cargo ocupado que faz o homem. É a adversidade. E o homem capaz é que faz e dignifica o cargo quando o ocupa.

"OFERTA E PROCURA" — NOVA PUBLICAÇÃO

EM carta que nos enviou, Júnio Andrade de Carvalho, môço dinâmico, empreendedor anuncia o próximo lançamento do informativo diário que se intitulará "OFERTA E PROCURA", cuja tônica será "dar conhecimento a todos os interessados, das oportunidades de compras e vendas efetuadas por concorrências, tomadas de preços, convites, como também concursos, normas e leilões."

Aí está uma boa iniciativa, que vem a propósito, na velha tecla de preencher uma lacuna, pois realmente estamos carecendo, e muito, de uma publicação permanente dessa natureza.

Positivamente, uma idéia muito original, com notável senso de oportunidade.

JOVEM POETA COM MENSAGEM

Alvimar Rodrigues, jovem tipógrafo (Gráfica Brasileira), enviou dois belos poemas. Ensaia os primeiros passos na Poesia e cursa a 4a. série ginasial.

Grandes escritores e notáveis intelectuais brasileiros e estrangeiros surgiram das lides tipográficas, entre êles os nossos Machado de Assis, Humberto de Campos e muitos outros.

Porque a tipografia é um permanente aprendizado. A ela vão dar tôdas as obras dos grandes plumitivos.

— Meus caminhos são vastos e claros
Com um só propósito e um só proceder.
Dominarei a mim mesmo
Como o jangadeiro domina o Mar.

Assim começa o poeta a auto-definição em "Meu Ideal".

E entra, em seguida, com uma coragem que falta a muitos intelectuais de hoje, sobretudo homens maduros: a coragem de criticar a mocidade.

***— Vamos gozar a juventude;
Esqueça o amanhã!
Procure ter bons amigos,
Conquiste bonitas fãs!***

***É o que diz a juventude da atual conjuntura
Proclamando: Liberdade! Liberdade!***
***E em cadeias
Dormem seus Ideais
O sono da sepultura.***

No poema "Descida do Espírito Santo", de 42 versos, o poeta vem com a mensagem mística, que eu reputo superior às demais, inclusive a social, porque tôda grande poesia é essencialmente mística e se prende mais ao destino extra-terreno do homem. Neste poema o autor descreve, em belos versos, um tanto épicos, o fenômeno mais importante talvez da Bíblia, que é a descida do Espírito Santo.

Fica, contudo, na descritiva. Tateando os primeiros passos e abordando os maiores temas universais, o jovem poeta carece, ainda, do pensamento criador. Tinha que tirar uma ilação, uma indução qualquer do tema, em caminho próprio. Aqui e alí uns estrôpios à gramática mostram a deficiência do nosso ensino sempre proclamada até por seus Ministros. Essa deficiência se acentua muito na linguagem vernácula de um ginasiano.

Também, na "Descida do Espírito Santo", em 42 versos, o poeta poderá ter sido um tanto prolixo.

Porque Poesia é, antes de tudo síntese. É a arte de dizer **melhor**, em poucas palavras, o que os prosadores dizem em muitas. Não há outra definição mais adequada para a Poesia.

Mas é na "Descida do Espírito Santo" que o poeta exibe sua ginástica do grande verso, sua riqueza de imaginação — matéria prima da Poesia — de agora, não o que é agora, mas o que virá a ser dentro em breve.

***— Não se distinguiam grego, romano nem judeu
Porque o véu da separação fôra outrora rasgado
Quando Cristo exclamou:
— Tudo está consumado!***

Está faltando pouco ao autor para afirmar-se um grande poeta, principalmente soltar as asas, como o pássaro filhote que hesita, oscila, tateia e de repente se liberta.

Não deve se chorar com alguma franqueza dita acima. E previno-o de que talvez não encontre outro de boa vontade igual para estimulá-lo.

EXPLOSÃO DO ARROZ NOS CHAPADÕES DE MINEIROS

Experimentando o cultivo do arroz também nos "chapadões" — até aqui, considerados imprestáveis para a agricultura — o povo do município de Mineiros mostrou a tôda gente, com os resultados obtidos, que não havia motivos para os pessimistas desrerem da iniciativa.

De fato, D. Eric J. Deitchman, Pároco do Mosteiro São José, naquela cidade, valendo-se de uma gleba de 12 alqueires goianos, semeou nela arroz da espécie IAC-1246, colhendo, nesta safra, 900 volumes do cereal.

Em consequência o Reverendo Eric demonstrou, de modo insofismável, a viabilidade do plantio do arroz também nos "chapadões", desde que, para isso se empreguem sementes selecionadas e modernos métodos agrícolas.

Incentivador do escotismo local, D. Eric fundou em Mineiros, o "Grande Urso nº 4-Go", sob o tradicional lema "Sempre Alerta" — demonstrando, assim, mais uma vez, a sua férrea vontade de sempre colaborar com o progresso da região.



Explodindo, em loiras touceiras, também nos chapadões de Mineiros, o arroz semeado pelo Reverendo Eric J. Deitchman atesta, eloquentemente, o ânimo que impulsiona o trabalho daquela gente.

E AS DEFICIÊNCIAS DE ENSINO SEMPRE MAIORES

NO tópico anterior falei nas deficiências do nosso ensino, sobretudo o de português. Já há alguns anos escrevia eu nesta mesma coluna que o professorado primário, secundário e superior precisava de um baile: um têrço poderia continuar dando aulas, outro têrço teria que voltar à escola para aprender o que estava ensinando e o têrço final a gente teria que mandar matar tudo para livrar o ensino do desensino.

Depois vi tais deficiências proclamadas até por Ministros que, por sua vez, em suas entrevistas, cometiam erros crassos. Certa vez um Ministro desta República confundiu custo de vida com padrão de vida.

Encontrei um **professor** de Economia e Finanças de Goiânia, a dizer numa roda de amigos que no tempo de Karl Marx não havia a palavra inflação...

Estou cansado de ver o verbo VISAR empregado por políticos e jornalistas como INTRANSITIVO quando, para isso, não há razão alguma. Era raríssimo o emprêgo dêsse verbo como intransitivo no latim clássico e no popular nunca houve. E tal emprêgo jamais estava no sentido em que sempre usamos o verbo hoje, enquadrando-se em construções raras que não ocorrem em português.

Nos testes de um dos mais famosos **cursinhos** de Goiânia encontrei a pergunta:

Qual dos autores abaixo escreveu o livro Cidade de Deus?

E citava os três pretensos autores: Voltaire, São Tomaz de Aquino e um terceiro. Mas nenhum dêles teve livro com tal título e o teste não dava a chance de uma quarta resposta, a clássica — nenhuma das respostas acima. Certo é que o autor do teste o preparou com cultura de algibeira, por ouvir dizer, e nunca leu o livro **Cidade de Deus**, de Santo Agostinho, nem dêle teve notícia real através de outros autores.

Em dois grandes campos se propaga a falsa cultura neste País, justamente os dois em que a precisão da terminologia usada e um conhecimento perfeito do vernáculo são as ferramentas básicas: o ensino e o jornalismo. O ensino, porque qualquer cidadão vira professor. O jornalismo, porque a maior parte das emprêsas emprega rapazes despreparados, que se contentam com salários mínimos e os poucos doutores em jornalismo nunca arranjam um batente de imprensa. Ficam como os agrônomos ficavam do começo aos meados dêste século no Brasil: sem agronomia para fazer.

E entre os doutores em jornalismo a maioria não sabe gramática, o que equivale, no esporte, a um espadachim ignorar as regras de esgrima...

Dos testes de tais cursinhos feitos em Brasília, há pouco tempo trouxe-me certo acadêmico um exemplar, pedindo-me auxiliá-lo a responder. Entre as perguntas figurava a de **quem foi o diretor de filmagem do filme tal** (norte-americano). Sugeri a seguinte resposta: não sou, nem pretendo ser crítico de cinema.

Outra pergunta:

Qual dos escritores abaixo é autor do livro tal?

Essa pergunta seria justificável se fôsse em relação a alguma obra consagrada, nacional ou estrangeira, de conhecimento obrigatório. Mas tratava-se de uma obra de ficção qualquer estrangeira de cujo diapasão há milhões. Sugeri a seguinte resposta: **Não sou catálogo de livraria.**

— **Mas com essas respostas ninguém passa nos exames**, reclamou o rapaz.

— **Bem, se você é jovem e quer contestar o que acha errado no Mundo atual, deve saber que tôda contestação é um sacrifício, e todo apóstolo morre supliciado, como aconteceu a Jesus Cristo e aos seus.**

E a propósito dêsse conhecimento literário, recordo-me de uma palestra de exatamente trinta anos passados, com um grande intelectual, Paulo de Figueiredo, hoje um dos cérebros do alto funcionalismo do Senado.

Paulo era então Promotor em Silvânia. Nos nossos encontros diários os assuntos eram sempre os mesmos.

E comentando a superprodução bibliográfica da época (1932) disse-me o Paulo:

— É tão grande, hoje, a massa de obras publicadas no País e no estrangeiro, que um homem de cultura tem que selecionar, entre os autores primas, as principais obras primas e destas fazer uma segunda eliminatória para ter tempo de ler o que realmente fica indispensável, para uma atualização intelectual constante.

Assim, naquela época, já se reafirmava a sentença latina: **Ars Longa Vita Breve** Como diria Camões: **Para tão longo amor, tão curta vida**.

Ridículo, pois, é um teste eliminatório de Universidade exigir do estudante informações adequadas a catálogos de cinema e de livraria.

COMPLEXO DE INFERIORIDADE

Há duas maneiras de contestar: quanto às idéias ou atitudes públicas de outrem ou num sentido todo pessoal.

Neste último caso, pessoal, encontro sempre pessoas que sentem a necessidade permanente de me contestar.

Sinto-me, contudo, vingado pelo fato de nunca haver sentido necessidade de contestar tais pessoas; as vêzes não as conheço, ignorando-lhes até os nomes.

E OS CONSELHEIROS

Desde menino sou perseguido por uma peste de pessoas afeitas a dar conselhos. Essas pessoas certamente se sentem perfeitas, cultas, sábias, santas. Não se aplica a elas o pensamento de Cristo: Enxergam um cisco no ôlho do vizinho e esquecem a trave do seu próprio olho.

Admito que algumas, pelo menos algumas dessas pessoas tenham no fundo uma ótima intenção.

Tenho alergia por conselhos.

Tenho idiossincrasia por conselhos.

Tenho antipatia por conselhos.

Tenho repugnância por conselhos.

E voto o mais profundo desprêzo aos indivíduos metidos a dar conselhos.

DO PROFESSOR GELMIRES REIS — LUZIÂNIA

"Esta carta lhe levará congratulações e agradecimentos. Congratulações, pela sua volta ao jornalismo, com seu estilo revolucionário e genial, sempre em benefício das boas causas, como proteção à Santa Casa e plantio de árvores frutíferas. Goiás necessita de sua constante colaboração, em prol do seu desenvolvimento. Seu pôsto de honra é na estacada da Imprensa. Avante! Agradecimentos sinceros e profundos pela publicação do Hino de Santa Luzia".

Sem endossar a generosidade dos adjetivos, agradeço o estímulo do nobre Professor de Luziânia. Sigo aquela parábola do Semeador, de Jesus Cristo, e quando posso deixo plantada a semente que me deu o Criador. A outra parábola dos talentos também me preocupa. E uso por isso as parcas ferramentas que me foram dadas, certo de que quando fôr prestar contas lá em cima possa dizer que entreguei meu recado.

DO ESCRITOR JOÃO FERNANDES — JOVIÂNIA

"Tive grata surprêsa quando, folheando O CINCO DE MARÇO, encontrei a página assinada por V.S. Já era grande a saudade.

"Anexo, uma crônica de minha autoria".

Muito obrigado, João. Entreguei sua linda crônica, cheia de arte e rica de conteúdo, ao Waldomiro Santos, para ser aproveitada no jornal.

DEU CERTO MEU PALPITE PARA LOTERIA ESPORTIVA

Na penúltima segunda feira publiquei, na secão esportiva dêste jornal, minha opinião sôbre cada um dos treze jogos do teste 52, da Loteria Esportiva.

E quando eu mesmo fui jogar, hesitei e retirei um duplo do jôgo Barroso e Próspera, passando-o, sem necessidade para o 13º jôgo pois cismei que o Ar- dirá em casa, poderia dar dificuldades ao Paissandú.

Com isso fiz só 12 pontos, pois deu empate no jôgo Barroso e Próspera

Decepcionei a mim mesmo.

No entanto algumas pessoas que leram o jornal fizeram os treze pontos, inclusive um funcionário da Fazenda, que está viajando e já é meu convidado para uma entrevista.

Acontece que para dar o palpite segunda feira fica difícil: há que reservar espaço no jornal, porque os colunistas daqui devem entregar suas matérias na quarta feira, portanto, com cinco dias de antecedência.

Para a rodada 54, ainda sem informes detalhados dos times incluídos, ofereço contudo os palpites abaixo, que o leitor atento poderá aperfeiçoar até quinta-feira, com o estudo meticuloso de cada time, nos jornais e revistas especializadas:

JOGO 1 — Botafogo e Flamengo. Paulo Cesar não saiu do Botafogo. É mais um motivo, sobretudo depois do que êle fêz na Argentina. Portanto coluna 1.
JOGO 2 — São Paulo e Santos. Acho que todo mundo, vai direto no Santos.
JOGO 3 — América mineiro e América do Rio. Difícil. Fico no empate
JOGO 4 — Fluminense e Vasco. Nesta, o Vasco não tem condições de le-var nem o empate.
JOGO 5 — Palmeiras e Corintians. Fogo. Empate ou triplo.
JOGO 6 — Cruzeiro e Internacional. Coluna 2, podendo-se arriscar um empate, se fôr no campo do Internacional. Se não fôr, coluna 1 e empate.
JOGO 7 — Coritiba e Portuguêsa. Fico sêco no Coritiba.
JOGO 8 — Grêmio e Atlético. Coluna 1.
JOGO 9 — Bahia e Sport. O Bahia só tem médo do Santos.
JOGO 10 — Ceará e Santa Cruz. Dois narigudos. Ou triplo ou empate, em qualquer campo.
JOGO 11 — Goiás e Vila. O mesmo caso do jôgo anterior e depende da situação do Vila após o jôgo 53. Estou escrevendo quarta-feira, dia 4.
JOGO 12 — Ferroviário e Moto Clube. O Moto já apanhou do Ferroviário e do Sampaio no mês passado.
JOGO 13 — São Domingos e CR. Brasil. Fico no primeiro, sequinho, sem conceder nem o empate, porque a Zebra não se calcula.

Sôbre os jogos goianos será sempre bom ler os palpites que o pioneiro jornalista Lisita Junior escreve na revista **Placar**. Não costuma errar e nunca fica na dúvida. Seus palpites são de jôgo sêco. O Lisita vem fazendo um notável trabalho de divulgação do nosso esporte na imprensa nacional. E dêle não é de se esperar outra coisa.

CAMPANHA PRÓ — SANTA CASA

DESTA coluna dirigi um apêlo aos leitores para que preenchessem uma cartela para a Santa Casa de Misericórdia de Goiânia ao fazerem seu jôgo.

A propósito, vou ter que escrever, em outra semana, um comentário.

TOP CLUB BRADESCO REALIZA

Distribuindo benefícios aos seus segurados em Goiás, assim como aos dependentes dos mesmos, o Grupo Sul América — Boa Vista de Seguros de Vida, acaba de entregar à sra. Mercedes de Medeiros Peres, viúva do sr. Resulino Peres, um cheque nominal no valor de Cr$ 60.000-00.

O acontecimento registrou-se às 15 horas do dia 6—8—71, na Agência do Banco Brasileiro de Descontos S/A., desta capital, com o comparecimento das seguintes pessoas gradas: dr. José Curado Adôrno, advogado; sr. Ataídes Souza França, Gerente da Agência do Bradesco em Inhumas (Go); sr. Ângelo Morelra da Silva, Diretor do Jornal do Comércio de Goiás; sr. Oswaldo Cunha Soares, Gerente Regional do mesmo Banco em Goiânia; sr. Saulo Melo Pedroso, Sub-Gerente do Bradesco, também com exercício em Goiânia.

A entrega do cheque foi feita pelos srs. Zenon de Ferreira Bandeira, Assessor de Relações Públicas do Top Bradesco, e Godofredo Abílio D'Áuria, Assessor Regional do Top Club, que, à oportunidade, se pronunciaram a respeito do fato, ressaltando o seu considerável aspecto social.

Presente ao acontecimento a reportagem do CINCO DE MARÇO inteirou-se de mais êste benefício prestado pelo Top Club Bradesco aos seus associados, através das grandes seguradoras nacionais, a exemplo da Sul América — Cia. Nacional de Seguros de Vida, e da Boa Vista Cia. de Seguros de Vida.

Além disso, fomos informados, ao ensejo, de outras vultosas ajudas dadas às obras de caráter social, em todo o Brasil pelo clube em referência, subsidiário do conhecido estabelecimento de crédito. Vivamente empenhada em colaborar na atual campanha de alfabetização do Govêrno brasileiro, a Diretoria do Top Club Bradesco, já construiu, às suas expensas, três modernos grupos escolares, um dos quais com capacidade para 500 alunos, na cidade de Conceição do Araguaia — tendo outrossim, doado à Campanha Nacional de Educação, através do Ministro Jarbas Passarinho, uma verba no valor de Cr$ 4.000,00.

CELG

AVISO

INTERRUPÇÃO DE ENERGIA

Para melhoramentos e reparos na rêde de Distribuição de Goiânia e para segurança do pessoal que realiza êsse trabalho, torna-se necessário interromper o fornecimento de energia elétrica DIA 8/8/71, DOMINGO, em GOIÂNIA, de 7,15 às 13-15 HS. nos seguintes locais:

BAIRRO POPULAR (parcial) — Trecho compreendido entre Rua 67 Av. Contôrno, Av. Goiás e Av. Paranaíba.

SETOR FERROVIÁRIO (parcial) — Trecho compreendido entre Rua 44, Rua 300, Av. Contôrno e Estrada de Ferro.

DE 6,30 às 9.30 HORAS, nas seguintes cidades: Abadiânia, Alexânia, Anápolis, Corumbá, Goianápolis; Interlândia, Nova Abadiânia, Ouro Verde, Pirenópolis, Planalmira, Radiolândia, Sta. Tereza, São Vicente, Souzânia, Fábrica de Cimento de Corumbá.

MOTIVO: Manutenção preventiva na Subestação de Goiânia.

DE 6,00 às 18,00 HORAS nas seguintes cidades: Amorinópolis, Diorama, Fazenda Nova, Iporá, Israelândia, Itapirapuã, Ivolândia, Jaupaci, Jussara, Missianópolis, Moiporá, Montes Claros, Novo Brasil, Petrolândia e Sanclerlândia.

MOTIVO: Reparos e melhoramentos na Linha de Transmissão FIRMINÓPOLIS — IPORÁ.

Goiânia 6 de agôsto de 1.971

SERVIÇO DE RELAÇÕES PÚBLICAS — CELG.

CARTÓRIO CONVOCA DEVEDORES DE IMPOSTOS

Convidamos as pessoas abaixo relacionadas, ainda em débito com o Impôsto Predial relativamente ao exercício de 1.970, a comparecerem ao Cartório dos Feitos da Fazenda Pública Municipal — à Praça Cívica n.o 3 — FORUM —, a fim de se inteirarem dos valores que devem recolher aos cofres públicos:

Nome:	Processo:	Imóvel:::	Setor:
Francisco Cruz Antunes	1061	Rua P—12 Q. P—61 L. 12.	— Funcionários
Elio Di Franciscantonio	1062	Rua P—11 Q. P—62 L. 15.	
Heinzelman Luiz da Silva	1063	Rua P—11 Q. P—63 L. 5.	
Geraldo de Souza	1064	Al. P—2 Q. P—63 L. 15.	
Alípio Junqueira	1058	Rua P—8 Q. P—66 L. 12.	
Jerônimo Pinheiro de Abreu	1059	Rua P 16 Q. P—67 L. 4.	
Claudionor de Ass's	1070	Rúa P—7 Q. P—67 L. 11.	
Sílvio Bahia Peixoto	1071	Al. P—2 Q. P—67 L. 14	
Domingos Rodrigues de Santana	1072	Rua P—6 Q. P—67 L. 17.	
Ornelina Ornelas Milhomens	1073	Rúa P—6 Q. P—68 L. 8.	
Tercio Campos Leão	1075	Rúa P—5 Q. P—69 L. 12—A	
Aristóteles de Resende	1076	Rúa P—5 Q. P—69 L. 13	
Saulo Gomes da Silva	1077	Rua P—5 Q. P—69 L. 18	
Paulo Humberto Ludovico de Almeida	1078	Rua P—16 Q. P—69 L. 25 26	
Guilherme Silva	1079	Al. P—2 Q. P—70 L. 13	
Nélia Cristina Queiroz Costa	1039	Rua P—3 Q. P—70 L. 18	
Agremiação Goiana de Teatros	1081	Al. P—2 Q. P—71 L. 1	
Antônio Alves de Souza	1082	Rua P—17 Q. P—72 L. 2	
Neirton e Moura Ltda.	1083	Rua P—17 Q. P—72 L. 4	
Cairo Alves de Brito	1084	Rua P—18 Q. P—73 L. 2	
Regina Luiza Gomes	1085	Rua P—18 Q. P—73 L. 4	
João Jovêncio Borges	1086	Rua P—18 Q. P—73 L. 7	
João Novais da Silva	1087	Rua P—17 Q. P—73 L. 17	
Jesus & Irmãos Ltda.	1090	Rua P—20 Q. P—75 L. 1	
Odilon Barbosa	1092	Rua P—16 Q. P—75 L. 3	
Jesus & Irmãos Ltda.	1093	Rua P—20 Q. P—75 L. 4	
Carlos Cezar Emery de Souza	1094	Rua P—19 Q. P—75 L. 17	
Carlito Ribeiro Vasconcelos	1095	Rua P—15 Q. P—76 L. 7	
Antônio Garcia Rosa	1096	Rua P—19 Q. P—76 L. 11	
Antônio Garcia Rosa	1097	Rúa P—19 Q. P—76 L. 12	
Maria Garcia Lara	1098	Rua P—14 Q. P—76 L. 14	
Cezario Gomide	1099	Rúa P—20 Q. P—77 L. 7	
José Roberto	1100	Rua P—20 Q. P—77 L. 8	
Blandina Maria Marques	1102	Rua P—20 Q. P—78 L. 9	
Eva Mendanha Ximenes	1103	Pça. Q. P—78 L. 10	
Jeovah de Oliveira Souza	1104	Rua P—13 Q. P—78 L. 17	
Carlos Ribeiro do Nascimento	1105	Rua P—13 Q. P—78 L. 19	
Cia. Imp. Anhanguera Ltda. (Cimpal)	1106	Av. Anhanguera Q. P—78 L. 25	
Paulo Borges Teixeira	1108	Av. Anhanguera Q. P—78 L. 34	
Cia. Importadora Anhanguera Ltda.	1110	Rua P—13—A Q. P—78 L. 43	
Cia. Importadora Anhanguera Ltda.	1111	Rúa P—13—A Q. P—78 L. 44	
Jaime Joaquim Gomes	1112	Rua P—21 Q. P—79 L. 12	
Antônio Ferreira da Silva	1113	Rua P—21 Q. P—79 L. 14	
Elza Pandolfi	1114	Rua P—20 Q. P—79 L. 24	
Corino José de Souza	1115	Rua P—13 Q. P—80 L. 3	
Leila Wanderley e Outro	1116	Rua P—22 Q. P—80 L. 11	
José Custódio de Araújo	1117	Rua P—22 Q. P—80 L. 13	
José de Gouveia Vilela	1118	Rua P—15 Q. P—80 L. 16	
Sociedade São Vicente de Paula	1119	Rua P—21 Q. P—80 L. 17	
Jorge Skaf	1120	Rua P—22 Q. P—81 L. 15	
Márcia Donizete da Silva e Outros	1121	Rua P—15 Q. P—82 L. 4—A	
Márcia Donizete da Silva e Outros	1122	Rua P—15 Q. P—82 L. 4—A	
José Jeremias do Couto	1123	Rua P—15 Q. P—82 L. 4—A	
Virginia Rosana Santos	1124	Rua P—15 Q. P—82 L. 4—A	
Antônio Zupra e Nicola Durante	1125	Rua P—15 Q. P—82 L. 4—A	
Hélio e Francisco Telho	1126	Rua P—15 Q. P—82 L. 4—A	
Antônio Alves Bandeira	1127	Av. Anhanguera Q. P—82 L. 7	
Waldivino L. Pereira	1128	Rua P—15 Q. P—82 L. 4—A	
Jonas Vieira de Melo	1129	Rua P—20 Q. P—83 L. 23	
Expresso São Luiz	1130	Rua P—33 Q. P—84 L. 13	
Expresso São Luiz Ltda.	1131	Rua P—21 Q. P—84 L. 15	
Sebastião Ferreira da Costa	1132	Rua P—23 Q. P—86 L. 2	
Tasso Mendonça	1133	Rua P—23—A Q. P—86 L. 8	
Marta Ribeiro	1134	Rua P—15 Q. P—86 L. 25	
Osvaldo Pereira Aguiar	1135	Rua P—23 Q. P—87 L. 8	
Aristide de Souza e Outro	1136	Rua P—33 Q. P—88 L. 7	
José Tertuliano Trovão	1137	Av. Perim. Q. P—88 L. 8—A	
Ary Lemes da Silva	1138	Rua P—19 Q. P—89 L. 3	
Sebastião Luiz de Souza	1139	Rua P— 25 Q. P—89 L. 21	
Helena da Silva	1140	Rua P—25 Q. P—89 L. 33	
Antônio Pinto de Andrade	1141	Rua P—25 Q. P—89 L. 35	
Celso Maria Rabelo	1142	Rua P—24 Q. P—91 L. 6	
Geraldo Gomes de Oliveira	1143	Rua P—24 Q. P—91 L. 11	
Maria Marques de Jesus	1145	Rua P—33 Q. P—91 L. 20	
Clóvis Fleury	1146	Rua P—19 Q. P—92 L. 2	
Raimundo de Souza Correa	1147	Rua P—25 Q. P—92 L. 8	
Francisco Pachêco Vaz	1148	Rua P—28 Q. P—92 L. 10	
Gislene Bonifácio Rosa	1149	Rua P—28 Q. P—93 L. 2	
Edson de Abreu	1150	Rua P—29 Q. P.93 L. 16	
Nadim Suad	1151	Rua P—29 Q. P—93 L. 21	
Jadus Santa Cruz Serra	1152	Rua P—25 Q. P—94 L. 9	
Antônio de Oliveira e Silva	1153	Rua P—30 Q. P—95 L. 16	
Assad Yussef Abon Malek	1154	Rua P—26 Q. P—95 L. 18	
Ney A. Gouvela	1155	Rua P—26 Q. P—95 L. 20	
João Alirio Teixeira da Silva	1156	Rua P—26 Q. P—95 L. 23	
Joaquim Gonçalves da Silva	1157	Rua P—28 Q. P—97 L. 3	
José Batista da Silva Neto e Outros	1158	Rua P—28 Q. P—97 L. 4	
João Alves	1159	Rua P—16 Q. P—97 L. 15	
Cinali e Fonseca	1160	Rua P—25 Q. P—98 L. 19	
Carlos Alberto de Oliveira	1161	Rua P—26 Q. P—98 L. 21	
José Pinto Rosa	1163	Rua P—30 Q. P—99 L. 2	
Taner Alves Melo	1164	Rua P—16 Q. P—99 L. 14	
Antesino Teles Fernandes	1165	Rua P—26 Q. P—100 L. 8	
Nelo Egidio Batista	1166	Rua P—26 Q. P—100 L. 14	
Telma e Hélio Elias de Souza	1167	Rua P—31 Q. P—100 L. 15	
Hilton de Albuquerque	1168	Rua P—31 Q. P—100 L. 17	
Joakan Poghaut	1169	Rua P—31 Q. P—100 L. 19	
Jeferson de Roure	1170	Rua P—33 Q. P—103 L. 15	
Jeferson de Roure	1171	Rua P—33 Q. P—103 L. 16	
Luiz de Freitas Silveira	1172	Rua P—33 Q. P—103 L. 19	
Avelina Ferreirã Diniz	1173	Rua P—37 Q. P—104 L. 10	
Gabriel Di Franciscantonio	1174	Rua P—37 Q. P—104 L. 12	
Eterno Digues da Costa	1175	Rua P—16 Q. P—105 L. 3	
Timóteo Nogueira da Silva	1176	Rua P—30 Q. P—105 L. 6	
José Maria Pires Ferreira	1177	Rua P—30 Q. P—105 L. 9	
Walter Pires Ferreira	1178	Rua P—30 Q. P—105 L. 13	
Wilma Ferreira Lopes	1179	Rua P—37 Q. P—105 L. 17	
Wilson Gomes Vinhal	1180	Rua P—37 Q. P—105 L. 24	
Cecília Coêlho Guedes	1181	Rua P—16 Q. P—106 L. 4	
Sebastião Nogueira Souza	1183	Rua P—30 Q. P—106 L. 16	
José Batista Alves e Outro	1184	Rua P—36 Q. P—107 L. 1	
José Batista Alves	1185	Rua P—16 Q. P—107 L. 2	
Gercino Loureiro	1186	Rua P—35 Q. P—107 L. 15	
Escola Comercial de Vila Operária	1187	Rua P—36 Q. P—107 L. 16	
Floriano Flôres dos Santos	1188	Rua P—36 Q. P—107 L. 25	
Rita Moreira Manso	1189	Rua P—36 Q. P—107 L. 28	
José Gomes	1190	Rua P—16 Q. P—108 L. 1	
Dalvina Carolina da Silva	1192	Rua P—38 Q. P—108 L. 9	
Lázaro Ferreira da Silva	1194	Rua P—38 Q. P—108 L. 17	
Joaquim Rodrigues dos Santos	1195	Al. P—2 Q. P—108 L. 18	
Antônio de Oliveira	1196	Al. P—2 Q. P—108 L. 19	
Irene Rodrigues	1197	Rua P—16 Q. P—109 L. 3	
Osvaldo Chiwinski	1198	Rua P—30 Q. P—109 L. 8	
Raimundo Cardoso	1199	Rua P—39 Q. 109 L. 13	
Orcino Rodrigues Godoy	1200	Al. P—2 Q. P—109 L. 20	
Casa das Meninas de Santa Luzia	1201	Al. P—2 Q. P—109 L. 21	
Sebastião Teixeira de Resende	1202	Al. P—2 Q. P—109 L. 23	
Ludovina Pires da Silva	1203	Av. P—38 Q. P—109 L. 26	
Ana Maria da Silva	1204	Rua P38 Q. P—109 L. 29	
Amélia Maria de Jesus	1205	Rua P—38 Q. P—109 L. 30	
José Alfredo da Silva	1206	Rua P—38 Q. P—109 L. 34	
Vicente França	1207	Av. E. Q. P—110 L. 2	
Celone Carola Sobrinho	1208	Av. E. Q. P—110 L. 3—A	
Etelvina Alves Ferreira	1210	Rua P—40 Q. P110 L. 10	
Jerônimo de Siqueira	1211	Al. P—2 Q. P—110 L. 14	
João Vicente de Souza	1212	Rua P—39 Q. P—110 L. 16	
Pedro Josa da Silva	1213	Rua P—39 Q. P— 110 L. 18	
Farnesio Rodrigues Galvão	1214	Rua P—39 Q. P—110 L. 19	
João Batista Brasileiro	1215	Rua P—39 Q. P—110 L. 20	
Nilza Carneiro	1216	Rua P—2 Q. P—111 L. 11	
Maria Cezaria de Faria	1218	Rua E. Q. P—111 L. 18	
Raulino Alves de Castro	1219	Av. E. Q. P—112 L. 4	
Joana Dias da Luz	1220	Rua P—41 Q. P— 112 L. 5	
Emília Vieira	1221	Rua P—41 Q. P—112 L. 6	
Jair Otaviano Vieira	1222	Rua P—41 Q. P—112 L. 6	
Maria da Glória Nery	1223	Rua E. Q. P—115 L. 7	
Anir Nery	1224	Rua E. Q. P—1115 L. 8	

A NOVA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Ninguém aceita a Educação como era ontem ou mesmo até hoje, mas todo mundo concorda com a educação como poderia ou deveria ser. Explica se isto pela existência de um sentimento geral de que não se vem usando os meios disponíveis de educação de modo racional. Daí o porquê a Secretaria de Educação e Cultura, desejando usar os meios de Educação constitulu a Coordenação de Planejamento Educacional e Cultural do Estado para elaborar um planejamento mais eficaz, visando maximizar a potencialidade das escolas e prever o desenvolvimento do sistema escolar, atendendo às exigências da demanda social, aos imperativos da política educacional e aos programas do desenvolvimento econômico.

A Coordenação elabora um planejamento para fazer da educação um instrumento de progresso e de transformação social. Assim vem trabalhando para estabelecer as metas da Secretaria na implantação do nôvo e mais objetivo sistema educacional. Em seu trabalho, desenvolveu estudos para elaborar um plano, onde se fixam os objetivos a serem alcançados a curto, médio e longo prazo. Fixando as linhas gerais do plano e disciplinando o que deve ter execução imediata, vai realizar a Carta Escolar e Modêlo Educacional.

A **Carta Escolar** é um instrumento operacional que facilita o trabalho da Secretaria na implantação do nôvo sistema educacional, por fornecer elementos destinados ao conhecimento e análise da infraestrutura do sistema existente para poder melhorá-lo e desenvolvê-lo em função das exigências futuras.

A Secretaria, então, através de levantamento em cada município irá conhecer a situação real do sistema, tendo a seguinte visão: a dependência dos estabelecimentos, as escolas do atual primário, ginásio colégio; o número de alunos por anos de estudos, o número de anos de estudos de cada escola, o número de professôres, o número de turnos por dia, a relação professor-alunos, o número de salas de aulas, o número de vagas de cada escola (lotação), o número de vagas restantes, os laboratórios e as oficinas, a intercomplementariedade dos estabelecimentos, a zona de recrutamento da escola, a população escolarizável da zona de recrutamento da escola, a intercomplementariedade dos municípios, fatôres determinantes de unidades de novos estabelecimentos (densidade de população, vias de comunicação, situação etc.), situações que revelam providências urgentes: escolas que precisam ser construídas, falta de professôres, etc.

A Carta apresenta as seguintes vantagens: ter um caráter permanente, ser atualizada anualmente e ser capaz de atender ao aumento progressivo dos dados.

Com êstes dados a Secretaria fará um planejamento prévio visando medidas a curto prazo da implantação e implementação do ensino do 1o. e 2o. graus.

O Modêlo é a representação de realidade e quanto mais informações levar em conta, maior possibilidade terá de prever os fatos que realmente ocorrerão e explicar os que estão ocorrendo. Deve o quanto possível aproximar-se de uma "Receita de Bôlo". E a Receita para a Educação no Estado de Goiás está sendo elaborada por um grupo de técnicos que atualmente integram o grupo de Coordenação de Planejamento Educacional da Secretaria de Educação e Cultura do Estado. O modêlo dá para a população atual a situação ideal. Esta situação é comprovada com a nossa realidade e a diferença entre o ideal e a realidade é o campo de atuação da Secretaria no que se refere a melhoramento do ensino. Isto se chama Diagnóstico — o que está faltando hoje para tudo ficar bom. O Diagnóstico é estático, e o Modêlo permite simulando condições futuras, fazer prognósticos. Estes prognóstico podem ou não ser convenientes à Educação. Os inconvenientes deverão ter sua tendência modificada e o Modêlo permite visualisar as consequências e as necessidades de recursos materiais, humanos e financeiros que tais modificações acarretarão.

O modêlo permite que a médio e longo prazo, possam ser previstas e projetadas modificações no sistema educacional, determinando-se, ao mesmo tempo, tôdas as consequências — sociais, financeiras econômicas etc. — que aquelas medidas possam acarretar.

Pelo uso do Modêlo passe-se da era do palpite para a era científica, quando se pode saber com o máximo de probabilidades o resultado, no futuro, de ação atual.

O modêlo, finalmente, nada mais é que uma fórmula onde figuram todos os fatôres que, conforme nosso conhecimento, intervêm num determinado acontecimento; pela variação daqueles fatôres poderemos determinar o acontecimento.

Em nosso caso os condimentos da receita são, entre outros, as características populacionais do Estado (taxas de crescimento, mortalidade, fecundidade, população atual, população escolarizada e escolarizável, número de professôres, escolas, etc.).

O modêlo baseia-se fundamentalmente no princípio de que todos têm o direito a ser escolarizados pelo menos no ensino do 1o. grau; para os Cursos Superiores procura-se adaptar as facilidades de ensino às previsões de mão de obra, necessária ao desenvolvimento econômico do País. É pois, em suma, um instrumento de Cultura e Desenvolvimento, destinado a formar o homem e a mulher brasileiros, de modo a atender não só as suas aspirações pessoais como também, ao progresso harmonioso da coletividade.

O Secretário da Educação de posse de tal instrumento será como o pilôto de um barco: conhecedor da rota, da velocidade e autonomia do seu veículo, estará em condições de determinar sua marcha, sabendo como, quando e aonde chegar.

No momento em que o homem já dirige seu veículo na lua, não poderíamos fazer por menos.

E o Secretário Hélio Mauro Umbelino Lobo, da Educação, declara "Esta primeira semana de agôsto marca o reinício das aulas.

Mas não é um simples reinício.

Quando vejo a mocidade novamente invadir as ruas e praças de Goiânia, sinto a renovação de minha crença no futuro dêste Estado e de sua gente.

Sinto que algo refaz minhas energias e assalta-me ânsia maior de fazer cada vez mais em prol da melhoria e do aperfeiçoamento do ensino que é ministrado aos estudantes desta terra.

Analiso meus primeiros meses à frente da Secretaria de Educação e Cultura e convenço-me que realmente vivo duas Secretarias: a atual e a do futuro. A primeira, ainda morosa, pendente de reformas e reestruturas. A outra viva, palpitante atendendo ao objetivo nobre a que se propõe.

Não me frusta a não realização de tudo que quero no tempo que já tive. Isto porque não me apetecem as reformas superficiais nem mesmo as soluções paliativas. Prefiro a solução global e duradoura mesmo que arrojada e corajosa.

Daí minha satisfação em servir a um Govêrno comandado por um jovem desassombrado que não se intimida ante as dificuldades e procura administrar bem o seu Estado. Neste reinício de aulas, cabe-me tão sòmente dizer que minha convicção de que a Secretaria do futuro — que antevejo próxima e irreversível — fará com que seja maior a alegria hoje estampada na face de cada estudante, pois o ensino estará então vivendo, em sua plenitude, a revolução que pretende o atual Govêrno Federal na área da Educação.

O futuro pede passagem

Emival de Oliveira Santos

Há certos homens que nascem marcados por uma destinação inevitável. Vêm ao mundo com o endereço certo, um fado irresistível, a sorte que se cumpre até à última letra, ou à derradeira lágrima.

São seres diferentes do comum dos mortais. Sua trajetória é límpida e geométrica como um ângulo reto. Caminham na vida calculando os percalços, aplainando os pedrouços com uma fôrça de vontade e uma fé inquebrantáveis. Dir-se-ia que violentam o próprio futuro e devassam a posteridade, arrancando dos arcanos insondáveis os segrêdos misteriosos que os amparam na jornada nem sempre feita em sossêgo.

Um exemplar dêsses predestinados eu conheço. Frequenta o nosso dia a dia. Às vêzes ri conosco. E, na simplicidade autêntica que o identifica, êle se mistura aos proletários dêste jornal, visto que êle também rasgou caminhos, desde a humildade de sua honrada origem, até os altiplanos galgados em sacrifícios e destemores, suando o suor sagrado do trabalho sem descanso.

Contam que há 20 anos êle era jornaleiro de Alfredo Nasser. Apregoava a oposição nas manchetes do "Jornal de Notícias", nas manhãs claras de Goiânia. Foi engraxate. Foi garrafeiro. Órfão, criado com os irmãos, sem pai nem mãe, êle revelou a fibra que sedimentara no sofrimento das ruas, na angústia da orfandade, no trabalho pesado que lhe impôs o vigor para a luta.

Calcinado nas vicissitudes e retemperado nos embates em que só prevalecem os fortes e os destemidos, êsse homem que conheço, enriqueceu-se nas dificuldades e aprendeu a saltar abismos e galgar montanhas. Foi êle, de corpo presente, a exata confirmação da sentença maçônica:

"Não importa o ninho, se ovo é de águia".

Realmente, é exemplar raro na coletividade humana. Arquiquetou, com os músculos e nervos e feridas e sangue o próprio destino.

O órfão de há 20 anos que gritava a UDN nas páginas do "Jornal de Notícias" de Alfredo Nasser, hoje é o Senador Benedito Vicente Ferreira de coerência extrema, que continua a gritar a UDN, agora da tribuna do Senado e que sente uma saudade doída do velho Conselheiro, do sofrido jornal, das caquéticas impressoras, dos dias de muito longe de sua meninice, quando enchia a manhã de brisas suaves com o pregão juvenil dos jornais.

—oOo—

Do jornaleiro ao Senado, Benedito Vicente Ferreira percorreu um longo caminho. Hoje, com pouco mais de 30 anos, é o Senador mais nôvo do Brasil. Sua folha corrida como deputado federal e no senado é impressionante. Logo ao atingir o parlamento federal foi classificado, no primeiro ano de sua atividade, como um dos melhores deputados daquela legislatura. Seus discursos descerraram polêmicas, levantaram problamas, denunciaram, alertaram, comoveram e, sobretudo, surpreenderam. O antigo jornaleiro era uma revelação. Hoje nos altos escalões do Govêrno, êle transita sereno e tranquilo. É o homem calmo e cônscio do trabalho dos seus desejos, do seu futuro, do seu destino que êle amalgama entre os dedos e manipula com precisão.

—oOo—

Mas a figura de Benedito Ferreira é apenas o protótipo da nova classe de homens que está despontando em Goiás. Quem acompanha há longo tempo a história dêste Estado há de convir comigo que são surpreendentes as profundas mudanças que aqui então se operam. Um vento de renovação está soprando. Parece que o futuro chegou mais depressa na competência da mocidade que conduz os destinos desta terra. O cataclisma que soterrou as estruturas ultrapassadas, obsoletas e caducas, que pontificavam na vida do país, parece que revolveu as camadas humanas, retirando potencialidades desconhecidas. E' a juventude pontificando em todos as altitudes da administração. E o reinado dessa juventude começa no próprio Palácio das Esmeraldas, na figura dêsse Governador môço, a maior das surprêsas que tão acertadamente nos fêz a Revolução de Março de 64. As figuras jovens comandam a máquina administrativa em todos os setores vitais, impondo um ritmo então desconhecido às engrenagens até há pouco tão preguiçosas e sonolentas.

Então temos um Joaquim de Assis, um Irapuan Costa Junior, um Rubens Guerra, um Gouthier, um Wilson Garcia, um Fábio Ribeiro, um Nilo Margon, um Hélio Levi, um Hélio Lobo, um Osmar Cabral, um Ibsen Henrique de Castro, um Rui Brasil Calvacante, que seria fastidioso enumerar aqui o numero de moços altamente competentes que gerem os destinos administrativos do Estado. São professôres, advogados, economistas, médicos, engenheiros, aculturados nas universidades modernas e atualizadas com a realidade presente.

O mesmo acontece no parlamento ou no jornalismo vibrante de Batista Custódio, onde a média das idades é a própria média ridente da juventude.

—oOo—

São outros tempos conduzindo perspectivas que jamais entresonhamos.

Parece que o futuro está chegando mais depressa, batendo aflito à nossa porta, pedindo passagem para os amanhãs risonhos que nos esperam nas esquinas do tempo.

Vítima por três vêzes dos mesmos ladrões, acabou perdendo o cargo

Ex-Exator dizendo-se injustiçado implora à polícia para que encontre a verdade

TEODORO RODRIGUES DA CUNHA, residente à Rua 220, Quadra, A, Lote 2, no Setor Universitário, ex-Exator estadual e, talvez, o homem mais perseguido pelos assaltantes em todo o Estado de Goiás. Segundo declarações que nos prestou, perdeu o emprêgo público por causa dos larápios e, agora, que se encontra trabalhando como vendedor de uma firma particular, ficou sem um tostão na semana passada, quando os amigos do alheio o apanharam mais uma vez, aplicando-lhe, ainda, a cano de revólver, uma formidável surra.

Deprimido, nervoso, com vários pontos na cabeça e no pescoço, além de alguns hematomas no rosto, Teodoro Rodrigues da Cunha estêve em nossa redação para contar a sua odisséia. Pai de família numerosa, sem saber como se conduzir para evitar os constantes assaltos que tem sofrido, encontra-se quase que nos limites de uma crise nervosa, tal o seu desespêro e o mêdo de enfrentar o futuro, com a idéia fixa de tropeçar com assaltantes a cada esquina.

O COMÊÇO DA HISTÓRIA

Tudo começou em 20 de junho de 1.962, quando, por decreto do Govêrno do Estado, Teodoro Rodrigues da Cunha foi nomeado Exator, lotado na Coletoria Estadual de Diorama, à disposição da Coletoria de Edéia.

A vida de Teodoro Rodrigues melhorou do ponto de vista financeiro e, com o correr do tempo, seu prestígio pôs-se crescer na repartição em que trabalhava, sendo, gradativamente, transferido para Coletorias de maior importância, passando pela 2.a Coletoria de Goiânia e, em 1.967, no dia 10 de junho, foi designado para responder pela Coletoria de Hidrolândia, onde permaneceu até 1.969. "Daí em diante começou o meu azar com os assaltantes", revela Teodoro Rodrigues da Cunha.

PRIMEIRO ASSALTO

"Dia 9 de abril de 1.968, à tardinha, fechei o Caixa da Coletoria de Hidrolândia com a importância de 2 mil cruzeiros", diz Teodoro. E continua: "Como a sede da Coletoria não oferecia segurança, resolvi trazer o dinheiro para Goiânia, a fim de depositá-lo no banco, no dia seguinte.

Tudo correu normalmente, até à madrugada do dia 10, quando minha espôsa me acordou sobressaltada com a presença de um ladrão no interior de minha residência.

Conta Teodoro Rodrigues que colocou a pasta, com o dinheiro e um revólver de sua propriedade, em cima do guarda-roupas e, logo após o jantar, recolheu-se ao leito para descansar.

"No meio da madrugada minha mulher acordou com um ruido estranho e deparou com o ladrão que lhe apontava meu próprio revólver, fazendo sinais para que ficasse quietinha, sem fazer ruido, até que êle saisse. Apavorada, ela obedeceu e só me acordou quando o ladrão já corria para fora de casa, levando o meu revólver e a pasta com os dois mil cruzeiros da Coletoria".

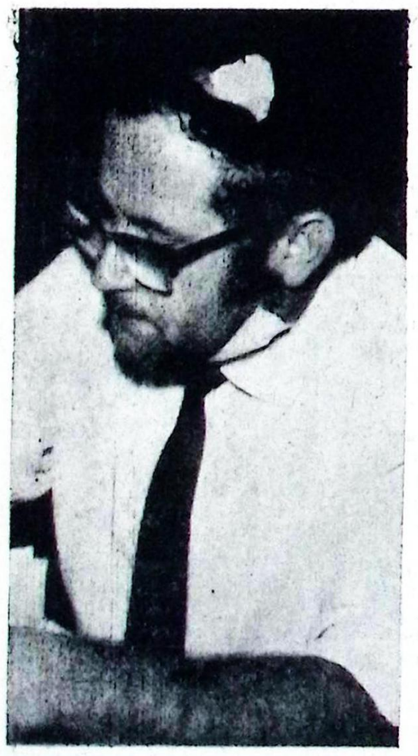
PROVIDÊNCIAS

Afirma Teodoro Rodrigues da Cunha que, na mesma hora saiu de casa e procurou o Diretor da Arrecadação Estadual para comunicar o fato, tendo, em seguida, se dirigido à Delegacia do 1.o Distrito Policial para apresentar a queixa. As providências policiais foram tomadas imediatamente, com o comparecimento de uma equipe da Polícia Técnica, que fêz os levantamentos necessários.

"Depois das providências policiais — continua — a conselho do próprio Diretor da Receita, solicitei abertura de inquérito para apurar os fatos, inquérito êste do qual até hoje não me foi dada solução, motivo pelo qual não recolhi — do meu próprio bôlso — o dinheiro roubado, tendo comunicado à repartição, por ofício, que estava disposto a fazê-lo, tão logo a Comissão de Inquérito chegasse a uma conclusão".

OUTRO ASSALTO

"Definitivamente, o azar entrou no meu caminho" — desabafa Teodoro Rodrigues, que continua: "Continuei normalmente no exercício de minhas funções até o dia 6 de março de 1.969, quando tive de transportar, de Goiânia para a Delegacia Fiscal de Morrinhos, a importância de 18.300 cruzeiros recebidos dos srs. Sinval Tavares, Francisco Canindé e Banco Nacional de Minas Gerais, acondicionados em dois pacotes, um de 14.000 e outro de 4 mil cruzeiros. Viajando em viatura de minha propriedade, parei para abastecer no Pôsto Anhanguera, em Vila Redenção. Ali, um homem de aparência humilde me pediu carona até Aparecida, alegando que não podia pagar passagem e, desde o amanhecer, que tentava conseguir transporte sem contudo obtê-lo. Tanto pediu, implorou, alegou extrema necessidade de chegar a Aparecida antes do fim da tarde, que eu resolvi levá-lo. Tudo correu bem até às proximidades do desvio que leva ao CEPAIGO. Aí avistei à margem da estrada, dois individuos parados, como se estivessem à espera de condução. Nessa altura, o meu passageiro disse haver reconhecido um dêles como seu amigo, justamente a pessoa que ia procurar em Aparecida e instou para que eu parasse. Mal apliquei os freios, meu passageiro me apontou um revólver ordenando-me que ficasse quieto, enquanto os dois homens se aproximavam, ràpidamente, também empunhando armas de grosso calibre. Não pude resistir e os marginais deram uma rápida busca no assento traseiro do meu carro, apanhando o pacote de dinheiro mais volumoso, deixando o menor, que ficara oculto por um blusão que eu jogara sôbre o assento. Só não o levaram também porque a aproximação de um outro veículo não lhes deixou continuar a busca. Os ladrões desapareceram no mato e eu fiquei completamente desnorteado, sem saber o que fazer, pensando, no princípio, que êles haviam levado todo o dinheiro".



Vítima de três assaltos consecutivos, Teodoro Rodrigues da Cunha contava sua história em nossa redação, ostentando, ainda, os ferimentos do último atentado sofrido.

"VIA CRUCIS"

"Custei muito a me refazer do susto — informou Teodoro. Com dificuldade conseguiu pôr o carro em movimento e retornei a Goiânia desesperado, sem saber o que fazer. Começou, então, a minha "via crucis".

Dirigi-me diretamente à casa do Diretor da Arrecadação, sr. Olama de Souza, não o encontrando. Depois de muito esperar, decidi ir logo à Polícia comunicar o ocorrido. Na Delegacia do 2º D. P., o Delegado me mandou esperar, enquanto tomava as providências necessárias. Minutos depois, eis que chega à Delegacia o Diretor da Receita que fôra chamado pelo Delegado. Me surpreendeu, sobremaneira, o fato de que meu chefe se recusasse a tomar qualquer providência em relação à minha soltura — a esta altura, eu já estava detido — e nem quis levar em conta a minha solicitação para que se fizesse averiguações quanto à veracidade de minha história, nem mesmo procurando comprovar, junto às pessoas que me haviam entregue o dinheiro, se de fato eu o havia recebido ou não.

Meu chefe disse apenas que eu devia ficar detido até o dia seguinte, quando êle voltaria à Delegacia, mas fêz questão de recordar às autoridades policiais o primeiro fato ocorrido comigo, avivando as suspeitas contra mim. Nem no dia seguinte, nem no outro, o chefe da Receita voltou à Delegacia, nem durante os 61 dias que passei numa cela, sem comer ou receber visitas, na maior imundície que se pode imaginar."

QUASE MORRE

"Enquanto eu me encontrava na cela — assinala Teodoro —, a Polícia Técnica procedeu à perícia no meu carro, encontrando o pacote com os 4 mil cruzeiros que os ladrões haviam deixado de levar, redobrando, então, as suspeitas contra mim, pois não cabia na cabeça dos policiais, que assaltantes que levaram 14.000 cruzeiros deixassem 4 mil assim, sem mais nem menos. Mas o dinheiro, conforme fim a saber, foi encontrado no chão do carro, coberto por meu blusão que caíra, quando da freiagem brusca. Daí em diante eu quase que enlouqueço. Não comi mais, a ponto de perder 28 quilos, ficando em tal estado de fraqueza que os meus familiares, quando da minha soltura, tiveram que me internar no Instituto Médico Cirúrgico de Goiânia, onde passei um mês e dois dias me recuperando. Quando consegui me levantar da cama só podia andar segurando às paredes. Traumatizado com êstes acontecimentos, fiquei num estado de nervos tal, que tive de ser internado, desta vez, numa clínica psiquiátrica onde passei um ano e depois continuei o tratamento em ambulatório por mas 6 meses.

DEMITIDO

"No período em que esteve internado, tanto no Instituto Médico Cirúrgico, quanto na Clínica de Repouso, correu na Secretaria da Fazenda um processo que culminou com a minha demissão do serviço público, sem que me tivessem dado condições de defesa, mesmo porque eu são tinha condições de exercer êsse princípio primário com jurisprudência firmada em todos os códigos do mundo, porquanto estava internado em uma clínica psiquiátrica. Quando tive condições de saúde para retornar ao meu trabalho, foi informado que estava fora da fôlha de pagamento, o que me obrigou a contratar um advogado para poder saber o que estava acontecendo em relação aos meus direitos funcionais. Meu advogado, examinando o processo que transitava na Secretaria da Fazenda, deparou com um decreto do Governador do Estado, na época o sr. Otávio Lage de Siqueira, exonerando-me sumàriamente do cargo, sem que eu tivesse sido ouvido para defender-me ou, simplesmente, depor sôbre o acontecido.

Meu advogado continuou acompanhando o processo até o dia 21 de maio dêste ano, quando fui intimado, pelo Juiz da Comarca de Hidrolândia, para aparecer ao Forum local, para prestar depoimento sôbre o ocorrido.

Na ocasião — conta Teodoro — quando saía da sala de audiência, fui abordado pelo Oficial de Justiça que me intimou a comparecer em sua sala de trabalho, dizendo que tinha uma comunicação a me fazer. Chegando ali foi-me comunicado que meu carro, uma Vemaguete, modêlo 1.963, estava apreendida, para fazer frente à dívida que eu tinha para com o Estado, ou seja, a importância que me havia sido tomada pelos assaltantes.

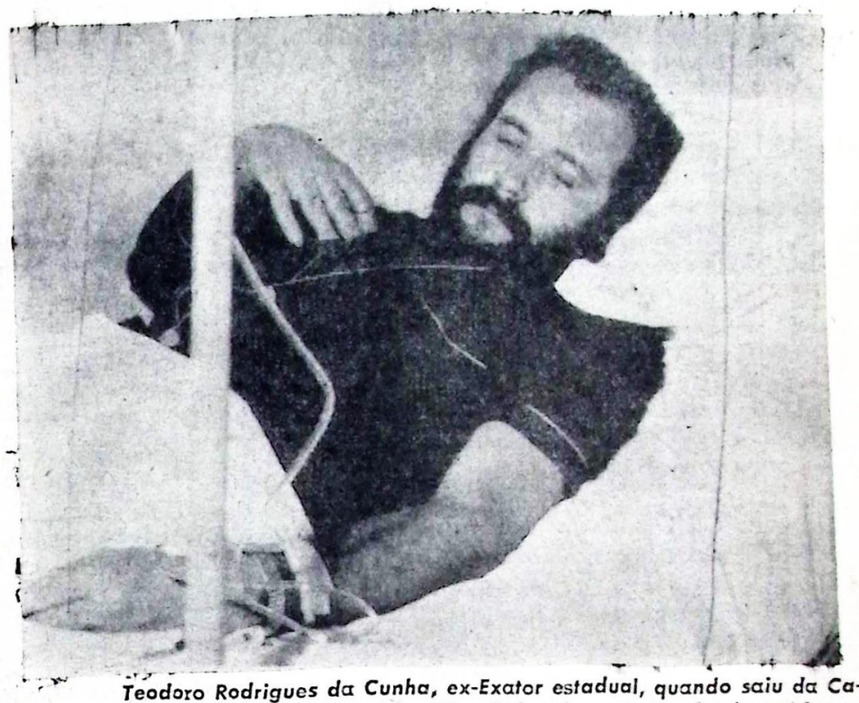
Nada tive a fazer senão entregar o veículo que, a esta altura, era a única coisa de valor que possuia e meu instrumento de trabalho. Todo mundo sabe, a competição comercial em Goiânia é muito séria e um vendedor sem condução tem poucas chances. Fiquei a pé e o pão dos meus meninos diminuiu consideràvelmente lá em casa.

Este carro, prossegue, foi comprado por mim com dinheiro emprestado pelo Banco Nacional de Minas Gerais, avalisado por alguns amigos que terminaram por pagar a dívida, cientes que estavam de minha situação".

TERCEIRO ASSALTO

"Dia 29 último — enfatizou o Teodoro — cansado de tanto andar na rua e depois de trabalhar várias horas na montagem de mercadoria por mim vendida à Caixa Econômica Federal, deixei o serviço. Como já era tarde, fui até à "Panificadora Seleta", na Av. Goiás, comer uns salgadinhos e comprar outros para levar para os meus filhos, pois não queria incomodar minha espôsa pedindo para esquentar o jantar. Depois disso, dirigi-me ao ponto de ônibus, frente aos "Diários Associados", onde tomei a condução que me levaria até o Setor Universitário, onde resido.

Saltei no ponto que fica junto ao "Bar Gogó", na Rua 10, e segui pela Rua 239, a fim de alcançar a Rua 220, onde se localiza minha casa. Nas proximidades do "Bufet Colombo" notei que um carro me seguia, era uma C-14 verde ou azul, não sei bem, com os faróis apagados e com três elementos no interior. Logo adiante, o carro parou e dêle saltaram dois individuos, que se aproximaram de mim de arma em punho, sendo que um dêles disse ser da Polícia e queria ver meus documentos. Como sei que a polícia sempre usa carros de aparência comum, com placas frias, pensei que de fato se tratasse de policiais em serviço. Sem nenhuma reação, comecei a procurar nos bolsos os documentos de identidade. Nessa altura, o outro elemento gritou "É êsse mesmo, agarre-o logo". Fui agarrado brutalmente, o primeiro homem que saltou do carro me enfiou, com violência um revólver na garganta, causando-me profundo ferimento, enquanto outro segurava-me os braços, pelas costas, enquanto dava-me coronhadas na cabeça. Imediatamente, começaram a tirar dos meus bolsos tudo o que eu carregava. A esta altura já haviam tomado minha pasta. Ato contínuo, arrancaram-me o relógio, momento em que desconfiei não se tratar da Polícia, mas, sim de mais um assalto."



Teodoro Rodrigues da Cunha, ex-Exator estadual, quando saiu da Casa de Detenção teve que ir para o Hospital, tal o seu estado de saúde e a situação em que ficou reduzido pelos maus tratos e a exiguidade da cela a que fôra confinado.

REAÇÃO E FUGA

"Certo de que não se tratava da Polícia — diz Teodoro Rodrigues —, reagi, também, com violência, embora já tivesse recebido várias coronhadas na cabeça e sangrasse muito. No primeiro safanão, notei que um dos bandidos perdia o revólver, que caiu no chão, enquanto o outro continuava martelando-me o pescoço já ferido. Nisso, o outro assaltante que ficara no carro, talvez pela aproximação de transeuntes, começou a apressar seus companheiros, gritando que era hora de dar o fora. Eu estava caído no chão, atordoado, sangrando e completamente desesperançado de sair vivo da contenda, sem o meu relógio, sem o dinheiro que levava no bôlso — 140 cruzeiros —, destinado à alimentação de minha família, sem minha pasta, com talões de vendas da firma em que trabalho e dois cheques de 50 cruzeiros cada um que levava no bôlso e até dos meus óculos que os assaltantes me haviam retirado do rosto. O grito de alerta do assaltante foi como um tiro no escuro para os ladrões, que se desabalaram na carreira, rumo ao veículo que os esperava, deixando-me prostado no meio da rua".

PERSEGUIÇÃO INFRUTÍFERA

"Passado o atordoamento — narra Teodoro Rodrigues da Cunha —, procurei levantar-me, ocasião em que divisei, no chão, o revólver que derrubara das mãos de um dos assaltantes. Nisso, ouvi um tiro disparado em minha direção pelos ladrões que iniciavam a fuga em alta velocidade.

Vários carros passaram por mim e a todos pedi socorro sem ser atendido — julgo mesmo que as recusas foram causadas pelo meu aspecto, já que estava todo ensanguentado. Depois de muito tempo, um cidadão resolveu parar o carro e me socorrer, tendo saído, por indicação minha, na mesma rota dos assaltantes, não os encontrando, motivo pelo qual viemos diretamente à Delegacia do 1º Distrito Policial, onde apresentei a queixa, tendo o Delegado de serviço me mandado, em viatura da Polícia, para o Pronto Socorro, a fim de ser medicado e, em seguida, levar-me à minha residência.

ENCONTRADA A PASTA

"No dia seguinte — diz o ex-Exator —, a firma em que trabalho recebeu telefonema, avisando que havia sido encontrada uma pasta contendo documentos e cartões de visita com o meu nome, entre o monturo de um edifício em construção no Setor Aeroporto. Sabedor do fato, para lá me dirigi entrando em contato com o operário Antônio Deles, que encontrara a pasta, na qual havia os documentos da firma, os dois cheques nominais expedidos para a mesma, meus cartões de visita e os meus óculos. Comuniquei o ocorrido à Polícia, tendo comparecido um investigador ao local, onde tomou conhecimento de tudo, ouvindo, detalhadamente, tôdas as testemunhas."

PODEM SER OS MESMOS

O sr. Teodoro Rodrigues da Cunha afirma que, depois de muito pensar, pela aparência dos agressores, chegou à conclusão de que os autores do último assalto são os mesmos que o assaltaram na estrada para Aparecida, acreditando que o motorista seria o homem que lhe pedira carona naquela ocasião e, os outros, os que se encontravam na estrada, aos quais não pôde ver muito bem, quando vítima do segundo assalto, dado à surprêsa e estado de nervosismo em que se encontrava.

Acredito — diz, finalizando, o sr. Teodoro Rodrigues — que, no assalto de agora, se a Polícia tiver interêsse em solucioná-lo, poderá encontrar o elo que faltava para que surja a verdade e meu advogado tenha os subsídios necessários para provar minha inocência em relação aos assaltos anteriores por mim sofridos e que causaram a minha demissão sumária do serviço público, sem que me tenha sido dado crédito e oportunidade de defesa, injustiça que me causou prejuízos, não só à minha moral, mas até à minha família que sofreu com a falta da própria subsistência".

Conheça o Estado de Goiás e Brasília
VIAJANDO PELA
Viação Araguarina
Moderna frota de ônibus oferecendo tudo que há de confôrto rapidez e segurança
— Frota totalmente controlada por rádio —
BRASÍLIA — LUZIÂNIA — CRISTALINA — PARACATU — GOIÂNIA — ANÁPOLIS — ALEXANIA — FORMOSA E TODO O NORTE DO ESTADO DE GOIÁS

Mulher aflita procura o espôso que diz ter sido sequestrado em Brasília

Texto de Tupynambá dos Reis



Leontino Pereira Marinho, o garçon que está desaparecido há 15 dias.

DIA 4, ao cair da tarde, procurou êste jornal uma jovem senhora desmanchando-se em lágrimas, olhos inflamados de tanto chorar.

Passados instantes, mais calma, mas chorando baixinho, ela começou a contar o seu drama:

"Eu me chamo Maria Francisca Pereira Marinho e resido em Brasília. Nos últimos 15 dias, porém, não tenho parado um minuto procurando o meu marido que foi violentamente arrancado de dentro de casa por três individuos armados, não sei se da Policia ou simples marginais.

Tudo foi imprevisto e muito rápido — continuou entre soluços d. Maria Francisca Pereira Marinho. Não posso entender o motivo pelo qual sequestraram o meu marido. Êle, Leontino Pereira Marinho, é um homem humilde, trabalhador simples empregado de hotel e excelente pai de família. Nos cinco anos em que estamos casados nunca brigamos e êle adora os nossos dois filhinhos. Não nos envolvemos em política, não temos negócios importantes ou escusos, não temos dinheiro que justifique um resgate e eu nunca tive conhecimentos da existência de inimigos do meu marido. Pelo contrário, só lhe conheço amigos, pessoas que o estimam em tôdas as camadas sociais, mesmo nas mais elevadas, pois seu trabalho facilita contatos com pessoas de tôdas as categorias e êle sabe cultivar amizades".



D. Maria Francisca Pereira Marinho, com a face marcada pelo sofrimento e pela apreensão, quando fazia um apêlo aos que levaram seu marido, sr. Leontino Pereira Marinho: "Libertem-no, pelo amor de Deus!..."

O SEQUESTRO

O relato de d. Maria Francisca prosseguiu:

"Dia 20 do mês passado meu marido, como de costume, chegou em casa (QNG20, Lote-17 — Taguatinga), por volta das 7 horas da manhã (êle trabalha à noite, no Hotel Alvorada, no Plano Piloto) e imediatamente foi para a cama, alegando que teria que levantar-se mais cedo, a fim de concluir trabalho do Hotel que trouxera para fazer em casa.

Por volta das 9 horas parou uma C-14 bege em frente de casa, dela saltando meu cunhado Osvaldo Pereira Marinho, funcionário do Hotel Nacional (residente na QND — 42, Lote-7 — Taguatinga, minha antiga residência) que se fazia acompanhar de três individuos, dos quais dois desceram com meu cunhado.

Recebi-os à porta, mas meu cunhado insistiu em ser seu irmão, (meu marido) ralegando que os elementos que o acompanhava precisavam falar com êle urgentemente. Notei um visível nervosismo em meu cunhado, mas não pude indagar o motivo, visto que os seus acompanhantes não o deixaram só. Não tive outro jeito a não ser acordar o meu espôso para se entender com os desconhecidos".

DE ARMA EM PUNHO

Bem mais calma, d. Maria Francisca Marinho prosseguiu:

"Meu marido recebeu os visitantes na sala estremunhado, alegando muito sono e visivelmente aborrecido por ter sido acordado. Do aposento para onde havia me retirado, a fim de deixá-los mais à vontade, percebi que a conversa era rápida e incisiva. Embora não pudesse ouvir tudo, percebi claramente, frases como estas de um dos acompanhantes do meu cunhado:

"... o Antônio Maranhão está prêso e manda dizer que precisa de ajuda.

Perdi algumas palavras, mas ouvi meu marido dizer que não podia acompanhá-los, que estava muito cansado, que havia passado a noite toda trabalhando e trazido muitas fichas de hospedes do hotel para passar a limpo em casa, mas quando tivesse folga poderia chegar até onde se encontrava Antônio Maranhão.

A conversa — prossegue — foi ficando cada vez mais séria, com os individuos insistindo para que meu marido os acompanhasse e êle se recusando a fazê-lo, o que me preocupou, fazendo-me dirigir à sala, onde se encontravam. Nessa altura, eu intervi na conversa, o que foi suficiente para que os dois elementos sacassem de seus revólveres e, apontando para Leontino, disseram:

"Você vai de qualquer maneira, mas não precisa se preocupar porque nada vai lhe acontecer:"

Virando-se para mim, um dêles disse:

"Daqui há pouco seu marido voltará para casa".

Ato contínuo, empurraram meu marido até ao carro e partiram. Foi a última vez que vi o meu espôso".

RODA VIVA

"Desde aquele dia — afirma d. Maria Francisca Marinho —, até hoje, não tenho tido sossêgo. Procuro dia e noite, pergunto aqui, indago acolá e não consigo notícias de meu marido. Não sei mais o que fazer nem onde procurar informações. Leontino desapareceu sem deixar vestígios.

Em principio, julguei que se tratasse da Policia de Brasília. Naquela repartição, em todos os seus setores onde andei, porém, sempre me receberam bem e se esmeraram em me ajudar melhor ainda, mas sem resultados positivos. Procurei na DOPS, no Instituto de Medicina Legal (pois já pensava o pior), no próprio Exército e sempre a mesma coisa: desconhecimento total a respeito do paradeiro do meu espôso."

ESTARIA EM GOIÂNIA

"Na última vez em que estive na DOPS de Brasília — diz d. Maria Francisca —, fui informada de que o meu marido estaria em Goiânia, "apanhado" num **Coup de main** da Policia do Estado de Goiás. Muito me surpreendi com o fato, pois meu marido não é nenhum marginal e, que eu saiba, nunca teve negócios, ligações ou atitudes suspeitas. Contudo, como é minha obrigação desvendar o mistério que envolve o seu desaparecimento, não medi esforços no sentido de procurá-lo nesta Capital, para o que consegui a colaboração de um parente, proprietário de táxi, que se prontificou a trazer-me, sem ônus, a esta cidade, onde, a exemplo do que fiz em Brasília, percorri tôdas as dependências policiais conhecidas, inclusive a Policia Federal e o S.N.I., sem obter melhores resultados. Ninguém sabe onde se encontra o meu marido."

AUMENTA O DESESPÊRO

"Agora, o meu desespêro é muito maior. Recordo-me de que os captores do meu marido, na palestra que mantiveram com êle, fizeram referências a José Porfírio afirmando serem amigos. Ligando uma coisa a outra, já que tanto eu como meu espôso somos de Trombas — embora nunca tenhamos tido ligações com o aludido José Porfírio —, assalta-me o temor de que os meliantes, comandados por êle, tenham sequestrado meu marido, a fim de conseguirem intentos escusos. Lembro-me de que meu marido, respondia às perguntas de seus captores com as seguintes respostas: "Não sei", "Não me lembro", "Há muito tempo que não volto àquela região", "Faz muito tempo que estive lá", "Não estou à par do assunto", "Não tenho relações com essas pessoas" "Não posso ajudá-los". "Meu negócio, aqui em Brasília, é só trabalhar e cuidar da minha família", "Nem que quisesse não poderia fazer nada". "Estou morto de cansado", etc.

TEMEROSA DO PIOR

"Estou temerosa de que tenha acontecido o pior, afirmou d. Maria Francisca Pereira Marinho, que continuou: — Acredito sèriamente nas autoridades policiais do Distrito Federal, assim como do Estado de Goiás e, informada por elas de que o meu marido não se encontra em nenhuma repartição policial ou de segurança, tiro-me possuída de um temor tremendo porquanto me assalta o medo de ter acontecido o pior. Penso que meu espôso se encontra em mãos de desalmados marginais ou terroristas, que não hesitarão em matá-lo para conseguir os seus designios. Tenho lido os jornais e sei como êles agem, não têm piedade, não se incomodam com nada, não se intimidam em tirar a vida a inocentes pais de família, não pensam nas viúvas que fabricam, ou nas crianças que deixam na orfandade. Não pensam na sociedade, na pátria, na família e não acreditam em Deus".

APÊLO

"Como já não sei o que fazer, olho para todos os lados e não vejo onde ir em busca do meu espôso, do pai dos meus filhos que choram pela sua ausência, resolvi procurar o CINCO DE MARÇO, a fim de fazer um apêlo às autoridades de meu Estado e do meu País: "AJUDEM-ME A ENCONTRAR O MEU MARIDO!

SANEAGO

EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS N. 03/71

A Saneamento de Goiás S.A. — SANEAGO avisa às firmas de Construção Civil que fará realizar às 9:00 (nove) horas do dia 20 de agôsto de 1.971, Tomada de Preços para execução de serviços de abastecimento público de água da cidade de SÃO LUIZ DE MONTES BELOS, neste Estado, conforme Edital N.o 03/71 afixado no quadro proprio em sua sede social, à Avenida Goiás n.o 606 — 2.o andar — Edificio Minasbank nesta Capital.

Para o presente Edital são convidadas as firmas inscritas no Registro Cadastral da SANEAGO, na especialidade de OBRAS grupos "B" e "C".

Goiânia, 60 de agôsto de 1.971.
Engo. Rubens Vieira Guerra
Diretor-Presidente
(AGP—CERNE)

CIA GOIANA DE LATICÍNIOS S/A.

MANTEIGA PRIMOROSA, sabor invulgar para seu café da manhã.

LEITE GOIANO, pasteurizado dentro da mais moderna técnica

LEITE GOIANO, contribuição certa para o futuro saudável de seus filhos.

LEITE GOIANO, o alimento de tôdas as horas!



F-75 · JEEP · RURAL
Ford
ALFER

Brasília, Informal

JORGE FARIA

ESTA E' PARA OS BRASILIENSES: Computador pode errar, se estiver com defeito. Mas os computadores do SERPRO estão uma beleza: acertam tudo. Só que a eficiência tanto serve para agradar quanto para desagradar.

Primeiro caso: as notificações do Imposto de Renda são mandadas a tempo para a casa do contribuinte, tudo certinho, e êle pode pagar na agência bancária da sua preferência. E' um cor_fórto.

Segundo caso: se o contribuinte atrasa o pagamento, é automàticamente intimado a comparecer ao Ministério da Fazenda, ainda que, ao receber a intimação, já tenha pago (com atraso) o imposto devido.

Foi por isso que muita gente estrilou, formando filas no Ministério, em dia de pagamento do funcionalismo, o que aumentou a confusão. Irrita mesmo. Tudo de recibo na mão, na mesma fila dos contribuintes omissos. Mas é fácil de evitar — diz a Delegacia da Receita — se o contribuinte pagar sua quota do IR antes de vencer o prazo para esse pagamento.

:x:x:x:x:x:x:x

A COMISSÃO de Legislação Social da Câmara aprovou projeto de lei que permite o levantamento de recursos creditados na conta dos empregados, oriundos do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço, para pagamento de dívidas fiscais inscritas, até 50% da conta vinculada.

Autoriza, também, o mesmo projeto, a utilização de recursos do FGTS para satisfazer, em juizo, as obrigações e custas de decisões judiciárias condenatórias em causas nas quais o empregado optante haja figurado como reu, ou litisconsorte passivo, até 70% da conta vinculada, estabelecendo, para tanto, normas processuais. O projeto é de autoria do ex-Senador Bezerra Neto (MDB_MT) e foi considerado jurídico e constitucional pela Comissão de Justiça da Câmara, que acolheu parecer nesse sentido formulado pelo deputado Petrônio Figueiredo, do MDB paraibano.

CHEQUES que não forem descontados dentro de 6 meses tornam a dívida prescrita. No caso, o portador de cheque com insuficiência de fundos perde o direito de cobrar judicialmente a dívida se deixar correr os seis meses, contando a partir da apresentação do título, para executar os endossantes, o sacador ou os co_obrigados. (**Fonte:** decisão unânime do Supremo Tribunal Federal).

:x:x:x:x:x:x

"E' constrangedora a atitude tomada pela Mesa da Assembléia Legislativa de Goiás, colocando a disposição do Poder Executivo funcionários daquele Poder". Assim começou a comunicação do deputado Juarez Bernardes, na Câmara Federal, frisando que "além de um ato de arbitrariedade administrativa, choca_se com a legislação pelo desvio de função, traduzindo tão sòmente em funcionários atingidos, pertencem ao gesto de perseguição política, pois os MDB".

Disse, ainda, que "já foram feitos diversos protestos, mas em vão. Daí porque repelimos com tôda a veemência a atitude da Mesa Diretora da Assembléia Legislativa, pois que há um plano diabólico para com os modestos e eficientes funcionários daquele poder.

E a sua primeira parte já foi cumprida — finaliza o parlamentar oposicionista — era colocar o funcionário a disposição do Executivo. A segunda, será fatalmente o envio destes funcionários para o interior, numa desprimorosa e mesquinha perseguição política".



"PARA alguns pode ser um tema antipático, o que vou abordar desta tribuna. Mas, para mim como para a maioria dos meus correligionários é um assunto de suma importância política na hora que atravessamos: trata_se do Ato Institucional n.o 5".

São palavras do deputado Brasílio Caiado que, em discurso proferido na Câmara, ao abordar o tema, disse a seguir:

"Este instrumento revolucionário que para alguns oposicionistas é um entrave ao restabelecimento da democracia plena no País, entendo ser imprescindível à manutenção da ordem no Brasil, sobretudo agora, quando a subversão terrorista, lançando mão dos mais abomináveis métodos de ação, procura, através de assaltos e seqüestros ferir as instituições.

Portanto — frisou o parlamentar arenista — estejam aquêles que temem tanto o AI_5 tranquilos, porque o Chefe da Nação só fará uso do mesmo quando a situação o exigir. E quem o põe em funcionamento é um homem de sensibilidade, clarividência política e seriedade reconhecidas, como o eminente Presidente Emílio Garrastazu Médici".

:x:x:x:x:x:x

O SENADOR Franco Montoro, ao abordar a atuação da delegação brasileira perante à Conferência Internacional do Trabalho, realizada em Genebra, foi aparteado várias vêzes pelo Senador Eurico Resende.

À certa altura, disse o senador Montoro que só aceitaria apartes com respeito à interpelação trazida à tribuna.

Disse o senador Eurico Resende:

— V. Exa. pode usar o dispositivo regimental e dizer para o Presidente que não quer ser aparteado. Mas V. Exa. não encontra nas nossas normas "Interna Corporis" nenhuma prerrogativa de o orador estabelecer uma agenda para apartes.

Retrucou o Senador Franco Montoro:

— Claro. Estou pedindo, apenas, a colaboração de V. Exa. para que cheguemos a um resultado. Senão ficaremos na troca de afirmações divergentes. Um falando de gênero humano e outro de José Germano".

E' A FRANQUEZA DO FRANCO...

O JORNAL DO BRASIL, em sua edição da última sexta-feira, deu a maior "barriga" e logo na primeira página, ao dizer que, "pela primeira vez em sua história, o Estado do Amazonas recebia, naquela data, a visita de um Presidente da Republica".

Referia_se o jornal carioca à visita que fêz o Presidente Médici, esquecendo que o Estado do Amazonas já havia recebido vários Presidentes, inclusive o próprio Presidente Médici. Vale também lembrar que o finado Presidente Costa e Silva já instalou naquele Estado, por uma semana, o seu Govêrno.

:x:x:x:x:x:x

MINI — NOTAS

FOI assinado pelo Presidente Médici, decreto reorganizando, preliminarmente, o Ministerio do Trabalho e Previdencia Social. A partir da vigência do decreto, o MTPS entrara em fase de revisão de sua estrutura administrativa e dos metodos de funcionamento de seus orgãos.

:x:x:x:x:x:x

O PRESIDENTE Médici sancionou lei que altera alguns dispositivos da Consolidação das Leis do Trabalho, entre as quais o que obriga o menor a apresentar, para a emissão da carteira profissional, além da autorização do pai ou responsável, comprovante de escolaridade e atestado medico de capacidade fisica.

:x:x:x:x:x:x

O DEPUTADO Adolfo de Oliveira ocupou a tribuna da Câmara, na semana passada, para comunicar o seu ingresso no Partido Democratico Republicano, que está sendo organizado por iniciativa do ex_Vice_Presidente Pedro Aleixo. O PDR, segundo seus dirigentes, informaram ao colunista, já tomou até agora comissões em Goiás, Guanabara, Minas, São Paulo, Rio Grande do Norte, Santa Catarina, Pernambuco, Ceará e Rio Grande do Sul.

:x:x:x:x:x:x

FOI encerrado dia 4 o prazo de apresentação de emendas ao projeto de lei que altera a Lei Orgânica dos Partidos Politicos, sancionada em 21 de julho de 71, e que deverá ser votado até o fim do corrente.

:x:x:x:x:x:x

FOI aplaudida pelo deputado Cardoso de Almeida, da ARENA paulista, da tribuna da Câmara, a decisão do Conselho Monetário de elevar os preços minimos do algodão e do soja, respectivamente, em 42% e 46%. Para o deputado paulista, a elevação é o reconhecimento do govêrno de que é necessário estimular o plantio desses produtos, dada a perspectiva internacional de bom mercado. Além disso, a medida trará benefícios para os lavradores de Goiás, sul de Mato Grosso, Paraná, Triângulo Mineiro e São Paulo.

:x:x:x:x:x:x

O DEPUTADO Adolfo de Oliveira, da ex_UDN, ex-Secretário_Geral do MDB e, atualmente, do Partido Democratico Republicano, fêz, dia 5, o seu primeiro discurso no plenario da Câmara Federal. Acontece que o seu primeiro pronunciamento em nome da nova agremiação politica foi todo em tom melancólico, pois até as luzes do plenario se apagaram e os microfones silenciaram, dado o cunho triste do estranho "ade." e "Liderado" de um partido que ainda não existe.

:x:x:x:x:x:x

AO iniciar a conferência para deputados e senadores sobre problemas do Nordeste, o ministro Delfim Neto, da Fazenda, foi convidado a falar sentado pelos parlamentares presentes. Depois de titubear, ligeiramente, decidiu falar de pé e, justificando, disse: "Prefiro falar assim, pois sentado me sinto inibido".

:x:x:x:x:x:x

O DEPUTADO Brasílio Caiado foi muito cumprimentado pela coragem que fêz da vigência do Ato Institucional n.o 5. Alegou o parlamentar em questão, que o AI_5 é um instrumento revolucionário necessário no combate à subversão e à corrupção. E acha ainda brasílico, que nas mãos do Presidente Médici, o AI_5 será o freio para muitos desonestos com capa de "santinhos"...

:x:x:x:x:x:x

COM uma abnegação que merece elogios, destaca_se, sem dúvida alguma, o deputado Siqueira Campos, na sua defesa aos govêrnos dos Territórios Federais, especialmente os de Rondônia e Amapá.

:x:x:x:x:x:x



O DEPUTADO Jarmond Nasser ainda continua na "moita". Arredio como o foi o desaparecido Alfredo Nasser, o parlamentar goiano tem comparecido raras vêzes a tribuna da Câmara Federal.

:x:x:x:x:x:x

Já houve quem dissesse que o que é bom para os Estados Unidos é bom para o Brasil. A realidade está mostrando o contrário: o mar das 200 milhas, que para nosso país é uma grande medida de desenvolvimento, não é boa para os pescadores de camarão da Florida.

Outro exemplo, o Brasil exportou enorme quantidade de café verde para os Estados Unidos nos últimos meses porque os americanos estavam uma greve nos portos para estocar e queriam fazer estoque.

Portanto, que o nosso ilustre ex-chanceler nos perdoe...

"Não criação do Banco do Centro—Oeste é mais um fracasso que deve ser debitado à direção da Superintendência do Desenvolvimento do Centro—Oeste" assegura deputado, denunciando da tribuna da Câmara Federal:

"Administração amorfa e inoperante comanda o trabalho da SUDECO"



JERÔNIMO SANTANA é deputado federal por Pôrto Velho. Também conhecido por O Homem da Bengala, ao qual o cantador e poeta de cordel daquelas terras do Norte, Frontim Cunha, dedicou versos elogiosos, dos quais poderemos destacar os que se seguem:

"Jerônimo já tem tudo
Escrito em sua mão
Agora pode falar
fazer as declaração
Mostrar ao povo daqui
As grandes corrupção".

Embora não seja fato ligado à sua terra, o deputado Jerônimo assim se expressou sôbre a SUDECO e seu dirigente, Sebastião Dante de Camargo Júnior:

DEVOLUÇÃO

"O assunto é nacional, porque relativo a uma das mais ricas regiões do Brasil, a Amazônia goiana, que está sendo esquecida dos quadros dirigentes do País. Isto porque, à frente do órgão responsável pelo desenvolvimento da região, colocaram um administrador amorfo e inoperante.

Dizem, por exemplo, que Camargo Júnior devolveu, em 1969/70, dinheiro consignado em orçamento para a SUDECO e não aplicado, como prova não sei de quê. Se é verdade ou não, êsse fato pouco interessa, dada a inoperância da SUDECO. A conclusão a que se chega é que nenhuma capacidade tem ela para aplicar coisa alguma; a prova está na inoperância do próprio órgão. Podem até ter devolvido dinheiro... quando tudo está por fazer no Centro_Oeste.

Êste fato — acentua o parlamentar — só em se pensar nêle dá horror, mas está perfeitamente dentro das possibilidades de arrecadação da SUDECO. Em matéria de promoção pessoal essa gente é capaz de tudo, basta citar o que ocorreu recentemente no Xingu, de tal comprovação no Ministério da Fazenda. Sabemos, porem, que a predileção do sr. Camargo Junior é fazer conferencias, planos, mas, na hora de realizar algo, êle desaparece. Êle gosta muito de falar de problemas, de ocas conversas, mas na hora de resolvê-los, nunca...

BANCO CENTRO-OESTE

"A não_criação do Banco do Centro-Oeste — exemplificou o sr. Jerônimo Santana — deve ser debitada à malfadada gestão Camargo Júnior na SUDECO, mais um fracasso da direção do orgão, conivente com interesses contrários à região. A criação dêsse banco é imprescindivel ao desenvolvimento local. Sem êle a SUDECO é utopia, como utopia seria a SUDENE ou a SUDAM, se não dispuzessem de agentes financeiros.

Vemos os recursos de incentivos fiscais do Centro-Oeste constantemente desviados para outras áreas, pela falta de um órgão à altura para coordenar sua aplicação naquela região.

Existem inúmeras formas radicadas no Centro-Oeste, mandando seus incentivos para empreendimentos de fora, quando essa região é grande carecedora de investimentos básicos. Trata_se de uma das áreas mais subdesenvolvidas do País: não tem indústria, vive de uma pecuária de corte, criando e vendendo bezerros para São Paulo, plantando arroz e sujeitando_se aos rigores da sêca, quase sempre implacável.

O sr. Camargo Júnior, na impossibilidade de conseguir a instalação do Banco Centro_Oeste deveria renunciar imediatamente à direção da SUDECO e denunciar ao País as causas da não instalação do Banco, romper com o fisiologismo, o empreguismo e o terrorismo que dominou aquêle orgão, como muitos outros ligados ao Ministério do Interior, que nada mais são que meros cabides de empregos e nada realizam.

INOPERÂNCIA

"Para Rondônia, como já denunciamos — prossegue o deputado — a SUDECO apenas se juntou aos corruptos e fortaleceu a corrupção que avassala o Território. Ela apenas financia uma gang de corruptos, que malbarata o Território atualmente e por nós tantas vêzes denunciada da tribuna da Câmara dos Deputados.

Lamentàvelmente, tudo isso conta com o beneplácito do sr. Costa Cavalcanti. Nada melhor, nesta República, do que ser Governador de um Território federal, com a proteção pessoal do Ministro do Interior, como é o caso de Rondônia. Graças a isso, tudo se faz e se justifica ali e nesta grande farsa, a SUDECO colabora transportando pintos de um dia para o **Grande Projeto** do Governador de Rondônia, visando a implantar uma **granja** próxima a Pôrto Velho.

A função da SUDECO — assinalou — é definida na lei que a criou. Apenas é preciso executar êsse diploma legal. Para tanto, a sua implantação exige trabalho, recursos, ação, esforços e dedicação constante. Isso não se faz com carreiristas como os que estão instalados na SUDECO (êles confessam que nada podem fazer por que não abandonam o emprêgo? por que não vão para onde possam fazer algo de útil ao País, já não digo com suas atuações, mas ao menos com o brilhante benefício das suas ausências?).

É o império do empreguismo e do fisiologismo: nada fazem nem permitem que outros, talvez mais capazes, façam alguma coisa em prol dessa região tão sofrida.

BOM

"Certa vez — conta o representante de Rondônia — um repórter me perguntou o que eu achava da administração de Camargo Júnior e se êle era um bom administrador. Respondi simplesmente e com tôda a sinceridade: essa administração existe? Onde? Como? Quando?"

ASFALTAMENTO

Visto que o fisiologismo, a subserviência e o tráfico de influências tomam conta de um órgão público há que identificar os responsáveis por essa mazela e demiti_los (note bem: demiti_los; não exonerá_los) imediatamente. Parece_nos que o caso da SUDECO é um dêsses — o sr. Camargo Júnior não tem autocrítica para ver que nada fêz e, não a tendo, não se demite, embora o interêsse público exija e reclame sua demissão com urgência. Não sabemos mesmo como êle conseguiu equilibrar_se por tanto tempo. Deve ser incluído entre aquêles que contam com o beneplácito pessoal ou a proteção que dimana do Ministro. É mais um dos príncipes que gozam da proteção pessoal do sr. Costa Cavalcânti. Não se compreende que êsse Ministério acoberte tanta inoperância, tantos aproveitadores e oportunistas do movimento de 1964. Há muito tempo que êsse Ministério está a exigir uma CPI. Se não pelo que se passa em outros setores, só o que ocorre nos Territórios Federais justificaria de sobra essa medida".

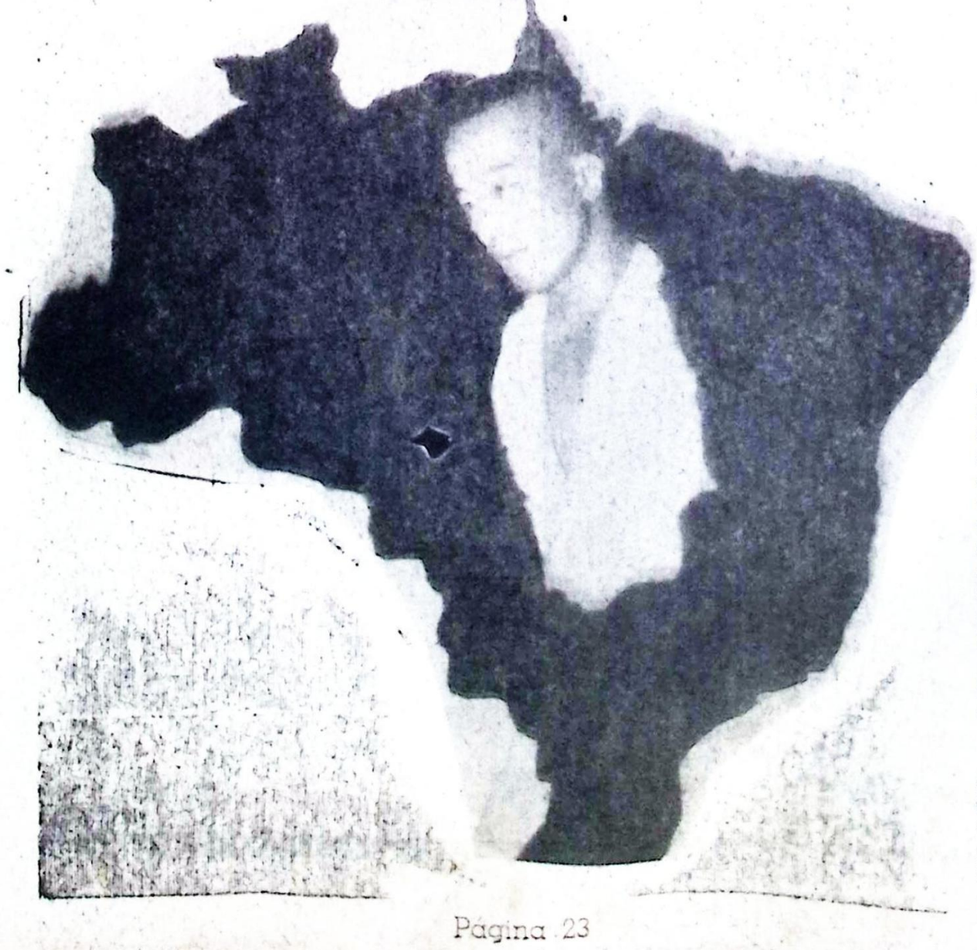
PROFESSOR DE GOIÁS CAMPEÃO BRASILEIRO

Nos Jogos Universitários que estão sendo disputados em Pôrto Alegre, a primeira vitória alcançada pela equipe de Goiás foi o levantamento do título nacional, conseguido pelo atleta judoca Shisuka Kitami.

Kitami, o mais eficiente professor de judô de Goiânia, cuja academia é a que mais campeonatos tem levantado nesses últimos sete anos, conseguiu para Goiás a primeira medalha de ouro nas disputas esportivas no Rio Grande do Sul, ao derrotar seus adversários da categoria dos médios, com relativa facilidade.

As competições de judô estão sendo realizadas no ginásio do SESC da Capital gaúcha.

CINCO DE MARÇO



TOP - SET

ARTUR REZENDE

CONSTITUÍDA COMISSÃO CENTRAL DE FESTAS

Semana passada numa reunião na Associação Goiana de Pecuária e Agricultura houve reunião para a estruturação da Comissão Central das Festas do Aniversário de Goiânia. Do dia 15 ao dia 24 de outubro a cidade viverá dias intensos, de muita alegria, de inauguração de vários melhoramentos públicos, de "shows", da vida. A Comissão está composta das seguintes pessoas: Wilson Craveiro de Sá, José Vaz Neto, Laerte Chediack, Milton Mendonça, Antônio Fábio Ribeiro, Hélio Mauro Umbelino Lôbo, Amaury Menezes e Paulo Pacheco. Já se sabe que durante tôda a semana estará funcionando o Parque da Pecuária durante a 1a. Exposição de Gado Leiteiro e Cavalos Marchadores e 1a. Feira do Estudante, esta última idealizada pelo Secretário da Educação e Cultura, deputado Hélio Mauro. A Comissão Central vai programar os rodeios, os "shows" e a distribuição das barracas.



Prefeito Manoel dos Reis.



Secretário da Educação e Cultura, Hélio Mauro.

Recado

"Who's who" vai destacar gente que é gente em Goias

VOLUTÁRIAS GANHAM PULMÃO

Num trabalho conjunto da Associação Brasileira dos Companheiros da América e do seu comitê em Goiás, obteve como doação um pulmão de aço para a organização das voluntárias de Goiás. Referido pulmão foi transportado pela PAN AM pesando cêrca de 840 libras, sendo encaminhado imediatamente pela OVG ao Hospital Osvaldo Cruz que já está atendendo os casos de paralisia infantil. Como o que existia aqui tratava-se de um pulmão emprestado de hospital de São Paulo, o que as voluntárias ganharam passou a ser o primeiro de propriedade goiana.

MARINHA COMEÇA ACISO HOJE

A Marinha Brasileira vai prestar um grande serviço de integração e de esclarecimento à população pobre em Goiás. Como já pudemos noticiar nesta página o Comandante Bravim, de Brasília, começará hoje em Aruanã um trabalho de informação assistência médica, social atendendo com sua equipe a população não só de Aruanã, mas também de tôda aquela região. Ontem, no Restaurante da UFG, às 7 hs. da manhã, estabeleceu-se o primeiro contato entre seu grupo de Brasília e a equipe de Goiânia coordenada pelo dr. Alcyr Mendonça. No encerramento deveremos estar presentes (nós e a patota) para as festas programadas.

CERNE CRIA DEPTO. DE PESQUISA

Entendendo que não se deve propagar nada sem antes ter uma idéia de quem está ouvindo, o jovem Rui Brasil Cavalcanti Filho, Superintendente do CERNE, dentre outras coisas está criando um departamento de pesquisa de opinião pública. Assim, orientará a publicidade oficial para atingir as várias camadas da comunidade goiana confirmando a posição do CERNE, órgão de comunicação.

"ESPORAS DE PRATA"

Eleita a primeira diretoria do Clube "Esporas de Prata", que, como já publicamos, cuidará de assuntos ligados ao folclore goiano, promoverá rodeios, catiras, corridas hípicas, etc. Ficou assim: Presidente de Honra — Gov. Leonino Caiado; Presidente — José Vaz Neto; Vice Presidente — Paulo Pacheco; Departamento Jurídico — Gilberto Santana; Presidente do Conselho Deliberativo — Manoel dos Reis.

POSSE DO "BEVILACQUA"

A nova diretoria do Centro Acadêmico "Clóvis Bevilacqua", da Faculdade de Direito Católica, eleita recentemente, será empossada dia 20 em solenidade a ter lugar nas dependências da Faculdade, seguida de churrasco e chopp em local ainda a ser designado. E' esta a nova diretoria:

Presidente — Valdomiro Balbino Teixeira; Vice Pres. — Aguillar Ferreira da Mota; Secretário — Marco Aurélio Arrais e Tesoureiro — José Fernandes Mourão. Rapaziada que entra firme e com desejos de continuar o excelente trabalho desenvolvido pelo ex-Presidente Ronaldo Pedro de Brito.

A UNIÃO FAZ A FÔRÇA

Depois que a Norma Publicidade se uniu à Arte, a "Distaco" à "Embalo", o "Telecine" à "Truka", agora temos a notícia de que o Foto Fred associou-se ao Foto Baroni. Poderíamos até dizer que alcançarão o mesmo sucesso dos anteriores porque alí é a união perfeita da técnica do Fred à tradição do Baroni. Boa sorte.

A JANELA CONTINUA AZUL

O sr. Helvécio Azevedo Goulart, Assessor Especial do Governador Leonino Caiado, poeta de "Janela Azul", sujeito muito simpático, por certo será bastante cumprimentado no dia do seu aniversário natalício: 12 de agôsto. Daqui, antecipadamente, os nossos melhores cumprimentos ao amigo poeta.

"WHO'S WHO" EM GOIÁS

A "Helcar", Motta & Carvalho (promoções, publicidade, aplicações), inicia trabalho de pesquisa em Goiânia visando estruturar a publicação "GENTE QUE E' GENTE" em Goiás, edição 1970/71. "Intensa e criteriosa pesquisa junto aos órgãos de imprensa, entidades de classe, instituições culturais, artísticas e opinião pública", é um tópico da carta que recebemos assinada pelos srs. Carlos Gomes de Carvalho e Hélio José da Motta, solicitando nos a colaboração para o êxito da promoção, a nosso ver já exitosa.

FORTUGUÊS PROMOVE "INDEPENDÊNCIA"

Recebemos do sr. Léo da Costa Filho, correspondência alusiva à próxima promoção do Clube Português de Goiânia, durante o transcurso da "Semana da Pátria", "Baile da Independência". Estão sendo mantidas gestões no sentido de colocá-la oficialmente no calendário das comemorações. Várias autoridades deverão receber Títulos Honoríficos, destacando-se: Presidente Médici, Governador Leonino, Prefeito Manoel dos Reis, Cel. Eni de Oliveira Castro. Voltaremos ao assunto.

QUENTINHAS:

— Aqui está uma dica prá quem tem carro e às vêzes se aperta com problema de bateria e adjacências: "Vulbrace", na Av. Anhanguera, 5703 (Fone: 3-05-20), dos amigos Walter de Oliveira e Agraldo Moreira da Silva. E' só ligar pro Naldinho, que não torce pelo Vila, mas é bom sujeito, e pronto.

— Srta. Ceiane Camargo, filha do sr. e sra. Joaquim Camargo de Jaraguá, comemorou data natalícia dia 6, sexta-feira. Festejou seus 15 anos com a presença de muitos amigos.

— O casal Vânia-Honório Gomes de Melo batizou sua filha Raquel dia 30 último. Padrinhos: Antônio Júlio Gomes de Melo e srta. Marisa Andrade Leão. Foi no próprio Hospital Sta. Helena, antes de uma semana de nascimento para ganhar indulgências, já que o distinto casal é cursilhista.

— Semana que vem estaremos comentando sôbre o Hospital Odontológico Rio Branco. Faiou?

PRESENÇA JOVEM DE MARISA



Marisa Morais. Linda. Flagrante colhido num momento de apreciação às belezas do Jaó. Ela estava pensativa, triste não. Na realidade Marisa é super comunicativa, alegre, sorriso lindo, ultra simpática. Como recepcionista da VARIG, Marisa cuida do departamento internacional, treinando de vez em quando seu inglês bem falado. Estuda francês. Termina êste ano o curso Clássico no "Pedro Gomes". Frequenta a boate do Hotel Bandeirantes e seus domingos são exclusivos do Jaó. Marisa Morais. (FOTO SAKAMOTO).

O BEIJO DA FELICIDADE



O jovem Ovídio De Angelis, ex-Secretário da Fazenda durante govêrno do ex-Prefeito Iris Rezende Machado, casou-se com a srta. Elizabeth Jaime. Ambos são filhos de famílias tradicionais em Goiás. Hoje, residindo com sua espôsa em Rondônia, onde é Secretário do Planejamento, Ovídio curte a saudade de seu povo e de sua gente. Nossas homenagens ao jovem casal. (FOTO FRED—BARONI).

CASAIS MAIS ATUANTES



Casal Aida-Nelson Pazzanese, êle pecuarista, proprietário da Fazenda Canaanã, às margens do Araguaia, próximo à Ilha do Bananal, foi escolhido como um dos "Casais Mais Atuantes", promoção do Grêmio Lítero-Teatral Carlos Gomes, em homenagem ao 29º aniversário do batismo cultural da cidade. O sr. Pazzanese presentemente está construindo uma Escola Primária para internar cêrca de 500 crianças da região, condição humana que o torna mais simpático. (FOTO SAKURA).



O casal Antonieta-Paulo Rodrigues de Oliveira, êle Inspetor Regional da "Nacional Companhia de Seguros", recebeu grupo de senhoritas em sua residência em companhia do sr. João Guimarães, comunicando ter sido escolhido como um dos "Casais Mais Atuantes" da Cidade. O sr. Paulo é figura bastante conhecida e querida de Goiânia sendo esta uma homenagem muita justa pela sua atuação dinâmica. (FOTO SAKURA).

Notícias & Negócios

Sergio Sampaio

• Madeireira Sabba ampliando seus negócios internacionais. Foram feitos contratos entre a FIRMA GOIANA e importante FIRMA JAPONESA, para exportação de madeiras, principalmente o mógno

• Brevemente, a prestação de contas dos Agentes da Loteria Esportiva, será mesmo aqui em Goiânia. Brasília ficará apenas com o funcionamento do computador. Para isto, a Caixa Econômica Federal já está instalando o seu Departamento de Loteria Esportiva à Av. Anhanguera, nº 4.217, Setor Aeroporto. O responsável, em nosso Estado, pelo Serviço de Loteria Esportiva, é o Sr. Antonio Afonso Lemes do Prado.

• Ainda sôbre Loteria Esportiva. Estão sendo estudados, pela Caixa Econômica Federal, mais de 30 processos para abertura de Agências. Podemos informar que, dentro de 40 dias, novas lojas serão inauguradas em Goiânia.

• Receita Tributária do Município de Goiânia subiu de Cr$ 480 milhões para Cr$ 980 milhões, no prazo de apenas três meses. Esta é a demonstração do trabalho realmente notável da Secretaria de Finanças da Prefeitura de Goiânia, que tem à frente o sr. César de Andrade, cuja missão de recuperação foi considerada "impossível" pelos mais experimentados economistas.

• A programação de trabalho que o Sr. César de Andrade tem elaborada para o segundo semestre, prevê condições da Prefeitura liquidar todos seus débitos de exercícios anteriores, sem paralisação de nenhuma das suas frentes de trabalho.

• Juraci Pinto de Oliveira, chefe de vendas da Inca S/A., estêve em Belo Horizonte, onde implantou sistema de poupança programada com seguro de vida. Êle afirma que, também na Capital Mineira, os resultados superam os mais seguros cálculos de sucesso.

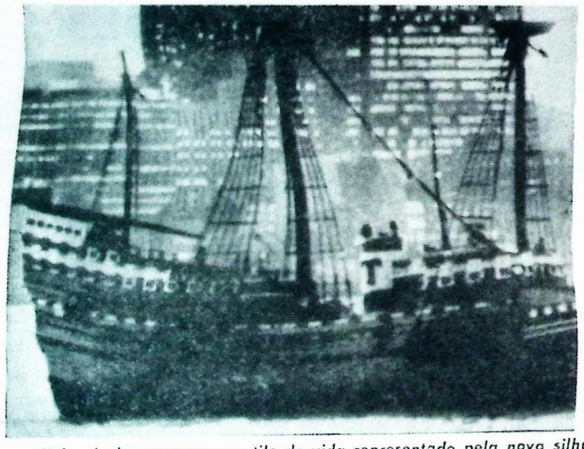
• Existe um bar onde todos os dias, após o trabalho, no clássico horário dos aperitivos, podemos encontrar importantes figuras de nosso mundo dos negócios. Trata-se do Canindé Lanche, Rua 5 do Setor Oeste Segundo o proprietário, Sr. Carlos, seu estabelecimento é o lugar onde os amigos se encontram.

• Banco Real (Lavoura de Minas Gerais) remodelando sua tradicional faixada. Ampliando suas instalações, o tradicional banco anexa à sua Agência Central, a parte do prédio onde funcionava a Varig.

• Profarquimo Laboratório Goiano com especialidade em medicação para pele, localizado à Av. Marechal Deodoro, em Campinas, acaba de ampliar as suas instalações, recebendo, inclusive, novas máquinas para fabricação de comprimidos.

• Confecções Iram Ltda., fabricante de modernas camisas e calças, com Fábrica no Dergo, Rua Vila Boa, prepara-se para inaugurar loja bem no centro da cidade. — As camisas Norton, de Confecções Iram, são muito aceitas pelo comércio de São Paulo e Guanabara.

Três séculos de distância



Três séculos separam o estilo de vida representado pela nova silhueta arquitetônica da cidade de Boston e o "Mayflower II", visto em primeiro plano, réplica do navio que trouxe os puritanos ingleses (Pilgrims) para Plymouth, Massachusetts, em 1620. A frágil embarcação foi rebocada de seu pôrto habitual, a fim de ser submetida a reparos.

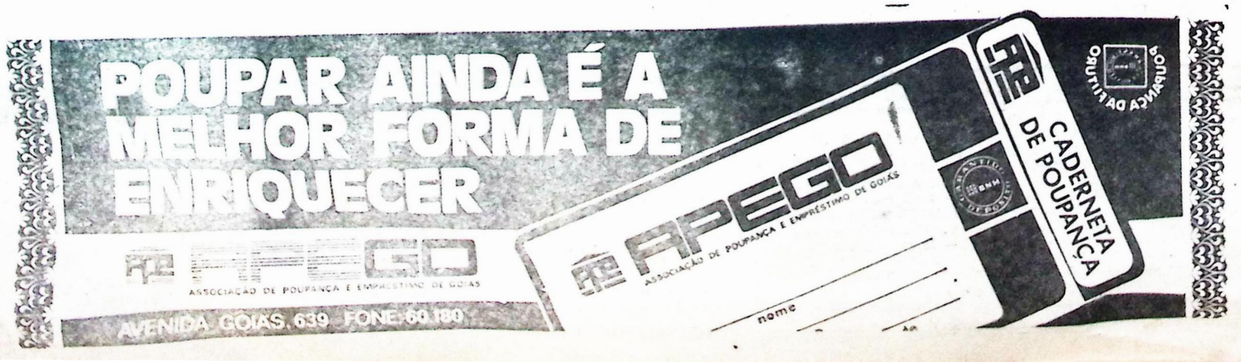
Funcionárias estão preferindo a calça comprida para irem ao serviço

O conjunto com calça comprida está se constituindo na vestimenta que as funcionárias públicas em Goiânia estão preferindo para irem ao trabalho.

Trata-se, segundo elas próprias argumentam, de uma vestimenta prática, que está na moda e que — ainda mais — permite que, doravante, elas se movimentem tanto quanto os homens.

As bancárias foram as pioneiras na adoção da calça comprida, à qual aderiram inclusive as muito solícitas e simpáticas môças do Banco do Estado de Goiás. A imposição da calça comprida, como roupa de trabalho, se expandiu e agora são as funcionárias da OSEGO que estão aventando a possibilidade da sua adoção.

Nesse sentido, irão dirigir um memorial ao Superintendente Alcyr Mendonça, instruído com os irrefutáveis argumentos de que é uma roupa de trabalho que as deixará à vontade, eliminando aquêle drama que acorre à mal remunerada funcionária diante do espelho: "E hoje, o que eu vou vestir?".



Goiás ganhou na Esportiva mais de

8 BILHÕES

ANTIGOS

Nesta edição, nas páginas centrais, um completo trabalho de Sergio Sampaio e João de Oliveira, esclarecendo as dúvidas aos apostadores da Loteria Esportiva e fornecendo o total de prêmios recebidos pelos goianos.

LEIAM:

- ○ — EU CONVIVI COM A MORTE
  A 4.ª de uma série de reportagens do "Diário de um Alcoólatra".
- ○ — OS CAMINHOS DA PUBLICIDADE
- ○ — REIVINDICAÇÕES DOS BANCÁRIOS
- ○ — AS CABELEIRAS DE SANSÃO

jornal de utilidades

ANO II — Goiânia, segunda-feira, 9 de agôsto de 1971 — Nº 71

SUPLEMENTO DO CINCO DE MARÇO — Não pode ser vendido separadamente — João de Oliveira — Diretor

NÃO SUJE AS RUAS



Cidade limpa, povo educado — A Prefeitura de Goiania, em feliz iniciativa, distribuiu pelo Centro da cidade receptores de lixo (foto), dentro de seu plano de manter limpa nossa Capital. É também um teste, por assim dizer, que a Prefeitura faz no sentido de verificar se foi bem acolhido o 'slogan' que adotou para a campanha: "Cidade limpa, povo educado".

Aniversário: CAIXA ECONÔMICA DO ESTADO

Amanhã, dia 10, será o sétimo aniversário de instalação da Caixa Econômica do Estado de Goiás. Entretanto as comemorações foram na última sexta-feira, com uma vasta programação patrocinada pela Associação dos Funcionários da Caixa.

SEÇÕES:

JORNAL DA CONSTRUÇÃO

NOTÍCIAS & NEGÓCIOS

PARTINDO DA RODOVIÁRIA

EMERGÊNCIA

TESTES PARA O SEU CONHECIMENTO

HORÓSCOPO

DR. CARLOS ROBERTO SOLERA

A Associação Brasileira de Odontologia, secção de Goiás

HOJE, dentro da Odontologia, uma das especialidades recentes que se formou e ocupa posição de destaque é a Odontopediatria, ou seja, o tratamento dentário da criança. Mas a Odontopediatria não é só "tratar dos dentes da criança". Seu finalidade, além disso, é educar a criança quanto à higiene dental, ensinar a importância dos dentes e da Saúde da bôca, para a saúde do organismo em geral; motivá-lo para que aceite sempre um tratamento consciente e não um tratamento traumatizado. Era então necessário que Goiás possuisse uma secção de Associação Brasileira de Odontopediatria.

Com êste objetivo reuniu-se um grupo de cirurgiões dentistas na noite de 30 de março p.p. e fundou-se então a Secção Goiana da Associação Brasileira de Odontopediatria, cujo objetivo é congregar a classe para discussão e atualização da Odontopediatria; promover conferências e cursos sôbre a especialidade, promover e incentivar campanha de higiene; apoiar e encorajar tôdas as iniciativas governamentais (federais, estaduais e municipais) e

EMIVAL DE OLIVEIRA

-Emergência - consulte sempre - Mé-

DR. WALDIR OLIVEIRA BORGES
Cirurgião Dentista
Consultórios: Rua 55, n. 550 — esq. com Goiás fone 2.2609.
Horário: 13 às 18,30 hs. Diàriamente.
Av. Anhanguera, 3 463 — Das 7 às 11 hs. diàriamente.
Residência: Rua 242, n. 889 — Setor Universitário.

DR. MARCO ANTÔNIO DE CASTRO
Ginecologia e Obstetrícia
Das 14,00 às 19,00 hs.
Endereço: Policlínica — Av. Tocantins, 26
Fone 6.0310

DR. MARINI
CLINICA GERAL E PEDIATRIA
ATENDE PELO IPASGO
HORÁRIO: Das 9 às 11 e das 16 às 18 hs.
RUA SANTA LUZIA n. 400
Fone: 3.0328
CAMPINAS

DR. RODOVALHO M. DOMINICE
Dermatologia
Das 08.00 às 12,00 horas, diàriamente.
End.: Rua 9, n. 101 fone 6-1239 — Centro.

DR. NELSON PICOLO
Queimaduras e Cirurgia - Plástica e Pediátrica.
Das 15,30 às 18,30
Pronto Socorro p/ Queimaduras — Rua 5, n. 439 fone 2.0436 — Setor Oeste.

DR. OSMAR DE CARVALHO E SILVA
Urologia
Das 15.00 às 18,00 horas, diàriamente
Atendimento: Av. Goiás, n. 1.173 — Clínica Urológica de Goiânia — Fone 6.4015.

DR. CESAR JOSÉ TAVEIRA
Doenças dos pulmões
Consultório: Rua 3, esq. c/6 — n. 78 Edifício Francisco Fróes. Das 17,00 às 18,00 hs.

DR. JOSÉ MARTINS ARRUDA
Doenças Nervosas
Consultório: Av. "B", n. 444 — Setor Oeste — fone 6.0059
Horário: Após às 16.00 horas.

DR. GOIANÉSIO FERREIRA LUCAS
Ginecologia e Obstetrícia.
Das 14.00 às 18,00 hs. Consultório: Hospital Santa Lúcia — Pça. Joaquim Lúcio — fone 3.0181. (Campinas).

DR. OSVALDO VILELA GARCIA
Vasos e Coração
Rua 3, n. 628 — conj. 105 fone 6.4046, Centro.

DR. MOISÉS AFIUNE
Varizes — Arteriopátias e Doenças do Coração
Endereço: Clínica Tocantins — Av. Tocantins, 653 — fone 6.0215.
Res.: Rua 1-A, n. 14 — Fone 6.0143 — Setor Aeroporto.

DR. F. RAUL RASSI
Clínica de Olhos
Cons.: Av. Anhanguera, 3.272 — conj. 501 a 503 Fone 6.1858. Das 13.00 hs. em diante. Consultas com hora marcada.

DR. DELÚBIO GOMES MACHADO
Ginecologia e Obstetrícia
Av. Anhanguera, esq. de Rio Verde — Fones 3.008 — 3.1929. Atendimento: de segunda a sexta, das 14,00 às 18,00 hs.

Dr. Wilson Mendonca II
Dr. Silas Teodoro da Silva
PRONTO SOCORRO RODOVIÁRIO
HOSPITAL E MATERNIDADE
Rua Anchieta n. 1 Cidade Jardim — Dergo
Fone: 3-26-68

DR. ARISTÓTELES DE PAULA E SOUZA
Cirurgia Geral
Das 9,00 às 12,00 e após às 17,00 horas
Endereço: Hospital Santa Helena — Rua 95, n. 99 — Setor Sul — fone 6.4445.

DR. ELIAS JORGE HAUM
Cirurgia Geral
Horários:
Segundas e sextas: das 15.00 às 18.00 hs.
Terças, quartas e quintas-feiras, das 8.00 às 11,00 hs.
Endereço: Av. "Z", n. 886 — Hospital São Jorge — fone 2.1763 — Setor Aeroporto.

DR. DJALMA JOSÉ DO PRADO
Cirurgia Geral
Atendimento: das 10.00 às 11,00; das 13,00 às 15.30 e após às 17,00 horas.
Cons. Hospital Santa Helena — Rua 95, 99 — Setor Sul, Fone 6.4445.

DR. MARIO CAETANO DA SILVA
Pediatra
Atendimento: após às 13,00 horas.
Av. Paranaíba, n. 82 — fone 2.1091

DR. JAMIL JORGE
Gastroenterologia
Das 14.00 às 18.00 horas.
End.: Rua 3, esq. com 6 — Centro — 2º andar — Ed. F. Fróes.

DR ALDO BAIOCHI CLEMENTE
Cirurgia Geral
End. Hospital e Maternidade Vila Nova.
Das 13.00 às 18,00 hs. 4.ª Avenida — fone 2.2644

DR. DURVAL MORAIS DE CARVALHO
Oftalmologia
Ed. Minasbank — 8º andar sala 809 fone 6.1544
Das 8.00 às 12,00 e das 14,00 às 18,00 hs.

DR. HÉLIO MOREIRA
Proctologia
Horário: das 16,00 às 18,00 horas. Av. "B", esq. com Rua 7 — Setor Oeste — Fone 6.6524.
Instituto de Gastroenterologia

DR. JOAQUIM BORGES MENEZES
Ginecologia e Obstetrícia
Das 12,00 às 18,00 hs. End.: Hospital e Mat. Vila Nova. — 4ª Avenida — fone 2.2644 — Vila Nova.

DR. JODEL CAMILO TAVARES
Angiologia
Horários: das 8.00 às 11,00 e após às 14.30 horas.
Endereço: Hospital São Lucas — Rua 4, n. 1 333 fone 6.0586.

IGEN

INSTITUTO GOIANO DE ENDOCRINOLOGIA E NUTRIÇÃO

Rua 31 n.º 40 — Fone: — 6-0309. Atendimento a partir das 15 horas

Direção dos Especialistas. Drs. Silvio Terra, e, José Vieira Filho. Tratamento de distúrbios glandulares — Alteração do crescimento — Diabetes: diagnóstico — Obesidade e magreza — Reflexograma — Laboratório de análises clínicas — Fisioterapia: — Completo departamento de fisioterapia estética — Ginástica e Massagem Manual e mecânica — saunas: Funcionamento em três turnos, de manhã, à tarde e à noite.

PARTINDO DA ESTAÇAO RODOVIÁRIA

LETRA "A"

AGUAS DE SÃO JOÃO — ARUANÃ — Cr$ 19,25 — V. Sousa — 08:30 diàriamente
APARECIDA — Cr$ 1,00 — V. Estrêla — 6 — 9 — 10 — 12 — 13 — 15 — 16 — e 18 hs.
ANÁPOLIS — Cr$ 2,50 — V. Araguarina — 6 — 6:30 — 7 — 7:30 — 8 — 8:30 — 9 — 9:30 — 10 — 10:30 — 11 — 11:30 — 12 — 12:30 — 13 — 13:30 — 14 — 14:15 — 14:30 — 15 — 15:30 — 16 — 16:30 — 17 — 17:30 — 18:30 — 19 — 21 — 23 hs.
ABADIA DE GOIÁS — Cr$ 0,90 — Exp. São Luiz — 5 — 6 — 7 — 8:30 — 12 — 13:30 — 16 — 17 hs.
ANICUNS — Cr$ 3,30 — V. Goianésia — 6 — 8:30 — 14 — 17 hs.
ALVORADA — Cr$ 25,00 — V. Araguarina — 7:30 — 11 — 14 18 e 24 hs.
ARAGUAINA — Cr$ 55,05 — V. Araguarina — 7:30 — 11 — 14 18 e 24 hs.
ALOÂNDIA — Cr$ 7,95 — V. São Paulo — 8 e 14 hs.
AM. DO BRASIL — Cr$ 4,80 — V. Goianésia — 8 e 15:30 hs.
ARAGOIÂNIA — Cr$ 2,00 — Exp. Itamaraty — 7:30 e 16 hs.
AURILÂNDIA — Cr$ 6,80 — Exp. Maia — 5:30 — 10 — 14:30 — 16 — 19 hs.
ACREÚNA — Cr$ 7,30 — Exp. São Luis — 4 — 5 — 6 — 12 15 — 16 — 19 — 24 hs.
ARAÇÚ — Cr$ 3,55 — Viação Valim — 12:30 e 15:00 hs.
ALIANÇA DO NORTE Cr$ 31, 55 — V. Araguarina — 7:30 11 — 14 — 18 e 24 hs.
AMORINÓPOLIS — Cr$ 12,15 — Exp. Maia — 07:30 às 4.a e sábados.
ALEXÂNIA — Cr$ 5,05 — V. Araguarina — 16:00 hs.
AVELÂNDIA — Cr$ 3,10 — V. Goianésia — 13:00 hs.

LETRA "B"

BARRETOS — Cr$ 21,01 — V. Estrêla — 17:00 e 18:30 hs.
BRASÍLIA — Cr$ 8,70 — V. Araguarina — 6 — 8 — 12 — 13 — 14 — 15 — 16 — 18 — 20 — 24 hs.
BURITI ALEGRE — Cr$ 8,30 — V. Estrêla — 9 e 14:30 hs.
BONSUCESSO — Cr$ 1,00 Exp. Pôrto — 8 — 14:30 — 16 e 18 hs.
BELA VISTA — Cr$ 3,85 — V. Paraúna — 7 e 14 hs.
BELA VISTA — Cr$ 3,85 — Exp. Maia — 17:00 hs.
BONFINÓPOLIS — Cr$ 1,80 — Exp. Pôrto — 16 e 18 hs.
BARROLÂNDIA — Cr$ 40,43 — V. Araguarina — 7:30 — 11 — 14 — 18 — 24 hs.

LETRA "C"

CALDAS NOVAS — Cr$ 7,65 — V. Paraúna — 15:00 hs.
CARIRI — Cr$ 28,20 — V. Araguarina — 7:30 — 11 — 14 — 18 — 24 hs.
CAPIVARI — Cr$ 5,40 — V. Paraúna — 8 — 13 — 15:30 hs.
CERES — Cr$ 7,75 — Exp. Marly — 6:30 — 9 — 16:00 hs
CERES — Cr$ 7,75 — V. Sousa — 5 — 13:30 — 17:30 hs.
CAIAÚBA — Cr$ 6,75 — Exp. Pôrto — 16:00 e 18:00 hs.
CATALÃO — Cr$ 18,00 — Exp. Araguari — 6:00 e 20:00 hs.
CAMPO MAIOR — Cr$ 36,50 — V. Araguarina — 7:30 — 11 — 14 — 18 — 24 hs.
CROMINIA — Cr$ 4,30 — V. São Paulo — 8:00 e 14:00 hs.
CATURAI — Cr$ 1,80 — V. Valim — 7:00 e 15:00 hs.
CAPELINHA — Cr$ 3,95 — V. Goianésia — 13:00 hs.
CAMPINORTE — Cr$ 14,60 — V. Araguarina — 7:30 — 11 — 14 — 18 — 24 hs.
CAMPINORTE — Cr$ 14,60 — Ráp. Araguaia 4 — 17 — 21 hs.
CENTRALINA — Cr$ 9,70 — V. Estrêla — 8 — 12 — 15 — 19 e 23 hs.
CACHOEIRA DOURADA — Cr$ 9,80 — V. Estrêla — 13:00 horas.
CORUMBAIBA — Cr$ 10,50 — V. Parauna — 15:00 hs.

LETRA "D"

DAMOLÂNDIA — Cr$ 2,95 — V. Inhumas — 14:00 e 15:20 hs

LETRA "E"

ESTAMPARIA — Cr$ 0,40 — Exp. São Luis — 17:30 hs.
ENT. DE VARJÃO — Cr$ 2,65 — Exp. São Luis — 17:30 hs.
ENT. DE BRASABRANTES — Cr$ 1,30 — Auto V. Inhumas 7:30 — 10 — 12 — 13 — 15:30 — 18 — 19 — 20 hs.
ENT. DE LINDA VISTA — Cr$ 3,75 — Exp. São Luis — 8:30 — 17:00 hs.
ESTRÊLA DO NORTE — Cr$. 17,05 — Ráp. Araguaia — 4 — 17:30 — 21:00 hs.
ENGº BALDUINO — Cr$ 10,05 — Exp. Araguari — 6 e 20 hs.

LETRA "F"

FÁTIMA — Cr$ 34,40 — V. Araguarina — 7:30 — 11 — 14 18 — 24hs.
FRUTAL — Cr$ 17,25 — V. Estrêla — 7 — 17:00 — 18:30 e 20 hs.
FAZENDINHA — Cr$ 1,55 — V. Goiânia — 5 — 6:30 — 9:30 — 12:30 — 15 — 18:30 hs.
FIRMINÓPOLIS — Cr$ 5,00 — V. Goiânia — 6 — 6:30 — 9:30 — 12:30 — 15 — 18:30 hs.

LETRA "G"

GUAPÓ — Cr$ 1,60 — V. Parauna — 6 — 8 — 10 — 12 :30 — 14 — 16 — 18 — 20hs.
GUARAI — Cr$ 45,95 — V. Araguarina — 7:30 — 11 — 14 — 18 — 24 hs.
GOIANIRA — Cr$ 1,10 — A. V. Inhumas — 7:30 — 10 — 12 — 13 — 15:30 — 18 — 19 — 20 hs.
GOIANDIRA — Cr$ 16,95 — Exp. Araguari — 6:00 e 20 hs.
GURUPI — Cr$ 29,15 — V. Araguarina — 7:30 — 11 — 14 — 18 — 24 — 10 e 16 hs.
GAMELEIRA — Cr$ 5,10 — Exp. Itamaraty 15:30 hs.
GOIÁS — Cr$ 5,80 — Emp. Moreira — 5:30 — 6:30 — 12:30 — 15 — 16 — 17:30 hs.
GOIANÉSIA — Cr$ 8,10 — V. Goianésia — 6 — 9 — 11:30 — 16:30 — 19:30 hs.
GOIATUBA — Cr$ 7,35 — V. Estrêla — 6 — 9 — 13 e 16 hs.

LETRA "H"

HEITORAI — Cr$ 6,15 — V. Sto. Antonio — 7:00 — 13:30 — 17:00 hs.
HIDROLÂNDIA — Cr$ 1,65 — V. Estrêla — 6 — 9 — 13 — 16 — 15 18 — hs.

LETRA "I"

ITABERAI — Cr$ 4,05 — V. Sto. Antonio — 7:00 — 13:30 — 17:00 hs.
ITAUÇU — Cr$ 2,80 — Emp. Moreira — 9:30 — 10:30 — 14 — 18:30 hs.
ITAUÇU — Cr$ 2,80 — V. Sto. Antonio — 7:00 — 13:30 — 17:00 hs.
ITAPIRAPUAN — Cr$ 9,70 — V. Sousa — 6 — 10 — 13:00 hs.
INTERLÂNDIA — Cr$ 3,30 — V. Sousa — 5:00 — 13:30 — 17:30 hs.
IPAMERI — Cr$ 14,15 — Exp. Araguari — 6:00 e 20:00 hs.
ITAGUARI — Cr$ 4,50 — Exp. Sta. Marta — 5 — 8 — 12 — 16:30 hs.
ITAGUARU — Cr$ 5,40 — Exp. Sta. Marta — 5 — 8 — 12 — 16:30 hs.
INHUMAS — Cr$ 1,85 — A. V. Inhumas — 7:30 — 10 — 12 — 13 — 15:30 — 18 — 19 — 20 hs.
INHUMAS — Cr$ 1,85 — Emp. Moreira — 8 — 9 — 11:30 — 14 — 16 — 17 hs.
ITUMBIARA — Cr$ 8,76 — V. Estrêla — 8 — 12 — 15 — 17 — 19 — 23 hs.
ITUMBIARA — Cr$ 8,76 — Real Expresso — 18:00 hs.
IPIRANGA — Cr$ 10,00 — V. Sousa — 5 — 13:30 — 17:30 hs.
ITAPURANGA — Cr$ 8,30 — V. Sto. Antonio — 7 — 13:30 — 17:00 hs.
IPORÁ — Cr$ 9,90 — V. Goiânia — 4:30 — 13:30 — 19:00 horas.
ISRAELÂNDIA — Cr$ 8,76 — V. Goiânia — 4:30 — 13:30 — 18:00 hs.
ITUIUTABA — Cr$ 12,92 — V. Estrêla 14:00 hs.

LETRA "J"

JARAGUÁ — Cr$ 6,95 — V. Sousa — 5 — 13:30 — 17:30 hs.
JARAGUÁ — Cr$ 5,95 — V. Goianésia — 6 — 9 — 11:30 — 16:30 — 19:30 hs.
JANDAIA — Cr$ 6,05 — Exp. São Luis — 8:30 e 17:00 hs.
JOVIANIA — Cr$ 8,95 — V. São Paulo — 8:00 e 14:00 hs.
JATAI — Cr$ 15,25 — Exp. São Luis — 5 — 12 — 15 — 19 hs.
JUSSARA — Cr$ 11,50 — V. Sousa — 6 — 10 — 13 hs.

LETRA "L"

LEOPOLDO BULHÕES — Cr$ 3,45 — Exp. Araguari — 6:00 e 20:00 hs.
LEOPOLDO BULHÕES — Cr$ 3,45 — Exp. Pôrto — 8:00 — 16:00 — e 18:00 hs.

LETRA "M"

MATRINCHÃ — Cr$ 13,80 — V. Sousa — 8:30 hs.
MARZAGÃO — Cr$ 9,20 — V. Parauna — 15:00 hs.
MOSQUITO — Cr$ 60,40 — V. Araguarina — 11:00 e 18:00 hs.
MORRINHOS — Cr$ 5,60 — V. Estrêla 6 — 9 — 13 — 16 e 18:00 hs.
MIRACEMA DO NORTE — Cr$ 43,30 — V. Araguarina — 19:00 hs.
MIRANORTE — Cr$ 42,20 — V. Araguarina — 7:30 — 11 — 14 — 18 — 24 hs.
MINEIROS — Cr$ 22,15 — Exp. São Luis — 4:00 — 9:30 e 24 hs
MINISTÉRIO — Cr$ 1,15 — V. Veneza — 15:00 hs.

LETRA "N"

NOVA COLINA — Cr$ 49,90 — V. Araguarina — 7:30 — 11 — 14:00 — 18 — 24 hs.
NOVA OLINDA — Cr$ 52,20 — V. Araguarina — 7:30 — 11 — 14 — 18 — 24 hs.
NERÓPOLIS — Cr$ 1,45 — V. Araguarina — 7 — 9:30 — 10:30 — 13 — 14:30 — 17:30 — 19 hs.
NOVA VENEZA — Cr$ 2,45 — V. Veneza — 15:00 hs.
NORTELÂNDIA — Cr$ 11,05 — Ráp. Araguaia — 4 — 17:30 e 21:00 hs.
NORTELÂNDIA — Cr$ 11,05 — V. Araguarina — 7:30 — 11 — 14 — 18 — 24 hs.
NAZÁRIO — Cr$ — 2,90 — V. Goiânia — 5 — 6:30 — 9:30 — 12 — 15 — 18 hs

LETRA "O"

ORIZONA — Cr$ 7,75 — Exp. Pôrto — 8 — 16 e 18:00 hs.
ÓLHO D'ÁGUA — Cr$ 4,75 — V. Sto. Antonio — 7 — 13,30 e 17,00 hs.

LETRA "P"

Piracanjuba — Cr$ 3,75 — V. Ribeiro — 7:30 — 12 — 13:30 — 17:00 e 20 hs.
Petrolina — Cr$ 3,45 — A. V. Inhumas — 14:00 e 15:30 hs.
Petrolina — Cr$ 3,45 — V. Araguarina — 11:30 e 20:30 hs.
PARAISO DO NORTE — Cr$. 38,10 — V. Araguarina — 7:30 — 14 — 11 — 18 — 24 hs.
PIRES DO RIO — Cr$ 10,00 — V. Parauna — 7:00 e 14:00 hs.
Pousada — — Cr$ 9,00 — V. Estrêla — 5:00 diàriamente
Porangatu — Cr$ 19,70 — V. Araguarina — 7:30 — 11 — 14 — 18 — 24 hs.
Porangatu — Cr$ 19,70 — Ráp. Araguaia — 4 — 17:30 e 21:30 hs.
Presidente Kennedy — Cr$ 47,60 — V. Araguarina — 7:30 — 11 — 14 — 18 — 24 hs.
Pontalina — Cr$ 5,55 — Leblon Exp. — 6:30 e 15:30 hs.
Palmeiras — Cr$ 4,35 — Exp. Itamaraty 7:30 — 11 e 18:00 hs.
Palmeiras — Cr$ 4,35 — V. Paraúna — 8:00 — 13:30 e 15:30 hs.
Piloândia — Cr$ 7,80 — V. Goiânia — 4:30 — 13:30 e 18:00 hs.
Prata — Cr$ 13,40 — V. Estrêla — 7:00 e 20:00 hs.

LETRA "R"

Ribeirão Prêto — Cr$ 25,51 — Real Expresso — 12:00 e 24:00
Radiolândia — Cr$ 4,30 — V. Goiânia — 6 — 9 — 11:30 — 16:30 e 19:30 hs.
Rianápolis — Cr$ 7,00 — Exp. Marly — 6:30 — 9:00 e 16:00 hs.
Rio dos Bois — Cr$ 3,00 — V. Parauna — 8:00 — 13:30 e 15:30 hs.
Rio Turvo — Cr$ 7,10 — V. Parauna — 8:00 — 13:30 e 15:30 hs.
Rubiataba — Cr$ 10,55 — V. Sousa — 5:00 — 13:30 — 17:30 hs.
Rio Oro — Cr$ 4,95 — V. Sousa — 6:00 — 10:00 e 13:00 hs.
Ribeirão Caldas — Cr$ 2,55 V. Parauna — 7:00 e 14:00 hs.
Rancho Alegre — Cr$ 4,90 — V. Estrêla — 6:00 — 9:00 — 10:00 — 13 — 16 e 18:00 hs.
Rio Verde — Cr$ 11,00 — Exp. São Luis — 6 — 9:30 — 12 — 13:30 — 15 — 19 e 24 hs.
Rosalândia — Cr$ 35,55 — V. Araguarina — 7:30 — 11 — 14 — 18 e 24 hs.
Rochedo — Cr$ 3,70 — V. Estrêla — 6 — 9 — 10 — 13 — 15 — 16 — 18 hs.
Roselândia — Cr$ 2,85 — V. Parauna — 7:00 e 14:00 hs.

LETRA "S"

Sanclerlândia — Cr$ 6,95 — V. Goianésia — 6:00 e 11:30 hs.
Silvânia — Cr$ 4,50 — Exp. Pôrto — 14:30 hs.
Santa Helena — Cr$ — 11,15 — Exp. São Luis — 6:00 e 16:00 hs.
Santa Tereza — 18:00 — V. Araguarina — 7:30 — 11 — 14:00 — 18 — e 24 hs.
Santa Bárbara — Cr$ 2,05 — V. Goiânia — 5 — 9:30 — 12 — 15 — 13:30 — 18:00 hs.
São Luis de M. Belos — Cr$ 5,50 — V. Goiânia — 5 — 6:30 — 9:30 — 12:30 — 15 — 18:30 hs.
Santa Cruz — Cr$ 8,65 — V. Parauna — 7:00 e 14:00 hs.
São Miguel do Araguaia — Cr$ 30,10 — Ráp. Araguaia — 17:30 e 19:30 hs.
São José do R. Prêto — Cr$ 21,96 — V. Estrêla — 7:00 e 20:00 hs.
São Paulo (V. Barretos) — Cr$ 39,24 — Real Expresso — 12:00 e 24:00 hs.
São Paulo (V. Ribeirão) — Cr$ 42,84 — Real Expresso — 13:00 — 19:30 e 21:00 hs.
São Paulo (leito) — Cr$ 77,77 — Real Expresso — 20.00 hs.

LETRA "T"

Taquaral — Cr$ 3,65 — Exp. Sta Marta — 5 — 8 — 12 — 16:30 hs.
Taquaral — Cr$ 3,65 — Emp. Moreira — 14:40 hs.
Trindade — 1,05 — Emp. Moreira — A partir das 6 hs., até às 20 hs. de meia em meia hora.
Turvânia — Cr$ 4,15 — V. Goiânia — 5 — 6:30 — 9:30 — 12:30 — 15 e 18 hs.
Tocantinópolis — Cr$ 62,35 — V. Araguarina — 11:00 e 18:00 hs.

LETRA "U"

Uvá — Cr$ 8,25 — V. Sousa — 6:00 — 10:00 e 13:00 hs.
Urutaí — Cr$ 12,30 — Exp. Araguari — 6:00 e 20:00 hs.
Urulja — Cr$ 6,30 — Exp. Sta. Marta — 5:00 — 8:00 — 12:00 e 16:30 hs.
Uruana — Cr$ 7,55 — Exp. Sa. Marta — 5:00 — 8:00 — 12:00 e 16:30 hs.
Uberlândia — Cr$ 14,80 — V. Estrêla — 6:30 — 8:00 — 12:00 — 15:00 — 17:30 — 19:00 e 23:00 hs.
Uberlândia — Cr$ 14,80 — Real Expresso — 12:00 — 18:00 e 24:00 hs.
Uberaba — Cr$ 19,13 — Real Expresso — 12:00 — 18:00 e 24:00 hs.

LETRA "V"

Vianópolis — Cr$ 6,95 — Exp. Araguari — 06:00 e 20:00 hs.
Vila Pacheco — Cr$ 15,40 — Exp. Araguari — 06:00 e 20:00 hs.
Vila Pedroso — Cr$ 0,55 — Exp. Pôrto — 14:30 hs.
Varjão — Cr$ 3,50 — Exp. São Luis — 17:30 hs.

LETRA "X"

Xapetuba — Cr$ 13,45 — V. Estrêla — 8:00 — 12:00 — 15:00 — 19:00 e 23:00 hs.

Agência de colocação do MTPS: bom movimento no mês de julho

Oitenta por cento dos trabalhadores inscritos na Agência de Colocação do MTPS foram aproveitados no mercado de trabalho goianiense, segundo dados liberados por aquele setor.

Entre as solicitações de emprêgo, no mês de julho haviam as seguintes: Auxiliar de Escritório, 2; Caixas de Escritório 4; Carpinteiro, 3; Corretor, 5; Cobrador, 2; Doméstica, 3; Eletricista, 2; Relações Públicas, 22; Vendedor, 11; Secretária, 5; Guarda-Noite, 6.

Registraram-se 20 pedidos de procura para eletricista, por iniciativa das firmas goianienses, havendo a 3 dêles uma vez que apresentaram-se justamente três profissionais, havendo portanto, 17 vagas ainda disponíveis.

Houve também procura sem êxito de 2 chapistas gráficos, de 5 correteres e de 9 vendedores.

A Agência de Colocação de Empregados do MTPS funciona na Praça Cívica Tel. 6-1016 sendo responsável pelo setor o sr. José Mauro a que os interessados devem se dirigir. O "Jornal de Utilidades", a partir dêste número, publicará em tôdas as suas edições qual foi o movimento da Agência de Colocação da semana imediatamente anterior.



SENHORES REVENDEDORES:

CONFECÇÕES JAIME — A maior fábrica de lingerie do centro oeste oferece por preços especiais Anáguas — Camisosas — Baby Doll — Calças — Robs e Biquinis.

Produtos da mais alta qualidade

Atacado e a varéjo

Confecções Jaime

RIBEIRO E JAIME LTDA.

Av. 24 de Outubro, 174 — fone 3.2295 — Campinas

Agora, é definitivo: a queda dos seus cabelos já não constitui problema para você. De posse da sua tabelinha PILORÓSCOPO — que lhe custará muito menos do que você pensa — os seus cabelos, cortados no dia e na hora cientificamente certos, passarão a constituir, pela exuberância e beleza, mais um justo motivo de orgulho para você. Desde o primeiro corte iniciado pelo PILORÓSCOPO seus cabelos deixarão de cair, preparando fértil campo para a época dos cortes posteriores, quando lhe surgirão novos e vigorosos fios capilares.



Conheça e use PILORÓSCOPO, para resolver de uma vez o deprimente problema que o aflige. Cabelos fartos não são para quem quer, mas para os que usam PILORÓSCOPO.

Melhores informações à Avenida Anhanguera 3383, sala 4. Telefone 6.4970 — com Heitor ou Osmar

Bar e Restaurante São João

Comercial Cr$ 4,00 — Sortido Cr$ 2,00
Cozinha de primeira — Higiene — Rapidez
Dirigido pelo proprietário com 20 anos de prática

REFEIÇÕES LIGEIRAS

Av. Santos Dumont, 16-D — Bairro Popular

Viação Estrêla Ltda

"A Emprêsa que vai longe para fazer Amigos". Para Morrinhos — Itumbiara — Pousada do Rio Quente — Uberlândia — São José do Rio Prêto — Barretos.

Onibus confortáveis, diàriamente para SÃO MIGUEL DO ARAGUAIA

Rápido Araguaia Ltda.

"A Emprêsa que transporta o progresso para o Norte Goiano".

Uniformes Colegiais completos e de todos os tipos, para Capital e Interior

Papelaria Ritz

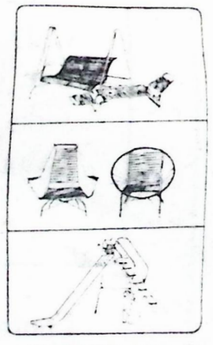
Rua Quatro n. 270 — Fone 6.2015
Av. Anhanguera, 2789 — Fone 6.4287
Goiânia

Fábrica de Móveis

Havaí

Brinquedos para parques — cadeiras para terraço e jardins.

MATRIZ: Rua 5 n.º 89 esq. c/ a Rua 4-A
Centro — Fone: 2-2397



PLAY GROUND PARA COLEGIOS, PREFEITURAS E CLUBES.

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

De 7 a 13 de Agôsto

CENTRO

DROGASIL — Av. Anhang. 3410. Fone — 6.2208
POPULAR — Av. Anhang. n. 2865. Fone — 6.4312
SAULO DE TARSO — rua 3. 932. Fone — 6.3944
POVO — Matriz — rua 68 n. 24 Fone — 6.4396
STO. ONOFRE — Rua 84 n. 377.
STA. HELENA — r. 83. 240. Fone 6.4654. S.S.
DOM BOSCO — rua 72 n. 50
CLÁUDIA — Av. Anhan. n. 4198. Fone — 6.1886
STA. LUZIA — Av. Tocant. 340. Fone — 6.3066

CAMPINAS

RODRIGUES — Av. 24 Out. 295. Fone — 3.0394
SANTA CLARA — Av. 24 Out., 945 Fone — 3.1049
GOIÁS — R. Beijamin Constant, 440 Fone — 3.2099
SÃO LUCAS — Rua R 1 c/Praça E Fone — 3.0300
SÃO JORGE — —Av. Anhang. 6825, Fone — 3.2607
BORGES — Rua José Hermano 300

VILA OPERÁRIA E FAMA

N.S. de FÁTIMA — Av. B Sayão, 720. Fama
DROGAFAMA — Av. B. Sayão, 83, Fone — 3.2528

Viação São Paulo Ltda.

Corridas diárias para Aparecida, Hidrolândia, Campo Limpo, Cromínia, Pontalina, Alôandia e Joviânia.
Confôrto e pontualidade.

AGORA EM GOIÂNIA,
a exótica comida CHINESA

Restaurante Long Feung

RUA 20 Nº 77 - FONE 6-4664

Camarão grande com caju
Peixe cozido ao môlho apimentado
Frango xadrez c/pimentão e amendoim
Camarão grande a milanesa
Frango a moda chinesa.

de entidades filantrópicas, que visem o estabelecimento de programa para assistência dentária à infância; e promover orientação e esclarecimento à Coletividade, no que diz respeito ao que se relaciona à Odontopediatria. Segue abaixo, na integra, a ata da reunião da fundação da ABO — Secção de Goiás. "Na noite de 30 de março de 1.971., reuniu-se um grupo de cirurgiões dentistas para promover a fundação da Secção de Goiás, da Associação Brasileira de Odontopediatria. Nesta noite, ficou-se decidido que seria formada uma comissão de trabalho que elaborará os regimentos que dirigirão esta secção da ABO, assim como às providências e estudos necessários para a 1a. Assembléia e instalação oficial. Foram escolhidos, o Dr. João Nunes como Presidente e o Dr. Carlos Roberto Solera, como secretário desta comissão de trabalho. Os outros participantes da reunião, foram eleitos, membros da comissão, e assim os abaixo assinados, constituem os fundadores da Associação Brasileira da Odontopediatria — Secção de Goiás.

Goiânia, 30 de Março de 1.971.
PRESIDENTE — Dr. João Nunes
SECRETÁRIO — Dr. Carlos Roberto Solera
MEMBROS DA COMISSÃO — Vânia Jardim de Oliveira, Orlinda Maia de Mendonça, Pedro de Alcântara Nunes, Dorival de Abreu, Elbio Rocha Lima, Enery Ludovico Rocha Lima, Renato Albuquerque, Epitácio Saraiva da Cruz, Antonio Aécio Alvim.

dicos - Emergência - consulte sempre - Médicos

HOSPITAL ORTOPÉDICO DE GOIÂNIA

Ortopedia e Fraturas

Dr. Geraldo Pedra
Dr. Mariano Ribeiro Prado
Dr. Walter Odirce Sacchetim
Av. L — 470 — tel. 6.4421, Setor Aeroporto

INSTITUTO GOIANO DE CARDIOLOGIA

Rua 7, n. 256 — Setor Oeste — fone 2.3836
Dr. Omar Carneiro (das 8 às 11 e 14 às 18 hs)
Dr. José Cassiano Neto (das 14 às 18 hs.) —
Dr. Siselizio Simões Lima (das 16 às 19 hs) —
Dr. Anis Rassi (das 14 às 18.30 hs.) —
Dr. Celmo Celeno Pôrto (das 14 às 19 hs.) —
Dr. Arnaldo Galvão Velasco (das 14.30 às 18 hs.)
— Angiologia: Dr. Custódio Reis Souza (das 16 às 19 hs.).

CLÍNICA PEDIATRICA DE GOIÂNIA

Rua 85, n. 113 — Setor Sul — Fone 2.1609
Dr. Lindolfo de Barros (das 8 às 11 hs.)
Dra. Eleusa de Brito Guimarães (das 8 às 11 hs.)
Dr. Fábio Rodrigues do Valle (das 13 às 16 hs)
Dr. Gerson Prudente Marques (das 17 às 19 hs).

CLÍNICA TOCANTINS

Dr. Mojsés Afiune
Dr. Suhail Rahal
Dr. Austeclínio de Abreu

Doenças Vasculares — Doenças do Coração — Cirurgia Cardiovasculares e do Tórax.
CLINICA TOCANTINS — Av. Tocantins, n.o 653 fone 6.0215

CLÍNICA ISABELA

Direção Dr. Walter Massa
Rua 85 n.º 144. Fone — 6.3569 — S. Sul
Plantão Médico permanente —
Psiquiatria — Neurologia — Eletroencefalogia — Neuro Cirurgia — Psicologia — Serviço Social

HOSPITAL E MATERNIDADE SÃO MIGUEL

Avenida São Paulo n.º 111, esquina com Quintino Bocaiúva — Fone: 3.0717 — Campinas
Dr. Rubens Miguel. Fone: Res. 2.1474
Dr. Antônio Miguel. Fone: Res. 6.2806

CLÍNICA DE OLHOS

Dr. Jorge Kiralyhegy

Rua 23, n. 747 — Centro — fones 2-1324 e 6-0994 (Resi.).

Tratamento — Cirurgia — Lentes de Contacto
Plantão Permanente.

HOSPITAL SANT'ANA

Rua 9-A Setor Aeroporto
Fones: 6.2026 Rêde Interna
2.0638 Portaria — 2.1590 Portaria 2.1589 Centri Cirúrgico
Cirurgia Geral — Dr. Raul Conde das 8 às 11 hs. Ginecologia— Dr. Délio Meneses Sena, das 9 às 11 e das 17,30 às 21,30 hs. — Dr. Joaquim de Abreu — Ginecologia — das 9 às 11 hs. e das 17,30 às 21,00 hs. Dr. Cleone de Castro Marra — Otorrinolaringologia, das 9 às 11 hs. Dr. Ysmar Juvenal Dutra — Cardiologia e Clínica Médica, das 14 às 17 hs. Dr. Sales Jesuino. Análises Clínicas das 14 às 17 hs. Dr. Walsir Foganelo — Radiologia, das 14 às 17 hs. Dr. Jergon Prudente — Pediatria, das 9 às 12 hs. Dra. Edith Blaum — Laboratório, das 14 às 17 hs.

HOSPITAL SAMARITANO

Praça Walter Santos, n. 1 — Vila Coimbra — fone 3.0101 **Ginecologia:** Dr. Otoniel Machado Carneiro (das 8 às 11 e 16,30 às 18 hs.) **Clínica Geral:** Drs. Americano Guimarães Rosa (das 8 às 11 e 14 às 18 hs) — Delfino Brasil (das 8 às 11 hs). **Pediatria:** Drs. Wanderley de Oliveira (das 8 às 11 e 16,30 às 18hs) — Arlinio Amy (das 15 às 18 hs).

CLÍNICA INF. MENINO JESUS

Rua 3 n. 123 Fone 6-2806 (Centro) — A v-R 2, n. 316 — S. Oeste. Fone 3.1726. Pediatria.

Dr. Percival Xavier — das 10 às 13 hs.
Dr. Divino Evangelista — das 14 às 18 hs.

HOSPITAL MARIA AUXILIADORA LTDA.

Rua 20 nº 8 — Telefone 6-4350
Direção: Dr. Domingos Viggiano
Dr. José Mendonça
Dr. Wilson Mendonça
Dr. Guilherme Mendonça
Dr. Tasso Mendonça
Dr. Waldir José Mendonça
Dr. Mauricio G.C. Viggiano
Dr. Duilio G.P. Silva
Dr. Wilson Craveiro de Sá
Dr. Francisco do Carmo
Drs. Manoel Leite Santana e Antonio A.A. de Bastos: — Raios X

HOSPITAL SANTA ROSA

Rua Rio Verde, n. 636 — Campinas — fone 3-0008

Clínica Cirúrgica: Dr. Said Rassi (das 8 às 11,30 e 14 às 18 hs) — **Ginecologia:** Dr Delúbio G. Machado (das 14 às 18 hs.) — **Tziologia:** Dr. Luiz Amazonas (14 às 18 hs.) — Dr. Roberto Daher (das 16 às 18hs.).

CLINICAS SANTA GENOVEVA

Direção: Dr. Francisco Ludovico de A. Neto.

Clínica de check-up — Clínica médica-cirúrgica — Maternidade — Moderno conjunto de termas com sauna — Massagens e Fisioterapia.
"Os clientes só pagam o nosso trabalho. O confôrto e o luxo é inteiramente de graça".
Av. da Concórdia, s/n — Bairro Santa Genoveva. — Tels: 2-1974 — 2-1975 — 2-1977 — 2-1978.

Célula viva produzida em laboratório

Uma equipe de biologistas da Universidade de Búfalo conseguiu produzir, em laboratório, uma célula viva capaz de multiplicar-se. O dr. James Danielli dirigiu a experiência, financiada pela Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço (NASA) e que durou cinco anos. Segundo os cientistas da equipe, esta experiência abre novas perspectivas para outras sínteses de vida artificial, atualmente em estudo, como a de novos microrganismo capazes, por exemplo, de viver em outros planetas do sistema solar.

Os gordos pagam taxa extra

O prof. Gotthard Schettler, da Universidade de Heidelberg, Alemanha, adverte que os gordos vivem menos, e como argumento citou as estatísticas das grandes companhias de seguros, que indicam menor longevidade entre os adiposos. Para obterem suas apólices, os gordos são obrigados a pagar em algumas companhias, uma taxa de risco extra. Por outro lado, o especialista aponta os perigos de uma redução excessivamente rápida do pêso, pois ninguém deve lançar-se à luta contra a adisposidade sem orientação médica, para um perfeito contrôle do tratamento.

NOTA: Nas fazendas costuma-se dizer que os porcos gordos morrem primeiro e, portanto...

Usinas nucleares farão a eletricidade do futuro

Mais da metade das necessidades de eletricidade dos Estados Unidos no ano 2000 poderá ser atendida pela produção de usinas nucleares, se forem construídos reatores "reprodutores" econômicos, nos próximos anos. Autoridades norte-americanas esperam que quase 10 por cento de tôda energia de que os EUA utilizarão em 1981 virão de usinas atômicas, ao passo que hoje elas fornecem apenas 0,3 por cento do total. Os Estados Unidos têm atualmente 21 usinas nucleares em operação e estão construindo outras 53.

A Comissão de Energia Atômica dos EUA informou que 18 outros países do mundo não comunista estavam operando 42 reatores de energia nuclear em 1970 e tinham em construção outros 72. Na foto, a estação de produção nuclear de San Onofre, que fornece 430.000 quilowatts de eletricidade para San Diego e outras partes do sul da Califórnia — energia bastante para as necessidades de uma cidade de mais de 500.000 habitantes. A usina está localizada em San Clemente, no Oceano Pacífico, perto da Casa Branca do Oeste.



Quando pensar em Pneus pense em OK
PRAÇA "A", CAMPINAS
FONES 3-0893 e 3-0021

Os caminhos para onde a publicidade nos leva

OLAVO RIBEIRO

Decididamente, a publicidade está hoje na ordem do dia. Pode-se manter o contato com a Comunidade por outros meios mas é a esta forma que se recorre, predominante, para se chegar até ao público. E isto porque a Publicidade dispõe de recursos eficientes para melhor gravar a imagem que se pretende passar ao conhecimento geral.

Nêsses têrmos, a Publicidade hoje não é o veículo exclusivo de propaganda do Comércio e da Indústria. O Govêrno Federal vai aquí o primeiro exemplo — recorre a subjetividade dêsse **meio de comunicação** para mensagens de alto teor cívico-moral e pelas quais é responsável a Assessoria Especial de Relações Públicas da Presidência da República (AERP). Refiro-me aos filmetos passados em televisão, abordando êsse ou aquêle aspecto da vida do brasileiro e ao final dos quais há sempre uma mensagem de confiança e de incentivo. "E' tempo de construir" é um "slogan" também produzido pela AERP e cuja receptividade favorável supera a que poderia propiciar o mais fino discurso de um ministro, mostrando estatisticamente a evolução brasileira a partir de 1.964. A Publicidade, com efeito repele Camões para achar mais eficiente, no desempenho de sua tarefa, uma frase do Boaventura Moreira de Andrade.

Poucos sabem, mas a Argentina também nos seguiu. Da leitura dos jornais chamou-me a atenção, outro dia, um telegrama de Buenos Aires da UPI em que o Govêrno de Lanusse chamava o argentino para a "grande partida democrática". Era um anúncio e, no seu centro, uma bola de futebol. Sim, uma bola futebol, acima de um texto em que se expunham os objetivos da administração federal portenha, convidando o leitor para dar "o primeiro chute na grande partida". Aquí no Brasil preferiu-se, pela publicidade, levar ao povo mensagens de texto "enxuto", por assim dizer, e subordinados aos princípios ético-morais que ordenam a propaganda. Já o portenho, com seu sangue espanhol, adotou a Propaganda ostensiva...

Para não me fixar apenas nêsses dois exemplos, vamos a outros no interêsse de mostrar o quanto a Publicidade penetra em todos os setores. Verifico, no comparecimento a uma missa na Catedral, que a Igreja também se vale da Propaganda. Num opúsculo distribuído aos fiéis, para melhor acompanharem a missa, lá estava uma propaganda das nossas queridas "Lojas Riachuelo". Não me surpreendi a Propaganda é a "bôca de trombone" preferida nos dias de hoje.

Eu me surpreendi, sim, foi com o anúncio de uma agência de publicidade local, cujo título não pretendia difundir aquilo que êle dava a entender. Explico melhor: trazia uma gíria de rua para, com ela atrair o leitor àquêle espaço e dizer que "Anápolis está dando tudo por uma chaminé".

Eu acredito que, no caso, a agência de Publicidade deu conta do recado ou que, então, o anúncio gerará os efeitos que se lhe atribuíram. Mas duvido, duvido mesmo, que tenha sido uma contribuição para a educação da criança que viu "aquilo" no bôca de um moleque mal educado e vê agora a frase repetida no jornal que o pai lê. Mas não estou aquí para execrar êste ou aquêle anúncio, fugindo-me assim, ao que procuro sublinhar, sem muita pretensão opinativa: a propaganda hoje é tudo em têrmos de comunicação.

A Publicidade deixou, hoje, o erotismo de lado e acha que, melhor do que a figura da mulher nua, impressiona mais a frase. Aí o êrro. Trata-se de um meio de comunicação que, pelo menos em têrmos mínimos, deve se sujeitar a um código moral. Que assim não seja, mas que, então, o texto não seja imoral.

Como disse acima, o Poder Público está se valendo da publicidade e, para terminar, vou me referir aquí a um senhor anúncio que a Loteria do Estado de Goiás, perdendo terreno para a "outra", vai soltar na Praça. Frase simples, encerrando uma verdade e via da qual a agência "dá conta" de seu recado. "NA LEG A ZEBRA NÃO EXISTE" — esta a mensagem ilustrada pela figura do animal e com a qual a nossa Loteria pode, muito bem, recuperar alguns de seus apostadores. Do ponto de vista moral, a coisa está salutar e é melhor do que se se dissesse: "A outra (loteria) é mais... (e aqui entraria uma bobagem), mas nós não temos ciúmes dela".

Reivindicações dos bancários goianos em acôrdo com os bancos

1) — *Manutenção das cláusulas constantes do Dissídio Coletivo de 70;*

2) — *Vigência do reajuste salarial e das demais cláusulas a partir de 1º/09,*

3) — *Precentual de reajuste salarial conforme a elevação do custo de vida, a ser estabelecido pela Fundação Getúlio Vargas;*

4) — *Incidência do reajuste sôbre tôdas as parcelas do salário;*

5) — *Mínimo Profissional equivalente ao maior vigente no País.*

6) — *Reajuste de anuênios;*

7) — *Abono de falta para prestação de prova escolar;*

8) — *Férias de 30 dias corridos;*

9 — *Pagamento de reajuste salarial a partir da data da decisão judicial ou assinatura de acôrdo;*

10) — *Comissão a funcionários informantes de cadastro e conferentes de assinatura;*

11 — *Contagem do tempo do empregado na emprêsa encampada ou fusionada na nova emprêsa ou na emprêsa que encampa.*

A reunião entre bancários e representantes do bancos, durante a qual foi apresentado êsse elenco de reivindicações, se verificou no dia 31 de julho último, no DRT—GO. Haverá dia 17 próximo nôvo encontro, prevendo-se o assentamento de nôvo acôrdo amigável.

EXPEDIENTE

Jornal de Utilidades
— Suplemento do CINCO DE MARÇO
Diretor-Reaponsável:
João de Oliveira
Diretor de Publicidade:
Sérgio Sampaio
Chefe de Redação.
Olavo Ribeiro

O Instituto Artesanal dos Cegos é obra de integração e redenção. Sua ajuda é necessária.

Eu convivi com a morte

"Diário de um Alcoólatra" (4)

Jorge Nachreiner Júnior

Já vimos o que é o alcoolismo. Falamos de quem é alcoólatra. Hoje iremos abordar o têrmo: Como saber se êle ou ela, ou digamos, VOCÊ que está lendo-me nêste exato momento, é um alcoólatra.

Antes de mais nada, quero exfernar que é extremamente difícil diagnosticar o alcoolismo. Por incrível que pareça, é a única doença em que sòmente o paciente pode estar certo do diagnóstico e, o mais importante, não adianta tentar a recuperação de um alcoólatra até que êle mesmo reconheça a sua incapacidade perante o alcoól.

O Dr. Oswald Moraes de Andrade, Chefe do Pronto-Socorro Psiquiátrico do Hospital Pinel (GB), do Serviço Nacional de Doenças Mentais, e uma das maiores autoridades no tratamento do alcoolismo, na revista Atualidades Médicas, mês de abril/71, Pág. nº 50, diz textualmente: "Quanto à internação do alcoóldra, o tratamento deve ser realizado em ambulatórios especializados e sob orientação psiquiátrica, ressaltando que de maneira alguma o alcoólatra deve ser internado contra a sua vontade. A internação deve ser feita sòmente quando o paciente, num período de abstinência, manifestar desêjo de tratar-se e aceitar a hospitalização".

Assim, se você desconfiar que possa sêr um alcoólatra, isto é, que sofre do alcoolismo, existe uma maneira quase infalível de se fazer um teste. Não procure parar de beber por certo tempo, pois isto nada provará. Como já tive oportunidade de dizer, até os alcoólatras mais avançados conseguem se abster da bebida, por períodos consideráveis.

Faça êste teste: Durante os próximos três meses, decida beber diàriamente um número estipulado de bebidas alcoólicas que não ultrapasse de três, e que não varie de um dia para outro. É necessário beber o mesmo número de bebidas todos os dias durante todo o período do teste, digamos dois 'drinks' por dia. Sob hipótese alguma, deverá exceder a quantidade estipulada, e isto inclui casamentos, funerais, heranças inesperadas, mortes súbitas na família, promoções no emprêgo, encontro com velhos amigos, vitória do seu time preferido, serestas, "galinhadas", etc. SE PERMITIR UMA SÓ EXCEÇÃO, FALHOU O TESTE.

Êste teste é tão fácil para o não-alcoólatra, como seria para quem sofre o alcoolismo fazê-lo com refrigerantes. Porém, pouquíssimos serão os alcoólatras que poderão fazer, nem que a bebida escolhida fôsse a mais fraca possível.

No próximo comentário irei focalizar os sintomas do alcoolismo.

Um dos grandes perigos que advém do alcoolismo são os "apagamentos", ou seja, a Amnésia Alcoólatra. É comum depois de uma grande bebedeira, a pessôa não se recordar em absoluto do que aconteceu.

Eu tenho um amigo, por sinal doutor, que sofre de alcoolismo, porém não admite e não quer tratamento algum.

Num sábado cêdo encontrei-me com êle. Entrei num bar para comprar cigarros e êle já estava "rebatendo" a ressaca com umas e outras. Eram sete horas da manhã. Disse-me que iria ao mercado comprar um peixe, se não me engano dourado, para fazê-lo à moda do Nordeste.

Despedimo-nos. Desejei a êle um bom fim de semana e uma bela peixada.

Acontece que êle chegando ao mercado comprou realmente o peixe, porém foi "tomar" uns tragos com os amigos. Ali, cada um era especialista em culinária (pois o embriagado sempre sabe tudo) e a reunião se prolongou até domingo à noite, quando meu amigo retornou como por instinto para seu lar, carregando debaixo do braço um belo dourado já apodrecido.

Para êle ainda era sábado. O tempo não tinha passado. Não lembrava de nada e nem sentia o cheiro repugnante do peixe em decomposição. Agora pergunto — se êle tivesse ido comprar um medicamento de urgência? Certamente o enfêrmo teria perecido, pois êle, portador dessa enfermidade que é o alcoolismo, sentiria tão sòmente o desêjo de satisfazer sua ânsia alcoólica, pouco se importando com os demais. É a completa fuga à responsabilidade. E se tivesse matado alguém? Seria culpado? mesmo que não fôsse condenado, ficaria para sempre com a consciência abalada (se é que um bebedor em fase crítica da doença consciência tenha).

É tão simples o teste que parece, à primeira vista, brincadeira. Mas eu garanto que não e tenho certeza que muitos elementos, que afirmam que bebem quando querem e param quando assim desejam, irão notar, com uma dóse de espanto, que tal não acontece.

Se sentires que a bebida te domina, que és incapaz de controlar o álcool, procures imediatamente um psiquiátra, enquanto é tempo. Não permita que a doença tome conta de você. Tudo no início sempre é bem mais fácil, não deixe que venham as complicações, que certamente, queira você ou não, elas virão.

Não queiras chegar ao ponto do meu amigo, o do "apagamento", o da amnésia alcoólica. Se digo isso, é porque eu já passei por isso e garanto a você que é terrível, que é monstruoso a gente não lembrar do que tenha feito e, o pior, em muitos casos a pessoa não volta mais à consciência. Não queiras conviver com a morte como eu convivi. Deixes a bebida se fôres um doente que sofra do alcoolismo, porque, ao contrário, o seu destino irá se resumir em três caminhos: CÁRCERE! HOSPÍCIO! CEMITÉRIO.

JÁ TEMOS, PARA PRONTA ENTREGA, TODOS OS NOVOS LIVROS FISCAIS ADOTADOS PELA SECRETARIA DA FAZENDA.

Pedidos, em *qualquer quantidade*, pelo *telefone 6-0079*, com o sr. *João Augusto*, ou na Avenida *Goiás, 1.523*, Bairro Popular, Goiânia — Goiás.

Confeccionamos Notas Fiscais em melhor qualidade, menor prazo de entrega e preço.

Editôra Rio Bonito

HORÓSCOPO

De 09/8 a 15/8


ARIES

21/3 a 20/4 — Novos conhecimentos e relações extremamente interessantes. Não há nada de ruim à vista. Cuide bem de sua alimentação, dando uma certa preferência aos legumes. Idéias geniais, grandes projetos. E' preciso muita persistência e espírito combativo para levar tudo a bom têrmo. Use prudência nos gastos, e ordem nas questões práticas.

21/4 a 20/5 — Período cheio de surprêsas: Não permita que o mau-humor tome conta de você. Haverá mudanças fundamentais em casa. O seu estado de saúde depende inteiramente de você. Uma dieta não lhe faria mal algum. Mas não apele para regimes rigorosos. Aproveite e resolva todos os problemas financeiros. Alguns mal-entendidos no ambiente de trabalho desaparecem.


TOURO

21/5 a 21/6 — Evite discussões. Os seus nervos estão completamente esgotados. Os exercícios de respiração lhe farão bem. Muito repouso. A situação financeira não é das melhores. Contas atrasadas exigem pagamento. Mas não adianta forçar a situação. Procure colocar em ordem as suas finanças. Evite os gastos supérfluos e faça economia até o fim do mês.


GEMEOS

22/6 a 22/7

Procure romper a monotonia do dia-a-dia. Sua forma física em perigo. Dedique-se aos esportes e passeios. Evite os excessos e arme-se de energias para enfrentar o desânimo. Ótima oportunidade para investir na Bôlsa de Valores. Ponha em pratica suas iniciativas. Finalmente vai se livrar de preocupações financeiras.

23/7 a 22/8

O período começa com algumas indisposições ocasionais, mas sem maior importância. Evite esforços excessivos e prolongados. Os problemas no emprêgo serão resolvidos com muita calma e diplomacia. Seus superiores reconhecerão o seu valor e será recompensado. Aumento à vista. Assim já pode planejar férias. Muita sorte.

23/8 a 22/9

Entendimento perfeito com amigas. Durante o mês inteiro estará em forma excelente, a ponto de cometer alguns pecadinhos, mas você pode se permitir isso desde que não exagere.

Você é competente em seu trabalhinho. Aproveite um dinheiro extra para jogar na Loteria Esportiva. A sorte é cega! E' preciso regularizar seus débitos para com terceiros e tentar recuperar um empréstimo antigo.


CANCER


LEAO


VIRGEM


LIBRA

23/9 a 22/10 — Compreensão e harmonia dominam o seu relacionamento amoroso.

Na família tudo correrá bem.

Pare de ser guloso(a) sob pena de engordar.

Seja disciplinado(a) e comece já uma dieta, além de exercícios de ginástica, esportes, passeios.

Nunca teve tanta sorte em assuntos financeiros como nêste mês. Poderá ser a Bôlsa de Valores, a Loteria Esportiva.


ESCORPIAO

23/10 a 21/11 — Você terá uma saúde de ouro. Nada lhe afetará o excelente funcionamento do organismo. Coma, beba, fume à vontade.

Perspectiva de um novo emprêgo com melhor posição e maior salário. Enfim, experimente tudo. Venda uma idéia qualquer, um molde, uma receita, um desenho.


SAGITARIO

22/11 a 21/12 — Embora seja muito pessimista, sua vida amorosa e efetiva estará cheia de novas possibilidades.

O estômago pode voltar a incomodar. É bom evitar comidas pesadas, gordurosas ou picantes. E cuidado com o álcool: costuma atacar o fígado. Seu trabalho o(a) torna nervoso(a) porque é muito rotineiro.


CAPRICORNIO

22/12 a 19/1 — De uma amizade sincera poderá surgir algo muito mais profundo e durável.

Indisposições ocasionais desaparecem e a harmonia física predomina durante o mês inteiro.

Indecisões marcam o seu comportamento. Siga uma linha determinada com tenacidade e paciência.


AQUARIO

20/1 a 18/2 — Sua vida sentimental está bastante movimentada.

Uma ansiedade inexplicável toma conta de você.

É preciso reagir. Exercícios de respiração e um pouco de ginástica podem ajudar.

A situação financeira não andava muito bem, mas agora tudo vai melhorar.

Salário maior será uma conseqüência natural.


PEIXES

19/2 a 20/3 — Sua vida sentimental e amorosa nunca estêve tão bem. Mantenha-se vigilante. Você tem tendência para engordar. Os seus problemas e preocupações se refletem no aspecto físico. Muita prudência. Organize bem as suas finanças. Evite gastar dinheiro em coisas supérfluas. Se você pretende viajar, comece já a fazer o seu pé-de-meia.

Ofertas da Semana

MADEIREIRA MEIA PONTE

Entrada Velha de Anápolis Km 6
Fones: 2.18.45 e 6.41.69
Armários embutidos de
Imbúia Cr$ 190,00

ART. ESCOLARES

BAZAR MUNICIPAL

Rua 4, n.o 337 fone 6-3905	
Boneca Mônica — 59 cm	16,50
Tigre astronauta	19,30
Carro bombeiro — elétrico	38,60
Foguete jato supersônico	52,00

PAPELARIA ESSE

Rua 3 n.o 773 — Fone: 2.2538 — Centro
Artigos Escolares e de Escritório pelo menor preço da praça. Grandes descontos.

ART. MASCULINOS

A BARATEIRA

Av. Anhanguera — ao lado da Sorvetna — Centro	
Calças de tergal — diversas	16,50
Camisas de tergal — diversas ..	7,80
Camisas finas a partir de	4,50

Aproveitem

AVIAMENTOS

BAZAR DOS AVIAMENTOS

Centro Comercial Anhanguera s/ 17
Fios e tecidos para bordar
bordados Santa Catarina.
Aviamentos em geral.

CASA XIQUE - XIQUE

Av. Anhanguera n.o 2.452—A Centro
Vendas a varejo e atacado.
Prêço especial p/ revendedores
Alumínios, brinquedos plásticos e armarinhos em geral.

GÊN. ALIMENTÍCIOS

SUPER MERC. CALHAMBEQUE
Av. Santos Dumont nº 279 Fone: 2-0701
Filial — Rua T47 nº 31 Fone: 3-1869

Arroz separado quilo	1,30
Chopp 70 c/ casco	100
Feijão róxo	0,90
Leite Glória lata	3,00

LAVANDERIAS

LAVANDERIA ARAGUAIA
Rua 7 n.o 39 (Viela) — Fone 6.3455
A Lavanderia Araguaia é a melhor amiga de sua roupa, atende na viela da rua 7 e na Av. Goiás n.o 44 ao lado do Grande Hotel.

GRANDE LAVANDERIA "URUGUAI"

Av. Anhanguera n.o 2.553 — Centro
Fone: 6.3450.
Nossos serviços são executados em 24 horas. Apanhamos e entregamos à domicílio. Lava-se a sêco e à água.

Óleo de xisto, combustível do futuro

Os técnicos são unânimes em que o óleo de rocha, denominado óleo de xisto, encontrado em muitas partes do mundo, desempenhará, no futuro, papel de destaque no abastecimento das crescentes necessidades internacionais de energia.

Os depósitos de óleo de xisto foram explorados em muitos países da Europa durante o século passado e no decorrer de grande parte dêste, face à escassez local de petróleo. A produção de óleo de xisto na Europa, de 1875 até alguns anos atrás, foi de cêrca de 250 milhões de barris, a maioria dos quais produzidos na Escócia e Estônia. Outros depósitos, na França, Espanha, Suécia e na região russa do Volga, produziram óleo em base regular e produções experimentais ou menores foram obtidas de depósitos situados na Áustria, Bulgária, Alemanha, Itália, Iugoslávia e Tcheco-Eslováquia.

TAMBÉM NA AMÉRICA DO SUL

O óleo de xisto tem sido explorado em várias regiões da América Latina e os depósitos situados na Argentina, Brasil, Chile e Uruguai oferecem grandes possibilidades de exploração futura. Acredita-se que as reservas conhecidas nesta parte do mundo, contenham o equivalente a 50.000 milhões de barris de óleo de xisto recuperável, além de o equivalente a 750.000 milhões de barris em depósitos secundários.

Na Ásia, os principais depósitos encontram-se na Tailândia, Birmânia, Austrália e, principalmente, na Nova Zelândia. No Oriente Médio, os principais depósitos encontram-se em Israel, Jordânia e Síria, enquanto que no continente africano as reservas mais promissoras estão no Marrocos e África do Sul. Os técnicos acreditam que, em diferentes partes do mundo, haja grandes depósitos de óleo de xisto ainda não descobertos.

Nos Estados Unidos, as companhias de petróleo vêm, há várias décadas, cobiçando os milhares de acres de óleo de xisto concentrados nos Estados do Colorado, Wyoming e Utah. Mas, até pouco tempo, a falta de um método econômico para a extração do óleo da rocha arrefecia o entusiasmo dessas companhias em relação à exploração dêsse produto. Mas, com o progresso da tecnologia no sentido da superação dêsse problema e face a procura mundial cada vez maior de petróleo, a campanha visando à exploração dessa nova fonte de energia está sendo reativada.

Peritos nesse campo acreditam que no decorrer da década de 1970 será encontrada uma fórmula econômica para se minerar triturar e aquecer quimicamente o xisto argiloso a fim de se extrair o óleo e seus lucrativos subprodutos, como a nahcolite, entre outros.

O Escritório Norte-Americano de Mineração considera que os depósitos, nos Estados Unidos, contém cêrca de 2.000.000 milhões de barris de óleo — o equivalente a seis vêzes mais as reservas de petróleo do Oriente Médio e 60 vêzes as atuais reservas comprovadas norte-americanas de petróleo cru, segundo estimativas do Instituto de Petróleo dos EUA. Este manancial de óleo poderá suprir as necessidades norte-americanas durante um longo prazo.

O xisto argiloso, de acôrdo com pesquisas realizadas recentemente, poderá também constituir-se em importante fonte de gás natural.

O óleo de xisto, ao contrário do óleo cru, possui uma percentagem baixa de enxôfre, elemento de alto índice de poluição e sua produção não acarretaria riscos para o meio ambiente.

ROCHA
- Organização Contábil
Levi Alvarenga Rocha
Rua do Comércio, s/n - Fones: 326 e 462
Trindade — Goiás

Instituto Carlos Souza

Super super Especializado em Madureza sendo também a maior potência em Madureza do BRASIL CENTRAL.

Terá em breve ar refrigerado, máquina cinematográfica, projetor, e o mais completo material didático.

Professôres especializados
Rua 7 n.º 618—Centro—Fone 2.3057.

Campanha para induzir na criança aversão ao tóxico

— "Para lutar contra a víbora, temos que ser tão ou mais ardilosos que ela", assim se expressa o dr. Waldemar Monastier para explicar o "Avertox", método cujo princípio básico é procurar induzir na criança a aversão ao tóxico. O novo método procura lançar mão de todos os meios didáticos modernos possíveis, inclusive artes plásticas, representações teatrais, com o objetivo de criar em crianças entre as idades de 2º e 4º anos primários resistência aos tóxicos, de modo a "evitar que entrem pelo caminho do vício, na adolescência e maturidade".

A IDÉIA

O dr. Waldemar Monastier, que é psicólogo e pediatra em Curitiba, diz que depois de intensa pesquisas na literatura nacional e estrangeira, constatou que tôdas as únicas medidas até agora adotadas se restringem bem à tentativa de repressão ao tráfico e de recuperação através da Metadona e psicanálise, "que devem ser continuados mas não solucionarão o problema"

"Vendo as crianças caminharem, olhos vendados, o caminho do precipício, o pediatra pensou em fazer algo. Gritar, seria pior, pois a criança corre".

Seguindo essa linha de pensamento de pediatra que "está habituado a pensar profissionalmente", começou a fazer indagações sôbre uma vacina antitóxico, no plano psicológico, tendo como fator de resistência ao vírus o "impacto" que, "tirando a venda dos olhos infantis, perdurasse pela adolescência a fora".

A fórmula para causar impacto à mente infantil, diz, consistiria em apresentar-lhe quadros tão vivos que produzissem na criança verdadeira repulsa ao vício: como as tragédias de lares abatidos pelas drogas, a agressão que os viciados cometem contra si mesmos, contra a família e a sociedade.

PÔSTO SANTA MARIA
Troca de óleo — Lavagem — Lubrificação
O MELHOR SERVIÇO SHELL
PERFEITO ATENDIMENTO
Av. Anhanguera esquina de Rua P-16

Emprêsa Goiana de Cinemas S/A.

CINE OURO
DIAS
8 a 10 — JEFF O HOMEM MARCADO
Cens: 18 anos
11 a 17 — EL CONDOR /70m/m

CINE CAPRI
DIAS
8 a 14 — BONGA o vagabundo
15 a 19 — HELGA
Cens: 18 anos

CINE GOIANIA
DIAS
8 — Desapereceu em Singapura
Cens: 14 anos
9 — Carnaval de ladrões
Cens: 14 anos
10 — Peter Gum em Ação
Cens: 18 anos
11 — Guerra de gangster
Cens: 14 anos
12 — Os bandidos de Milão
Cens: 18 anos
13 — A loura missão do Dr. Schaefer
Cens: 14 anos
14 a 18 — Mulheres condenadas
Cens: 18 anos

CINE GOIAS
8 a 11 — Jack o negro
Cens: 18 anos
12 e 13 — A morte não manda recado
Cens: 14 anos
14 a 18 — Os senhores da terra
Cens: 16 anos

CINE HELENA
8 a 10 — Batalha do Norciva
Cens: 18 anos
11 a 13 — O mundo dos aventureiros
14 a 17 — Bonga o vagabundo
Cens: 5 anos

CINE CAMPINAS
DIAS
8 a 10 — Faustão
Cens: 18 anos
11 e 12 — Frankstein tem que ser destruido
Cens: 18 anos
13 e 14 — Killer calibre 38
Cens: 14 anos
15 a 18 — Jack o negro
Cens: 18 anos

CINE REGINA
DIAS
8 a 10 — Gringo dispare sem piedade
Cens: 14 anos
11 e 12 — A fúria dos intocáveis
Cens: 18 anos
13 — Farra musical
Cens: 5 anos
14 a 16 — Faustão
Cens: 18 anos

CINE FÁTIMA
DIAS
8 e 9 — Os gigantes do mar
Cens: 5 anos
10 e 11 — Agente Secreto M 15
Cens: 14 anos
12 — Desaparecido em Singapura
13 e 14 — Cens: 14 anos, sem piedade
Cens: 14 anos
15 e 16 — Caminhões para córdoba
Cens: 18 anos

TV brasitália
Um novo conceito em Eletrônica
ASSISTÊNCIA TÉCNICA EXCLUSIVA
EM TELEVISORES
Av 230 N.o 337 Loja 1 e2 — V. Coimbra, Fone 3-1374

Russos criticam relações Sino-americanas

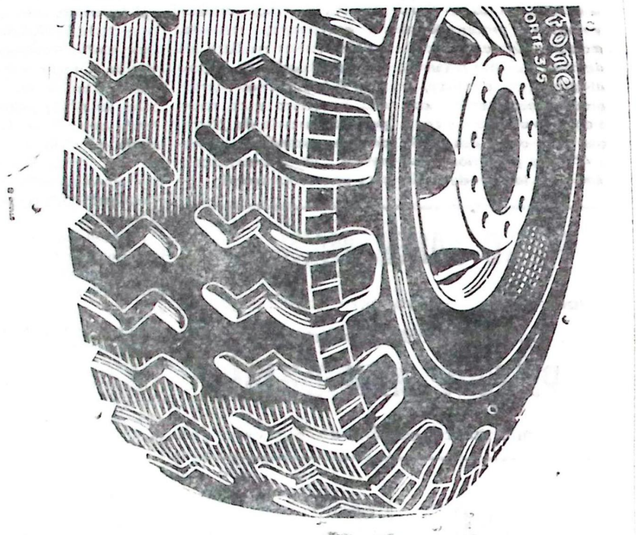
Começam os ataques russos contra a visita do presidente Richard Nixon à China Comunista.

1 — PRAVDA, jornal oficial do Partido Comunista russo "Muitos temem que os Estados Unidos utilizem a visita como uma cilada política destinada a distrair a atenção pública da guerra do Vietnã".

2 — LITERATURNAYA GAZIETA, jornal oficial dos escritores russos: "A visita de Nixon esconde objetivos anti-soviéticos.

3 — IZVESTIA, jornal oficial do Exército russo: "Está sendo criado um grande sensacionalismo com relação aos novos contatos entre os Estados Unidos e a China".

Os ataques, assim abertos, começaram de repente. Antes, as observações soviéticas eram moderadas, e pouco se falava, na Russia da visita de Nixon à China. De repente, como se fôsse dada uma ordem geral a tôda a imprensa, os jornais começaram a criticar a aproximação entre os Estados Unidos e a China comunista.



ECONOMIZE
EQUIPANDO O SEU CAMINHÃO COM
Firestone
TRANSPORTE



O PNEU IDEAL PARA TRANSPORTES PESADOS
315



- Banda de rodagem com barras transversais que garantem maior tração.
- Carcaça com cordonéis de nylon para maior número de recapagens.
- Nôvo e exclusivo desenho dos ombros.

completo estoque em seu revendedor

RECAUCHUTAGEM BARULHO
ANTONIO RIBEIRO & IRMÃOS LTDA.

Mulher prefere medicina nos EUA

Dos 300.000 médicos existentes atualmente nos Estados Unidos, sòmente 7% são mulheres. Lá, elas já chegaram até o Congresso, ocupam cargos de prefeito em várias cidades, estão nos jornais, nas televisões, trabalham até em serviços que exigem esfôrço braçal, mas permanecem uma raridade numa profissão para a qual são extremamente úteis a Medicina.

Isso é o que diz a revista "Time", denunciando os obstáculos que aparecem no caminho de uma mulher que resolve estudar Medicina, e que é desencorajada de tôdas as formas.

As dificuldades, de acôrdo com o artigo, começam no ingresso à Faculdade. A maioria delas já de antemão não aceita mulheres, temendo que elas possam ter filhos e desistir do curso. Mas as estatísticas provam que isso não tem fundamento: setenta por cento das mulheres que estudam Medicina não casam até completar o curso, e 87 por cento das que se casam não têm filhos antes de concluídos o curso, geralmente aos 26 anos.

As dificuldades para conseguir o diploma têm inspirado as mais variadas soluções às mulheres norte-americanas. A dra. Edith Saphiro, por exemplo, psiquiatra do Manhuttan's Beth Israel Medical Center, foi forçada a adiar seu ingresso nas Faculdades porque os médicos descobriram que estava grávida. Ela conseguiu evitar outro adiamento escondendo uma segunda gravidez: deu à luz durante as férias de verão e voltou às aulas semanas depois. A dra. Nancy Hendrie, do Concord, também encontrou sua solução: contratou os serviços de uma carissima cozinheira e arrumadeira e abandonou a família aos cuidados dela, para poder completar sua residência no Children's Medical Center, de Boston.

Algumas médicas norte-americanas há tempos fazem campanhas para que esse regime seja atenuado. Uma delas a dra. Leona Baumgartner, da Escola Médica de Harvard, acha que as mulheres podem, perfeitamente passar os fins de semana com suas famílias. Acrescenta que as mulheres têm possibilidades de conciliar a vida profissional com a doméstica, e que muitas delas iriam sentir-se encorajadas e seguir a carreira médica se as escolas e os hospitais reconhecessem suas obrigações de família, e tivessem a boa vontade de programar as atividades profissionais de modo a combinar as duas coisas.

E com tôdas as campanhas, alguns hospitais começam a se curvar diante da realidade. O Boston's Medical Center e o Colégio Médico de Nova York, por exemplo, já estabeleceram meio período de residência para o setor de Pediatria.

Como chegar à Lua: As dificuldades no recente vôo da Apolo 15

As poucas, proezas científicas como essa da Apolo-15 estão se tornando fato comum. Mas pouco gente avalia as imensas dificuldades que a ciência teve de superar até que o vôo Terra-Lua pudesse ser feito com a exatidão da atual missão espacial da NASA.

O PRIMEIRO PROBLEMA É O DA DISTÂNCIA: a Lua gira em tôrno da Terra a uma distância média de 350 mil quilômetros, o que, para os astrônomos, é muito pouco. Êles sabem que o planeta Marte, por exemplo, nunca chega a menos de 50 milhões de quilômetros da Terra, e que a estrêla mais próxima — Alfa, da Constelação do Centauro — encontra-se a uma distância tão grande que precisa ser medida em quatrilhões de quilômetros. Mas o homem só começou a viajar pelo espaço há dez anos atrás, com o Vostok de Yuri Gagarin, que subiu a 300 quilômetros de altura. Para chegar à Lua, os engenheiros tiveram de construir foguetes capazes de voar mil vêzes mais longe.

O SEGUNDO PROBLEMA É O DA PONTARIA. Acertar um foguete na Lua é tão difícil quanto acertar um tiro numa tabela a 1500 metros de distância. Os cientistas só conseguem levar a Apolo até a Lua com a ajuda de computadores eletrônicos extremamente precisos, que artilisam a velocidade e o rumo da Terra e da Lua. A cosmonave Apolo também possui motores para fazer correções no seu rumo, quando isso é necessário.

Mas para fazer essas correções, é preciso que os astronautas saibam com precisão o lugar que ocupam no espaço, a cada instante da viagem. Para fazer êsse cálculo, êles usam o Sol, a Terra, a Lua e algumas estrêlas como pontos de referência, como os marinheiros fizeram desde a antiguidade. Os gregos, os fenícios e os romanos achavam sua posição no mar mesmo quando não estavam à vista da Terra: êles se orientavam pelo Sol durante o dia e pelas estrêlas à noite. O mesmo sistema é usado pelos cosmonautas, mas o seu cálculo é mais complicado: êles precisam considerar uma dimensão a mais. No mar, os pontos de referência são os quatro pontos cardeais: norte, sul, leste e oeste. No céu, longe da Terra, também é preciso considerar a dimensão vertical (para cima e para baixo), num cálculo tridimensional.

ORIENTAÇÃO PELAS ESTRÊLAS

O sistema de orientação da Apolo custa um milhão de cruzeiros, e é quase inteiramente automático: o astronauta precise apenas visar as estrêlas Orion e Canopus, e depois apertar um botão. O aparelho fornece então o ângulo da nave e com êsses dados é possível saber a sua exata posição no céu. Os cálculos podem ser feitos rápidamente, com a ajuda do computador eletrônico da Apolo, que é pouco maior do que uma máquina de escrever portátil.

OUTRO PROBLEMA IMPORTANTE, QUE FOI RESOLVIDO PARA QUE O HOMEM PUDESSE CHEGAR À LUA, foi o das comunicações. Um veículo espacial que apenas circule a Terra, a poucas centenas de quilômetros de altura, estará sempre à vista de muitas estações de rádio que possam receber os seus sinais de rádio. Seus transmissores não precisam ser muito poderosos e suas antenas podem apontar apenas 'para baixo'. Sempre haverá pelo menos uma estação de escuta ao seu alcance. A caminho da Lua, porém, o problema se complica: os sinais de rádio perdem fôrça com a distância, e se espalham como um leque. Por isso, foi preciso equipar a Apolo com emissôres de alta potência, capazes de transmitir um fino feixe de ondas numa determinada direção — a direção de umas poucas estações dotadas de grandes "pratos", ou antenas, muito sensíveis. Só a construção dessas antenas custou mais caro do que um dos vôos. Apolo (400 milhões de dólares).

A Apolo possui um sistema de radiotransmissão extraordinàriamente aperfeiçoado. Ela mantém contacto permanente com a Terra por 350 canais de rádio e poderia transmitir todo o texto da Bíblia, o Velho e o Nôvo testamentos, em pouco mais de trinta segundos.

Graças a êsse constante fluxo de informações, os técnicos do Centro Espacial de Houston sabem, a cada momento, tudo o que ocorre a bordo da cosmonave. Isso lhes permite ajudar seus tripulantes, com conselhos e idéias no caso de defeitos. Cêrca de sessenta técnicos mantêm vigília constante sôbre a marcha da cosmonave; sabem quanto combustível resta em cada um dos seus tanques, quanta energia há em suas baterias elétricas e o ritmo de batidas cardíacas de cada um dos três astronautas. E pela televisão êles vêem tudo o que se passa a bordo da cosmonave. Algumas vêzes, durante o vôo, estas transmissões de TV são divulgadas pela rádio comercial.

ESTÁ SOBRANDO DINHEIRO NA PROGOIÁS. VENHA BUSCAR O SEU.

Se você quer comprar carro, basta ir a Progoiás. Você ganha na hora financiamento para pagar em 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor. E se o seu caso é adquirir máquinas e equipamentos, não tem problema: a Progoias financia também.
Ela está com o dinheiro que você precisa. Procure hoje a Progoias e resolva seu problema.

PROGOIÁS
Cia. Progresso de Goias
Crédito, Financiamento e Investimento
Av. Anhanguera, 3.293

Veja o Mundo melhor
VISITE A ÓTICA BRASIL
Em Goiânia: Anhanguera, 3.284
Fone 6-2656
Em Campinas: 24 de Outubro, 472

ESCOLA JOSÉ DE ALENCAR
Rua 96 n. 55 (Pça. do Hospital Sta. Helena) — S. Sul
Direção Colegiada: Nair Stival Pereira e Ilda Naves de Almeida Nunes
Cursos: PRIMÁRIO — GINASIAL
Turnos: Vespertino e Noturno
— Brevemente instalação oficial —
COMPLETA ASSISTÊNCIA DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

A publicidade bem feita é um investimento com resultado seguro

CASA MODÊLO
LAUDIVINO DE OLIVEIRA
Compra fogões usados, rádios, radiolas, geladeiras, TV etc.
Rua Catalão n. 278 — Campinas

Super prazos
preços super baixos
Móveis Junqueira
Av. 24 de Outubro, 604
COPAS FÓRMICAS
DORMITÓRIOS
ESTOFADOS
Colchões EPEDA

Jornal da Construção

Cotação de Preços

PINTURA

Alvaiade Kg.	3,20
Jésso Leão Marinho Kg.	1,20
Lixa de Madeira Un. ..	0,15
Lixa para Ferro Un. ..	0,70

TINTAS:

Policron Int. Galão ...	17,00
Policron Ext. Galão ...	17,00
Coral Int. Br. Galão ...	14,00
Coral Int. Côr Galão ...	15,00
Coral Ext. Galão	19,00
Em Pó Xadrez Côr Kg.	6,00

ARMÁRIOS EMBUTIDOS

Comercial arm. mogno e cedro:

Em imbuia m2	187,00
Em cavúna m2	210,00
Em Jacarandá m2	256,00
Em fórmica m2	256,00
Laqueado m2	207,00

Com detalhes especiais

Em imbuia m2	220,00
Em cavúna m2	256,00
Em Jacarandá m2	306,75
Em fórmica m2	324,00
Laqueado m2	256,00

Comercial Popular
Armação em Pinho

Pinho pintado m2	141,00
Imbuia encer. m2	157,25
Fórmica uma ace. só na frente m2	186,00

CAIXAS P/ LIGAÇÃO

4 x 2. Chapa nº 20. Un.	0,38
4 x 2. Chapa nº 18. Un.	0,80
4 x 4. Chapa nº 20 Un.	0,65
4 x 4. Chapa nº 18. Un.	0,80

CONDUITES — BARRAS

3 metros 1/2" x 5/8" Un.	3,50
3 metros 5/8" x 3/4" Un.	4,50
3 metros 3/4" x 7/8" Un	4,90

TOMADAS

Unidade	2,00

INTERRUPTORES

"RANZI"

1 alavanca — pérola..	2,00
2 alavancas — pérola.	4,10
3 alavancas — pérola.	5,10

CHUVEIRO ELÉTRICO
LORENZETTI 55,00

MATERIAIS ELÉTRICOS
CHAVES ARDÓSIA
c/PORTA FUSIVEIS

Cartucho 2 x 30 Un.	6,80
Cartucho 3 x 60 Un.	10,50
Cartucho 4 x 30 Un.	14,50
Cartucho 4 x 60 Un.	18,20
Uma côr	9,80 a 12,80
Duas côres	11,90 a 19,70
Três côres	15,90 a 23,80
Quatro côres ..	18,30 a 26,40

RODAPÉS POR

ML.	2,40 a 4,50
Oleo de Linhaça	3,30
Pevacor Pac. de 5 Kgs.	4,00
Óleo Galão	17,00

Em Pó Hidrax Pac. 5 Kgs. 4,00
Tiner em Litro 2,50
Tiner em Galão 5,00
Vermelhão de 1.ª Kg. . 3,00
Vermelhão de 2.ª Kg 1,50

CAIXAS D'ÁGUA C/ TAMPA CIMENTO AMIANTO:

150 Lts.	54,00
250 Lts.	78,00
375 Lts.	95,00
500 Lts.	115,00
1.000 Lts.	220,00

TUBOS PARA CISTERNAS: DIÂMETROS:

0,95x0,50 de altura ...	21,50
1,10x0,50 de altura ..	21,50
1,45x0,50 de altura c/ ferro 3/16	48,00
1,95x0,30 de altura c/ ferro 3/16	48,00

HIDRAULICA
BUCHA GALVANIZADA

1/2" x 3/8"	0,75
3/4" x 1/2"	0,95
1" x 3/4"	1,30
11/4 x 1	1,95
11/2 x 1/4	2,50

TUBOS GALVANIZADOS APOLO C/ COSTURA

1/4" .....M. Lin	5,70
3/4"..... M. Lin	3,40
1".....M. Lin	5,20

MANESMAN s/ COSTURA

1/2"...M.Lin.....	5,60
3/4"...M.Lin.....	6,60
1"...M.Lin.....	11,30

LUVA GALVANIZADA

1/2"	2,85
2"	4,30
2 1/2"	7,70
3"	12,40
4"	22,00

TABUAS DE PINHO BRUTA:

1 x 12 de III M. Lin	2,15
1 x 09 de III M. Lin	1,70
1 x 07 de III M. Lin..	1,30
1 x 06 de III M. Lin	1,10
1 x 04 de III M. Lin	0,80

TACOS DE IMBUIA:

7 x 21 de 1.o M2	12,10
5 x 15 de 1.o M2	12,10

TACOS DE PEROBA:

7 x 21 de 1.a M2.	6,50
7 x 21 de 2.a M2.	5,20
5 x 15 de 1.a M2.	6,50
5 x 15 de 2.a M2.	5,20

TACOS DE MARFIM:

7 x 42 de 1.a M2.	8,50
7 x 21 de 1.a M2	9,70
7 x 21 de 2a. M2.	7,00
5 x 15 de 1.a M2.	9,70

VIGAMENTO — VIGAS

Peroba Rosa 6x12 M. Lin	1,63
Peroba Rosa 6x16 M. Lin	2,60
Jatobá 6x12 M. Lin.	1,60
Jatobá 6x16 M. Lin.	2,40

CAIBROS

Peroba Rosa 6x5 M. Lin.	0,90

RIPAS

Peroba Rosa 6x5 M Lin.	0,09

PREGOS

Media por quilo	2,80

MADEIRAS ALIZARES:

Pinho M. Lin.	0,45
Peroba M. Lin	0,45
Imbuia M. Lin.	0,65
Mogno M. Lin.	0,55

FECHADURAS:

Brasil 9003 Un.	37,00
Brasil 2113 Un. . . .	14,00
Brasil 544 Un. ..	49,00

PORTAS LISAS: IMBUIA:

210x100..... Un.	54,00
210x090..... Un.	49,00
210x060..... Un.	32,00
210x050..... Un.	28,00

PORTAS ALMOFADAS: PEROBA:

210 x 100 Un.	49,00
210 x 090 Un.	44,00
210 x 080 Un.	39,00
210 x 070 Un.	35,00
210 x 060 Un.	30,00
210 x 050 Un.	25,00

JEQUITIBÁ:

210 x 100 Un.	50,00
210 x 070 Un.	35,00
210 x 060 Un	30,00
210 x 050 Un	25,00

RODAPÉS:

Pinho M. Lin.	0,80
Imbuia M. Lin.	1,70
Peroba Rosa M. Lin.	0,75
Jacarandá M. Lin. ..	4,80

PISOS EM MARMORITE

(c/cacos de mármore)

VENESIANO

fund. local	m2	42,00
pré fab.	m2	46,50

MOSÁICO ROMANO

lad. fab.	m2	55,00
fund. local	m2	52,30

PERSIANA DE ALUMINIO

Lâminas flexiveis, côncavas, esmaltadas a fôgo, em côres M2.....	52,00
Portas de Box para banheiro, Box Completo. M2.	205,00

MATERIAIS BASICOS

Areia Assent. M3	11,00
Areia p/ cimento M3...	18,00
Areia p/ reboco M3...	13,00
Cal em Pedra Cx.....	4,50
Cal Hidratado Saco ..	4,00
Curvas 3" e 4" Un. ...	2,40
"T" de 3" e 4" Un. ...	2,10
"Y" de 3" e 4" Un. ...	2,50
Manilha de 3" Un. ...	1,40
Manilha de 4" Un....	1,80
Pedra p/ alicerce M3 ..	19,00

TELHAS:

Pedra Britada M3. ...	34,00
Pedra Pirenópolis M2.	4,80
Tijolo Comum Mil....	45,00
Tijolo Fur. 20x20 Mil..	160,00
Tijolo Fur. 20x30 Mil..	197,00
Lajota p/ Fôrro Mil..	240,00
Lajota p/ Piso Mil....	325,00
Francêsa Mil.	260,00
Colonial Mil.	275,00
Colonial "PLAN" Mil..	205,00

CIMENTO—SACO— 8,90

TELHAS DE VIDRO

Colonial Un. ...	5,50
Francêsa Un.	4,50

FIOS PIRASTIC

Nº 16..... Metro	0,32
Nº 14..... Metro	0,42
Nº 12..... Metro	0,62
Nº 10..... Metro	0,93
Nº 8..... Metro	1,45
Nº 6..... Metro	2,50

ESGÔTO

CAIXAS SIFONADAS

150x150 saida 50m	26,40
150x200 saida 75m	29,70
Adesivo Tigre - bisnaga	2,10

METAIS

TORNEIRAS:

Jardim 1/2 amarela	7,20
Jardim 3/4 amarela	8,70
Tanque 1/2 amarela..	5 80
Lavat. 1/2 cromada	14,60
Pia coz. cromada	14,60

AZULEJOS E CERÂMICAS

Azulejo Branco 15x15 Klabin de 1.ª M. Quadrado ...	15,50
Azulejo em Côres 15x15 Klabin de 1.ª M. Quadrado	19,48
Cerâmica Vermelha n.º 23 Mogi-Guassú 1.ª M2. ...	9,00
Cerâmica Vitrificada Pisolux 1.ª M. Quadrado	33,00

LAVATÓRIOS E PIAS

Lavatório n.º 1 Unidade	14,00
Lavatório n.º 2 Unidade	22,00
Pia para Cozinha em Mármorite 1m40 Unidade	110,00
Pia para Cozinha em Marmorite 1m20 Unidade	99,00

SANITÁRIOS

Conjunto Popoula Celite	315,00
Vaso Sanitário de 1.a	37,00
Caixa de Descarga ...	19,50
Tubos p/ cx. descarga	4,00
Assento Sanitário	12,00

VALVULAS P/ DESCARGA

DE EMBUTIR:	
1/2" "DECA"	63,00
"HYDRA" VCR	82,00
Canopla Lisa "PRIMOR"	44,00

IMPERMEABILIZANTES

SIKA 1 Pega Normal Kg.	3,00
IGOL 1C Kg.	4,20
IGOL A Kg.	4,20
IGAS 3P Kg.	3,40
Dispersor p/ concreto:	
Lata com 20 Kg.	69,00
Lata com 150 Kg.	172,00

TANQUES COMUNS

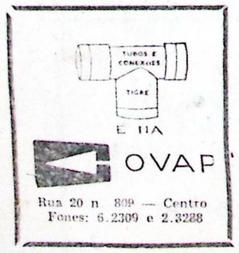
1 compartimento	39,00
2 compartimentos	48,00
3 compartimentos	59,00

"ORIENTE SUPER" c/ reg. 61,00

VIDROS E CRISTAIS

VIDRO PLANO — MEDIDO E COLOCADO

De 2mm. M2.	18,70
De 3mm. M2.	23,00
De 4 mm. M2.	37,00
De 5mm. M2.	63,00
De 6mm. M2.	81,00
Fant. Comum M2.	20,00
Can. Fast. Esp. M2..	23,00
Tijolinho Fantasia ...	22,00
Tijolo de Vidro Un	4,50



Rua 20 n 809 — Centro
Fones: 6.2389 e 2.3288

CASA DO ELETRICISTA
Material Elétrico em Geral.
Fio nº 10 .. m 0,70
Fio nº 12 .. m 0,48
Fio nº 14 . m 0,30
Fio Telefone m 0,42
Av. Anhanguera, 2.620
Centro — Fones: 2-1910 — 6-4204 e 6-4642

Eyal
ESTRUTURAS METÁLICAS — COBERTURAS METÁLICAS — SERRALHERIA — INDUSTRIAIS EM 15 DIAS
Escr.: Rua 3, n. 1 006 — Sala 210—212. —
Fones 2—1713 e 2—1480
Fab.: Rua 67 esquina 5.a Avenida — V. Nova. Fone: 6—3425.

DEPÓSITO STO. AFONSO
COMÉRCIO E INDUSTRIA
Cimento Goiás ... 8,70
Vaso Sanitário ... 29,00
Tanque Granitina 3 peças 55,00
Caixa Descarga "EXACTA" 24,50
FABRICA PRÓPRIA
Rua P33 n.o 303/334 — S. Func. — Fone: 3-2445.

MARMORARIA SANTA CRUZ
Mármore e Granito Beleza e Durabilidade.
Perfeição e Pontualidade
Executamos qualquer serviço no ramo: — Pias — Lavatórios — Pisos — Revestimentos — Fachadas e Cantoneiras.
Fone: 2-3376

TESTE Verifique seus Conhecimentos

Elaborado pelo "Instituto Rio Branco"

ATUALIDADES

1) Órgão de cooperação da ONU, que ajudará na execução do Programa Nuclear Brasileiro, tendo como atual presidente o sr. Sigmar Eklund, chama-se:
a ( ) OIT
b ( ) BIRD
c ( ) AIEA
d ( ) ALAIC

2) Ex-vice-Presidente da República Federativa do Brasil, atualmente em campanha para concretizar o plano de criação do terceiro partido político brasileiro, que se chamará Partido Democrata Republicano (PDR):
a ( ) Augusto Radmacker
b ( ) Carlos Lacerda
c ( ) Pedro Aleixo
d ( ) João Goulart
e ( ) Plínio Salagado

3) A Loteria Esportiva Federal do Brasil, criada no Govêrno Médici, destinada advinda dos testes beneficia os seguintes setores, exceto:
a ( ) esporte
b ( ) educação
c ( ) assistência social
d ( ) as Forças Armadas
e ( ) as opções "a" e "b"

4) Com o ingresso da Nigéria, como membro da Organização dos Países Exportadores do Petróleo, a exportação mundial de petróleo da referida organização significará — segundo fontes oficiais — a porcentagem de:
a ( ) 60 por cento
b ( ) 70 " "
c ( ) 80 " "
d ( ) 85 " "
e ( ) 90 " "

5) Começa em Picos — Piauí — passando por Marabá, Altamira e Jacareacanga, seguindo posteriormente em direção à fronteira do Acre com o Peru. Estamos falando da rodovia:
a ( ) - Belém—Brasília
b ( ) Cuiabá—Santarém
c ( ) Transamazônica
d ( ) Brasília—Perú
d ( ) nenhuma das opções

6- Tragédias espaciais. Emoções na Humanidade inteira. Chafee, Grissom e White, três astronautas norte-americanos, perderam suas vidas quando realizavam um teste de lançamento com a Apolo 1. Em abril de 67, o povo nha da morte de três cosmonautas Komarov. Era a Soyuz 1. 31 de junho de 1.971: a tristeza novamente percorre o mundo. A Soyuz 11 foi a testemunha da morte de três cosmonautas russos. Quais:
a ( ) Chafes, DrobrovolsKi e Volkov
b ( ) White, Patsayev, Drobrovolski
c ( ) Koramov, Volcov, Drobrovolski
d ( ) Patsayev, Drobrovolski e Volkov

7) Salazar, ex—primeiro—ministro, fascistóide, já falecido, dirigente de um país europeu de 32 a 68, tendo sido substituido por Marcelo Caetano. Está ligado a qual país:
a ( ) Espanha
b ( ) Brasil
c ( ) Iugoslávia
d ( ) Portugal

8) Jaraguá completou outro dia, do mês próximo passado, 89 anos como município emancipado. Dirige-lhe os destinos municipais:
a ( ) Felicíssimo do Espírito Santo Neto
b ( ) Ciro do Espírito Santo
c ( ) Ney de Castro
d ( ) Silvio de Castro
e ( ) Nélson de Castro

9) O primeiro astronauta a pisar na Lua e retirar a primeira amostra do solo lunar foi:
a ( ) Aldrin
b ( ) Collins
c ( ) Armstrong
d ( ) Chafee
e ( ) Grissom

RESPOSTAS
1 (c)
2 (b)
3 (e)
4 (c)
5 (c)
6 (b)
7 (d)
8 (a)
9 (c)

Em Goiânia:

As cabeleiras de Sansão estão trazendo muito movimento às casas de beleza

As casas de artigos de beleza em Goiânia, têm no homem — principalmente aquêle entre 18 e 30 anos — um bom freguês, que não se esquece de que, aos sábados, é dia de lavar a cabeleira.

E' o que informam ao "JORNAL DE UTILIDADES" os proprietários dêsses estabelecimentos, acrescentando que o movimento masculino predomina às quintas e sábados e que os barbeiros estão sempre renovando o seu estoque para atender à sua freguesia, cada vez mais exigente.

DE QUE GOSTA O HOMEM

Segundo o levantamento feito pelo "JU", os produtos que estão à frente, na relação de venda, são os seguintes: Shampoo, "de ôvo" ou "lanolino", da Helène Curtis; colônia "Lancaster" ou colônia "Pino de Ouro". Obtém também "boa saída" — segundo as informações das casas de cosméticos de Goiânia — o dispositivo, hoje muito usado pelo barbeiro e muito apreciado pela rapaziada, com o qual delicadamente apenas se tiram as pontas da longa cabeleira.

"Decididamente os tempos mudaram — diz, sertenciosamente, uma balconista da Av. Goiás com a Rua, 8 para acrescentar que isto se dá "com vantagens para o comércio".

E OS BARBEIROS?

Quanto aos barbeiros, êle estão — na informação de um dêles — "se ajustando aos novos tempos", procurando atender às minúcias exigências da freguesia. E esta diminuiu ou aumentou? Um barbeiro admite que sim, para, em seguida dizer que, contudo, isto não veio prejudicar o seu rendimento, pois "nossos fregueses são exigentes na mesma medida em que não se esquecem de acrescentar à despesa uma boa gorjeta".

Nos salões dos bairros — principalmente no Bairro Popular — ainda predomina a figura do barbeiro que não está acostumado a fazer "cirurgia capilar" mas cortar o cabelo mesmo! Ao que parece, contudo encontram também fregueses entre aquêles que são considerados "cafonas".

As ações da CELG

As ações da CELG aumentando o capital social da emprêsa de 330 para 380 milhões de cruzeiros serão ações **preferenciais**, nominais ou ao portador, cuja emissão deverá, brevemente já contar com a autorização do Banco Central do Brasil.

Assim que o Banco Central der a sua anuência à majoração do capital da CELG, — tomada no decorrer de assembléia extraordinária da emprêsa — dar-se-á aos atuais acionistas o privilégio de subscrever as novas ações.

Será contudo, período pequeno, após o qual as ações serão colocadas em mercado acreditando-se que tenham uma cotação de imediato superior ao valor nominal: 1 cruzeiro.

SORTE?... NÃO! ..
BÔCA RICA!...
GALERIA DO CINE OURO
Rua 3 nº 1.016 — Centro

O PARAISO DA SORTE
NILTON PINTO DE CASTRO
Distribuidor de Loterias
Rua 6 nº 313 — Centro
Fone: 6.2342

O PARAISO DA SORTE
HERMINIO BEZERRA
DISTRIBUIDOR DE LOTERIAS
Av. Goiás, 854 — Anápolis — GO
Rua Barão do Rio Branco, 1.039
Anápolis — GO.

CENTRO LOTÉRICO
SÃO JUDAS TADEU
Rua 7 nº 312 — Centro

ESPORTIVA É COM:
CAMPEÃO
DA
SORTE
Rua 7 nº 322 — Centro

JOGUE CERTO. JOGUE NO
SONHO DE OURO
Rua 3 n. 648 — Centro
Fone: — 2.1256

Faça os seus 13 pontos na:
AGÊNCIA FERRADURA
Rua 6 nº 176 — Centro
Fone: — 2.0282

A
CEARENSE
ESPORTIVA
Av. Anhanguera, 6.300 — Campinas
A partir do Teste 54, também estará premiando os seus clientes..

A FELIZARDA
Sua sorte em Goiânia e Anápolis
Goiânia: Av. Anhanguera, 6.593 — Campinas
Anápolis: Rua Eng. Portela, 192

FAÇA OS 13 PONTOS INDO
À
MINA DE OURO
Av. 24 de Outubro, 712
Campinas.

A
ZEBRA
Av. Anhanguera, 6.183
Fone: 3.1441 — Campinas
A milhar de sua cartela concorre a Cr$ 200,00 pela Loteria Federal

O
BOLÃO DA SORTE
LOTERIA ESPORTIVA
Completo Departamento do Interior
Manoel M. Oliveira
Av. 24 de Outubro, 826 — Campinas
Fone: — 3.0996

CENTRO LOTÉRICO DE VILA NOVA
LOTERIAS:
ESPORTIVA-FEDERAL-ESTADUAL
Nascimento Pereira
Pça. Boaventura, 120—S/2 — Vila Nova

ESPORTIVA E' NA:
LOTERIA COSTA - N.o 009
Av. Araguaia Esq. Anhanguera, Centro

CHAVE DE OURO
LOTERIA ESPORTIVA
(EM FRENTE A BANCA DO ALEMÃO)
Av. Anhanguera, 3.175 — Centro

LEVE O SEU VOLANTE NA:
DISTRIBUIDORA JARDIM
Rua 6 nº 337 — Centro
Fone: — 6.1503

Goiás ganhou na Esportiva mais de 8 Bilhões Antigos

Texto de Sergio Sampaio e João de Oliveira

A Loteria Esportiva trouxe para o brasileiro a esperança de fuzer dinheiro através do seu esporte predileto: o futebol. Goiás também aderiu a mania e participa ativamente dêsse concurso de palpites.

Podemos afirmar, como demonstramos no presente trabalho, que o goiano vem jogando certo e tem conquistado muitos dos prêmios que são rateados semanalmente.

ACERTADORES DE GOIÁS

Teste 29 — 33 acertadores — Rateio: Cr$	1.465,32	— Total: — Cr$	55.682.16
Teste 30 — 16 acertadores — Rateio: Cr$	5.584,25	— Total: — Cr$	89.348,00
Teste 34 — 1 acertador — Rateio: Cr$	147.465,58	— Total: — Cr$	147.465.58
Teste 36 — 4 acertadores — Rateio: Cr$	19.555,49	— Total: — Cr$	78.221.96
Teste 37 — 3 acertadores — Rateio: Cr$	54.274,22	— Total: — Cr$	162.822.66
Teste 40 — 19 acertadores — Rateio: Cr$	14.730,09	— Total: — Cr$	279.871,81
Teste 41 — 1 acertadora — Rateio: Cr$	3.418.841,58	— Total: — Cr$	3.418.841.58
Teste 43 — 1 acertador — Rateio: Cr$	93.924,71	— Total: — Cr$	93.924,71
Teste 44 — 20 acertadores — Rateio: Cr$	13.124,15	— Total: — Cr$	262.483.00
Teste 45 — 2 acertadores — Rateio: Cr$	1.031.439,25	— Total: — Cr$	2.062.878.50
Teste 46 — 2 acertadores — Rateio: Cr$	253.428,94	— Total: — Cr$	506.857,88
Teste 47 — 1 acertador — Rateio: Cr$	266.855,18	— Total: — Cr$	266.855.18
Teste 49 — 1 acertador — Rateio: Cr$	384.946,74	— Total: — Cr$	384.946.74
Teste 52 — 14 acertadores — Rateio: Cr$	12.355,00	— Total: — Cr$	172.970,00

TOTAL PARA GOIÁS:
— 123 ACERTADORES
RATEIO: — CR$ 8.284.151,36.

Os maiores acertadores foram: D. Sebastiana Paula Dias, Cr$..... 3.418.841,58 — Goiânia; D. Maria Divina Matos, Cr$ 1.031.439,25 — Ceres; Alvino Ferreira da Silva, Cr$ 1.031.439,25 — Rio Verde.

OS VEÍCULOS DO JÔGO

Semanalmente a Caixa Econômica Federal distribue, às sextas-feiras, uma papeleta denominada **VOLANTE**, que é entregue aos apostadores e onde constam os participantes dos 13 jogos da rodada (o teste). No VOLANTE o apostador faz as suas anotações e marca os seus palpites. Então, o cartão é levado às Agências Lotéricas, onde os funcionários o recebem e pela máquina perfuradora, transportam o jôgo pré-apostado para as duas cartelas, o CARTÃO RECIBO e a MATRIZ.

A primeira, após perfurada e que tem o mesmo número de controle federal que a segunda, fica com o apostador. A MATRIZ segue para Brasília, onde funciona o Computador de nossa região. O VOLANTE ficará com a Agência local para as devidas conferências.

Fazemos questão de esclarecer que apenas a MATRIZ leva nome completo e endereço do apostador. Para o CARTÃO RECIBO, a operação não é necessária e o próprio Regulamento da Loteria Esportiva esclarece o caso:

"Artigo 9 — O revendedor não é obrigado a colocar o nome e endereço do apostador no Cartão Recibo. No caso de receber de um apostador, mais de um volante, poderá, a título de colaboração, escrever apenas o primeiro nome do apostador no Cartão Recibo".

Informamos aos menos esclarecidos, que o CARTÃO RECIBO é perfurado, possuindo na borda superior uma faixa côr-de-rosa.

OS MOTIVOS PARA IMPUGNAÇÃO

Aos domingos, a Caixa Econômica Federal divulga pela imprensa, a relação dos cartões IMPUGNADOS e que conforme o item 5 dos VOLANTES, têm autorização para a respectiva devolução do dinheiro apostado, por parte dos revendedores.

Os motivos que causam a IMPUGNAÇÃO são os seguintes: a) Jôgo que ultrapasse o limite de Cr$ 108,00 — b) Dois ou mais nomes num mesmo cartão. — c) MATRIZ dobrada. — d) Menos de 9 perfurações.

Com relação às perfurações, lembramos aos leitores, que os regulamentos da Loteria Esportiva, possibilitam até o acêrto de 9 pontos, para efeito de prêmio. Se não existirem acertadores de 13 pontos, vencerão os de 12 pontos; se não aparecerem os de 12 pontos, o prêmio vai para aquêles que fizerem 11 pontos; se ninguém fizer os 11 pontos, dar-se-á o prêmio aos de 10 pontos e finalmente se ninguém atingir aos 10 pontos, serão considerados vencedores os que atingirem 9 pontos. Portanto, a falta de 1, 2, 3 ou 4 perfurações, NÃO IMPUGNA A CARTELA. O apostador está automàticamente concorrendo apenas com os jogos que marcou. Acontece que as Agências Lotéricas, defendendo os interêsses de seus freguêses habituais, costumam, na hora da conferência geral, completar as cartelas faltosas com palpites nos times favoritos.

Nestes casos, a MATRIZ que deu o CARTÃO RECIBO numerado ao apostador é impugnada e uma outra cartela é feita em substituição à primitiva.

A CARTELA EXTRAVIADA

Muitas IMPUGNAÇOES são consideradas pela falta das cartelas na caixa de recresso, após o acêrto de contas e o registro no Computador de Brasília.

Nêste caso, a própria Caixa Econômica Federal recomenda que os agentes façam comunicação das CARTELAS EXTRAVIADAS. Esta comunicação é feita por escrito, em três vias, seguindo a primeira para a Caixa Econômica Federal, a segunda para um Distrito Policial e permanecendo a terceira em poder do revendedor.

VAMOS SIMPLIFICAR O NOSSO JÔGO

Um dos maiores motivos para as filas enormes que se formam nas Agências, principalmente às quintas-feiras, é que certos apostadores fazem cinco, oito, dez ou mais VOLANTES com apostas de Cr$ 2,00, usando apenas o seu direito de um duplo.

Seria interessante que êstes apostadores procurassem resumir os seus jogos e os distribuissem apenas numa ou duas cartelas de maior valor e, que no cômputo total dessem a quantia disponível pelos apostadores. **O trabalho dos perfuradores seria simplificado, o atendimento mais rápido e mais preciso, e as chances do apostador estariam matemàticamente aumentadas.**

CONCLUSÃO

A Loteria Esportiva propicia ao apostador, a vibração de torcer pelo futebol e arriscar ganhar dinheiro. Exceto São Paulo e Guanabara, que são os nossos maiores centros, o Estado de Goiás tem jogado com acêrto e somos um dos Estados brasileiros que têm proporcionado maior número de ganhadores. O presente trabalho procura elucidar algumas dúvidas e acreditamos prestar os melhores esclarecimentos.

CANTINHO
DA
SORTE
Av. 24 de Outubro, 310
Campinas.

ACERTE NA ESPORTIVA
EM ANÁPOLIS
A MANCHESTER
LOTERIAS
Rua Manoel D'Abadia, nº 113 — Anápolis — GO
Galeria da Estação Rodoviária, Sala 6
Anápolis — GO.

PALPITE CERTO, 13 PONTOS FEITOS
COMERCIAL LOTÉRICA
Rua 23 nº 390 — Centro

Acerte 13 pontos. Faça
Sua Esportiva no:
CIFRÃO DA SORTE
Av. Anhanguera, 4.421 — S. Aeroporto

Sua sorte na Esportiva está na:
ALVORADA ESPORTIVA
LTDA.
Rua José Hermano nº 1.068 —
Campinas.

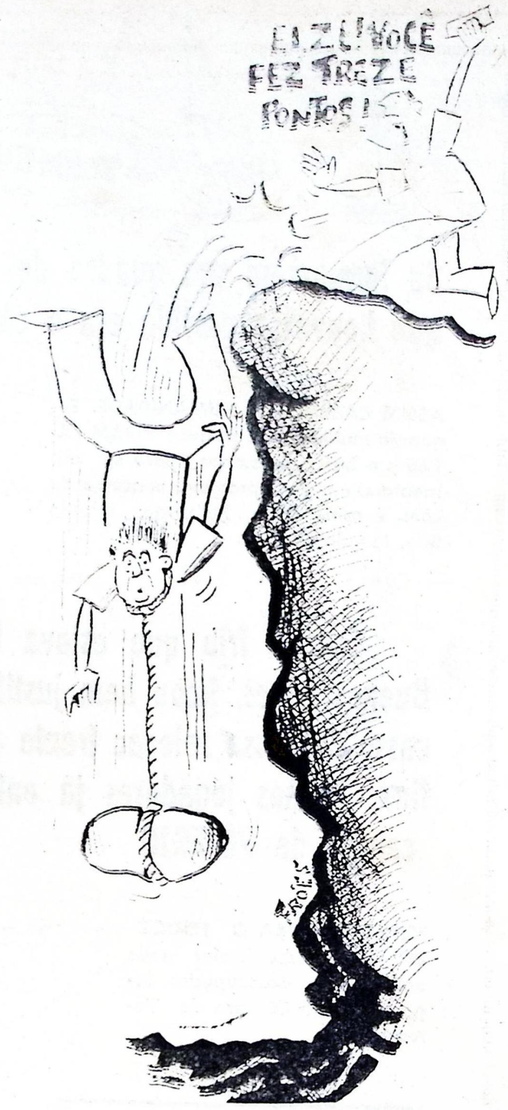
O PERIQUITO NÃO FALHA!
ESPORTIVA É NO:
PERIQUITO DA SORTE
Av. Anhanguera, 2.977 — Centro
Fone: — 2.0450

Cinemas protestam

A menos que volte o decôro, vimos, mui respeitosamente, solicitar ao digno presidente da Assembléia Legislativa que transfira as reuniões de plenário para o período da manhã, por estarem sendo prejudicadas as matinês de filmes de caubóis

Atenciosamente,

Cines Santa Maria e Goiás



O *Leonino* só não tem trabalhado mais porque tem tido muito trabalho com os políticos.

SE O GOVÊRNO VAI PAGAR O FUNCIONALISMO EM DIA É PORQUE O FISCO VAI TRABALHAR DIÀRIAMENTE.



SUPLEMENTO DO CINCO DE MARÇO — ANO I — GOIÂNIA, 9 DE AGÔSTO DE 1971 — Nº 36

O DEPUTADO ELCIVAL CAIADO APARTEOU O DEPUTADO LÚCIO LINCOLN. ADIVINHEM COM QUANTOS TAPAS!

CAFÉ DE ESQUINA

TELEGRAMA

O deputado Elcival Caiado recebeu o seguinte telegrama:

Bravo! Estamos a caminho. Abraços. Ringo e Django.

Não existe crise no MDB de Anápolis. Há falta de cargos na Prefeitura



Jornal do Gagarino

Alguns deputados vão de terno à Assembléia. Outros preferem luvas de boxe

Realizou-se ontem mais uma sessão da Assembléia Legislativa. Não houve vítimas.

TÔDA A BOA IMAGEM QUE O JESUS MEIRELES LEVOU 6 MESES PARA FAZER DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, NÃO AGUENTOU UM TAPA DO ELCIVAL CAIADO.

Êsse bofetão do Elcival Caiado no Lúcio Lincoln não vai ficar assim. Vai inchar.

Os grandes arrependidos de Goiás

Ibsen Henrique de Castro de ter tirado Caiado do nome.

Antipolino de Faria de haver aderido da UDN ao PSD.

Érides Guimarães de ter sido diretor do Banco do Brasil.

O marido de haver abandonado a dona Sebastiana.

Dizem que o time de Catalão para o próximo Campeonato está mesmo emBALAdo. Até já entrou em entendimentos com o Atlético para a compra do goleiro Pedro BALA...

Após longos estudos, um sábio da genealogia síria revelou que o Taufic Sebba (Dr. Gatuba) é tataraneto de um vistoso quibe



Pára-choque de Kombi é o motorista

GAGAFILMES

NUNCA BEIJEI A LONA — Lúcio Lincoln
JOE SOPAPO — Elcival Caiado
OS VALENTÕES — Lincoln e Elcival

Perguntaram ao deputado Elcival Caiado se êle não tinha receio de ser atacado de surprêsa pelo deputado Lincoln, e a resposta veio pronta:

— Não me preocupo nem um pouco. Lincoln foi lenhador. Portanto, êle sabe em que mato está lenhando...

O PAULO REZEK, REPRESENTANTE DE ITABERAÍ, NÃO DEU NENHUM SOPAPO, POR MOTIVOS ÓBVIOS.

COTEGE COMERCIAL E TÉCNICA DE SERVIÇOS LTDA.

A MAIOR ORGANIZAÇÃO TÉCNICA DO ESTADO DE GOIÁS

Técnicos Especializados. "Serviços Garantidos"

TV, Rádios, Radiofones, Gravadores, Relógios Ponto, Relógios Vigia, Máquinas de Escrever, Somar, Calcular, Registradoras, Geladeiras, Ar Condicionado, Todo e Qualquer Tipo de Aparelhos Eletro-Domésticos, bem como Eletricidade em Geral

Nossos serviços poderão ser executados em sua firma ou residência, de acôrdo com a vontade de V. Sa.

Av. GOIÁS, 1486 — FONES: 6-1674 e 2-3355 GOIÂNIA-GOIÁS



Se formassem um quadro de futebol com os cronistas sociais, no dia em que houvesse partida era o caso de dizer: "Hoje tem jôgo de BICHA".

ASSIM CAMINHA A HUMANIDADE. Enquanto multidões de pessoas VIRAM LATAS em busca de sobras para se alimentarem o JAÓ promove concurso de cães; é como diz o Policarpo: Mundo Bão, Mundo Cão.

Depois de ver o montante de ações protestadas pela prefeitura de Goiânia, dá para se concluir que muito pouca gente nesta cidade paga realmente os impostos. O povo é mau pagador ou está sem dinheiro?

Com o frio que estava fazendo em Buenos Ayres, ficou bem justificado o fracasso da nossa seleção frente a da Argentina. Nossos jogadores já entraram em campo de PÉ FRIO.

Isso é que é uma fossa. O cidadão Serafim Rodrigues Campos, de apenas 128 anos de idade está curtindo uma desde 1873 só porque a professôra CALU não lhe deu bola; mas em compensação tem um broto de 105, dona Pastora que tem a maior gamação por êle, que não dá bulhufas pra corôa.

FEITIÇO CONTRA O FEITICEIRO. O vereador Avelar pede ação contra desocupados, logo onde! Na Câmara de Vereadores.

Taí a questão: a ARENA de Anápolis não aceita as cassações dos dois vereadores e o MDB só aceita a revogação se a ARENA aceitar os que ainda não aderiram.

Taí a lógica do caso. O INPS descobriu que tem médicos COBRAndo falsas cirurgias, e coincidentemente o símbolo dos médicos são duas COBRAS enroladas: Quer dizer, se opera COBRA se não opera COBRA do mesmo jeito.

O procurador Hélio Bicudo, foi afastado do caso do Esquadrão da Morte. E' a tal história, "DOIS BICUDOS NÃO SE BEIJAM"

BOMBARDEIE SEU PAPAI! *Esta é, sem dúvida, a promoção mais realista que já vi nos últimos tempos pois êsse negócio de dia dos pais, das mães e etc. acaba estourando mesmo nos bolsos do velho.*

O fim da paquera está próximo. Se o cara vem para o centro, a polícia prende. Se vai para os bairros, os ladrões assaltam.

Está aberta a luta para garantir o preço mínimo do SOJA, mandioca e algodão. Com tudo isso, se não se conseguir a estabilização será uma SOJEIRA.

LETRA DE MURO

Ê a experiência, meu velho. Mais vale um amigo no Govêrno do que 40 oposicionistas na família. (Jonas Duarte)

Certa vez viajei com o Prefeito de Araguaína até Goiânia. Êle comeu meio saco de pão-de-queijo e tomou 144 Coca-Cola até Rialma. Em Ceres, deu um arrôto que o rio Almas ficou represado meia hora e a ponte subiu e foi parar lá em Uruana. **(Benedito Ferreira)**

Essas adesões tão amiudadas podem ser uma forma de infiltração emedebista na ARENA. **(Osmar Cabral)**

Se continuar aderindo tanta gente assim, as finanças do Estado não resistirão mais 15 dias. **(Ibsen Henrique de Castro)**

Secretário da Fazenda cometer erros de português e Secretário da Educação dar cheques sem fundos é muito feio. Mas se inverter a coisa, aí a única solução é rezar **(Joaquim de Assis)**.

O que Minas Gerais precisa é de exportar minérios e importar mineiros. **(Rondon Pacheco)**

Depois que conheço bem o Saneago, a capacidade de suas máquinas, o alto teor profissional de seus técnicos e o seu volume de dinheiro, sinceramente não entendo como o Mário Evaristo conseguiu fazer faltar água na cidade **(Rubens Guerra)**

O Afif Helou tem trabalhado exageradamente no gabinete do Manoel dos Reis. Imaginem que só na última sexta-feira êle tomou mais de 200 refrigerantes e foi a mais de 8 jantares. **(Prestes Paranhos)**

Para evitar mais trombadas na Assembléia Legislativa, o Jesus Meireles devia adotar cintos de segurança nas cadeiras. **(Nelson de Castro)**

Depois do pega-pega entre o Elcival Caiado e o Lúcio Lincoln, o Jesus Meireles está pensando em substituir a tribuna da Assembléia Legislativa por um ringue. **(Anapolino de Faria)**

Com a reforma administrativa, a *Secretaria Sem Pasta Para Assuntos Políticos vai passar a chamar Secretaria Extraordinária, o que poderia ser confundido com EXTRA ORDINÁRIA.* **(José Fleury)**

Quando o Pedro estava no poder, os Ludovico eram brigões e os Caiado humildes. Agora os Ludovico ficaram meigos e os Caiado nervosos. Será o que houve? **(Salomão de Faria)**

Não posso fornecer os nomes dos grileiros levantados pelo IDAGO. Não fica bem para um Govêrno denegrir antecessores. **(Luiz Guedes)**

Pais! lembrem-se que Adolf Hitler também foi uma criança linda. **(Jávier Godinho)**

O deputado Elcival Caiado esbofeteou em plenário o deputado Lúcio Lincoln, mas não faria o mesmo com o Deputado Clarismar Fernandes sem quebrar as mãos. Cara de pau machuca. **(Ademar Santillo)**

Aquilo, sim, é que foi um golpe do baú. O sujeito subiu na mulher e nunca mais desceu na vida. **(Batista Custódio)**

Os mineiros precisam reagir, se não os goianos acabam tomando conta de Goiás. (Irapuan Costa Júnior)

MUNDO BÃO, MUNDO CÃO... Policarpo Beleléu

Bobagem o Govêrno aumentar o horário de serviço para os funcionários. Aumenta-se o horário de serviço, êles aumentam a hora de tomar café.

— Como é, dr. Leonino? Vai nos dar um aumento?
— Sim, vou dar a vocês todos um bom aumento... de serviço...

Saiu, enfim, o decreto
E o homem se aposentou:
— Vai agora descansar
Um que nunca trabalhou...

Funcionário público é como parafuso: só funciona quando é bem apertado.

Coisa que precisava ser inventada é um cinto de segurança para funcionário que não pára na repartição. (Celso Rezende Costa).

— O nôvo diretor do CERNE acabou com o leite que era servido aos operários da Gráfica...
— Dizem que êle chegou e disse que êsse negócio de leite para trabalhador não passava de uma mamadeira...

A CELG agradece a espontânea cooperação dos cachorros, mas informa que é inútil: poste não dá flor... (Dr. Renê)

— Querida, querida, saiu enfim o nosso aumento, o nosso tão esperado aumento...
— Que ótimo, querido: quer dizer que então podemos continuar a vida que já estamos levando?

Diretor da Gráfica do CERNE liga para o Gorinho, diretor da RBC:
— Gcrim, ponha aí pra nós uma música que nos deleite...

— Que achou da iluminação pública de Luziânia?
— Não sei. Passei lá à noite...

— Você já bebeu daquela pinga de Trindade, a "Rouxinol"?
— Outro dia bebi uma garrafa, fiquei alto e comecei a cantar como um rouxinol. Sabe o que aconteceu?
— Não.
— A polícia chegou e me levou pra gaiola...

— Vocês falam mal da Bahia porque esquecem que foi ela que produziu o maior côco do Brasil.
— Qual?
— O côco do Rui Barbosa...



Zeca Nacionalista Zé Chapabranca

Aí o assaltante gritou:
TODO MUNDO NU... CARRO!!

Não, o dinheiro não está saindo de Goiás. O que está indo embora é o dinheiro que se encontrava passeando por aqui.

CARNE EM GOIÂNIA, DE JEITO NENHUM. PKIM... GOVÊRNO PROIBIU A CAÇA E A PESCA, AGORA A SUNAB RESOLVEU AGIR NOS AÇOUGUES.

O Serviço de Utilidade Pública da FOLHAGO está informando aos paqueradores de Goiânia os locais preferidos pelos assaltantes, a saber: Estrada de Inhumas; cercanias do Batalhão Anhanguera; Estádio do Goiás Esporte; "adjascências" do Colégio Assunção e MATINGO. VAI Lááááá.....

NO ADAUTO BOTELHO

— Nossa, rapaz, você está dando marteladas na cabeça!
Isso não dói?
— Que dói, dói. Mas quando a gente pára de bater é bãääääo!!!...

A SITUAÇÃO NA CÂMARA MUNICIPAL DE ANÁPOLIS ANDA TÃO QUENTE, QUE LÁ NÃO TEM MAIS ARENA E MDB. TEM INFANTARIA E ARTILHARIA.

INVENTARAM AGORA UMA CAMPANHA PARA TIRAR OS MENINOS POBRES DA AVENIDA GOIÁS. ÓTIMO. SÓ QUE SE ESQUECERAM DE MANDAR COLOCAR AQUELA TABULETA:

"LOCAL PROIBIDO PARA CACHORROS E CRIANÇAS".

Escuta, você não sabe de algum negócio que dê dinheiro?
— Sei. Jogar bomba nos países árabes.
— E isso dá lucro?
— Deve dar senão os judeus não estariam jogando...

ESSA ONDA DE ASSALTOS QUE VEM ASSOLANDO GOIÂNIA SÓ DEIXA UMA OPÇÃO: PAQUERAR EM CARRO BLINDADO.

Houve um pequeno equívoco no Trânsito, e os ônibus acabaram não saindo da Avenida Goiás. A Avenida Goiás é que saiu dos ônibus.

ERA um peixinho do Araguaia metido a ser grande coisa. Só mordia no anzol do Governador.

PARA-CHOQUE DE CAMINHÃO
Com a poeira da estrada, eu engrosso meu feijão



E NA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, DEPOIS DA BRIGA ENTRE O ELCIVAL E O LINCOLN, AS FACÇÕES SE DEFINIRAM: HÁ A TURMA DA MAIORIA, A TURMA DA MINORIA, E A TURMA DO DEIXA-DISSO

RESENDE MONTEIRO

SOU FÃ DO OTÁVIO, MAS NÃO CONTEM AO LEONINO

Antônio Resende Monteiro, profissão: deputado federal. Todos o conhecem, desde a confluência das águas barrentas do Tocantins com o Araguaia aos contrafortes da Serra da Mantiqueira, e afirma que o Ary Valadão fica em falta com a verdade quando diz que utilizou máquinas do CRI para fazer represas em sua fazenda.

Resende Monteiro, empoeirado nos caminhos do povo, explica porque aperta a barriga (dos outros):

— **A barriga é a consciência do povo.**

Solicitado a desmentir suas ligações com o José de Assis, o homem-memória filosofa:

— **Numa casa há de tudo. Até os sanitários, indispensáveis à boa vivência.**

Tem opinião sôbre a Saneago?

— **Só do Rubens Guerra para cá. Dêle para trás nada poderia dizer, por não ser de meu feitio arrasar ninguém.**

E qual sua opinião sôbre Otávio Lage?

— **Olha, não conte ao Leonino, mas sou fã incondicional do Otávio.**

Que achou das últimas eleições?

— **Quem deveria ser senador era eu e não o Osires. Mas demorei muito para acabar com uma rixa entre o Manoel dos Reis e o Benedito Ferreira, que até o Jarmund quase me passa para trás.**

Está mais magro. Regime?

— **Sim, é o regime.**

Existe algo que gostaria de dizer ao povo?

— **Sou candidato nas próximas eleições, e nas mas.**

Alguns vão procurar lá e saem tosquiados
Outros vão paquerar lá e saem pelados

AVISO à porta da Assembléia Legislativa:
SO É PERMITIDO FACA E FOICE, REVÓLVER NÃO ENTRA.



PROTESTO CONTRA A ILUMINAÇÃO PÚBLICA

Após analisar os prós e os contras e tendo em vista que o Prefeito de Goiânia e o Presidente da CELG interromperam meu programa preferido na televisão (*O Cafona*) para anunciar o que depois cumpriram, e

CONSIDERANDO que tem havido muitos crimes na beira das estradas e estando totalmente iluminadas tôdas as ruas dos subúrbios;

CONSIDERANDO que o Código de Postura da Prefeitura está limpando todos os terrenos baldios e a Polícia implica nos lugares movimentados;

CONSIDERANDO que o preço da gasolina tem subido muito e os pontos escuros que restam estão há mais de 10 quilômetros do centro da Cidade;

CONSIDERANDO que as beiras dos córregos estão sendo patroladas e êstes retificados e em se levando em conta a iluminação a mercúrio de todos os bairros.

eu, na qualidade de ex-candidato a candidato a deputado estadual pela ARENA e como um dos maiores pagadores de Impostos de Goiânia, venho protestar contra a iluminação pública desta Capital.

Assinado, **Gilberto Marques**